

ESTATÍSTICAS BÁSICAS
SÉRIES RETROSPECTIVAS

9

PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DE SAFRAS
NOS ESTADOS DE SÃO PAULO, PARANÁ E
SANTA CATARINA E NO DISTRITO FEDERAL

SAFRAS 1986/1987 A 1999/2000

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADES RESPONSÁVEIS

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

Diretoria de Geociências

Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais
Celso José Monteiro Filho

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária

Diretoria de Geociências
Coordenação de Recursos Naturais e
Estudos Ambientais

Estatísticas Básicas
Séries Retrospectivas
número 9

Previsão e acompanhamento de safras nos Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina e no Distrito Federal

Safras 1986/1987 a 1999/2000

Rio de Janeiro
2004

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-6505 **Estatísticas básicas: séries retrospectivas**

Divulga as séries históricas das pesquisas básicas do IBGE.

ISBN 85-240-3164-6 (CD-ROM)

ISBN 85-240-1802-X (meio impresso)

© IBGE. 2005

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção da multimídia

Marisa Sigolo Mendonça

Márcia do Rosário Brauns

Capa

Renato J. Aguiar/Marcos Balster Fiore - Coordenação de
Marketing/Centro de Documentação e Disseminação de
Informações - CDDI

Sumário

Apresentação

Introdução

Notas técnicas

Análise dos resultados

Tabelas de resultados

1 - Estimativa da área produtiva, de matas e florestas, de pastagens e de terras inaproveitáveis, segundo o tipo de área - São Paulo - safras 1989/1990, 1990/1991, 1993/1994, 1994/1995 e 1995/1996

2 - Estimativa da área total cultivada e da produção, segundo as principais lavouras - São Paulo - safras 1989/1990, 1990/1991, 1993/1994, 1994/1995 e 1995/1996

3 - Estimativa da área total, plantada, a ser plantada e colhida, e do rendimento médio obtido/esperado, segundo as principais lavouras - São Paulo - safras 1989/1990, 1990/1991, 1993/1994, 1994/1995 e 1995/1996

4 - Estimativa da área total, por tipo de cultivo, e rendimento médio, segundo as principais lavouras - São Paulo - safras 1993/1994, 1994/1995 e 1995/1996

- 5 - Estimativas da área total cultivada e da quantidade de sementes utilizadas, segundo as principais lavouras - São Paulo - safras 1993/1994, 1994/1995 e 1995/1996
- 6 - Distribuição da área total cultivada, por tipo de lavoura, segundo os meses de plantio e colheita - São Paulo - safras 1993/1994, 1994/1995 e 1995/1996
- 7 - Percentual da área total cultivada das principais culturas, segundo o uso e procedência da força utilizada nos trabalhos agrários - São Paulo - safras 1993/1994, 1994/1995 e 1995/1996
- 8 - Percentual da área total cultivada com aplicação de defensivos, por tipo, segundo as principais lavouras - São Paulo - safras 1993/1994, 1994/1995 e 1995/1996
- 9 - Percentual da área total cultivada, que usa ou não irrigação, segundo as principais lavouras - São Paulo - safras 1993/1994, 1994/1995 e 1995/1996
- 10 - Percentual da área total cultivada das principais lavouras, segundo o tipo e modo de aplicação de fertilizante e uso de corretivo do solo - São Paulo - safras 1993/1994, 1994/1995 e 1995/1996
- 11 - Estimativa da área dos estabelecimentos, segundo a condição legal de posse das terras - São Paulo - safras 1989/1990 e 1990/1991
- 12 - Percentual do número de informantes, segundo a direção dos trabalhos do estabelecimento - São Paulo - safras 1989/1990 e 1990/1991
- 13 - Percentual do número de informantes, segundo a utilização de máquinas e implementos no preparo do solo - São Paulo - safras 1989/1990 e 1990/1991
- 14 - Percentual do número de informantes, segundo a utilização de máquinas e implementos no plantio e adubação - São Paulo - safras 1989/1990 e 1990/1991
- 15 - Percentual do número de informantes, segundo a utilização de máquinas e implementos nos tratos culturais - São Paulo - safras 1989/1990 e 1990/1991
- 16 - Percentual do número de informantes, segundo a utilização de máquinas e implementos na colheita - São Paulo - safras 1989/1990 e 1990/1991
- 17 - Percentual do número de informantes, segundo a forma de pagamento da mão-de-obra utilizada - São Paulo - safras 1989/1990 e 1990/1991
- 18 - Percentual do número de informantes, segundo a associação a cooperativas - São Paulo - safras 1989/1990 e 1990/1991

- 19 - Percentual do número de informantes, segundo o uso de energia elétrica - São Paulo - safras 1989/1990 e 1990/1991
- 20 - Estimativa do total do pessoal ocupado, da receita e das despesas dos estabelecimentos, por pesquisa - São Paulo - 1985/1993
- 21 - Participação percentual do pessoal ocupado, por pesquisa, segundo a categoria de ocupação - São Paulo - 1985/1993
- 22 - Participação percentual das receitas, por pesquisa, segundo o tipo da receita - São Paulo - 1985/1993
- 23 - Percentual do pessoal ocupado, por atividade nos estabelecimentos, segundo a categoria de ocupação - São Paulo - 1993
- 24 - Participação percentual das receitas, por atividade nos estabelecimentos, segundo o tipo da receita - São Paulo - 1993
- 25 - Participação percentual das despesas dos estabelecimentos, por pesquisa, segundo o tipo de despesa - São Paulo - 1985/1993
- 26 - Estimativa do total do efetivo bovino, segundo a composição do rebanho - São Paulo - safras 1989/1990, 1990/1991, 1993/1994, 1994/1995 e 1995/1996
- 27 - Estimativa do total do efetivo bovino, segundo as características gerais do rebanho - São Paulo - safras 1989/1990 e 1990/1991
- 28 - Estimativa do número de cabeças de vacas leiteiras e vacas ordenhadas, do leite produzido, consumido e vendido no dia anterior ao da entrevista - São Paulo - safras 1989/1990 e 1990/1991
- 29 - Estimativa do total do efetivo suíno, segundo a composição do rebanho - São Paulo - safras 1989/1990, 1990/1991, 1993/1994, 1994/1995 e 1995/1996
- 30 - Estimativa da área produtiva, de matas e florestas, de pastagens e de terras inaproveitáveis, segundo o tipo de área - Paraná - safras 1986/1987, 1987/1988, 1988/1989, 1989/1990, 1990/1991, 1993/1994, 1994/1995, 1995/1996, 1997/1998, 1998/1999 e 1999/2000
- 31 - Estimativa da área total cultivada e da produção, segundo as principais lavouras - Paraná - safras 1986/1987, 1987/1988, 1988/1989, 1989/1990, 1990/1991, 1993/1994, 1994/1995, 1995/1996, 1997/1998, 1998/1999 e 1999/2000

- 32** - Estimativa da área total, plantada, a ser plantada e colhida, e do rendimento médio obtido/esperado, segundo as principais lavouras - Paraná - safras 1986/1987, 1987/1988, 1988/1989, 1989/1990, 1990/1991, 1993/1994, 1994/1995, 1995/1996, 1997/1998, 1998/1999 e 1999/2000
- 33** - Estimativa da área total, por tipo de cultivo e rendimento médio, segundo as principais lavouras - Paraná - safras 1993/1994, 1994/1995, 1995/1996, 1997/1998, 1998/1999 e 1999/2000
- 34** - Estimativa da área total cultivada e da quantidade de sementes utilizadas, segundo as principais lavouras - Paraná - safras 1993/1994, 1994/1995, 1995/1996, 1997/1998, 1998/1999 e 1999/2000
- 35** - Distribuição da área total cultivada, por tipo de lavoura, segundo os meses de plantio e colheita - Paraná - safras 1993/1994, 1994/1995, 1995/1996, 1997/1998, 1998/1999 e 1999/2000
- 36** - Percentual da área total cultivada das principais culturas, segundo o uso e procedência da força utilizada nos trabalhos agrários - Paraná - safras 1993/1994, 1994/1995, 1995/1996 e 1997/1998
- 37** - Percentual da área total cultivada das principais culturas, segundo classes de procedência e uso da força utilizada nos trabalhos agrários - Paraná - safras 1998/1999 e 1999/2000
- 38** - Percentual da área total cultivada com aplicação de defensivos, por tipo, segundo as principais lavouras - Paraná - safras 1993/1994, 1994/1995, 1995/1996, 1997/1998, 1998/1999 e 1999/2000
- 39** - Percentual da área total cultivada, que usa ou não irrigação, segundo as principais lavouras - Paraná - safras 1993/1994, 1994/1995, 1995/1996 e 1997/1998
- 40** - Percentual da área total cultivada, que utiliza plantio direto ou convencional, segundo as principais lavouras - Paraná - safras 1998/1999 e 1999/2000
- 41** - Percentual da área total cultivada das principais lavouras, segundo o tipo e modo de aplicação de fertilizante e uso de corretivo do solo - Paraná - safra 1993/1994, 1994/1995, 1995/1996 e 1997/1998
- 42** - Percentual da área total cultivada das principais lavouras, segundo o tipo de fertilizante e uso de corretivo do solo - Paraná - safras 1998/1999 e 1999/2000

- 43 - Percentual da área total cultivada das principais lavouras, segundo classes de adubação e uso de corretivo do solo - Paraná - safras 1998/1999 e 1999/2000
- 44 - Estimativa da produção armazenada nos estabelecimentos agropecuários, das safras anteriores, com indicador dos coeficientes da variação, segundo os produtos investigados - Paraná - safra 1986/1987
- 45 - Estimativa da capacidade total e útil de armazenamento - Paraná - safra 1986/1987
- 46 - Estimativa da área dos estabelecimentos, segundo a condição legal de posse das terras - Paraná - safras 1989/1990 e 1990/1991
- 47 - Percentual do número de informantes, segundo a direção dos trabalhos do estabelecimento - Paraná - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991
- 48 - Percentual do número de informantes, segundo a utilização de máquinas e implementos no preparo do solo - Paraná - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991
- 49 - Percentual do número de informantes, segundo a utilização de máquinas e implementos no plantio e adubação - Paraná - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991
- 50 - Percentual do número de informantes, segundo a utilização de máquinas e implementos nos tratos culturais - Paraná - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991
- 51 - Percentual do número de informantes, segundo a utilização de máquinas e implementos na colheita - Paraná - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991
- 52 - Percentual do número de informantes, segundo a forma de pagamento da mão-de-obra utilizada - Paraná - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991
- 53 - Percentual do número de informantes, segundo a associação a cooperativas - Paraná - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991
- 54 - Percentual do número de informantes, segundo o uso de energia elétrica - Paraná - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991
- 55 - Estimativa do rendimento médio, segundo as principais lavouras da safra de verão - Paraná - safra 1988/1989

- 56 - Rendimento médio obtido, condições climáticas e utilização dos recursos do PROAGRO, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de verão - Paraná - safra 1988/1989
- 57 - Qualidade dos produtos e do preço de venda, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de verão - Paraná - safra 1988/1989
- 58 - Classificação dada pelos informantes sobre a atuação do governo em relação à concessão de empréstimo do governo federal - EGF, para a safra de verão, em percentual, segundo o tipo - Paraná - safra 1988/1989
- 59 - Destino da produção, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de verão - Paraná - safra 1988/1989
- 60 - Disponibilidade de armazenamento e problemas no escoamento da produção, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de verão - Paraná - safra 1988/1989
- 61 - Assistência técnica recebida, na safra de verão, em percentual, segundo a classificação e a finalidade - Paraná - safra 1988/1989
- 62 - Área replantada em relação à área plantada e quebra prevista ou ocorrida em relação a uma safra normal, por classes de percentual, segundo as principais lavouras da safra de inverno - Paraná - safra 1989/1990
- 63 - Causas do replantio, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de inverno - Paraná - safra 1988/1989
- 64 - Utilização, aquisição e fornecimento de sementes certificadas, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de inverno - Paraná - safra 1988/1989
- 65 - Condições climáticas e aspectos das culturas durante desenvolvimento vegetativo, em percentual, por classificação, segundo as principais lavouras da safra de inverno - Paraná - safra 1988/1989
- 66 - Nível de ataque de pragas e/ou incidência de doenças, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de inverno - Paraná - safra 1988/1989
- 67 - Forma e finalidade de financiamento, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de inverno - Paraná - safra 1988/1989
- 68 - Volume de recursos financiados e da obtenção de financiamentos, em percentual, por classificação, segundo as principais lavouras da safra de inverno - Paraná - safra 1989/1990

- 69** - Preço mínimo e valor básico de custeio, em percentual, por classificação, segundo as principais lavouras da safra de inverno - Paraná - safra 1988/1989
- 70** - Estimativa do total do pessoal ocupado, da receita e das despesas dos estabelecimentos, por pesquisa - Paraná - 1985/1993
- 71** - Participação percentual do pessoal ocupado, por pesquisa, segundo a categoria de ocupação - Paraná - 1985/1993
- 72** - Participação percentual das receitas, por pesquisa, segundo o tipo da receita - Paraná - 1985/1993
- 73** - Percentual do pessoal ocupado, por atividade nos estabelecimentos, segundo a categoria de ocupação - Paraná - 1993
- 74** - Participação percentual das receitas, por atividade nos estabelecimentos, segundo o tipo da receita - Paraná - 1993
- 75** - Participação percentual das despesas dos estabelecimentos, por pesquisa, segundo o tipo de despesa - Paraná - 1985/1993
- 76** - Estimativa da área total cultivada, do número de pés de café em idade produtiva e dos pés novos, segundo o sistema de cultivo - Paraná - safra 1997
- 77** - Estimativa da área cultivada, da produção, do rendimento médio obtido e do número de pés em idade produtiva do café, segundo o sistema de cultivo - Paraná - safra 1997
- 78** - Estimativa da área cultivada com pés de café em idade produtiva e novos, da produção e do rendimento médio obtido do café em cultivo simples, segundo o sistema de cultivo e principais cultivares e linhagens - Paraná - safra 1997
- 79** - Estimativa da área cultivada com pés de café em idade produtiva e novos, da produção e do rendimento médio obtido do café em cultivo intercalado, segundo o sistema de cultivo e principais cultivares e linhagens - Paraná - safra 1998
- 80** - Estimativa da produção do café e do percentual da produção obtida, segundo o sistema de colheita e comercialização utilizada - Paraná - safra 1997/1998
- 81** - Percentual do número de informantes, segundo a tecnologia utilizada na produção de café e qualidade da bebida - Paraná - safra 1997

- 82 - Percentual da área total cultivada do café, com aplicação de defensivos, segundo o sistema de cultivo - Paraná - safra 1997
- 83 - Percentual da área total cultivada com café, por sistema de cultivo, segundo o tipo e modo de aplicação de fertilizante e uso de corretivo do solo - Paraná - safra 1997
- 84 - Percentual da área cultivada com café, por sistema de cultivo, segundo classe de uso e procedência da força utilizada nos trabalhos agrários - Paraná - safra 1997
- 85 - Percentual da área total cultivada com café, por sistema de cultivo, segundo os meses de plantio e de colheita - Paraná - safra 1997
- 86 - Estimativa da mão-de-obra empregada na cafeicultura, por grupo de idade e sexo, segundo a categoria de empregados - Paraná - safra 1997
- 87 - Estimativa da quantidade de diárias/homem e do número médio de diárias/área, segundo o tipo de utilização dos trabalhos volantes na produção de café - Paraná - safra 1997
- 88 - Estimativa de infra-estrutura existentes nos estabelecimentos produtores de café, com indicação da área média ocupada, segundo o tipo de infra-estrutura - Paraná - safra 1997
- 89 - Estimativa de infra-estrutura e de quantidade de mudas existentes nos estabelecimentos produtores de café, com indicação da capacidade média, segundo o tipo de infra-estrutura - Paraná - safra 1997
- 90 - Estimativa da área total cultivada, do número de pés de café em idade produtiva e pés novos, segundo o sistema de cultivo - Paraná - safra 1998
- 91 - Estimativa da área total cultivada, da produção, do rendimento médio esperado e número de pés em idade produtiva do café, segundo o sistema de cultivo - Paraná - safra 1998
- 92 - Estimativa da área cultivada com pés de café em idade produtiva e novos, da produção e do rendimento médio esperado, segundo o sistema de cultivo e principais cultivares e linhagens - Paraná - safra 1997
- 93 - Estimativa do total do efetivo bovino, segundo a composição do rebanho - Paraná - safras 1986/1987, 1987/1988, 1988/1989, 1989/1990, 1990/1991, 1993/1994, 1994/1995, 1995/1996, 1997/1998, 1998/1999 e 1999/2000

- 94** - Estimativa do total do efetivo bovino, segundo as características gerais do rebanho - Paraná - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991
- 95** - Estimativa do número de cabeças de vacas leiteiras e vacas ordenhadas, do leite produzido, consumido e vendido no dia anterior ao da entrevista - Paraná - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991
- 96** - Estimativa do total do efetivo suíno, segundo a composição do rebanho - Paraná - safras 1987/1988, 1988/1989, 1989/1990, 1990/1991, 1993/1994, 1994/1995, 1995/1996, 1997/1998, 1998/1999 e 1999/2000
- 97** - Estimativa da área produtiva, de matas e florestas, de pastagens e de terras inaproveitáveis, segundo o tipo de área - Santa Catarina - safras 1987/1988, 1988/1989, 1989/1990, 1990/1991, 1993/1994 e 1994/1995
- 98** - Estimativa da área total cultivada e da produção, segundo as principais lavouras - Santa Catarina - safras 1987/1988, 1988/1989, 1989/1990, 1990/1991, 1993/1994 e 1994/1995
- 99** - Estimativa da área total, plantada, a ser plantada e colhida, e do rendimento médio obtido/esperado, segundo as principais lavouras - Santa Catarina - safras 1987/1988, 1988/1989, 1989/1990, 1990/1991, 1993/1994 e 1994/1995
- 100** - Estimativa da área total, por tipo de cultivo e rendimento médio, segundo as principais lavouras - Santa Catarina - safras 1993/1994 e 1994/1995
- 101** - Estimativa da área total cultivada e da quantidade de sementes utilizadas, segundo as principais lavouras - Santa Catarina - safras 1993/1994 e 1994/1995
- 102** - Distribuição da área total cultivada, por tipo de lavoura, segundo os meses de plantio e colheita - Santa Catarina - safras 1993/1994 e 1994/1995
- 103** - Percentual da área total cultivada das principais culturas, segundo o uso e procedência da força utilizada nos trabalhos agrários - Santa Catarina - safras 1993/1994 e 1994/1995
- 104** - Percentual da área total cultivada com aplicação de defensivos, por tipo, segundo as principais lavouras - Santa Catarina - safras 1993/1994 e 1994/1995
- 105** - Percentual da área total cultivada, que usa ou não irrigação, segundo as principais lavouras - Santa Catarina - safras 1993/1994 e 1994/1995

- 106** - Percentual da área total cultivada das principais lavouras, segundo o tipo e modo de aplicação de fertilizante e uso de corretivo do solo - Santa Catarina - safras 1993/1994 e 1994/1995
- 107** - Estimativa da área dos estabelecimentos, segundo a condição legal de posse das terras - Santa Catarina - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991
- 108** - Percentual do número de informantes, segundo a direção dos trabalhos do estabelecimento - Santa Catarina - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991
- 109** - Percentual do número de informantes, segundo a utilização de máquinas e implementos no preparo do solo - Santa Catarina - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991
- 110** - Percentual do número de informantes, segundo a utilização de máquinas e implementos no plantio e adubação - Santa Catarina - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991
- 111** - Percentual do número de informantes, segundo a utilização de máquinas e implementos nos tratamentos culturais - Santa Catarina - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991
- 112** - Percentual do número de informantes, segundo a utilização de máquinas e implementos na colheita - Santa Catarina - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991
- 113** - Percentual do número de informantes, segundo a forma de pagamento da mão-de-obra utilizada - Santa Catarina - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991
- 114** - Percentual do número de informantes, segundo a associação a cooperativas - Santa Catarina - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991
- 115** - Percentual do número de informantes, segundo o uso de energia elétrica - Santa Catarina - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991
- 116** - Estimativa do rendimento médio, segundo as principais lavouras da safra de verão - Santa Catarina - safra 1988/1989
- 117** - Rendimento médio obtido, condições climáticas e utilização dos recursos do PROAGRO, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de verão - Santa Catarina - safra 1988/1989

- 118 - Qualidade dos produtos e do preço de venda, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de verão - Santa Catarina - safra 1988/1989
- 119 - Classificação dada pelos informantes sobre atuação do governo em relação à concessão de empréstimo do governo federal - EGF, para a safra de verão, em percentual, segundo o tipo - Santa Catarina - safra 1988/1989
- 120 - Destino da produção, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de verão - Santa Catarina - safra 1988/1989
- 121 - Disponibilidade de armazenamento e problemas no escoamento da produção, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de verão - Santa Catarina - safra 1988/1989
- 122 - Assistência técnica recebida, na safra de verão, em percentual, segundo a classificação e a finalidade - Santa Catarina - safra 1988/1989
- 123 - Área replantada em relação à área plantada e quebra prevista ou ocorrida em relação a uma safra normal, por classes de percentual, segundo as principais lavouras da safra de inverno - Santa Catarina - safra 1988/1989
- 124 - Causas do replantio, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de inverno - Santa Catarina - safra 1988/1989
- 125 - Utilização, aquisição e fornecimento de sementes certificadas, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de inverno - Santa Catarina - safra 1988/1989
- 126 - Condições climáticas e aspectos das culturas durante desenvolvimento vegetativo, em percentual, por classificação, segundo as principais lavouras da safra de inverno - Santa Catarina - safra 1988/1989
- 127 - Nível de ataque de pragas e/ou incidência de doenças, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de inverno - Santa Catarina - safra 1988/1989
- 128 - Forma e finalidade de financiamento, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de inverno - Santa Catarina - safra 1988/1989
- 129 - Volume de recursos financiados e da obtenção de financiamentos, em percentual, por classificação, segundo as principais lavouras da safra de inverno - Santa Catarina - safra 1988/1989

- 130 - Preço mínimo e valor básico de custeio, em percentual, por classificação, segundo as principais lavouras da safra de inverno - Santa Catarina - safra 1988/1989
- 131 - Estimativa do total do pessoal ocupado, da receita e das despesas dos estabelecimentos, por pesquisa - Santa Catarina - 1985/1993
- 132 - Participação percentual do pessoal ocupado, por pesquisa, segundo a categoria de ocupação - Santa Catarina - 1985/1993
- 133 - Participação percentual das receitas, por pesquisa, segundo o tipo da receita - Santa Catarina - 1985/1993
- 134 - Percentual do pessoal ocupado, por atividade nos estabelecimentos, segundo a categoria de ocupação - Santa Catarina - 1993
- 135 - Participação percentual das receitas, por atividade nos estabelecimentos, segundo o tipo da receita - Santa Catarina - 1993
- 136 - Participação percentual das despesas dos estabelecimentos, por pesquisa, segundo o tipo de despesa - Santa Catarina - 1985/1993
- 137 - Estimativa do total do efetivo bovino, segundo a composição do rebanho - Santa Catarina - safras 1987/1988, 1988/1989, 1989/1990, 1990/1991, 1993/1994 e 1994/1995
- 138 - Estimativa do total do efetivo bovino, segundo as características gerais do rebanho - Santa Catarina - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991
- 139 - Estimativa do número de cabeças de vacas leiteiras e vacas ordenhadas, do leite produzido, consumido e vendido no dia anterior ao da entrevista - Santa Catarina - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991
- 140 - Estimativa do total do efetivo suíno, segundo a composição do rebanho - Santa Catarina - safras 1987/1988, 1988/1989, 1989/1990, 1990/1991, 1993/1994 e 1994/1995
- 141 - Estimativa da área produtiva, de matas e florestas, de pastagens e de terras inaproveitáveis, segundo o tipo de área - Distrito Federal - safras 1987/1988, 1988/1989, 1989/1990, 1990/1991, 1993/1994 e 1994/1995

- 142** - Estimativa da área total cultivada e da produção, segundo as principais lavouras - Distrito Federal - safras 1987/1988, 1988/1989, 1989/1990, 1990/1991, 1993/1994 e 1994/1995
- 143** - Estimativa da área total, plantada, a ser plantada e colhida, e do rendimento médio obtido/esperado, segundo as principais lavouras - Distrito Federal - safras 1987/1988, 1988/1989, 1989/1990, 1990/1991, 1993/1994 e 1994/1995
- 144** - Estimativa da área total, por tipo de cultivo e rendimento médio, segundo as principais lavouras - Distrito Federal - safras 1993/1994 e 1994/1995
- 145** - Estimativa da área total cultivada e da quantidade de sementes utilizadas, segundo as principais lavouras - Distrito Federal - safras 1993/1994 e 1994/1995
- 146** - Distribuição da área total cultivada, por tipo de lavoura, segundo os meses de plantio e colheita - Distrito Federal - safras 1993/1994 e 1994/1995
- 147** - Percentual da área total cultivada das principais culturas, segundo o uso e procedência da força utilizada nos trabalhos agrários - Distrito Federal - safras 1993/1994 e 1994/1995
- 148** - Percentual da área total cultivada com aplicação de defensivos, por tipo, segundo as principais lavouras - Distrito Federal - safras 1993/1994 e 1994/1995
- 149** - Percentual da área total cultivada, que usa ou não irrigação, segundo as principais lavouras - Distrito Federal - safras 1993/1994 e 1994/1995
- 150** - Percentual da área total cultivada das principais lavouras, segundo o tipo e modo de aplicação de fertilizante e uso de corretivo do solo - Distrito Federal - safras 1993/1994 e 1994/1995
- 151** - Estimativa da área dos estabelecimentos, segundo a condição legal de posse das terras - Distrito Federal - safras 1989/1990 e 1990/1991
- 152** - Percentual do número de informantes, segundo a direção dos trabalhos do estabelecimento - Distrito Federal - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991
- 153** - Percentual do número de informantes, segundo a utilização de máquinas e implementos no preparo do solo - Distrito Federal - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991

- 154 - Percentual do número de informantes, segundo a utilização de máquinas e implementos no plantio e adubação - Distrito Federal - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991
- 155 - Percentual do número de informantes, segundo a utilização de máquinas e implementos nos tratos culturais - Distrito Federal - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991
- 156 - Percentual do número de informantes, segundo a utilização de máquinas e implementos na colheita - Distrito Federal - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991
- 157 - Percentual do número de informantes, segundo a forma de pagamento da mão-de-obra utilizada - Distrito Federal - safras 1989/1990 e 1990/1991
- 158 - Percentual do número de informantes, segundo a associação a cooperativas - Distrito Federal - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991
- 159 - Percentual do número de informantes, segundo o uso de energia elétrica - Distrito Federal - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991
- 160 - Estimativa do rendimento médio, segundo as principais lavouras da safra de verão - Distrito Federal - safra 1988/1989
- 161 - Rendimento médio obtido, condições climáticas e utilização dos recursos do PROAGRO, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de verão - Distrito Federal - safra 1988/1989
- 162 - Qualidade dos produtos e do preço de venda, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de verão - Distrito Federal - safra 1988/1989
- 163 - Classificação dada pelos informantes sobre a atuação do governo em relação à concessão de empréstimo do governo federal - EGF, para a safra de verão, em percentual, segundo o tipo - Distrito Federal - safra 1988/1989
- 164 - Destino da produção, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de verão - Distrito Federal - safra 1988/1989
- 165 - Disponibilidade de armazenamento e problemas no escoamento da produção, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de verão - Distrito Federal - safra 1988/1989

- 166** - Assistência técnica recebida, na safra de verão, em percentual, segundo a classificação e a finalidade - Distrito Federal - safra 1988/1989
- 167** - Área replantada em relação à área plantada e quebra prevista ou ocorrida em relação a uma safra normal, por classes de percentual, segundo as principais lavouras da safra de inverno - Distrito Federal - safra 1988/1989
- 168** - Utilização, aquisição e fornecimento de sementes certificadas, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de inverno - Distrito Federal - safra 1988/1989
- 169** - Condições climáticas e aspectos das culturas durante desenvolvimento vegetativo, em percentual, por classificação, segundo as principais lavouras da safra de inverno - Distrito Federal - safra 1988/1989
- 170** - Nível de ataque de pragas e/ou incidência de doenças, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de inverno - Distrito Federal - safra 1988/1989
- 171** - Forma e finalidade de financiamento, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de inverno - Distrito Federal - safra 1988/1989
- 172** - Volume de recursos financiados e da obtenção de financiamentos, em percentual, por classificação, segundo as principais lavouras da safra de inverno - Distrito Federal - safra 1988/1989
- 173** - Preço mínimo e valor básico de custeio, em percentual, por classificação, segundo as principais lavouras da safra de inverno - Distrito Federal - safra 1988/1989
- 174** - Estimativa do total do pessoal ocupado, da receita e das despesas dos estabelecimentos, por pesquisa - Distrito Federal - 1985/1993
- 175** - Participação percentual do pessoal ocupado, por pesquisa, segundo a categoria de ocupação - Distrito Federal - 1985/1993
- 176** - Participação percentual das receitas, por pesquisa, segundo o tipo da receita - Distrito Federal - 1985/1993
- 177** - Percentual do pessoal ocupado, por atividade nos estabelecimentos, segundo a categoria de ocupação - Distrito Federal - 1993

178 - Participação percentual das receitas, por atividade nos estabelecimentos, segundo o tipo da receita - Distrito Federal - 1993

179 - Participação percentual das despesas dos estabelecimentos, por pesquisa, segundo o tipo de despesa - Distrito Federal - 1985/1993

180 - Estimativa do total do efetivo bovino, segundo a composição do rebanho - Distrito Federal - safras 1987/1988, 1988/1989, 1989/1990, 1990/1991, 1993/1994 e 1994/1995

181 - Estimativa do total do efetivo bovino, segundo as características gerais do rebanho - Distrito Federal - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991

182 - Estimativa do número de cabeças de vacas leiteiras e vacas ordenhadas, do leite produzido, consumido e vendido no dia anterior ao da entrevista - Distrito Federal - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991

183 - Estimativa do total do efetivo suíno, segundo a composição do rebanho - Distrito Federal - safras 1987/1988, 1988/1989, 1989/1990, 1990/1991, 1993/1994 e 1994/1995

Referências

Anexos

1 - Características do painel de amostragem de áreas e conceitos da investigação de dados econômicos

Quadro 1 - Correspondência entre os conceitos de pessoal ocupado utilizado na Prevs safra 1993/94 e no Censo Agropecuário 1985

Quadro 2 - Correspondência entre os conceitos da receitas estabelecimentos utilizados na Prevs safra 1993/1994 e no Censo Agropecuário 1985

Quadro 3 - Correspondência entre os conceitos das despesas dos estabelecimentos utilizados na Prevs safra 1993/1994 e no Censo Agropecuário 1985

Tabela 1 - Definição dos estratos, alocação dos estratos e tamanho das unidades de contagem - São Paulo - safra 1989/1990

Tabela 2 - Definição dos estratos, alocação da amostra e tamanho das unidades de contagem - São Paulo - safra 1993 -1995

Tabela 3 - Definição dos estratos, alocação da amostra e tamanho das unidades de contagem - Paraná - safra 1986/1987

Tabela 4 - Definição dos estratos, alocação da amostra e tamanho das unidades de contagem - Paraná - safra 1987/1988

Tabela 5 - Definição dos estratos e alocação da amostra - Paraná - safra 1989/1990

Tabela 6 - Definição dos estratos e alocação da amostra - Paraná - safra 1990-2000

Tabela 7 - Definição dos estratos, alocação da amostra e tamanho das unidades de contagem - Santa Catarina - safra 1987/1988

Tabela 8 - Definição dos estratos, alocação da amostra e tamanho das unidades de contagem - Santa Catarina - safra 1988/1989

Tabela 9 - Definição dos estratos e alocação da amostra - Santa Catarina - safra 1990 -1995

Tabela 10 - Definição dos estratos, alocação da amostra e tamanho das unidades de contagem - Distrito Federal - safra 1988/1989

Tabela 11 - Definição dos estratos, alocação dos estratos e tamanho das unidades de contagem - Distrito Federal - safra 1989 -1995

2 - Cartogramas obtidos a partir do Sistema de Informações Geográficas

1 - Estratificação do uso do solo - Paraná 1986

2 - Estratificação do uso do solo - Santa Catarina 1987

3 - Estratificação do uso do solo - São Paulo 1989

4 - Estratificação do uso do solo com segmentos selecionados - Distrito Federal 1994

5 - Ocorrência de soja - Paraná - safra 1999/2000

6 - Ocorrência de milho - Santa Catarina - safra 1993/1994

7 - Ocorrência de cana-de-açúcar - São Paulo - safra 1995/1996

8 - Dinâmica da área agrícola - CIANORTE - Paraná - safras 1993/1994, 1995/1996, 1997/1998 e 1999/2000

9 - Dinâmica da área agrícola - São Miguel do Iguazu - Paraná - safras 1993/1994, 1995/1996, 1997/1998 e 1999/2000

3 - Questionário - Pesquisa de Previsão e Acompanhamento de Safras Agrícolas - PREVS 1 - Paraná - Out. 1999

Glossário

Convenções

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;

.. Não se aplica dado numérico;

... Dado numérico não disponível;

x Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;

0; 0,0; 0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e

-0; -0,0; -0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

O Projeto Previsão e Acompanhamento de Safras Agrícolas - PREVS, teve início em 1986 como parte do Programa de Aperfeiçoamento das Estatísticas Agropecuárias, se desenvolveu com o aporte de recursos provenientes do BIRD até 1993, tendo a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Coordenação da Presidência da República como responsável pela dotação orçamentária e pela avaliação técnica do projeto. O projeto conduzido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, contou com a participação do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, através de um Convênio de Cooperação Técnica.

As linhas básicas metodológicas foram aplicadas em pesquisa piloto, que culminou com a realização da primeira Pesquisa de Previsão de Safras - PREVS, do Estado do Paraná, no primeiro trimestre de 1987. Com a experiência adquirida foram realizadas pesquisas também, até 1990, nos Estados de Santa Catarina, São Paulo e no Distrito Federal.

A metodologia utilizada no projeto foi basicamente a mesma empregada pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos nas suas pesquisas agrícolas (*June Enumerative Survey e December Enumerative Survey*), e objetivou a melhoria da produção das estatísticas agropecuárias brasileiras, através da operacionalização de um sistema de coleta de dados baseado em métodos probabilísticos.

Operacionalmente a PREVS foi conduzida pela Coordenação de Agropecuária - COAGRO da Diretoria de Pesquisas - DPE, que se encarregou do delineamento estatístico e pela Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais - CREN da Diretoria de Geociências - DGC, que tratou da construção e manutenção dos painéis de amostras de áreas.

A coleta dos dados foi implementada pelas equipes das Unidades Estaduais do IBGE nos Estados onde a pesquisa foi realizada, que também prestaram o apoio logístico necessário. No Estado do Paraná, em cumprimento ao Acordo de Cooperação Técnica, celebrado em março de 1999, entre o IBGE e a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Estado do Paraná - SEAB/PR, a coleta dos dados contou com colaboração do Departamento de Economia Rural - DERAL da SEAB/PR, que também participou da análise e validação dos dados.

Wasmália Bivar

Diretora de Pesquisas

Guido Gelli

Diretor de Geociências

Introdução

A Pesquisa de Previsão de Safras - PREVS, baseou-se em métodos de amostragem probabilística, e produziu anualmente estatísticas necessárias à avaliação da situação e ao planejamento da agricultura e da pecuária, dos estados onde foi implantada.

O desenho da amostra em cada estado, consistiu na seleção sistemática em uma única etapa, de áreas denominadas segmentos, selecionados de um painel estratificado segundo o uso do solo.

No Estado de São Paulo o tamanho da amostra totalizou 546 segmentos, que correspondem a 0,42% da área territorial do estado; 525 segmentos foram investigados no Estado do Paraná, que representam 0,52% da superfície total do estado; 430 segmentos no Estado de Santa Catarina, que somam 1,22% da extensão deste estado; e 190 segmentos no Distrito Federal, que representam 4,69% do território da capital federal.

A pesquisa investigou anualmente, os seguintes dados referentes à safra agrícola dos produtos com participação significativa no contexto econômico de cada estado: área plantada, a ser plantada e/ou colhida; rendimento médio esperado e/ou obtido; quantidade de sementes utilizadas; uso de adubo e inseticidas; tipo de cultivo; tipo de força utilizada nos trabalhos agrários e mês de plantio e colheita. Suplementarmente, investigou-se dados sobre o total do rebanho bovino e suíno.

Através de pesquisas específicas, com base no desenho da amostra adotado, foram também investigadas outras variáveis de monitoramento do desempenho do setor agropecuário, tais como: mão-de-obra, dados econômicos e financeiros dos estabelecimentos agropecuários, e produtividade obtida, entre outros.

A coleta de dados foi realizada através de entrevista direta com os produtores, utilizando ampliação de fotografia aérea que permite a medição e/ou aferição das áreas investigadas.

Para obter estimativas estaduais das variáveis pesquisadas, a partir dos dados da amostra, foram aplicados estimadores de expansão direta. Com o objetivo de melhorar a precisão dos estimadores de algumas variáveis, foi adotada a técnica de painéis múltiplos, que consiste em combinar as estimativas da amostra de áreas com estimativas provenientes de um cadastro.

O projeto implementou também com um Sistema de Informações Geográficas (SIG/PREVS), para permitir a visualização do painel da amostra, combinado com a base de dados das pesquisas realizadas.

Os resultados alcançados pela Pesquisa de Previsão de Safras, mostraram as possibilidades da metodologia utilizada, de prover o setor agropecuário de informações mais fidedignas sobre o comportamento da agricultura e da pecuária.

Notas técnicas

Objetivo

A Pesquisa de Previsão e Acompanhamento de Safras teve como propósito principal fornecer informações de natureza estatística, sobre as safras agrícolas, necessárias à avaliação e ao planejamento das políticas públicas e dos empreendimentos do setor agrícola dos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e do Distrito Federal, por meio de entrevista direta com os produtores, e o emprego de métodos probabilísticos que permitem associar um intervalo de confiança aos resultados finais.

Periodicidade

A Pesquisa de Previsão e Acompanhamento de Safras foi planejada para fornecer estimativas anuais em nível estadual.

Quando o projeto foi implantado, o período de coleta foi estrategicamente estabelecido, de forma a assegurar a obtenção de informações sobre a safra agrícola de verão, razão porque a pesquisa se realizou no primeiro trimestre do ano civil de cada safra. Desde modo, as pesquisas referentes às safras 1986/1987, 1987/1988, 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991, foram realizadas no início dos anos de 1987, 1988, 1989, 1990 e 1991.

A partir da pesquisa referente à safra 1993/1994, a época do levantamento passou a ser o período outubro/novembro dos anos 1993, 1994, etc., vez que tornava-se necessário que o levantamento fosse feito o mais cedo possível no ano agrícola, para atender ao principal objetivo do projeto, o de reunir informações para a previsão de safras, além de prevalecerem boas condições meteorológicas para a realização do trabalho de coleta.

As pesquisas referentes às safras de 1991/1992 e 1992/1993, não foram realizadas em função da realização do Censo Demográfico 1990, cujas etapas de trabalho se estenderam até meados da década de 90.

A partir da safra 1996/1997, estando a equipe técnica da Unidade Estadual do estado de São Paulo desfalcada, e sem conseguir estabelecer parcerias para dar seqüência à pesquisa, os trabalhos foram paralisados. Este mesmo problema, foi sentido pela Unidade Estadual do estado de Santa Catarina e do Distrito Federal, no levantamento da safra 1995/1996, a partir do qual, as pesquisas deixaram de ser realizadas.

Devido à realização do Censo Agropecuário 1995, a coleta das informações no estado do Paraná, referente a safra de 1996/1997, não foi efetivada.

Variáveis investigadas

As principais variáveis pesquisadas foram atinentes a área plantada, a área a ser plantada e colhida e ao rendimento médio obtido e/ou esperado, das principais culturas de cada estado.

No Estado de São Paulo, algodão, arroz sequeiro e irrigado, batata-inglesa (1ª e 2ª safras), café, cana-de-açúcar, feijão (1ª e 2ª safras), laranja, mandioca, milho (1ª e 2ª safras), soja e trigo.

No Paraná as culturas investigadas foram: algodão, arroz sequeiro e irrigado, batata-inglesa (1ª e 2ª safras), café, cana-de-açúcar, feijão (1ª e 2ª safras), mandioca, milho (1ª e 2ª safras), soja e trigo.

Em Santa Catarina foram investigadas as culturas do arroz sequeiro e irrigado, batata-inglesa (1ª e 2ª safras), cebola, cana-de-açúcar, feijão (1ª e 2ª safras), fumo, maçã, mandioca, milho, soja e trigo. E no Distrito Federal, as culturas do arroz sequeiro, café, feijão (1ª e 2ª safras), manga, milho (1ª safra) e soja.

Na primeira pesquisa realizada no Estado do Paraná, referente à safra 1986/1987, além das variáveis para compor as estimativas da safra (área plantada, a ser plantada e colhida; rendimento médio; tipo de cultivo e mês de plantio e colheita), também foram investigadas: armazenagem nas unidades produtoras e o efetivo bovino e suíno, segundo a faixa etária e sexo.

As demais variáveis investigadas foram contempladas em duas fases distintas da pesquisa: até a safra 1990/1991 e depois desta, quando a pesquisa sofreu uma reformulação.

No levantamento da pesquisa referente à safra 1987/1988, realizada nos estados do Paraná, Santa Catarina e no Distrito Federal, além das variáveis que compõem as estimativas da safra (área plantada, a ser plantada e colhida; rendimento médio; tipo de cultivo e mês de plantio e colheita), também foram investigados os efetivos dos rebanhos bovino e suíno, segundo a faixa etária e sexo.

Para as safras de 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991, com a incorporação do Estado de São Paulo a partir das duas últimas safras, foram também investigadas as características de organização das unidades produtoras (associação a cooperativas, uso de máquinas e implementos, energia elétrica e forma de pagamento da mão-de-obra); o efetivo do rebanho bovino por faixa etária e características gerais do rebanho (animais nascidos, vitimados, comprados, vendidos, abatidos, produção e ordenha do rebanho leiteiro); a composição do rebanho suíno por faixa etária e sexo; quantidade de sementes utilizadas, o destino da produção de algumas culturas; práticas agrícolas (adubação, uso de inseticida, tipo de cultivo e tipo de força utilizada nos trabalhos agrários), e o principal mês de plantio e colheita.

Para atender o objetivo de se agilizar o fornecimento das estimativas em tempo hábil, desde a safra 1993/1994, elaborou-se um questionário básico, no qual foram contempladas apenas as variáveis para obtenção das estimativas de previsão de safras, a saber: área (plantada, a ser plantada ou colhida), rendimento médio, tipo de cultivo (simples, associado e intercalado), práticas agrícolas (adubação e calagem, aplicação de defensivos e uso de força), uso de irrigação e mês de plantio e colheita. No estado do Paraná, o sistema de plantio (direto ou convencional) substituiu a investigação do uso de irrigação nas pesquisas da safra 1998/1999 e 1999/2000.

Paralelamente, foram coletadas informações sobre área total do estabelecimento, rebanho bovino e suíno, segundo a faixa etária, quantidade de sementes utilizada no plantio de algumas culturas.

As áreas ocupadas com matas e florestas, pastagens e terras inaproveitáveis, também foram mensuradas a cada pesquisa.

Período de referência

As informações sobre o uso da terra e a quantidade de semente utilizada, referem-se sempre à safra do ano de realização da pesquisa.

As informações da pecuária bovina e suína têm como referência a data de 31/12 do ano de realização da pesquisa para o período 1986 a 1991. A partir de 1993, a data de referência é 30/09, de cada ano de realização da pesquisa. As variáveis sobre as características de organização e infraestrutura das unidades produtoras, como associação a cooperativas, uso de máquinas e implementos, uso de energia elétrica, forma de pagamento da mão-de-obra; características gerais do rebanho bovino, etc., investigadas nas pesquisas do período 1987-1991, tiveram como referência o ano de realização das mesmas.

Unidade de investigação

A unidade de investigação da pesquisa é um segmento de área, formado por estabelecimentos ou parte de estabelecimentos onde se processa qualquer exploração ou ocupação - área de exploração ou ocupação, e onde são coletadas as informações da pesquisa.

Aspectos da amostragem

Plano de amostragem

A pesquisa desenvolveu-se segundo um desenho de amostra de áreas, estratificada de acordo com o uso do solo e selecionada de forma sistemática em uma única etapa, com igual probabilidade e sem substituição.

As características essenciais do plano de amostragem estão a seguir discriminadas, e para uma descrição mais detalhada das etapas que envolvem o desenho de amostragem utilizado, consultar *Multiple Frame Agricultural Surveys*. Volume II. FAO *Statistical Development Series* nº 10, 1998.

Construção do painel de amostragem de área

O painel de amostragem de área foi constituído por:

Estratos do uso do solo

Os estratos foram estabelecidos pela proporção de terra cultivada, ou pelo predomínio dos cultivos, através da aplicação de técnicas de interpretação de imagens de satélite, utilizando-se imagens do sensor TM/LANDSAT, na escala 1:100 000, (no Paraná e em Santa Catarina foram utilizadas também imagens na escala 1:250 000), aliada ao uso de cartas topográficas, tendo como base as informações oriundas do Censo Agropecuário e da Pesquisa Agrícola Municipal (PAM).

Na delimitação dos estratos foram retiradas do universo da amostra as áreas urbanas e superfícies de água identificáveis nas imagens do sensor TM em escala 1:100 000.

De posse dos resultados obtidos nas primeiras pesquisas, foram realizadas diversas análises, confrontando-se os dados de campo com a definição atribuída a cada estrato, e efetuadas modificações na estratificação, a fim de obter melhores estimativas, como por exemplo, o estabelecimento do estrato referente a cultura da batata-inglesa no Paraná a partir da segunda pesquisa realizada no estado, e a diminuição do tamanho de segmentos efetuada em determinados estratos no Estado de Santa Catarina depois da primeira pesquisa, com a finalidade de reduzir a carga de trabalho da coleta de campo.

A definição dos estratos originalmente considerados e as modificações após introduzidas, encontram-se discriminados no Anexo 1 - Tabelas 1 a 11 e no Anexo 2 - Cartogramas 1 a 9.

Unidades de Contagem (UCs)

Após a estratificação, foi realizada uma subdivisão dos estratos em áreas contínuas, com limites físicos permanentes e identificáveis, fixados através da superposição da base cartográfica à imagem do sensor TM/LANDSAT em escala 1:100 000, denominadas unidades de contagem. Estas unidades foram definidas com a finalidade de se evitar a partição de toda a Unidade da Federação em segmentos. Cada unidade de contagem contém aproximadamente o mesmo número de segmentos. O número de unidades de contagem delimitadas em cada estado, consta do Anexo de 1 - Tabelas 1 a 11.

Segmento

O segmento, é o resultado da última etapa da construção do painel de amostragem de área, e é a unidade de amostragem da pesquisa, sendo também demarcado por limites físicos permanentes e identificáveis no terreno.

Tamanho e alocação da amostra

Após a definição e delimitação dos estratos, obteve-se o número de segmentos contidos nos mesmos. Este número foi determinado pela razão entre a área de cada estrato e o tamanho médio do segmento, pré - determinado em função da característica de cada estrato.

No Paraná e no Distrito Federal, para a primeira pesquisa de campo, quando ainda não se podia estabelecer considerações sobre o valor da variância para as principais variáveis investigadas, o tamanho da amostra foi estabelecido com

base na experiência de outros países neste tipo de desenho de amostra. A alocação da amostra de segmentos por estrato, foi proporcional ao número de segmentos contido em cada estrato. (Anexo 1 - Tabelas 3 e 10).

Nos estados de São Paulo e Santa Catarina, foi realizado um teste piloto que forneceu subsídios para o delineamento da amostra da primeira pesquisa. O tamanho da amostra foi calculado, com base nas estimativas de variância para algumas variáveis investigadas no teste piloto, sendo então alocada proporcionalmente a área de lavoura em cada estrato de uso do solo. (Anexo 1 - Tabelas 1 e 7).

De posse das estimativas de variância e da avaliação do tamanho ideal dos segmentos em cada estrato, tal como na estratificação, ajustes foram efetuados no dimensionamento da amostra, calculando-se um novo tamanho e executando uma alocação ótima dos segmentos por estrato.

O Anexo 1 - Tabelas 10 e 11, sintetizam estes ajustes para o Distrito Federal, e as demais tabelas, para os estados do Paraná, Santa Catarina e São Paulo.

Subestratificação geográfica

A subestratificação geográfica constituiu um segundo nível de estratificação, e foi baseada em técnicas de análise de conglomerados com restrição de contiguidade geográfica. Esta etapa foi incorporada na definição do desenho da amostra de modo a aumentar a eficiência do modelo.

Cada estrato de uso da terra foi subdividido em subestratos, que incluem um igual número de segmentos, exceto no último subestrato do estrato, que pode contar com um número ligeiramente diferente de segmentos, nos casos em que não é possível construir todos os subestratos com igual tamanho.

No desenho da amostra do Distrito Federal não foi empregado este segundo nível de estratificação.

Seleção da amostra

Concluída a subestratificação geográfica, uma amostra sistemática de segmentos foi selecionada por subestrato. A seleção da amostra do Distrito Federal foi realizada aleatoriamente dentro de cada estrato.

A amostra da pesquisa no Estado do Paraná, fixada em 525 segmentos, representa 0,52% da área territorial da Unidade da Federação restrita ao universo da amostra.

Nas pesquisas referentes as safras 1998/1999 e 1999/2000, o total de segmentos investigados foi de 430, deixando de ser investigados segmentos de estratos com ocupação de pastagens e áreas não agrícolas, verificados desde a primeira pesquisa. A série histórica de dados destes segmentos, foi utilizada para compor as estimativas.

O tamanho da amostra da pesquisa no Estado de Santa Catarina, após os ajustes, ficou constituída por 430 segmentos, que representam 1,22% da área territorial do estado.

Em São Paulo, a amostra da última pesquisa realizada, investigou 546 segmentos, que corresponderam a 0,42% da extensão total do estado, e no Distrito Federal, foram investigados 190 segmentos que equivaleram a 4,69% de sua superfície total.

Expansão dos dados

O tipo de estimador utilizado para cada variável depende de sua unidade de informação, que pode ser o estabelecimento ou parte do estabelecimento contida dentro do segmento - área de exploração ou o estabelecimento.

Foram utilizados três métodos para associar as unidades de informação às unidades amostrais: método de segmento fechado, se a unidade de informação era a área de exploração, o método de segmento aberto e o ponderado, se a unidade de informação era o estabelecimento.

Em decorrência, foram considerados três tipos de estimadores: fechado, aberto e ponderado.

Todas as estimativas sobre o uso da terra e da pecuária suína foram obtidas pelo método do segmento fechado, e para as estimativas da pecuária bovina foi adotado o método do segmento ponderado.

A ponderação aplicada para a obtenção das estimativas da pecuária bovina, foi derivada da divisão da área de pastagem dentro do segmento pela área de pastagem na área total do estabelecimento. Para a quantidade de sementes, o fator de ponderação foi o quociente entre a área da cultura dentro do segmento e sua área total.

O rendimento médio das culturas foi obtido mediante um estimador de razão ($r = \text{produção da cultura} / \text{área da cultura}$), utilizando-se o método do segmento fechado.

O método do segmento aberto associa o segmento a um estabelecimento agropecuário, desde que sua sede esteja contida nos limites da área investigada, ou seja, no segmento. Este método foi aplicado principalmente para variáveis que requeriam a quantificação do número de estabelecimentos.

O conceito de sede utilizado na pesquisa foi o seguinte:

- a) "Sede" é a residência ou local onde o produtor administra o estabelecimento, e que deve estar contido dentro do segmento selecionado, se o produtor residir ou administrar o estabelecimento na zona rural.
- b) Se o produtor residir ou administrar o estabelecimento em uma edificação situada na zona urbana, então a "sede" é considerada contida no segmento, desde que 50% ou mais da área total do estabelecimento pertença ao segmento selecionado.

As fórmulas dos estimadores para expansão direta do total dos dados e de sua variância foram baseadas em subestratos, considerando o método de diferenças sucessivas para o cálculo da variância. (Kish, 1965, seção 4.1.2).

A estimativa para o total da variável X , foi obtida da seguinte forma:

$$\hat{X} = \sum_{h=1}^L \sum_{i=1}^{L_h} e_{hi} \sum_{j=1}^{n_{hi}} t_{hij} \quad \text{onde}$$

\hat{X} é a estimativa de total da variável x

L = número de estratos de uso da terra;

L_h = número de subestratos, do estrato h ;

$e_{hi} = N_{hi} / n_{hi}$, fator de expansão para cada segmento j , no subestrato i , no estrato h ;

N_{hi} = número total de segmentos no substrato i , no estrato h ;

n_{hi} = número de segmentos da amostra no substrato i , no estrato h ;

$t_{hij} = \sum_{k=1}^{m_{hij}} t_{hijk}$, valor da variável na área de exploração k , no segmento j , no substrato i , no estrato h ;

m_{hij} = número de áreas de exploração no segmento j , no substrato i , no estrato h .

Sendo: $t_{hijk} = x_{hijk}$, para estimativas de segmento fechado.

= $x_{hijk} \cdot a_{hijk}$, para estimativas de segmento aberto.

= $x_{hijk} \cdot w_{hijk}$, para estimativas de segmento ponderado.

Os fatores w_{hijk} e a_{hijk} , são definidos como:

w_{hijk} = ponderação utilizada na área de exploração k , no segmento j , no substrato i , do estrato h ;

$a_{hijk} = 1$, se a sede do estabelecimento k , pertencer ao segmento j ; e

$a_{hijk} = 0$, se a sede do estabelecimento k , não pertencer ao segmento j .

A fórmula da variância para os três tipos de estimadores baseado em substratos e utilizando o método de diferenças sucessivas, são semelhantes:

$$v(\hat{X}) = \sum_{h=1}^L \sum_{i=1}^{L_h} N_{hi}^2 \cdot [(1 - f_{hi})/n_{hi}] \cdot s_{hi}^2 \quad \text{onde:}$$

$f_{hi} = n_{hi} / N_{hi}$, fração de amostragem para cada segmento j , do substrato i , do estrato h ;

$$s_{hi}^2 = \sum_{j=1}^{n_{hi}-1} (t_{hij} - t_{hi(j+1)})^2 / 2(n_{hi} - 1) , \text{ variância da amostra.}$$

As estimativas de rendimento médio das culturas foram calculadas através de um estimador de razão da forma:

$$\hat{R} = \hat{Y} / \hat{X} \quad \text{onde:}$$

\hat{R} é o estimador da razão das variáveis produção e área das lavouras;

\hat{Y} é a estimativa do total da produção da lavoura;

\hat{X} é a estimativa do total da área produtiva da lavoura;

\hat{Y} e \hat{X} foram obtidos, através da fórmula (1), utilizando o método do estimador fechado.

E a variância da razão foi obtida por:

$$v(\hat{R}) = (1/\hat{X}^2) \cdot [v(\hat{Y}) + \hat{R}^2 v(\hat{X}) - 2\hat{R} cov(\hat{Y}, \hat{X})]$$

Onde $v(\hat{Y})$ e $v(\hat{X})$ foram calculadas de forma análoga:

$$v(\hat{X}) = \sum_{h=1}^L \sum_{i=1}^{L_h} N_{hi}^2 \cdot [(1 - f_{hi})/n_{hi}] \cdot s_{hi}^2 \quad \text{sendo } s_{hi}^2 = \sum_{j=1}^{n_{hi}} (x_{hij} - \bar{x}_{hi})^2 / (n_{hi} - 1)$$

$$cov(\hat{Y}, \hat{X}) = \sum_{h=1}^L \sum_{i=1}^{L_h} N_{hi}^2 \cdot [(1 - f_{hi}) / n_{hi} (n_{hi} - 1)] \cdot \sum_{j=1}^{n_{hi}} (y_{hij} - \bar{y}_{hi}) \cdot (x_{hij} - \bar{x}_{hi})$$

$$\bar{y}_{hi} = (1/n_{hi}) \sum_{j=1}^{n_{hi}} y_{hij} \text{ e } \bar{x}_{hi} = (1/n_{hi}) \sum_{j=1}^{n_{hi}} x_{hij}$$

Como no desenho da amostra do Distrito Federal não foi empregado o nível de subestratificação, a seleção da amostra foi realizada aleatoriamente dentro de cada estrato. As fórmulas do estimador do total e da variância foram obtidas agregando os valores por segmento e totalizando por estrato. A variância da amostra (s_h^2), foi calculada considerando o quadrado dos desvios de cada valor (t_{hj}) em relação a média do estrato (\bar{t}_h), de acordo com o método do estimador utilizado: fechado, aberto ou ponderado.

Precisão das estimativas

Em toda pesquisa proveniente de um plano de amostragem probabilística, o resultado obtido, expressa não o valor verdadeiro do parâmetro, mas sim, um valor (estimativa), dentre outros possíveis valores, de uma amostra de mesmo tamanho.

Esse valor denomina-se estatística da amostra e, conseqüentemente, inclui uma certa variabilidade ou erro máximo provável, tecnicamente necessário na interpretação dos mesmos, e para uma correta avaliação dos resultados.

A medida usada para avaliar o erro foi o coeficiente de variação (CV), que é uma medida de variabilidade relativa, que proporciona uma avaliação mais apropriada do grau de dispersão de todas as possíveis estimativas de uma amostra de mesmo tamanho em torno do valor verdadeiro, sendo calculado da seguinte forma:

$$cv(\hat{X}) = \sqrt{v(\hat{X})} / \hat{X}^2$$

Onde $v(\hat{X})$ e \hat{X} são calculados de acordo com as respectivas fórmulas.

Técnica de painéis múltiplos

Com o objetivo de melhorar a precisão dos estimadores de variáveis que apresentam grande freqüência ou valores concentrados em um número reduzido de informantes, foi adotada a técnica de painéis múltiplos.

Esta técnica consiste em combinar as estimativas provenientes de uma amostra de áreas, com as unidades participantes de um cadastro de estabelecimentos especiais (a totalidade ou uma amostra deste cadastro).

Nas últimas pesquisas realizadas não foi utilizada a técnica de painéis múltiplos, por falta de cadastros atualizados. Entretanto, nas pesquisas que foram realizadas até a safra 1994/1995, utilizou-se como painel auxiliar, um cadastro de estabelecimentos especiais para as algumas variáveis. Este painel auxiliar foi selecionado do painel de informantes do Censo Agropecuário de 1985, e atualizado a cada ano, pelo critério da maior área de lavoura, para um conjunto de produtos principais da agricultura estadual, ou do maior número de cabeças, para os rebanhos da pecuária. Os dados coletados destes estabelecimentos especiais, foram simplesmente adicionados ao total expandido do painel de amostragem de áreas.

A investigação de estabelecimentos especiais no Estado do Paraná, foi utilizado para as variáveis: algodão, batata-inglesa, cana-de-açúcar e bovinos, investigadas através de uma amostra aleatória simples estratificada, selecionada de cada cadastro. Na safra 1999/2000 foi elaborado pela SEAB/DERAL, um cadastro de produtores de batata-inglesa, sendo investigadas todas as unidades do cadastro.

A investigação de estabelecimentos especiais no Estado de Santa Catarina, com enumeração completa do cadastro, foi utilizada nos casos dos cultivos da maçã e da cana-de-açúcar, e do rebanho de suínos. Em São Paulo, a técnica de painéis múltiplos foi aplicada para as culturas do algodão e da laranja, e para o efetivo do rebanho bovino e suíno, que foram investigados a partir de uma amostra aleatória simples estratificada, selecionada de cada cadastro. No Distrito Federal, foram investigados todas as unidades do cadastro dos estabelecimentos especiais, para as variáveis feijão, café, milho, arroz, soja, bovinos e suínos. O estimador para o total da variável X , utilizando-se painel múltiplo, é da forma:

$$\hat{X} = \hat{X}_a + X_c$$

Onde : \hat{X}_a , indica o estimador da amostra de áreas, e

X_c , indica os dados coletados nos estabelecimentos especiais.

No cálculo do estimador da amostra de áreas, não são considerados os valores coletados nos estabelecimentos que pertencem à listagem dos estabelecimentos especiais, e a variância é igual à calculada para a amostra de áreas, se todas as unidades do cadastro forem investigadas.

Se a investigação dos estabelecimentos especiais é feita através de uma amostra, também é necessário considerar um estimador para X_c , e a variância do estimador de total, com aplicação de painéis múltiplos é definida como:

$$v(\hat{X}) = v(\hat{X}_a) + v(\hat{X}_c)$$

Pesquisa de temas especiais

A metodologia utilizada, além de possibilitar a obtenção de dados necessários à avaliação de cada safra agrícola, permite que sejam obtidas estimativas de variáveis correlacionadas com a área investigada nos segmentos, tais como: receita e despesa dos estabelecimentos, rendimento médio, investigação específica sobre uma cultura ou sobre o nível tecnológico empregado, estoques, destino da produção, etc.

Em todas as unidades da federação onde a pesquisa foi implantada, algumas experiências neste sentido já foram desenvolvidas e serão detalhadas a seguir.

Rendimento médio e dados conjunturais

No período de julho a agosto de 1989, com o propósito de tornar a PREVS mais abrangente, foi realizada uma pesquisa para avaliar o rendimento médio obtido de algumas culturas e proceder ao acompanhamento conjuntural da safra 1988/1989. Esta pesquisa foi implementada a partir de uma subamostra extraída da amostra de segmentos utilizados na pesquisa dos estados do Paraná, Santa Catarina e do Distrito Federal.

As variáveis foram investigadas em nível de estabelecimento, mediante a aplicação de um questionário complementar que abrangeu além da coleta de dados sobre a produtividade das culturas, questões sobre as condições climáticas, a classificação da qualidade do produto, o preço de venda da produção, a utilização dos recursos do PROAGRO, o nível de satisfação com a atuação do governo na concessão do EGF, e o destino da produção das safras de verão e inverno (Ver Tabelas de resultados).

Dados econômicos

Na pesquisa referente à safra 1993/1994, realizada nos estados do Paraná, Santa Catarina, São Paulo e no Distrito Federal, a investigação constou do questionário complementar sobre receita e despesa dos estabelecimentos e pessoal ocupado.

A pesquisa possibilitou a comparação entre os dados percentuais concernentes à composição da receita, despesa e do pessoal ocupado nos estabelecimentos, e os apurados pelo Censo Agropecuário de 1985.

O período de referência da pesquisa foi de 01/01/1993 a 30/09/1993, e a correspondência entre os conceitos das variáveis investigadas na pesquisa amostral e no Censo, constam do Anexo 1 - Quadros 1 a 3.

As estimativas foram calculadas, pela aplicação de um estimador ponderado, onde o fator de ponderação foi o cociente entre a área do estabelecimento contida dentro do segmento e sua área total (Ver Tabelas de resultados).

Cultura do café

Com o objetivo de avaliar melhor a situação da cafeicultura no Estado do Paraná, investigando além da área plantada, produção e rendimento médio, algumas características tais como: nº de pés plantados, nº de covas, cultivar, etc., por sistema de cultivo (tradicional ou adensado), práticas empregadas, mão de obra e infra-estrutura dos estabelecimentos produtores de café, foram realizadas duas pesquisas no ano de 1997, em parceria com a SEAB/PR.

A primeira pesquisa foi realizada no período maio/junho, para avaliar a safra de 1997 e a outra foi realizada em outubro, investigando variáveis de previsão da safra de café para o ano 1998.

Dos 525 segmentos, alocados nos sete estratos que formam o painel da amostra do Paraná, foram identificados 84 segmentos, que nas pesquisas referentes às safras 1993/1994 e/ou 1994/1995 e/ou 1995/1996, cultivavam café (em idade produtiva ou pés novos), em 215 áreas de exploração (Ver Tabelas de resultados).

Uso de agrotóxicos

Na pesquisa realizada em março de 1999, além do questionário referente ao levantamento das informações sobre a safra 1998/1999, foi aplicado um questionário suplementar com o objetivo de fornecer informações sobre o uso de agrotóxicos pelos estabelecimentos agropecuários do Estado do Paraná.

Foram investigadas as seguintes variáveis correlacionadas ao uso de agrotóxicos: equipamentos empregados; forma de aquisição; frequência de uso; destino das embalagens vazias; adoção de práticas alternativas ao uso de agrotóxicos; pessoal ocupado (número de pessoas por sexo e faixa etária, que manipularam agrotóxicos na safra 1998/1999), danos para a saúde humana (número de

casos de intoxicação e de atendimentos médico-hospitalares nos últimos dois anos); agrotóxicos aplicados por cultura (áreas de aplicação, tipo dos produtos aplicados - herbicida, inseticida, fungicida e outros, nome comercial do produto aplicado, cálculo da dose, número de aplicações e quantidade aplicada, modo de aplicação e número de horas trabalhadas).

As culturas pesquisadas foram: algodão, arroz (irrigado e de sequeiro), batata-inglesa (1ª safra), feijão (1ª safra), mandioca, milho e soja. (Uso de Agrotóxicos no Estado do Paraná, IBGE, 2001).

Sistema de informações geográficas

Durante o ano de 1995, com a digitalização dos limites das áreas da amostra, desde a estratificação até a delimitação do segmento, e combinação com os dados da base cartográfica estadual, foi possível montar o Sistema de Informações Geográficas do projeto. (SIG/PREVS).

A plotagem dos segmentos foi georeferenciada, e para isso, foi usado o ponto médio do enquadramento do segmento dentro da carta topográfica, no menor quadrado onde o segmento pôde ser incluído. Foram gerados arquivos *ARC/INFO* que são visualizados em *PC/WINDOWS*, através do *SOFTWARE ARC/VIEW*.

A visualização das ocorrências combina informações da malha municipal, dos estratos de uso do solo, dos segmentos, etc., permitindo que o usuário construa as combinações que desejar, a medida que o banco de dados é alimentado a cada pesquisa. Os Cartogramas 1 a 7 do Anexo 2, mostram as estratificações originais e a ocorrência do plantio de algumas culturas, para as unidades da federação pesquisadas.

O mapeamento dos segmentos selecionados trouxe a possibilidade de identificar as mudanças ocorridas a cada safra, a partir das informações de campo. (Anexos 2 - Cartogramas 8 e 9).

Coleta de dados

Forma de levantamento

Os dados relativos ao uso da terra e ao rebanho suíno foram investigados nas áreas que se restringem aos limites do segmento. Quanto aos dados do rebanho bovino, foram investigados na área total do estabelecimento, podendo ultrapassar os limites do segmento.

Procedimentos básicos de coleta

Os procedimentos utilizados na coleta dos dados, estão discriminados a seguir:

⇒ Identificação da área de trabalho (segmento), através da observação da fotografia aérea (escala 1:10 000).

⇒ Enumeração e listagem de todas as áreas de exploração ou ocupação existentes no segmento.

⇒ Delimitação de todas as áreas de exploração ou ocupação observadas "in loco", em uma transparência superposta à fotografia aérea.

⇒ Preenchimento de questionário para todas as áreas de exploração ou ocupação existentes, obtendo informações, talhão a talhão, sobre as culturas ou qualquer outra utilização do solo verificada, como também, para os demais quesitos pertinentes ao questionário.

⇒ Delimitação de todos os talhões observados “in loco”, na transparência superposta à fotografia aérea.

⇒ Medição de cada talhão observado, através do uso de uma grade de pontos, para aferição das áreas declaradas pelo produtor.

Processamento de dados

Encerrada a coleta dos dados, foi realizada, nas Agências de Coleta envolvidas na pesquisa, a conferência dos registros efetuados nos questionários e nas folhas de listagem, como também, as demarcações feitas nas transparências superpostas às fotografias aéreas e a codificação dos questionários.

Após esta etapa, todo material foi enviado à Unidade Estadual - UE, onde foi feito o empastamento dos questionários e das folhas de listagem, e procedida a entrada de dados, com a digitação das informações dos instrumentos de coleta.

Concluída a digitação e transmissão dos dados, as pastas com as folhas de listagem e com os questionários, foram enviadas pela Supervisão Estadual da pesquisa para a Gerência PREVS.

As informações recebidas foram formatadas e em seguida iniciadas as críticas quantitativa (QT) e qualitativa (QL).

A crítica quantitativa teve como objetivo assegurar a correta codificação e digitação dos dados, através da verificação dos totais de controle e da presença de informação para todas as variáveis investigadas. A operacionalização da QT se deu através da emissão de relatórios de erros impressos até que todos os erros fossem eliminados, sendo estes erros corrigidos por um sistema on-line.

A crítica qualitativa, foi realizada logo após a crítica quantitativa, e teve como propósito verificar a consistência dos dados informados, através da emissão de relatórios de erros impressos, sendo o processo de correção de erros constituído de fases operacionais idênticas àquelas aplicadas à crítica quantitativa.

Finalmente, eliminados todos os erros, os dados obtidos foram expandidos, dando origem aos resultados finais da pesquisa. Este trabalho de expansão de dados foi realizado através de programas computacionais desenvolvidos pela Gerência PREVS/DPE.

Análise dos resultados

Interpretação dos resultados

O coeficiente de variação calculado em percentagem para cada estimativa do plano tabular foi classificado e está apresentado ao lado das estimativas nas tabelas, representado por uma das seguintes letras: Z, A, B, C, D e E, conforme se apresentam no Quadro 1 a seguir.

Quadro 1 - Intervalo de valores dos coeficientes de variação e conceito correspondente para cada Indicador apresentado nas tabelas de estimativas.

Intervalo de valores de Coeficiente de Variação	Indicador	Conceito
Zero	Z	Exata
Até 5%	A	Ótima
Mais de 5 a 15%	B	Boa
Mais de 15 a 25%	C	Razoável
Mais de 25% a 50%	D	Pouco precisa
Mais de 50%	E	Imprecisa

Estimativas

O plano tabular básico da pesquisa contemplou as estimativas e o correspondente indicador dos coeficientes de variação, para as variáveis utilização do solo (área produtiva, área de pastagens, de matas e inaproveitáveis); área plantada, a ser plantada ou colhida das culturas investigadas e rendimento médio esperado e/ou obtido; produção, área por tipo de cultivo; quantidade de sementes utilizadas e o efetivo de bovinos e suínos por idade.

Para as demais variáveis (uso de irrigação, uso de adubação, práticas agrícolas utilizadas, tipo/modo de força empregada nos trabalhos agrários e mês de plantio e colheita), foram calculados apenas os percentuais da área plantada de cada cultura, que empregaram tais práticas.

Na primeira pesquisa no Estado do Paraná, que investigou a safra 1986/1987, as informações sobre o uso do solo, das áreas de exploração que não cultivavam produtos de interesse da pesquisa ou se dedicavam a criação de animais que não fossem bovinos ou suínos, não foram levantadas. Dessa forma, as estimativas sobre a utilização do solo, não correspondem a área estratificada para o estado. (Ver Tabela de Resultados, safra de 1986/1987).

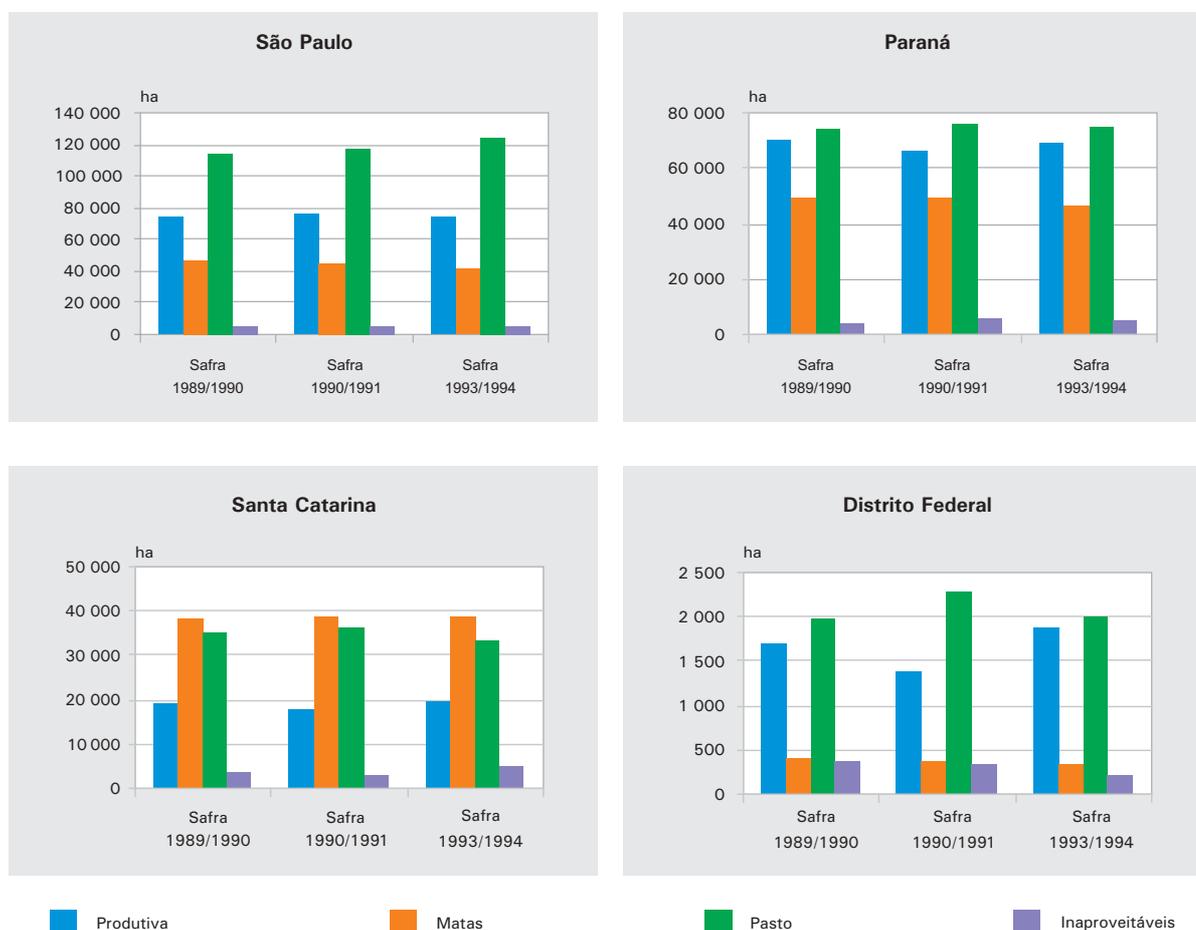
As variações resultantes da substituição dos cultivos de uma safra para outra, com diminuição de área cultivada de alguns produtos e aumento de outras, ou mesmo a perda da área cultivada em função de intempéries climáticas ou de mercado, se refletiram nos resultados da pesquisa, vis de regra antes que outros levantamentos as detectassem. Essas variações, também foram captadas e monitoradas pela pesquisa, através do SIG.

Temos como exemplo o aumento da área de soja e diminuição da área de milho (1ª safra), no estado do Paraná. Segundo a pesquisa na safra 1986/1987, a área de milho (1ª safra) totalizava 2 809 364 ha e na safra 1999/2000, esta foi de apenas 1 482 428 ha, enquanto que o cultivo da soja que era de 1 998 576 ha, passou a ser de 2 967 685 ha. Esta substituição levou a SEAB/PR que faz parte do Grupo Estadual de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA, a monitorar esta inversão, fazendo outros levantamentos com base nos segmentos que compunham a amostra.

A SEAB/PR, além de parceira, foi a principal usuária dos resultados da pesquisa, apontando a necessidade de investigação de novas variáveis para melhor analisar o setor, como o sistema de plantio a partir da safra 1998/1999 em substituição ao uso de irrigação. Buscaram também através dos resultados, detectar os efeitos de suas ações junto aos produtores que assistia, como por exemplo, o aumento da utilização de calagem, política que foi implementada na safra 1994/1995, principalmente para a cultura da mandioca, cuja área com aplicação passou de 7,82% da área para 25,02%.

As estimativas atinentes à ocupação do solo por serem referenciadas ao dia da entrevista, espelharam bem as mudanças ocorridas no perfil das ocupações, ao longo dos anos. Tanto é assim, que ao analisarmos o total da "área produtiva" e compararmos com a "área de pastagem", constatamos que o aumento da primeira correspondeu à diminuição da Segunda categoria de uso do solo, nas safras 1990/1991 e 1993/1994, em consequência dos planos econômicos do governo (Color I e II), conforme mostra o Gráfico 1 a seguir.

Gráfico 1 - Áreas produtiva, de matas, de pastagens e de terras inaproveitáveis
Safra 1989/1990, 1990/1991 e 1993/1994



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária e Diretoria de Geociências, Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, Previsão e Acompanhamento de Safra.

Considerações finais

Os resultados das pesquisas realizadas foram bastante satisfatórios, demonstrando sua viabilidade em atender às demandas dos usuários principalmente nos períodos intercensitários. Estimativas de receitas e de despesas e de pessoal ocupado nas atividades agrícolas, apresentaram boa qualidade, mesmo adotando-se critérios e conceitos diferentes dos do censo agropecuário.

As estimativas do número de estabelecimentos não faziam parte do plano tabular da pesquisa, embora tenham sido calculadas como parte das análises, sendo obtidas com a aplicação do estimador aberto. O Quadro 2, mostra a comparação entre os resultados Censo Agropecuário 1995 e da PREVS. As estimativas dos estados do Paraná e São Paulo referem-se à safra 1995/1996, e as de Santa Catarina e do Distrito Federal, à safra 1994/1995, dado a suspensão da pesquisa relativa à safra 1995/1996 nestas duas últimas unidades da federação.

Quadro 2 - Estimativa do número de estabelecimentos, no Censo Agropecuário 1995 e na PREVS, segundo algumas Unidades da Federação

Unidades da Federação	Número de estabelecimentos	
	Censo Agropecuário 1995	PREVS
	Total	Total
Paraná	369 875	(2) 366 947 B
Santa Catarina	203 347	(1) 203 277 A
Distrito Federal	2 459	(1) 2 937 B
São Paulo	218 016	(2) 217 134 B

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Departamento de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras; Censo Agropecuário 1995.

(1) Safra 1994/1995. (2) Safra 1995/1996.

Como a coleta de informações da PREVS exige que todas as ocupações do solo, no dia da entrevista, sejam delimitadas sobre uma fotografia aérea, a investigação de variáveis referentes a períodos anteriores ou posteriores a este dia, pode apresentar alguma dificuldade, sem contudo comprometer a qualidade dos resultados.

De fato, a defasagem de tempo entre o início do plantio ou o final da colheita de uma determinada cultura e o dia da entrevista da pesquisa, pode levar a perdas de informações, não só pelo fato de o entrevistador não ter tido o cuidado de formular todas as perguntas, mas porque às vezes, o informante apresenta lapsos de memória. Isto ocorre principalmente nas culturas que tem mais de uma safra ao ano, inviabilizando a obtenção das estimativas dos totais dessas culturas.

Para os cultivos de auto consumo, que em geral são muito dispersos, ou para aqueles cultivos muito concentrados em uma determinada região, o desenho da amostra deve ser combinado com uma lista de estabelecimentos especiais, de modo a atenuar o efeito dessas disposições e possibilitar a obtenção de estimativas de CV com melhor precisão. Todavia, este procedimento técnico nem sempre pôde ser adotado na pesquisa.

Quanto à estimativa de rendimento médio, cumpre explicitar a sua natureza na pesquisa. Em primeiro lugar, ela traduziu a avaliação dos produtores e não o resultado de medições objetivas. Trata-se, portanto, de avaliação subjetiva, porém com uma vantagem em relação a estimativa subjetiva, pois refletiu a opinião de quem estava, mais próximo das lavouras - o produtor.

A relevância e a boa qualidade dos resultados obtidos, atestam a viabilidade do projeto proposto - R. Paul Moore (1989) e Henry J. Power Jr. & Donald M. Bay (1990), colocando-o como alternativa viável de aperfeiçoamento das estatísticas agropecuárias, em substituição aos levantamentos que estão sendo atualmente realizados, e que adotam procedimentos subjetivos de coleta, distituídos da possibilidade de mensuração de eventuais erros.

A continuidade na realização da pesquisa no estado do Paraná, permitiu a possibilidade de realizar pesquisas para avaliação de cada safra, e ainda a investigação de outros temas de interesse, como por exemplo o uso de agrotóxicos, cujas informações podem subsidiar o desenvolvimento de outros trabalhos sobre o meio ambiente.

Já a suspensão da pesquisa nos estados de Santa Catarina e São Paulo, e no Distrito Federal, impossibilitou a investigação de outros temas de interesse. Todavia, a experiência acumulada no desenvolvimento e execução das pesquisas do projeto PREVS, permite assegurar que numa retomada dos trabalhos, a obtenção de estimativas confiáveis para um conjunto relevante de variáveis do setor agropecuário do país, pode ser feita com regularidade.

Tabelas de resultados

Tabela 1 - Estimativa da área produtiva, de matas e florestas, de pastagens e de terras inaproveitáveis, segundo o tipo de área - São Paulo - safras 1989/1990, 1990/1991, 1993/1994, 1994/1995 e 1995/1996

Tipo de área	Estimativa da área (km ²) (1)
Safra 1989/1990	
Produtiva (2)	73 755 A
Matas e florestas	46 343 B
Pastagens	113 326 A
Terras inaproveitáveis	5 325 B
Safra 1990/1991	
Produtiva (2)	75 769 A
Matas e florestas	44 761 B
Pastagens	116 757 A
Terras inaproveitáveis	5 614 A
Safra 1993/1994	
Produtiva (2)	75 161 A
Matas e florestas	40 966 B
Pastagens	123 897 B
Terras inaproveitáveis	5 772 C
Safra 1994/1995	
Produtiva (2)	74 743 A
Matas e florestas	43 556 B
Pastagens	115 071 A
Terras inaproveitáveis	13 716 B
Safra 1995/1996	
Produtiva (2)	75 518 A
Matas e florestas	43 356 B
Pastagens	116 623 A
Terras inaproveitáveis	13 311 B

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras, 1989/1996.

(1) Corresponde a parte do total da área territorial estratificada para a UF. (2) Corresponde as áreas plantadas e as áreas passíveis de serem cultivadas.

**Tabela 2 - Estimativa da área total cultivada e da produção, segundo as principais lavouras
São Paulo - safras 1989/1990, 1990/1991, 1993/1994, 1994/1995 e 1995/1996**

(continua)

Principais lavouras	Estimativa	
	Da área total cultivada (ha)	Produção (t)
Safra 1989/1990		
Algodão	275 028 C	471 948 C
Amendoim (2ª safra)	15 442 E	23 225 E
Batata-inglesa (2ª safra)	15 953 E	439 712 E
Café (idade produtiva)	560 602 B	827 448 B
Cana-de-açúcar	1 926 177 B	171 483 686 B
Feijão (total)	260 647 B	182 713 C
Feijão (1ª safra)	108 976 C	64 405 D
Feijão (2ª safra)	151 671 C	118 000 C
Laranja (idade produtiva) (3)	710 641 B	15 154 419 C
Mandioca	32 329 D	578 042 D
Milho	928 422 B	2 421 325 B
Milho (safrinha)	93 655 D	241 162 D
Soja	592 850 C	1 222 457 D
Safra 1990/1991		
Algodão	169 652 C	247 862 D
Arroz sequeiro	137 475 B	237 007 B
Arroz irrigado	25 403 D	75 777 E
Banana	38 743 D	393 396 E
Café (idade produtiva)	504 487 B	628 086 C
Cana-de-açúcar (1)	1 916 796 B	158 956 059 B
Cana-de-açúcar (2)	2 314 742 B	185 570 551 B
Feijão	288 292 C	250 237 D
Laranja (idade produtiva) (3)	704 150 B	15 863 795 C
Mandioca	33 863 D	574 587 D
Milho	932 474 B	2 437 487 B
Milho (safrinha)	126 038 C	250 059 D
Soja	540 548 C	1 103 799 C
Tomate	24 975 D	1 060 114 D
Safra 1993/1994		
Algodão	180 916 D	387 884 D
Arroz sequeiro	185 704 D	305 297 D
Arroz irrigado	14 072 E	63 155 E
Café (idade produtiva)	230 239 C	453 571 D
Cana-de-açúcar	2 302 117 B	195 300 096 B
Feijão (1ª safra)	132 402 D	125 120 D
Laranja (idade produtiva) (3)	785 962 B	19 078 442 B
Mandioca	40 699 D	866 604 D
Milho	829 032 B	2 755 702 B
Soja	647 326 C	1 734 186 D
Trigo (4)	68 978 D	149 061 E

**Tabela 2 - Estimativa da área total cultivada e da produção, segundo as principais lavouras
São Paulo - safras 1989/1990, 1990/1991, 1993/1994, 1994/1995 e 1995/1996**

(conclusão)

Principais lavouras	Estimativa	
	Da área total cultivada (ha)	Produção (t)
Safra 1994/1995		
Algodão	207 054 C	472 497 D
Arroz sequeiro	75 665 C	124 015 C
Arroz irrigado	22 228 D	51 525 D
Café (idade produtiva)	211 395 C	251 771 C
Cana-de-açúcar	2 554 358 B	209 932 434 B
Feijão (1ª safra)	133 807 C	153 075 D
Laranja (idade produtiva) (3)	699 087 B	14 144 627 B
Mandioca	28 864 D	508 786 D
Milho	869 984 C	3 243 835 C
Soja	598 195 C	1 384 223 D
Trigo (5)	65 882 E	81 957 E
Safra 1995/1996		
Algodão	103 181 D	207 807 D
Amendoim (1ª safra)	48 243 D	113 950 D
Arroz sequeiro	74 777 D	167 351 E
Arroz irrigado	19 446 D	80 312 D
Café (idade produtiva)	171 817 C	212 881 C
Cana-de-açúcar	2 875 899 B	248 118 186 B
Feijão (1ª safra)	77 383 D	100 753 E
Laranja (idade produtiva) (3)	662 521 B	14 838 483 B
Milho	670 707 B	2 525 212 B
Soja	673 555 C	1 571 404 C

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1989/1996.

Nota: Áreas com rendimento médio igual a zero não foram consideradas no cálculo das estimativas.

(1) Colhida em 1990. (2) Colhida ou a ser colhida em 1991. (3) Produção em 1 000 frutos. (4) Ano civil de 1993. (5) Ano civil de 1994.

Tabela 3 - Estimativa da área total, plantada, a ser plantada e colhida, e do rendimento médio obtido/esperado, segundo as principais lavouras - São Paulo - safras 1989/1990, 1990/1991, 1993/1994, 1994/1995 e 1995/1996

(continua)

Principais lavouras	Estimativa				
	Área total (ha)	Área plantada (ha)	Área a ser plantada (ha)	Área colhida (ha)	Rendimento médio obtido/esperado (kg/ha)
Safra 1989/1990					
Algodão	275 028 C	73 529 D	-	201 499 C	1 716 B
Amendoim (2ª safra)	15 442 E	14 421 E	-	1 021 E	1 504 A
Batata-inglesa (2ª safra)	15 953 E	9 829 E	-	6 124 E	27 563 B
Café (idade produtiva)	560 602 B	560 602 B	-	-	1 476 B
Café (pés novos)	32 169 D	32 169 D	-	-	-
Cana-de-açúcar	1 926 177 B	1 890 895 B	-	35 282 E	89 028 B
Feijão total	260 647 B	106 189 C	730 E	153 728 B	701 B
Feijão (1ª safra)	108 976 C	5 094 E	-	103 882 C	591 D
Feijão (2ª safra)	151 671 C	101 095 C	730 E	49 846 C	778 B
Laranja (idade produtiva) (3)	710 641 B	710 641 B	-	-	21 325 A
Laranja (pés novos)	266 312 C	266 312 C	-	-	-
Mandioca	32 329 D	25 845 D	-	6 484 D	17 880 C
Milho	928 422 B	527 683 B	6 307 E	394 432 C	2 608 B
Milho (safrinha)	93 655 D	81 505 D	-	12 150 E	2 575 B
Soja	592 850 C	13 772 E	-	579 078 C	2 062 C
Safra 1990/1991					
Algodão	169 652 C	102 541 D	-	67 111 D	1 461 B
Arroz sequeiro	137 475 B	71 078 C	-	66 397 B	1 724 B
Arroz irrigado	25 403 D	25 403 D	-	-	2 983 A
Banana	38 743 D	38 743 D	-	-	10 154 C
Café (idade produtiva)	504 487 B	473 894 B	-	30 593 E	1 245 B
Café (pés novos)	12 120 D	12 120 D	-	-	-
Cana-de-açúcar (1)	1 916 796 B	5 019 E	-	1 911 777 B	82 928 A
Cana-de-açúcar (2)	2 314 742 B	2 276 456 B	-	38 286 E	80 169 A
Feijão	288 292 C	141 854 C	18 282 D	128 156 D	868 B
Laranja (idade produtiva) (3)	704 150 B	704 150 B	-	-	22 529 B
Laranja (pés novos)	193 163 C	193 163 C	-	-	-
Mandioca	33 863 D	32 709 D	394 E	760 E	16 968 B
Milho	932 474 B	711 782 B	-	220 692 D	2 614 B
Milho (safrinha)	126 038 C	107 569 D	18 469 E	-	1 984 A
Soja	540 548 C	176 930 D	-	363 618 C	2 042 A
Tomate	24 975 D	12 682 E	11 639 E	654 E	42 447 B
Safra 1993/1994					
Algodão	180 916 D	114 485 D	66 431 D	-	2 144 B
Arroz sequeiro	185 704 D	39 855 C	145 849 D	-	1 644 B
Arroz irrigado	14 072 E	12 778 E	1 294 E	-	4 488 A
Café (idade produtiva)	230 239 C	230 239 C	-	-	1 970 B
Cana-de-açúcar	2 302 117 B	2 085 083 B	217 034 D	-	84 835 A
Feijão (1ª safra)	132 402 D	131 717 D	439 D	246 E	945 B
Laranja (idade produtiva) (3)	785 962 B	785 962 B	-	-	24 274 B
Mandioca	40 699 D	35 640 D	5 059 D	-	21 293 C
Milho	829 032 B	420 537 C	408 495 B	-	3 324 B
Soja	647 326 C	339 275 D	308 051 D	-	2 679 B
Trigo (4)	68 978 D	-	-	68 978 D	2 161 A

Tabela 3 - Estimativa da área total, plantada, a ser plantada e colhida, e do rendimento médio obtido/esperado, segundo as principais lavouras - São Paulo - safras 1989/1990, 1990/1991, 1993/1994, 1994/1995 e 1995/1996

(conclusão)

Principais lavouras	Estimativa					Rendimento médio obtido/esperado (kg/ha)
	Área total (ha)	Área plantada (ha)	Área a ser plantada (ha)	Área colhida (ha)		
Safra 1994/1995						
Algodão	207 054 C	33 267 D	173 787 D	-		2 282 B
Arroz sequeiro	75 665 C	4 757 E	70 908 C	-		1 639 B
Arroz irrigado	22 228 D	5 556 E	16 672 E	-		2 318 B
Café (idade produtiva) (5)	211 395 C	211 395 C	-	-		1 191 B
Cana-de-açúcar	2 544 358 B	2 238 802 B	305 556 D	-		82 509 A
Feijão (1ª safra)	133 807 C	107 673 D	26 134 D	-		1 144 C
Laranja (idade produtiva) (3) (6)	699 087 B	699 087 B	-	-		20 233 B
Mandioca	28 864 D	21 802 D	7 062 D	-		17 627 B
Milho	869 894 C	75 539 C	794 355 C	-		3 729 A
Soja	598 195 C	24 664 E	573 531 C	-		2 314 A
Trigo (7)	65 882 E	-	-	65 882 E		1 244 B
Safra 1995/1996						
Algodão	103 181 D	32 646 D	70 535 D	-		2 014 B
Amendoim (1ª safra)	48 243 D	21 389 E	26 854 D	-		2 362 B
Arroz sequeiro	74 777 D	8 299 D	66 478 D	-		2 238 A
Arroz irrigado	19 446 D	9 918 E	9 627 D	-		4 130 B
Café (idade produtiva) (8)	194 969 C	194 969 C	-	-		1 092 B
Café (idade produtiva) (9)	171 817 C	171 817 C	-	-		1 239 B
Cana-de-açúcar	2 875 899 B	2 578 273 B	297 646 D	-		86 275 A
Feijão (1ª safra)	77 383 D	67 486 D	9 897 D	-		1 302 B
Laranja (idade produtiva) (3) (8)	662 521 B	662 521 B	-	-		22 397 B
Laranja (idade produtiva) (3) (10)	662 418 B	662 418 B	-	-		22 400 B
Milho	670 707 B	172 870 C	497 837 B	-		3 765 B
Soja	673 555 C	33 172 D	640 383 C	-		2 333 A

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1989/1996.

Nota: Áreas com rendimento médio igual a zero não foram consideradas no cálculo das estimativas

(1) Colhida em 1990. (2) Colhida ou a ser colhida em 1991. (3) Rendimento em 1 000 frutos. (4) Corresponde ao ano civil de 1993. (5) Valores incluem áreas com rendimento médio igual a zero, mas excluem as áreas cujo café foi erradicado em 1994 (4 076 ha). (6) Valores incluem áreas com rendimento médio igual a zero, mas excluem as áreas cujo laranja foi erradicada em 1994 (6 429 ha). (7) Corresponde ao ano civil de 1994. (8) Valores incluem áreas com rendimento médio esperado igual a zero, mas excluem as áreas erradicadas. (9) Área com produção prevista para 1996 e excluídas as áreas com rendimento médio igual a zero, bem com as áreas de café erradicado em 1995 (598 ha). (10) Áreas com produção prevista para 1996 e excluídas as áreas com rendimento médio igual a zero e as áreas de laranja erradicadas em 1995 (12 177 ha).

Tabela 4 - Estimativa da área total, por tipo de cultivo, e rendimento médio, segundo as principais lavouras São Paulo - safras 1993/1994, 1994/1995 e 1995/1996

Principais lavouras	Estimativa da área total, por tipo de cultivo					
	Cultivo simples		Cultivo associado		Cultivo intercalado	
	Área (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	Área (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	Área (ha)	Rendimento médio (kg/ha)
Safra 1993/1994						
Algodão	173 535 D	2 157 B	1 142 E	1 541 E	6 239 D	1 898 B
Arroz sequeiro	164 286 D	1 569 B	2 683 E	2 839 E	18 735 D	2 131 B
Arroz irrigado	14 072 E	4 488 E	-	-	-	-
Café (idade produtiva)	195 679 C	2 083 B	-	-	34 560 D	1 334 B
Cana-de-açúcar	2 301 983 B	84 835 A	134 E	16 447 E	-	-
Feijão (1ª safra)	114 618 D	1 011 B	14 098 D	457 D	3 686 D	750 C
Laranja (idade produtiva)	806 851 B	23 482 B	-	-	14 685 E	24 311 E
Mandioca	36 983 D	22 076 C	3 292 E	14 162 E	424 E	8 390 E
Milho	778 590 B	3 387 A	18 402 D	1 642 C	32 040 D	2 742 B
Soja	645 461 C	2 683 B	-	-	1 865 E	1 200 E
Trigo (1)	68 978 D	2 161 A	-	-	-	-
Safra 1994/1995						
Algodão	199 884 C	2 315 B	2 005 E	552 E	5 165 D	696 B
Arroz sequeiro	73 851 C	1 678 B	373 E	826 E	1 441 E	1 446 E
Arroz irrigado	22 228 D	2 318 B	-	-	-	-
Café (idade produtiva) (2)	175 584 C	1 297 B	-	-	35 811 D	675 C
Cana-de-açúcar	2 544 358 B	82 509 A	-	-	-	-
Feijão (1ª safra)	111 404 D	1 206 C	12 850 D	693 C	9 553 D	617 C
Laranja (idade produtiva) (2)	696 810 B	-	-	-	2 277 E	17 534 E
Mandioca	22 161 D	18 215 B	6 468 E	16 049 E	235 E	5 643 E
Milho	823 830 C	3 794 A	19 647 D	1 810 C	26 417 D	3 146 B
Soja	587 748 C	2 316 A	-	-	10 447 E	2 231 E
Trigo (3)	65 882 E	1 244 E	-	-	-	-
Safra 1995/1996						
Algodão	90 360 D	2 035 B	1 565 E	934 E	11 256 E	1 999 E
Amendoim (1ª safra)	48 243 D	2 362 B	-	-	-	-
Arroz sequeiro	65 252 D	2 301 A	-	-	9 525 D	1 808 B
Arroz irrigado	19 446 D	4 130 B	-	-	-	-
Café (idade produtiva) (4)	142 976 C	1 269 B	-	-	28 841 D	1 092 D
Cana-de-açúcar	2 875 752 B	86 275 A	147 E	74 380 E	-	-
Feijão (1ª safra)	66 012 D	1 397 B	9 021 E	766 E	2 350 D	675 C
Laranja (idade produtiva) (4)	654 663 B	22 468 B	-	-	7 755 E	16 629 E
Milho	635 460 B	3 829 B	10 810 D	1 651 C	24 437 D	3 048 B
Soja	673 555 C	2 333 A	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1996.

Nota: Áreas com rendimento médio igual a zero não foram consideradas no cálculo das estimativas.

(1) Corresponde ao ano civil de 1993. (2) Valores não incluem áreas erradicadas em 1994. (3) Corresponde ao ano civil de 1994. (4) Valores não incluem áreas erradicadas em 1995.

Tabela 5 - Estimativas da área total cultivada e da quantidade de sementes utilizadas, segundo as principais lavouras - São Paulo - safras 1993/1994, 1994/1995 e 1995/1996

Principais lavouras	Estimativa				
	Da área total cultivada (ha)	Da quantidade de sementes utilizadas (kg)			
		Total	Comum	Selecionada	
Safra 1993/1994					
Algodão	180 916 D	5 901 285 C	-	5 901 285 C	
Arroz sequeiro	185 704 D	10 053 848 E	1 499 540 C	8 554 308 E	
Milho	829 032 B	18 630 023 B	675 780 D	17 954 243 B	
Soja	647 326 C	65 844 997 C	562 293 E	65 282 704 B	
Safra 1994/1995					
Algodão	207 054 C	6 513 694 C	11 233 E	6 502 461 C	
Arroz sequeiro	75 665 C	1 991 230 C	633 956 C	1 357 274 C	
Milho	869 894 C	16 543 625 C	360 553 D	16 183 072 C	
Soja	598 195 C	54 590 372 C	-	54 590 372 D	
Safra 1995/1996					
Algodão	103 181 D	3 055 441 C	28 532 E	3 026 909 C	
Arroz sequeiro	74 777 D	2 671 574 D	872 903 C	1 798 671 E	
Milho	670 707 B	12 702 282 B	262 313 D	12 439 969 B	
Soja	673 555 C	61 778 967 C	-	61 778 967 C	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1996.

Nota: Áreas com rendimento médio igual a zero não foram consideradas no cálculo das estimativas

Tabela 6 - Distribuição da área total cultivada, por tipo de lavoura, segundo os meses de plantio e colheita São Paulo - safras 1993/1994, 1994/1995 e 1995/1996

(continua)

Meses	Distribuição da área total cultivada, por tipo de lavoura (%)											
	Safra 1993/1994											
	Algodão		Arroz sequeiro		Arroz irrigado		Café		Cana-de-açúcar		Feijão (1ª safra)	
	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita
Janeiro	-	-	0,13	1,58	-	-	22,65	-	12,03	-	-	16,92
Fevereiro	-	32,54	-	17,33	-	-	9,22	-	17,73	0,75	-	6,75
Março	-	40,49	-	66,99	-	46,69	9,16	0,01	27,63	-	-	-
Abril	-	20,68	-	8,50	-	5,39	4,35	8,49	15,45	0,35	-	-
Mai	-	6,29	-	5,17	-	47,79	2,43	17,02	6,95	6,41	-	-
Junho	-	-	-	0,36	-	0,13	2,28	21,82	-	15,73	-	-
Julho	-	-	-	-	-	-	-	17,21	0,55	16,16	1,32	-
Agosto	-	-	-	-	-	-	1,77	18,15	4,75	21,42	12,10	-
Setembro	0,90	-	3,36	-	36,26	-	17,12	8,40	6,74	17,91	63,79	-
Outubro	59,96	-	17,25	-	6,62	-	9,90	8,69	2,53	13,18	19,44	0,05
Novembro	39,14	-	71,85	-	57,12	-	8,98	0,21	4,16	8,07	3,35	8,08
Dezembro	-	-	7,41	0,07	-	-	12,14	-	1,48	0,02	-	68,20

Tabela 6 - Distribuição da área total cultivada, por tipo de lavoura, segundo os meses de plantio e colheita São Paulo - safras 1993/1994, 1994/1995 e 1995/1996

(continuação)

Meses	Distribuição da área total cultivada, por tipo de lavoura (%)										
	Safrinha 1993/1994										
	Laranja		Mandioca		Milho		Soja		Trigo (1)		
	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita	
Janeiro	22,28	-	-	0,55	0,74	2,73	-	-	-	-	
Fevereiro	4,56	-	1,49	3,15	0,13	6,57	-	28,56	-	-	
Março	2,27	0,36	0,91	7,76	0,14	22,35	-	64,73	-	-	
Abril	2,98	0,02	-	7,64	-	26,06	-	5,16	99,2	-	
Mai	3,50	1,07	1,49	1,82	-	26,49	-	1,55	0,80	-	
Junho	1,15	0,77	2,33	9,06	-	12,93	-	-	-	-	
Julho	7,81	9,18	34,36	6,21	0,25	2,02	-	-	-	-	
Agosto	8,28	16,22	5,11	7,69	1,72	0,02	-	-	-	92,87	
Setembro	18,01	12,43	28,69	31,15	11,40	0,03	-	-	-	3,45	
Outubro	8,96	30,21	11,80	4,99	35,38	-	16,23	-	-	3,68	
Novembro	10,61	17,25	9,62	19,48	38,05	0,70	78,57	-	-	-	
Dezembro	9,59	12,49	4,20	0,50	12,19	0,10	5,20	-	-	-	

Meses	Distribuição da área total cultivada, por tipo de lavoura (%)											
	Safrinha 1994/1995											
	Algodão		Arroz sequeiro		Arroz irrigado		Café		Cana-de-açúcar		Feijão (1ª safra)	
	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita
Janeiro	-	-	-	-	-	-	37,92	-	16,76	0,06	-	44,73
Fevereiro	-	18,05	-	11,62	-	17,76	23,23	-	17,26	0,26	-	22,86
Março	-	59,58	-	76,72	-	47,43	1,71	-	27,36	-	-	0,31
Abril	-	19,17	-	10,38	-	17,77	2,11	-	14,91	0,41	-	-
Mai	-	3,20	-	1,28	-	17,04	2,54	9,35	6,35	5,54	-	-
Junho	-	-	-	-	-	-	0,22	33,36	0,25	11,83	-	-
Julho	-	-	-	-	-	-	1,04	42,82	0,50	15,49	14,35	-
Agosto	-	-	-	-	-	-	-	13,75	1,70	23,23	10,37	-
Setembro	-	-	0,49	-	24,55	-	0,83	0,72	2,93	20,77	5,51	-
Outubro	55,61	-	8,25	-	15,01	-	8,72	-	5,55	15,73	48,71	10,73
Novembro	44,39	-	89,75	-	60,44	-	2,54	-	5,38	6,68	20,79	10,82
Dezembro	-	-	1,51	-	-	-	19,14	-	1,05	-	0,27	10,55

**Tabela 6 - Distribuição da área total cultivada, por tipo de lavoura, segundo os meses de plantio e colheita
São Paulo - safras 1993/1994, 1994/1995 e 1995/1996**

(continuação)

Meses	Distribuição da área total cultivada, por tipo de lavoura (%)									
	Safr 1994/1995									
	Laranja		Mandioca		Milho		Soja		Trigo (2)	
	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita
Janeiro	28,25	1,27	-	0,81	-	0,89	-	-	-	-
Fevereiro	11,24	-	-	1,35	-	1,46	-	19,07	-	-
Março	5,86	0,03	0,19	32,31	-	13,18	-	73,17	-	-
Abril	4,11	0,18	-	4,17	-	29,34	-	2,85	40,39	-
Mai	0,38	0,23	2,47	4,64	-	44,61	-	4,91	59,61	-
Junho	2,54	6,28	7,83	8,45	-	8,28	-	-	-	-
Julho	3,13	16,47	2,74	4,96	0,13	2,24	-	-	-	-
Agosto	0,18	6,65	7,67	8,94	0,99	-	-	-	-	39,28
Setembro	9,47	18,56	19,74	21,31	1,10	-	-	-	-	60,72
Outubro	17,54	18,75	44,21	5,58	19,05	-	20,16	-	-	-
Novembro	7,98	17,78	6,61	6,14	74,52	-	79,84	-	-	-
Dezembro	9,32	13,80	8,54	1,34	4,21	-	-	-	-	-

Meses	Distribuição da área total cultivada, por tipo de lavoura (%)									
	Safr 1995/1996									
	Algodão		Amendoim (1ª safra)		Arroz sequeiro		Arroz irrigado		Café	
	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita
Janeiro	-	-	-	23,64	-	1,05	-	-	27,21	-
Fevereiro	-	16,30	-	75,78	-	16,64	-	15,81	24,56	-
Março	-	45,77	-	-	-	14,23	-	20,27	9,06	-
Abril	-	37,30	-	0,58	-	63,63	-	1,18	0,70	0,04
Mai	-	-	-	-	-	4,45	-	62,74	4,70	7,86
Junho	-	-	-	-	-	-	-	-	0,86	34,66
Julho	-	-	-	-	-	-	-	-	0,76	53,25
Agosto	-	-	-	-	-	-	-	-	0,22	4,19
Setembro	-	-	-	-	0,17	-	-	-	2,42	-
Outubro	49,87	-	91,83	-	11,56	-	25,43	-	13,27	-
Novembro	50,13	-	8,17	-	30,38	-	74,57	-	5,81	-
Dezembro	-	-	-	-	57,89	-	-	-	10,43	-

Tabela 6 - Distribuição da área total cultivada, por tipo de lavoura, segundo os meses de plantio e colheita São Paulo - safras 1993/1994, 1994/1995 e 1995/1996

(conclusão)

Meses	Distribuição da área total cultivada, por tipo de lavoura (%)									
	Safr 1995/1996									
	Cana-de-açúcar		Feijão (1ª safra)		Laranja		Milho		Soja	
	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita
Janeiro	11,60	-	-	29,96	19,69	4,17	0,51	1,55	-	-
Fevereiro	14,03	0,13	-	12,54	7,39	0,98	-	8,08	-	15,05
Março	27,94	0,22	-	-	1,71	-	-	12,29	-	77,22
Abril	13,29	1,61	-	-	8,57	0,04	-	41,87	-	5,79
Mai	8,27	3,41	-	-	1,42	-	-	25,84	-	-
Junho	1,47	6,70	-	-	2,33	0,11	-	8,17	-	1,94
Julho	0,36	22,15	1,24	-	4,84	3,22	0,14	1,94	-	-
Agosto	0,75	18,80	6,40	-	1,96	5,48	1,42	0,20	-	-
Setembro	5,33	19,68	50,57	-	14,09	12,62	1,02	0,06	-	-
Outubro	5,86	22,51	34,24	-	13,41	25,01	37,55	-	3,32	-
Novembro	10,14	4,00	7,55	4,83	14,44	22,39	53,86	-	94,74	-
Dezembro	0,96	0,79	-	52,67	10,15	25,98	5,50	-	1,94	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras, 1993/1996.

Nota: Áreas com rendimentos médio igual a zero não foram consideradas no cálculo das estimativas.

(1) Corresponde ao ano civil de 1993. (2) Corresponde ao ano civil de 1994.

Tabela 7 - Percentual da área total cultivada das principais culturas, segundo o uso e procedência da força utilizada nos trabalhos agrários - São Paulo - safras 1993/1994, 1994/1995 e 1995/1996

(continua)

Uso e procedência	Percentual da área total cultivada das principais culturas (%)										
	Algodão	Arroz se-queiro	Arroz irrigado	Café (idade produtiva)	Cana-de-açúcar	Feijão (1ª safra)	Laranja (idade produtiva)	Mandioca	Milho	Soja	Trigo (1)
Safra 1993/1994											
Animal/própria	1,95	2,48	0,14	15,39	0,01	11,17	0,38	5,36	9,64	-	-
Animal/manual/própria	1,07	1,49	-	14,34	0,19	0,90	0,21	1,07	1,15	-	-
Animal/mecânica/própria	0,70	0,52	-	0,74	-	0,10	0,95	-	2,18	0,04	-
Animal/mecânica/manual/própria	7,90	4,53	0,97	4,79	-	1,10	0,53	21,14	1,74	-	-
Animal/mecânica/própria/empregada	3,84	-	-	0,07	-	-	-	4,07	0,64	0,34	-
Animal/mecânica/manual/própria/empregada	9,50	0,55	-	0,69	-	0,03	-	0,85	0,98	0,19	-
Animal/mecânica/manual/própria/alugada	4,62	2,30	-	0,42	-	0,39	-	1,67	0,61	-	-
Manual/própria	-	4,58	-	14,48	0,67	9,22	0,06	11,93	4,79	0,87	-
Mecânica/própria	24,68	59,50	98,89	7,19	21,45	68,67	46,56	0,91	48,00	88,84	97,96
Mecânica/alugada	1,42	4,65	-	0,01	2,35	3,61	0,47	8,10	4,14	-	-
Mecânica/manual/própria	12,97	13,92	-	26,58	56,69	1,91	47,57	31,35	13,46	4,78	-
Mecânica/manual/alugada	2,22	0,52	-	1,18	1,64	-	0,03	-	0,65	-	-
Mecânica/manual/própria/alugada	2,67	0,95	-	4,11	-	0,10	-	4,40	8,10	1,72	-
Mecânica/manual/própria/empregada	5,54	1,51	-	8,26	15,10	0,23	3,07	6,35	2,86	-	-
Outros	20,92	2,50	-	1,75	1,90	2,57	0,17	2,80	1,06	3,22	2,04

Tabela 7 - Percentual da área total cultivada das principais culturas, segundo o uso e procedência da força utilizada nos trabalhos agrários - São Paulo - safras 1993/1994, 1994/1995 e 1995/1996

(continua, o)

Uso e procedência	Percentual da área total cultivada das principais culturas (%)										
	Algodão	Arroz sequeiro	Arroz irrigado	Café (idade produtiva)	Canadeaçúcar	Feijão (1ª safra)	Laranja (idade produtiva)	Mandioca	Milho	Soja	Trigo (2)
Safra 1994/1995											
Animal/própria	-	7,41	-	4,54	0,01	9,10	0,01	0,55	3,96	-	-
Animal/manual/própria	4,09	6,06	-	23,66	0,01	2,89	0,22	8,81	1,64	-	-
Animal/mecânica/própria	2,65	-	-	1,32	-	-	-	-	0,64	-	-
Animal/mecânica/manual/própria	9,55	6,86	-	9,06	-	1,25	0,04	23,99	2,69	0,19	-
Animal/mecânica/manual/alugada	1,11	-	-	-	-	-	-	-	0,38	-	-
Animal/mecânica/manual/própria/alugada	12,23	3,99	-	0,69	-	0,31	-	11,91	1,65	-	-
Animal/mecânica/manual/própria/empregada	0,98	3,05	-	1,23	-	-	0,30	1,66	0,40	0,90	-
Animal/mecânica/manual/própria/alugada/empregada	8,27	-	-	0,15	-	-	-	-	-	-	-
Manual/própria	-	7,87	-	13,64	0,30	7,21	0,18	18,82	1,50	-	-
Mecânica/própria	3,82	12,10	79,89	1,28	8,45	57,24	24,19	1,73	50,49	61,64	98,44
Mecânica/alugada	0,13	3,70	11,37	-	0,08	6,69	-	5,94	3,95	0,16	-
Mecânica/empregada	-	1,40	-	-	-	-	-	-	0,65	-	1,56
Mecânica/manual/própria	40,42	43,45	8,52	38,64	62,11	13,29	46,23	26,58	21,67	29,44	-
Mecânica/manual/empregada	-	-	-	-	0,48	-	-	-	0,13	-	-
Mecânica/manual/própria/alugada	1,65	0,28	-	-	0,29	0,07	1,19	-	0,55	-	-
Mecânica/manual/própria/empregada	8,33	2,21	0,22	3,47	23,43	1,15	26,99	-	3,95	2,23	-
Mecânica/manual/alugada/empregada	6,51	-	-	-	-	-	0,18	-	-	-	-
Mecânica/manual/própria/alugada/empregada	-	-	-	0,15	4,84	-	-	-	-	-	-
Mecânica/própria/alugada	-	1,34	-	-	-	-	-	-	3,60	0,23	-
Mecânica/própria/empregada	-	-	-	0,89	-	-	-	-	1,60	5,21	-
Outros	0,26	0,28	-	1,43	-	0,80	0,47	-	0,55	-	-

Tabela 7 - Percentual da área total cultivada das principais culturas, segundo o uso e procedência da força utilizada nos trabalhos agrários - São Paulo - safras 1993/1994, 1994/1995 e 1995/1996

Uso e procedência	(conclusão)									
	Percentual da área total cultivada das principais culturas (%)									
	Algodão	Amei- doim (1ª safra)	Arroz se- queiro	Arroz irrigado	Café (idade produ- tiva) (3)	Cana- de- açúcar	Feijão (1ª safra)	Laranja (idade produ- tiva) (3)	Milho	Soja
Safra 1995/1996										
Animal/própria	0,79	0,11	1,90	-	5,69	0,04	7,74	-	2,47	0,27
Animal/alugada	-	-	-	-	-	-	1,75	-	0,27	-
Animal/manual/própria	2,68	-	2,76	-	15,03	0,19	3,13	0,18	2,01	2,04
Animal/manual/alugada/empreitada	2,11	-	-	-	4,73	0,03	-	-	-	-
Animal/mecânica/própria	-	-	-	-	0,14	0,57	2,71	0,17	0,35	-
Animal/mecânica/manual/própria	11,71	0,77	6,17	-	2,06	0,10	1,47	0,04	2,18	0,42
Animal/mecânica/manual/própria/alugada	14,32	0,47	0,69	-	0,08	0,14	-	0,01	1,98	-
Animal/mecânica/manual/própria/empreitada	9,67	-	4,33	-	4,91	0,03	0,19	0,56	1,19	0,34
Animal/mecânica/manual/própria/alugada/empreitada	1,13	-	-	-	-	-	-	-	0,08	-
Manual/própria	-	-	0,09	0,67	14,47	0,34	8,14	0,45	1,69	-
Manual/alugada	-	-	-	-	0,35	-	-	-	0,02	-
Manual/empreitada	-	-	-	-	0,84	-	-	-	-	-
Mecânica/própria	15,43	24,64	61,22	55,00	2,18	10,20	63,21	11,38	48,54	61,26
Mecânica/alugada	-	0,07	0,42	31,49	-	0,64	9,98	-	3,63	0,21
Mecânica/manual/própria	24,30	13,62	15,26	12,48	20,72	55,20	0,49	49,72	23,94	21,72
Mecânica/manual/empreitada	-	-	-	-	-	2,52	-	-	-	1,60
Mecânica/manual/própria/alugada	5,31	33,83	1,94	-	0,70	0,67	0,01	0,03	4,04	2,97
Mecânica/manual/própria/empreitada	6,62	26,49	4,67	0,36	26,73	28,04	0,34	33,32	4,43	3,11
Mecânica/própria/alugada	-	-	-	-	-	0,28	-	-	1,41	3,00
Mecânica/própria/empreitada	-	-	-	-	-	-	-	-	0,39	3,06
Mecânica/empreitada	1,07	-	-	-	-	0,01	-	-	0,20	-
Mecânica/manual/própria/alugada/empreitada	2,53	-	-	-	-	0,39	-	4,11	0,20	-
Outros	2,33	-	0,55	-	1,38	0,61	0,84	0,03	0,98	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1996.

Nota: Áreas com rendimento médio igual a zero não foram consideradas no cálculo das estimativas.

(1) Corresponde ao ano civil de 1993. (2) Corresponde ao ano civil de 1994. (3) Área com produção prevista para 1996.

Tabela 8 - Percentual da área total cultivada com aplicação de defensivos, por tipo, segundo as principais lavouras - São Paulo - safras 1993/1994, 1994/1995 e 1995/1996

Principais lavouras	Percentual da área total cultivada com aplicação de defensivos, por tipo (%)							
	Fungicida	Herbicida	Inseticida	Fungicida inseticida	Fungicida herbicida	Inseticida herbicida	Fungicida inseticida herbicida	Não usou
Safra 1993/1994								
Algodão	-	11,36	32,62	7,31	-	21,84	12,69	14,18
Arroz sequeiro	44,64	3,10	9,51	3,15	0,60	2,29	0,73	35,98
Arroz irrigado	-	-	0,97	-	-	47,78	42,88	8,37
Café (idade produtiva)	2,05	8,14	2,57	7,48	-	1,34	16,69	61,73
Cana-de-açúcar	-	61,77	1,62	2,64	1,71	19,83	7,39	5,04
Feijão (1ª safra)	3,27	2,01	6,31	15,75	0,30	3,68	39,27	29,41
Laranja (idade produtiva)	3,26	1,79	4,57	23,61	8,18	5,27	51,54	1,78
Mandioca	0,13	6,38	5,14	-	-	43,08	-	45,27
Milho	1,64	4,64	19,94	7,05	0,11	8,69	7,04	50,89
Soja	2,12	5,81	7,76	0,45	-	33,76	45,87	4,23
Trigo (1)	1,24	-	-	2,65	0,80	-	91,63	3,68
Safra 1994/1995								
Algodão	-	1,18	31,11	23,60	-	30,74	13,37	-
Arroz sequeiro	0,81	4,75	5,58	0,70	-	0,14	-	88,02
Arroz irrigado	-	50,62	-	-	-	2,59	42,61	4,18
Café (idade produtiva) (2)	4,59	13,89	6,31	2,52	0,46	5,25	18,02	48,96
Cana-de-açúcar	0,41	56,22	0,12	1,29	1,75	29,32	5,03	5,86
Feijão (1ª safra)	4,88	1,17	7,43	14,00	0,39	17,21	28,89	26,03
Laranja (idade produtiva) (2)	11,92	2,50	4,87	10,02	3,99	1,24	62,19	3,27
Mandioca	1,64	29,92	21,38	-	-	-	-	47,06
Milho	1,66	3,47	20,42	5,16	0,42	9,48	20,53	38,86
Soja	9,37	13,56	6,03	-	-	42,16	28,71	0,17
Trigo (3)	-	-	59,15	34,32	-	-	-	6,53
Safra 1995/1996								
Algodão	-	-	37,23	14,26	-	9,39	38,47	0,65
Amendoim	-	-	3,07	28,89	-	23,05	44,81	0,18
Arroz sequeiro	1,32	4,74	10,09	0,73	0,38	2,75	55,28	24,71
Arroz irrigado	-	5,25	-	-	-	7,06	79,42	8,27
Café (idade produtiva) (2) (4)	1,40	9,12	9,00	5,51	3,59	2,81	18,41	50,16
Cana-de-açúcar	0,02	70,04	2,30	1,24	2,54	17,26	4,17	2,43
Feijão (1ª safra)	1,82	0,22	5,61	6,54	0,38	6,79	60,22	18,42
Laranja (idade produtiva) (2) (4)	1,44	1,27	5,63	9,43	16,33	4,08	61,33	0,49
Milho	0,31	7,36	28,10	11,72	1,52	8,81	6,37	35,81
Soja	-	7,46	6,73	-	1,94	48,85	35,02	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1996.

Nota: Áreas com rendimento médio igual a zero não foram consideradas no cálculo das estimativas

(1) Corresponde ao ano civil de 1993. (2) Exclusive as áreas erradicadas no ano. (3) Corresponde ao ano civil de 1994. (4) Área com produção prevista para 1996.

Tabela 9 - Percentual da área total cultivada, que usa ou não irrigação, segundo as principais lavouras São Paulo - safras 1993/1994, 1994/1995 e 1995/1996

Principais lavouras	Percentual da área total cultivada, que usa ou não irrigação (%)	
	Usa	Não usa
Safra 1993/1994		
Algodão	-	100,00
Arroz sequeiro	2,15	97,85
Arroz irrigado	100,00	-
Café (idade produtiva)	-	100,00
Cana-de-açúcar	3,10	96,90
Feijão (1ª safra)	13,72	86,28
Laranja (idade produtiva)	2,11	97,89
Mandioca	-	100,00
Milho	6,33	93,67
Soja	2,81	97,19
Trigo (1)	-	100,00
Safra 1994/1995		
Algodão	1,14	98,86
Arroz sequeiro	1,08	98,92
Arroz irrigado	100,00	-
Café (idade produtiva)	0,01	99,99
Cana-de-açúcar	8,82	91,18
Feijão (1ª safra)	22,80	77,20
Mandioca	4,32	95,68
Milho	10,10	89,90
Soja	-	100,00
Trigo (2)	-	100,00
Safra 1995/1996		
Algodão	-	100,00
Amendoim (1ª safra)	-	100,00
Arroz sequeiro	1,44	98,56
Arroz irrigado	100,00	-
Café (idade produtiva) (3)	0,56	99,44
Cana-de-açúcar	8,39	91,61
Feijão (1ª safra)	7,53	92,47
Laranja (idade produtiva) (3)	5,19	94,81
Milho	9,49	90,51
Soja	-	100,00

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1996.

Nota: Áreas com rendimento médio igual a zero não foram consideradas no cálculo das estimativas

(1) Corresponde ao ano civil de 1993. (2) Corresponde ao ano civil de 1994. (3) Área com produção prevista para 1996.

Tabela 10 - Percentual da área total cultivada das principais lavouras, segundo o tipo e modo de aplicação de fertilizante e uso de corretivo do solo - São Paulo - safras 1993/1994, 1994/1995 e 1995/1996

(continua)

Tipo e modo de aplicação de fertilizante e uso de corretivo do solo	Percentual da área total cultivada das principais lavouras (%)										
	Algodão	Arroz sequeiro	Arroz irrigado	Café (idade produtiva)	Cana-de-açúcar	Feijão (1ª safra)	Laranja (idade produtiva)	Mandioca	Milho	Soja	Trigo (1)
Safra 1993/1994											
Química/base	39,27	13,17	56,01	20,29	6,26	16,61	3,18	3,95	26,50	27,86	100,00
Química/base/cobertura	25,97	10,81	0,97	0,11	12,77	52,24	7,10	0,13	23,49	3,45	-
Química/cobertura	1,04	6,86	-	20,65	10,27	1,66	14,14	1,81	3,56	-	-
Química/base/cobertura/ calcário	19,95	4,82	-	4,12	21,57	4,65	19,81	-	18,77	19,42	-
Química/cobertura/calcário	-	1,43	-	3,78	8,44	-	17,11	-	0,72	1,30	-
Química/orgânica/base/cobertura/calcário	-	0,67	-	1,84	15,46	0,76	13,83	-	4,42	-	-
Química/base/calcário	3,30	44,82	42,88	1,74	6,41	3,16	3,26	27,26	3,59	40,68	-
Orgânica/base	-	0,31	-	2,49	0,48	0,93	0,13	0,68	2,00	1,64	-
Química/orgânica/cobertura	-	0,08	-	11,10	7,38	0,31	1,00	0,09	0,43	-	-
Química/orgânica/base/cobertura	-	0,59	-	1,15	2,10	0,17	7,89	0,20	2,72	1,22	-
Química/orgânica/cobertura/calcário	-	-	-	7,99	2,63	-	5,93	-	0,05	-	-
Química/orgânica/base	0,43	0,22	-	6,92	1,95	0,27	0,54	-	0,65	1,03	-
Orgânica/cobertura	-	0,21	-	1,71	1,41	0,20	0,84	1,71	0,11	-	-
Outros usos	0,44	2,66	-	1,73	2,10	0,80	3,77	0,72	1,31	3,40	-
Não usa	9,60	13,35	0,14	14,38	0,77	18,24	1,47	63,45	11,68	-	-
Tipo e modo de aplicação de fertilizante e uso de corretivo do solo	Percentual da área total cultivada das principais lavouras (%)										
	Algodão	Arroz sequeiro	Arroz irrigado	Café (idade produtiva)	Cana-de-açúcar	Feijão (1ª safra)	Laranja (idade produtiva)	Mandioca	Milho	Soja	Trigo (2)
Safra 1994/1995											
Química/base	5,65	70,05	74,43	4,21	8,60	15,99	1,78	2,89	16,74	44,16	95,04
Química/cobertura	1,91	0,13	-	30,18	20,40	4,12	17,26	2,03	2,81	0,33	-
Química/base/cobertura	29,39	12,58	13,96	1,31	1,86	18,13	7,21	-	17,23	1,35	-
Química/base/calcário	1,76	2,14	7,02	0,63	10,24	0,75	1,03	24,33	4,31	31,97	4,96
Química/cobertura/calcário	-	0,68	-	20,92	5,20	-	20,59	-	1,07	-	-
Química/base/cobertura/calcário	30,63	1,57	-	0,43	19,19	27,83	5,79	-	41,13	10,73	-
Química/orgânica/base	-	0,40	3,19	0,35	1,92	0,10	-	0,08	1,73	5,24	-
Química/orgânica/cobertura	-	-	-	11,63	8,93	-	5,95	0,12	0,05	-	-
Química/orgânica/base/cobertura	6,29	0,14	-	3,78	4,27	1,88	1,38	0,01	2,73	-	-
Química/orgânica/base/calcário	-	-	-	-	1,05	-	0,08	-	0,28	6,22	-
Química/orgânica/cobertura/calcário	-	-	-	14,83	2,05	-	15,38	-	-	-	-
Química/orgânica/base/cobertura/calcário	0,53	-	-	0,53	13,60	3,19	19,11	-	2,69	-	-
Orgânica/base	0,97	0,51	-	1,16	0,27	11,13	0,03	2,59	0,82	-	-
Orgânica/cobertura	-	-	-	2,20	1,47	-	0,27	0,10	-	-	-
Calcário	15,55	0,16	-	-	-	-	0,97	17,47	0,13	-	-
Outros usos	0,32	0,23	-	-	0,45	0,23	0,09	-	0,13	-	-
Não usa	7,00	11,41	1,40	7,84	0,50	16,65	3,08	50,38	8,15	-	-

Tabela 10 - Percentual da área total cultivada das principais lavouras, segundo o tipo e modo de aplicação de fertilizante e uso de corretivo do solo - São Paulo - safras 1993/1994, 1994/1995 e 1995/1996

(conclusão)

Tipo e modo de aplicação de fertilizante e uso de corretivo do solo	Percentual da área total cultivada das principais lavouras (%)									
	Algodão	Amei-doim (1ª safra)	Arroz sequeiro	Arroz irrigado	Café (idade produtiva) (3)	Cana-de-açúcar	Feijão (1ª safra)	Laranja (idade produtiva) (3)	Milho	Soja
Safra 1995/1996										
Química/base	13,38	18,27	61,48	39,86	6,58	11,94	11,93	0,17	19,01	34,12
Química/cobertura	2,91	18,19	1,95	-	39,28	16,86	33,51	21,62	3,70	0,39
Química/base/cobertura	51,44	-	14,51	-	0,24	1,78	3,24	2,88	24,06	-
Química/base/calcário	0,78	22,58	2,34	30,88	-	9,18	5,25	1,57	9,20	50,40
Química/cobertura/calcário	-	-	0,20	-	2,99	5,43	0,10	15,84	2,72	-
Química/base/cobertura/calcário	20,38	-	1,21	-	6,34	23,54	2,71	21,46	15,56	6,63
Química/orgânica/base	2,72	-	1,54	-	0,15	1,97	0,11	0,23	0,93	1,71
Química/orgânica/cobertura	-	-	0,53	-	12,00	7,52	-	6,19	0,62	-
Química/orgânica/base/cobertura	-	-	0,87	-	2,96	6,79	-	0,54	2,90	-
Química/orgânica/base/calcário	-	-	1,53	3,53	-	1,26	-	1,92	3,32	-
Química/orgânica/cobertura/calcário	-	-	0,25	-	11,76	0,25	-	14,30	0,40	-
Química/orgânica/base/cobertura/calcário	0,33	-	0,34	-	1,85	8,62	24,56	9,74	10,47	6,66
Orgânica/base	-	-	2,12	-	3,80	0,03	0,59	0,02	0,33	0,09
Orgânica/cobertura	-	-	0,49	-	4,32	0,40	-	0,25	-	-
Calcário	-	32,81	1,09	24,70	0,82	1,24	0,53	1,56	1,11	-
Outros usos	-	-	-	-	0,91	1,78	0,28	0,73	0,84	-
Não usa	8,06	8,15	9,55	1,03	6,00	1,41	17,18	0,98	4,83	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1996.

Nota: Áreas com rendimento médio igual a zero não foram consideradas no cálculo das estimativas.

(1) Corresponde ao ano civil de 1993. (2) Corresponde ao ano civil de 1994. (3) Área com produção prevista para 1996.

Tabela 11 - Estimativa da área dos estabelecimentos, segundo a condição legal de posse das terras São Paulo - safras 1989/1990 e 1990/1991

Condição legal de posse de terras	Estimativa da área dos estabelecimentos (ha)	Condição legal de posse de terras	Estimativa da área dos estabelecimentos (ha)
Safra 1989/1990		Safra 1990/1991	
Total	20 955 510 A	Total	20 913 321 A
Própria	18 503 070 A	Própria	18 115 079 A
Arrendada	2 047 091 B	Arrendada	2 076 142 B
Parceria	230 256 D	Parceria	268 734 D
Ocupadas	175 093 D	Ocupadas	453 366 D

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1989/1991.

**Tabela 12 - Percentual do número de informantes, segundo a direção dos trabalhos do estabelecimento
São Paulo - safras 1989/1990 e 1990/1991**

Direção dos trabalhos do estabelecimento	Percentual do número de informantes (%)	Direção dos trabalhos do estabelecimento	Percentual do número de informantes (%)
Safra 1989/1990		Safra 1990/1991	
Produtor individual	68,80	Produtor individual	68,20
Sociedade de pessoas	13,90	Sociedade de pessoas	14,30
Administrador	17,30	Administrador	17,50

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1989/1991.

**Tabela 13 - Percentual do número de informantes, segundo a utilização de máquinas e implementos no preparo do solo
São Paulo - safras 1989/1990 e 1990/1991**

Utilização de máquinas e implementos no preparo do solo	Percentual do número de informantes (%)	Utilização de máquinas e implementos no preparo do solo	Percentual do número de informantes (%)
Safra 1989/1990		Safra 1990/1991	
Arado	1,90	Arado	2,40
Grade	-	Grade	-
Arado e grade	2,60	Arado e grade	0,80
Arado e outros	4,50	Arado e outros	4,00
Grade e outros	2,90	Grade e outros	3,50
Arado, grade e outros	61,10	Arado, grade e outros	63,30
Outros (1)	2,30	Outros (1)	2,50
Não usa	24,70	Não usa	23,50

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1989/1991.

(1) Demais máquinas e implementos para as diversas práticas agrícolas, com exceção do arado e grade.

Tabela 14 - Percentual do número de informantes, segundo a utilização de máquinas e implementos no plantio e adubação - São Paulo - safras 1989/1990 e 1990/1991

Utilização de máquinas e implementos no plantio e adubação	Percentual do número de informantes (%)	Utilização de máquinas e implementos no plantio e adubação	Percentual do número de informantes (%)
Safra 1989/1990		Safra 1990/1991	
Semeadeira	-	Semeadeira	-
Adubadeira	-	Adubadeira	-
Semeadeira adubadeira	-	Semeadeira adubadeira	-
Semeadeira e outros	5,00	Semeadeira e outros	3,60
Adubadeira e outros	4,90	Adubadeira e outros	3,80
Semeadeira adubadeira e outros	23,30	Semeadeira adubadeira e outros	26,30
Semeadeira, adubadeira e outros	5,30	Semeadeira, adubadeira e outros	4,50
Semeadeira,semeadeira adubadeira e outros	0,90	Semeadeira, semeadeira adubadeira e outros	0,90
Adubadeira, semeadeira adubadeira e outros	0,90	Adubadeira, semeadeira adubadeira e outros	1,30
Semeadeira, adubadeira,semeadeira e outros	3,40	Semeadeira, adubadeira, semeadeira adubadeira e outros	3,60
Outros (1)	31,60	Outros (1)	32,50
Não usa	24,70	Não usa	23,50

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras, 1989/1991.

(1) Demais máquinas e implementos para as diversas práticas agrícolas, com exceção da semeadeira, adubadeira e semeadeira adubadeira.

Tabela 15 - Percentual do número de informantes, segundo a utilização de máquinas e implementos nos tratos culturais - São Paulo - safras 1989/1990 e 1990/1991

Utilização de máquinas e implementos nos tratos culturais	Percentual do número de informantes (%)	Utilização de máquinas e implementos nos tratos culturais	Percentual do número de informantes (%)
Safra 1989/1990		Safra 1990/1991	
Pulverizador	0,10	Pulverizador	0,40
Cultivador	0,20	Cultivador	0,10
Pulverizador e outros	8,60	Pulverizador e outros	8,30
Cultivador e outros	5,00	Cultivador e outros	10,40
Pulverizador, cultivador e outros	23,10	Pulverizador, cultivador e outros	25,30
Outros (1)	38,30	Outros (1)	32,00
Não usa	24,70	Não usa	23,50

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1989/1991.

(1) Demais máquinas e implementos para as diversas práticas agrícolas com exceção do pulverizador e cultivador.

Tabela 16 - Percentual do número de informantes, segundo a utilização de máquinas e implementos na colheita - São Paulo - safras 1989/1990 e 1990/1991

Utilização de máquinas e implementos na colheita	Percentual do número de informantes (%)	Utilização de máquinas e implementos na colheita	Percentual do número de informantes (%)
Safra 1989/1990		Safra 1990/1991	
Colhedeira	0,10	Colhedeira	0,40
Colhedeira e outros	15,90	Colhedeiras e outros	18,00
Outros (1)	59,30	Outros (1)	58,10
Não usa	24,70	Não usa	23,50

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1989/1991.

(1) Demais máquinas e implementos para as diversas práticas agrícolas com exceção da colhedeira.

Tabela 17 - Percentual do número de informantes, segundo a forma de pagamento da mão-de-obra utilizada - São Paulo - safras 1989/1990 e 1990/1991

Forma de pagamento da mão-de-obra utilizada	Percentual do número de informantes (%)	Forma de pagamento da mão-de-obra utilizada	Percentual do número de informantes (%)
Safra 1989/1990		Safra 1990/1991	
Sem remuneração		Sem remuneração	
Produtor	8,30	Produtor	7,70
Membros da família	1,20	Membros da família	1,30
Produtor e membros da família	19,10	Produtor e membros da família	18,40
Com remuneração em dinheiro		Com remuneração em dinheiro	
Temporário	0,70	Temporário	1,20
Permanente	9,70	Permanente	8,80
Temporário e permanente	9,30	Temporário e permanente	9,10
Sem remuneração e com remuneração em dinheiro		Sem remuneração e com remuneração em dinheiro	
Produtor e membros da família, temporário	21,60	Produtor e membros da família, temporário	20,20
Produtor e membros da família, permanente	13,60	Produtor e membros da família, permanente	15,20
Produtor e membros da família, temporário e permanente	16,50	Produtor e membros da família, temporário e permanente	18,10

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1989/1991.

**Tabela 18 - Percentual do número de informantes, segundo a associação a cooperativas
São Paulo - safras 1989/1990 e 1990/1991**

Associação a cooperativas	Percentual do número de informantes (%)
Safra 1989/1990	
Comercialização	30,70
Crédito	0,30
Eletrificação	0,60
Irrigação	-
Comercialização e crédito	8,00
Comercialização e eletrificação	1,40
Comercialização e irrigação	0,10
Comercialização e outras	0,90
Crédito e outras	0,10
Comercialização, crédito e eletrificação	0,10
Comercialização, crédito e irrigação	0,10
Comercialização, crédito e outras	0,70
Comercialização, eletrificação e outras	0,10
Comercialização, crédito, eletrificação e irrigação	0,10
Outras	1,60
Nenhuma	55,20
Safra 1990/1991	
Comercialização	30,20
Crédito	0,60
Eletrificação	0,60
Irrigação	-
Comercialização e crédito	6,00
Comercialização e eletrificação	1,40
Comercialização e outras	2,20
Crédito e outras	0,20
Comercialização, crédito e eletrificação	0,30
Comercialização, crédito e outras	0,10
Outras	7,00
Nenhuma	51,40

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1989/1991.

**Tabela 19 - Percentual do número de informantes, segundo o uso de energia elétrica
São Paulo - safras 1989/1990 e 1990/1991**

Uso de energia elétrica	Percentual do número de informantes (%)
Safra 1989/1990	
Própria	0,40
Comprada	72,30
Obtida por cessão	-
Não usa	27,30
Safra 1990/1991	
Própria	0,30
Comprada	73,40
Comprada e própria	0,20
Comprada e obtida por cessão	0,20
Não usa	25,90

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1989/1991.

Tabela 20 - Estimativa do total do pessoal ocupado, da receita e das despesas dos estabelecimentos, por pesquisa - São Paulo - 1985/1993

Especificação	Censo Agropecuário 1985	Estimativa da Prevs 1993 (3)
Pessoal ocupado (1)	1 357 113	1 134 100 B
Receita (U\$) (2)	(3) 3 556 774	(4) 2 353 508 D
Despesa total (U\$) (2)	(3) 2 099 729	(4) 1 755 545 D
Despesa na safra 1993/1994 (U\$) (2)	-	(4) 549 957 C

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Censo Agropecuário 1985 e Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1994.

(1) Censo em 31.12.1985 e Prevs em 30.09.1993. (2) Censo no ano de 1985 e Prevs de 01.01.1993 a 30.09.1993. (3) Valor em mil US\$, cotação de 31.12.1985. (4) Valor em mil US\$, cotação de 30.09.1993.

Tabela 21 - Participação percentual do pessoal ocupado, por pesquisa, segundo a categoria de ocupação - São Paulo - 1985/1993

Categoria de ocupação	Participação percentual do pessoal ocupado, por pesquisa (%)	
	Censo Agropecuário 1985	Prevs 1993 (1)
Produtor ou administrador e membros n., remunerados da família	48,17	28,85
Empregados permanentes	30,25	25,59
Empregados temporários	17,72	39,47
Parceiros empregados	2,66	1,96
Outra condição, o (moradores, agregados, etc.)	1,20	4,13

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Censo Agropecuário 1985 e Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1994.

(1) Prevs em 30.09.1993.

Tabela 22 - Participação percentual das receitas, por pesquisa, segundo o tipo da receita - São Paulo - 1985/1993

Tipo da receita	Participação percentual das receitas, por pesquisa (%)	
	Censo Agropecuário 1985	Prevs 1993 (1)
Venda de produtos vegetais	72,67	65,24
Venda de animais e produtos de origem animal	23,45	25,22
Serviços prestados a terceiros	0,49	8,33
Aluguel de pasto e reprodutores	0,11	0,17
Outras receitas	3,28	1,04

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Censo Agropecuário 1985 e Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1994.

(1) Período de 01.01.1993 a 30.09.1993.

Tabela 23 - Percentual do pessoal ocupado, por atividade nos estabelecimentos, segundo a categoria de ocupação - São Paulo - 1993

Categoria de ocupação	Percentual do pessoal ocupado, por atividade nos estabelecimentos (%)				
	Agricultura	Pecuária (1)	Agropecuária	Avicultura	Outras
Produtor ou administrador e membros não remunerados da família	10,65	54,93	74,53	84,07	49,14
Empregados permanentes	25,18	40,47	14,44	5,24	44,56
Empregados temporários	56,89	4,60	7,17	-	-
Parceiros empregados	0,58	-	3,32	10,69	5,14
Outra condição (moradores, agregados, etc.)	6,70	-	0,54	-	1,16

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1994.

Nota: Prevs no período de 01.01.1993 a 30.09.1993.

(1) Bovina e suína.

Tabela 24 - Participação percentual das receitas, por atividade nos estabelecimentos, segundo o tipo da receita - São Paulo - 1993

Tipo da receita	Participação percentual das receitas, por atividade nos estabelecimentos (%)				
	Agricultura	Pecuária (1)	Agropecuária	Avicultura	Outras
Venda de produtos vegetais	82,73	0,38	70,49	-	61,73
Venda de animais e produtos de origem animal	1,13	97,91	27,50	92,64	31,67
Serviços prestados a terceiros	15,57	-	0,73	-	-
Aluguel de pasto e reprodutores	0,03	-	0,61	7,36	-
Outras receitas	0,54	1,71	0,67	-	6,60

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1994.

Nota: Prevs no período de 01.01.1993 a 30.09.1993.

(1) Bovina e suína.

**Tabela 25 - Participação percentual das despesas dos estabelecimentos, por pesquisa,
 segundo o tipo de despesa - São Paulo - 1985/1993**

Tipo de despesa	Participação percentual das despesas dos estabelecimentos, por pesquisa (%)		
	Total		Na safra 1993/1994
	Censo 1985(1)	Prevs 1993 (2)	Prevs
Salários pagos (em dinheiro e produtos)	18,53	20,64	15,38
Valor da cota - parte entregue a parceiros	1,53	0,83	1,69
Arrendamento e parceria de terras	7,22	2,41	3,92
Arrendamento de terras	-	2,28	3,92
Parceria de terras	-	0,13	-
Adubos e corretivos	13,18	14,05	30,40
Adubos	-	12,62	26,83
Corretivos	-	1,43	3,57
Sementes e mudas	3,09	2,40	5,78
Semente certificada	-	2,16	5,35
Semente comum	-	0,05	0,14
Mudas	-	0,19	0,29
Defensivos Agrícolas	5,86	5,67	11,56
Medicamentos para animais	1,78	3,58	-
Alimentação e suplementação animal	9,40	6,06	-
Rações industriais	-	4,76	-
Outros alimentos	-	1,30	-
Aluguel de máquinas e equipamentos	0,64	0,36	0,79
Serviço de empreitada	7,30	2,84	6,72
Apenas mão-de-obra	-	2,40	5,95
Com máquinas e equipamentos	-	0,44	0,77
Transporte da produção	3,29	0,78	1,08
Juros e despesas bancárias	5,00	15,25	3,09
Impostos e taxas	2,84	2,16	-
ITR	-	0,75	-
Outros	-	1,41	-
Sacaria e outras embalagens	0,78	0,20	0,27
Combustíveis e lubrificantes	7,89	8,38	12,42
Energia elétrica	1,03	1,48	-
Outras despesas	10,64	12,91	6,90

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Censo Agropecuário 1985 e Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1994.

(1) Período de 01.01.1993 a 30.09.1993.

**Tabela 26 - Estimativa do total do efetivo bovino, segundo a composição do rebanho
São Paulo - safras 1989/1990, 1990/1991, 1993/1994, 1994/1995 e 1995/1996**

Composição do rebanho	Estimativa do total do efetivo bovino (cabeças)	
Safra 1989/1990 (1)		
Total	15 535 526	A
Menores de 2 anos	4 315 080	A
Maiores de 2 anos	11 220 446	A
Vacas	4 908 549	B
Touros	248 867	A
Novilhas	1 946 807	B
Bois e garrotes	4 116 223	B
Safra 1990/1991 (1)		
Total	13 770 525	A
Menores de 2 anos	4 003 658	A
Maiores de 2 anos	9 766 867	A
Vacas	4 402 247	B
Touros	238 649	B
Novilhas	1 820 565	B
Bois e garrotes	3 305 406	B
Safra 1993/1994 (2)		
Total	14 567 048	A
Menores de 2 anos	5 632 807	A
Maiores de 2 anos	8 934 241	A
Safra 1994/1995 (2)		
Total	14 020 566	A
Menores de 2 anos	5 302 842	A
Maiores de 2 anos	8 717 724	A
Safra 1995/1996 (2)		
Total	13 656 733	A
Menores de 2 anos	5 488 269	A
Maiores de 2 anos	8 168 464	A

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1989/1996.

(1) Composição do rebanho em 31.12. (2) Composição do rebanho em 30.09.

**Tabela 27 - Estimativa do total do efetivo bovino, segundo as características gerais do rebanho
São Paulo - safras 1989/1990 e 1990/1991**

Características gerais do rebanho	Estimativa do total do efetivo bovino (cabeças)	Características gerais do rebanho	Estimativa do total do efetivo bovino (cabeças)
Safra 1989/1990		Safra 1990/1991	
Nascido	3 201 577 B	Nascido	2 661 867 B
Vitimados	663 525 B	Vitimados	533 314 B
Comprados	3 832 174 B	Comprados	3 495 102 B
Vendidos	4 948 270 B	Vendidos	4 173 788 B
Abatidos	159 553 B	Abatidos	161 115 C

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1989/1991.

Tabela 28 - Estimativa do número de cabeças de vacas leiteiras e vacas ordenhadas, do leite produzido, consumido e vendido no dia anterior ao da entrevista São Paulo - safras 1989/1990 e 1990/1991

Produção e ordenha	Estimativa	Produção e ordenha	Estimativa
Safra 1989/1990		Safra 1990/1991	
Número de vacas leiteiras	(1) 2 256 805 B	Número de vacas leiteiras	(1) 2 223 504 B
Número de vacas ordenhadas	(1) 1 411 907 B	Número de vacas ordenhadas	(1) 1 390 151 B
Leite produzido	(2) 6 876 814 B	Leite produzido	(2) 6 654 010 B
Leite consumido	(2) 1 253 357 B	Leite consumido	(2) 1 220 405 A
Leite vendido	(2) 5 623 215 B	Leite vendido	(2) 5 433 605 B

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras, 1989/1991.

(1) Em cabeças (2) Em litro.

Tabela 29 - Estimativa do total do efetivo suíno, segundo a composição do rebanho São Paulo - safras 1989/1990, 1990/1991, 1993/1994, 1994/1995 e 1995/1996

Composição do rebanho	Estimativa do total do efetivo suíno (cabeças)
Safra 1989/1990 (1)	
Total	2 072 873 B
Menores de 6 meses	1 086 116 B
Maiores de 6 meses	986 757 B
Porcas criadeiras	385 226 B
Varrões	85 565 B
Porcos e porcas para engordas	515 966 B
Safra 1990/1991 (1)	
Total	2 058 493 C
Menores de 6 meses	1 002 396 B
Maiores de 6 meses	1 056 097 D
Porcas criadeiras	363 058 B
Varrões	75 085 B
Porcos e porcas para engordas	617 954 D
Safra 1993/1994 (2)	
Total	2 000 435 C
Menores de 6 meses	1 317 312 B
Maiores de 6 meses	683 123 C
Safra 1994/1995 (2)	
Total	1 523 512 C
Menores de 6 meses	1 018 428 D
Maiores de 6 meses	505 084 B
Safra 1995/1996 (2)	
Total	1 695 831 B
Menores de 6 meses	1 096 466 C
Maiores de 6 meses	599 365 B

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras, 1989/1996.

(1) Composição do rebanho em 31.12. (2) Composição do rebanho em 30.09.

Tabela 30 - Estimativa da área produtiva, de matas e florestas, de pastagens e de terras inaproveitáveis, segundo o tipo de área - Paraná - safras 1986/1987, 1987/1988, 1988/1989, 1989/1990, 1990/1991, 1993/1994, 1994/1995, 1995/1996, 1997/1998, 1998/1999 e 1999/2000

Tipo de área	Estimativa da área (km ²) (1)	(continua)
Safra 1986/1987 (2)		
Produtiva (3)		68 818 A
Matas e florestas		46 180 B
Pastagens		67 609 A
Terras inaproveitáveis		4 700 B
Safra 1987/1988		
Produtiva (3)		72 755 A
Matas e florestas		49 713 B
Pastagens		70 657 A
Terras inaproveitáveis		3 446 B
Safra 1988/1989		
Produtiva (3)		72 141 A
Matas e florestas		49 816 B
Pastagens		72 513 A
Terras inaproveitáveis		3 639 B
Safra 1989/1990		
Produtiva (3)		70 173 A
Matas e florestas		49 780 B
Pastagens		73 685 A
Terras inaproveitáveis		3 646 B
Safra 1990/1991		
Produtiva (3)		65 803 A
Matas e florestas		49 055 B
Pastagens		75 560 A
Terras inaproveitáveis		5 922 B
Safra 1993/1994		
Produtiva (3)		69 405 A
Matas e florestas		46 257 B
Pastagens		74 807 A
Terras inaproveitáveis		4 842 B

Tabela 30 - Estimativa da área produtiva, de matas e florestas, de pastagens e de terras inaproveitáveis, segundo o tipo de área - Paraná - safras 1986/1987, 1987/1988, 1988/1989, 1989/1990, 1990/1991, 1993/1994, 1994/1995, 1995/1996, 1997/1998, 1998/1999 e 1999/2000

Tipo de área	Estimativa da área (km ²) (1)	(conclusão)
Safra 1994/1995		
Produtiva (3)	69 510	A
Matas e florestas	42 072	B
Pastagens	79 957	A
Terras inaproveitáveis	4 965	B
Safra 1995/1996		
Produtiva (3)	68 060	A
Matas e florestas	45 416	B
Pastagens	78 335	A
Terras inaproveitáveis	6 315	B
Safra 1997/1998		
Produtiva (3)	70 035	A
Matas e florestas	48 033	B
Pastagens	72 001	A
Terras inaproveitáveis	6 890	B
Safra 1998/1999		
Produtiva (3)	70 368	A
Matas e florestas	49 158	B
Pastagens	70 628	A
Terras inaproveitáveis	6 570	C
Safra 1999/2000		
Produtiva (3)	68 130	A
Matas e florestas	48 230	B
Pastagens	73 611	Z
Terras inaproveitáveis	6 906	B

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras, 1986/2000

(1) Corresponde a parte do total da área territorial estratificada para a Unidade da Federação. (2) Não foram consideradas as áreas sem exploração das culturas investigadas. (3) Corresponde as áreas plantadas e as áreas passíveis de serem cultivadas.

**Tabela 31 - Estimativa da área total cultivada e da produção, segundo as principais lavouras
Paraná - safras 1986/1987, 1987/1988, 1988/1989, 1989/1990, 1990/1991,
1993/1994, 1994/1995, 1995/1996, 1997/1998, 1998/1999 e 1999/2000**

(continua)

Principais lavouras	Estimativa	
	Da área total cultivada (ha)	Produção (t)
Safra 1986/1987		
Algodão	563 008 B	1 298 859 C
Arroz	148 724 B	236 620 B
Batata-inglesa (1ª safra)	17 069 D	324 738 E
Batata-inglesa (2ª safra)	18 916 D	330 652 E
Café (idade produtiva)	545 725 B	1 076 715 C
Cana-de-açúcar	160 846 D	11 226 729 D
Feijão (1ª safra)	677 634 B	412 001 B
Feijão (2ª safra)	54 717 D	57 617 D
Mandioca	79 056 C	1 519 852 C
Milho (1ª safra)	2 809 364 A	7 978 594 B
Milho (2ª safra)	165 764 C	343 629 C
Soja	1 998 576 B	4 358 894 B
Safra 1987/1988		
Algodão	579 497 B	984 565 B
Arroz	110 520 B	164 896 B
Batata-inglesa (1ª safra)	35 785 D	675 155 D
Batata-inglesa (2ª safra)	31 926 D	463 948 D
Café (idade produtiva)	511 309 B	319 568 C
Cana-de-açúcar	145 037 D	12 434 312 D
Feijão (1ª safra)	527 847 B	377 938 B
Feijão (2ª safra)	66 916 D	51 191 D
Mandioca	58 686 C	1 162 394 C
Milho (1ª safra)	2 229 114 A	5 967 338 B
Milho (2ª safra)	154 718 B	301 700 C
Soja	2 436 116 B	5 668 841 B
Safra 1988/1989		
Algodão	415 618 B	779 699 C
Arroz sequeiro	116 709 B	156 623 B
Batata-inglesa (1ª safra)	17 330 D	198 584 D
Batata-inglesa (2ª safra)	18 753 D	219 503 D
Café (idade produtiva)	483 807 B	392 851 C
Cana-de-açúcar	143 359 D	10 663 042 D
Feijão (1ª safra)	468 115 B	230 780 B
Feijão (2ª safra)	60 617 C	37 643 D
Mandioca	76 529 C	1 380 353 B
Milho (1ª safra)	1 914 613 B	4 893 750 B
Milho (2ª safra)	229 008 B	503 130 C
Soja	2 642 014 B	5 498 031 B
Safra 1989/1990		
Algodão	520 915 B	907 955 B
Arroz sequeiro	116 269 B	204 866 C
Batata-inglesa (1ª safra)	16 114 C	172 323 D
Batata-inglesa (2ª safra)	14 205 C	161 696 D
Café (idade produtiva)	454 451 B	404 916 C
Cana-de-açúcar	115 630 D	9 044 810 D
Feijão (1ª safra)	516 949 B	259 508 B
Feijão (2ª safra)	53 384 D	36 355 D
Mandioca (4)	115 752 C	2 392 825 C
Milho (1ª safra)	1 730 894 B	4 074 524 B
Milho (2ª safra)	114 127 B	232 705 C
Soja	2 572 160 B	5 504 422 B

**Tabela 31 - Estimativa da área total cultivada e da produção, segundo as principais lavouras
 Paraná - safras 1986/1987, 1987/1988, 1988/1989, 1989/1990, 1990/1991,
 1993/1994, 1994/1995, 1995/1996, 1997/1998, 1998/1999 e 1999/2000**

(continuação)

Principais lavouras	Estimativa	
	Da área total cultivada (ha)	Produção (t)
Safra 1990/1991		
Algodão	646 450 B	892 747 B
Arroz sequeiro	88 440 B	84 283 C
Batata-inglesa (1ª safra)	15 487 D	254 715 D
Batata-inglesa (2ª safra)	19 238 D	282 395 D
Café (idade produtiva)	385 808 B	391 209 C
Cana-de-açúcar	208 882 C	15 139 767 D
Mandioca	101 792 C	2 059 456 C
Milho (1ª safra)	1 955 695 B	4 349 466 B
Milho (2ª safra)	265 626 B	529 924 C
Soja	2 047 047 B	3 963 083 B
Safra 1993/1994		
Algodão	274 068 B	539 914 B
Batata-inglesa (1ª safra)	21 180 D	346 229 D
Café (idade produtiva)	218 066 C	215 667 C
Cana-de-açúcar	334 401 D	31 001 648 D
Feijão (1ª safra)	463 324 B	427 185 B
Milho (1ª safra)	2 017 295 B	7 843 242 B
Soja	2 374 105 B	5 764 327 B
Trigo (1)	1 061 045 B	1 489 707 B
Safra 1994/1995		
Algodão	333 963 B	683 622 C
Batata-inglesa (1ª safra)	25 918 D	419 405 D
Café (idade produtiva)	50 951 D	46 467 D
Cana-de-açúcar (2)	225 858 C	18 336 282 C
Feijão (1ª safra)	596 204 B	639 131 B
Mandioca (2)	178 345 C	3 669 092 C
Milho	1 826 723 B	7 162 581 B
Soja	2 412 771 A	6 063 294 B
Trigo (3)	902 500 B	1 371 800 B
Safra 1995/1996		
Algodão	226 793 B	461 070 C
Arroz sequeiro	44 199 D	75 448 C
Batata-inglesa (1ª safra)	26 791 C	517 870 D
Café (idade produtiva) (4)	127 169 C	113 053 D
Cana-de-açúcar	273 800 C	21 495 217 C
Feijão (1ª safra)	448 797 B	488 740 B
Mandioca (4)	92 090 B	1 938 218 C
Milho (1ª safra)	1 633 921 B	6 295 498 B
Soja	2 725 846 A	7 032 683 B
Trigo (5)	678 926 B	1 080 171 B

**Tabela 31 - Estimativa da área total cultivada e da produção, segundo as principais lavouras
Paraná - safras 1986/1987, 1987/1988, 1988/1989, 1989/1990, 1990/1991,
1993/1994, 1994/1995, 1995/1996, 1997/1998, 1998/1999 e 1999/2000**

(conclusão)

Principais lavouras	Estimativa	
	Da área total cultivada (ha)	Produção (t)
Safra 1997/1998		
Algodão	116 331 C	182 058 C
Batata-inglesa (2ª safra)	19 720 D	250 365 D
Café (idade produtiva) (6)	134 511 C	255 571 C
Cana-de-açúcar	321 726 D	24 440 881 D
Feijão (2ª safra)	98 353 C	98 746 D
Mandioca	134 709 C	2 832 661 C
Milho (1ª safra)	1 185 772 B	4 440 716 B
Milho (2ª safra)	879 541 B	2 551 548 B
Soja	3 607 154 A	9 252 350 A
Trigo (7)	1 058 757 B	2 210 685 B
Safra 1998/1999		
Algodão	66 540 C	113 517 C
Batata-inglesa (2ª safra)	17 172 D	299 256 D
Cana-de-açúcar	296 219 B	25 466 244 B
Feijão (2ª safra)	180 606 C	236 052 D
Mandioca	144 343 C	3 125 026 D
Milho (1ª safra)	1 244 409 B	4 601 824 B
Milho (2ª safra)	993 925 B	3 320 703 B
Soja	3 233 583 A	8 995 828 A
Trigo (8)	955 196 B	2 151 101 B
Safra 1999/2000		
Algodão	59 895 C	119 970 D
Batata-inglesa (1ª safra)	22 159 B	455 212 B
Cana-de-açúcar	281 681 C	20 655 104 D
Feijão (1ª safra)	352 480 B	443 772 A
Mandioca	207 290 C	4 149 531 D
Milho (1ª safra)	1 482 428 B	5 695 488 B
Soja	2 967 685 A	8 273 906 B
Trigo (9)	920 300 B	1 896 738 B

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1986/2000.

Nota: Áreas com rendimento médio igual a zero não foram consideradas no cálculo das estimativas.

(1) Corresponde ao ano civil de 1993. (2) Área destinada a colheita em 1995. (3) Corresponde ao ano civil de 1994. (4) Área com produção prevista para 1996. (5) Corresponde ao ano civil de 1995. (6) Área com produção prevista para 1998. (7) Corresponde ao ano civil de 1998. (8) Previsão para o ano civil de 1999. (9) Corresponde ao ano civil de 1999.

Tabela 32 - Estimativa da área total, plantada, a ser plantada e colhida, e do rendimento médio obtido/esperado, segundo as principais lavouras - Paraná - safras 1986/1987, 1987/1988, 1988/1989, 1989/1990, 1990/1991, 1993/1994, 1994/1995, 1995/1996, 1997/1998, 1998/1999 e 1999/2000

(continua)

Principais lavouras	Estimativa				
	Área total (ha)	Área plantada (ha)	Área a ser plantada (ha)	Área colhida (ha)	Rendimento médio obtido/esperado (kg/ha)
Safra 1986/1987					
Algodão	563 008 B	563 008 B	-	-	2 307 A
Arroz	148 724 B	139 425 B	-	9 299 D	1 591 B
Batata-inglesa (1ª safra)	17 069 D	7 875 D	-	9 194 E	19 025 B
Batata-inglesa (2ª safra)	18 916 D	2 275 E	16 641 E	-	17 480 C
Café (idade produtiva)	545 725 B	545 725 B	-	-	1 973 B
Café (pés novos)	18 828 D	18 828 D	-	-	-
Cana-de-açúcar	160 846 D	160 846 D	-	-	69 798 B
Feijão (1ª safra)	677 634 B	82 244 D	-	595 390 B	608 B
Feijão (2ª safra)	54 717 D	19 957 D	34 760 D	-	1 053 C
Mandioca	79 056 C	78 922 C	-	134 E	19 225 B
Milho (1ª safra)	2 809 364 A	2 770 290 A	-	39 074 E	2 840 A
Milho (2ª safra)	165 764 C	148 144 D	17 620 D	-	2 073 B
Soja	1 998 576 B	1 988 268 B	-	10 308 E	2 181 A
Safra 1987/1988					
Algodão	579 497 B	577 921 B	-	1 576 E	1 699 A
Arroz	110 520 B	105 049 B	-	5 471 D	1 492 B
Batata-inglesa (1ª safra)	35 785 D	16 413 E	-	19 372 D	18 867 B
Batata-inglesa (2ª safra)	31 926 D	23 283 D	8 643 D	-	14 532 B
Café (idade produtiva)	511 309 B	511 309 B	-	-	625 B
Café (pés novos)	52 275 C	52 275 B	-	-	-
Cana-de-açúcar	145 037 D	145 037 D	-	-	85 732 B
Feijão (1ª safra)	527 847 B	5 228 E	-	522 619 B	716 A
Feijão (2ª safra)	66 916 D	59 002 D	7 044 D	870 E	765 B
Mandioca	58 686 C	58 597 C	-	88 E	19 807 A
Milho (1ª safra)	2 229 114 A	2 186 530 A	-	42 584 D	2 677 A
Milho (2ª safra)	154 718 B	141 439 B	13 276 E	-	1 950 A
Soja	2 436 116 B	2 358 500 B	-	77 616 D	2 327 A
Safra 1988/1989					
Algodão	415 618 B	415 618 B	-	-	1 876 A
Arroz sequeiro	116 709 B	113 822 B	-	2 887 D	1 342 B
Batata-inglesa (1ª safra)	17 330 D	6 288 E	-	11 042 D	11 459 B
Batata-inglesa (2ª safra)	18 753 D	12 130 D	6 623 E	-	11 705 B
Café (idade produtiva)	483 807 B	483 807 B	-	-	812 B
Cana-de-açúcar	143 359 D	143 359 D	-	-	74 380 B
Feijão (1ª safra)	468 115 B	6 944 D	-	461 171 B	493 A
Feijão (2ª safra)	60 617 C	42 852 D	13 049 D	4 716 E	621 B
Mandioca	76 529 C	76 529 C	-	-	18 037 B
Milho (1ª safra)	1 914 613 B	1 899 087 B	-	15 526 D	2 556 A
Milho (2ª safra)	229 008 B	225 573 B	3 435 E	-	2 197 A
Soja	2 642 014 B	2 616 423 B	-	25 591 D	2 081 A
Safra 1989/1990					
Algodão	520 915 B	467 034 B	-	53 881 D	1 743 A
Arroz sequeiro	116 269 B	56 653 B	260 E	59 356 D	1 762 B
Batata-inglesa (1ª safra)	16 114 C	6 011 D	-	10 103 C	10 694 B
Batata-inglesa (2ª safra)	14 205 C	14 047 C	71 E	87 E	11 383 A
Café (idade produtiva)	454 451 B	454 451 B	-	-	891 B
Cana-de-açúcar	115 630 D	114 812 D	-	818 E	78 222 B
Feijão (1ª safra)	516 949 B	4 194 E	-	512 755 B	502 A
Feijão (2ª safra)	53 384 D	44 595 D	5 751 D	3 038 E	681 B
Mandioca	115 752 C	109 607 C	-	6 145 E	20 672 B
Milho (1ª safra)	1 730 894 B	1 647 187 B	-	83 707 C	2 354 B
Milho (2ª safra)	114 127 B	109 894 B	4 233 E	-	2 039 A
Soja	2 572 160 B	1 703 756 B	-	868 404 B	2 140 A

Tabela 32 - Estimativa da área total, plantada, a ser plantada e colhida, e do rendimento médio obtido/esperado, segundo as principais lavouras - Paraná - safras 1986/1987, 1987/1988, 1988/1989, 1989/1990, 1990/1991, 1993/1994, 1994/1995, 1995/1996, 1997/1998, 1998/1999 e 1999/2000

(continuação)

Principais lavouras	Estimativa				
	Área total (ha)	Área plantada (ha)	Área a ser plantada (ha)	Área colhida (ha)	Rendimento médio obtido/esperado (kg/ha)
Safra 1990/1991					
Algodão	646 450 B	637 328 B	-	9 122 D	1 381 A
Arroz sequeiro	88 440 B	83 677 B	-	4 763 E	953 B
Batata-inglesa (1ª safra)	15 487 D	7 503 D	-	7 984 D	16 447 B
Batata-inglesa (2ª safra)	19 238 D	18 980 D	258 E	-	14 679 A
Café (idade produtiva)	385 808 B	381 380 B	-	4 428 E	1 014 B
Cana-de-açúcar	208 882 C	206 314 C	-	2 568 E	72 480 B
Mandioca	101 792 C	98 208 C	-	3 584 E	20 232 A
Milho (1ª safra)	1 955 695 B	1 716 192 B	-	239 503 C	2 224 A
Milho (2ª safra)	265 626 B	216 154 B	49 472 D	-	1 995 A
Soja	2 047 047 B	1 788 323 B	-	258 724 B	1 936 A
Safra 1993/1994					
Algodão	274 068 B	185 918 B	88 150 C	-	1 970 B
Batata-inglesa (1ª safra)	21 180 D	20 512 D	668 E	-	1 6347 B
Café (idade produtiva)	218 066 C	218 066 C	-	-	989 B
Cana-de-açúcar	334 401 D	288 438 D	45 963 D	-	92 708 B
Feijão (1ª safra)	463 324 B	429 711 B	32 778 D	835 E	922 A
Mandioca	198 027 C	154 779 C	43 248 D	-	22 324 A
Milho (1ª safra)	2 017 295 B	1 444 781 B	572 514 B	-	3 888 A
Soja	2 374 105 B	462 946 B	1 911 159 B	-	2 428 A
Trigo (1)	1 061 045 B	127 656 C	-	933 389 B	1 404 B
Safra 1994/1995					
Algodão	333 963 B	93 121 C	240 842 C	-	2 047 A
Batata-inglesa (1ª safra)	25 918 D	21 755 D	4 163 E	-	16 182 B
Café (idade produtiva) (2)	171 896 C	171 896 C	-	-	270 D
Café (idade produtiva) (3)	50 951 D	50 951 D	-	-	912 D
Cana-de-açúcar (4)	225 858 C	164 151 C	61 707 D	-	81 185 B
Feijão (1ª safra)	596 204 B	482 857 B	113 198 D	149 E	1 072 A
Mandioca (4)	178 345 C	154 746 C	23 599 D	-	20 573 A
Milho	1 826 723 B	1 007 620 B	819 103 B	-	3 921 A
Soja	2 412 771 A	166 265 C	2 246 506 B	-	2 513 A
Trigo (5)	902 500 B	256 046 D	-	646 454 B	1 520 B
Safra 1995/1996					
Algodão	226 793 B	95 443 C	131 350 C	-	2 033 B
Arroz sequeiro	44 199 D	24 520 D	19 679 C	-	1 707 B
Batata-inglesa (1ª safra)	26 791 C	19 732 D	7 059 D	-	19 330 A
Café total (6)	153 642 C	153 642 C	-	-	811 C
Café (idade produtiva) (7)	139 362 C	139 362 C	-	-	811 C
Café (idade produtiva) (8)	127 169 C	127 169 C	-	-	889 C
Café (pés novos)	14 280 E	14 280 E	-	-	-
Cana-de-açúcar	273 800 C	218 121 C	55 679 D	-	78 507 B
Feijão (1ª safra)	448 797 B	375 879 B	67 466 D	5 452 E	1 089 A
Mandioca (8)	92 090 B	73 365 B	18 725 D	-	21 047 A
Milho (1ª safra)	1 633 921 B	899 403 B	734 518 B	-	3 853 A
Soja	2 725 846 A	483 357 C	2 242 489 A	-	2 580 A
Trigo (9)	678 926 B	9 159 E	-	669 767 B	1 591 A

Tabela 32 - Estimativa da área total, plantada, a ser plantada e colhida, e do rendimento médio obtido/esperado, segundo as principais lavouras - Paraná - safras 1986/1987, 1987/1988, 1988/1989, 1989/1990, 1990/1991, 1993/1994, 1994/1995, 1995/1996, 1997/1998, 1998/1999 e 1999/2000

(conclusão)

Principais lavouras	Estimativa				
	Área total (ha)	Área plantada (ha)	Área a ser plantada (ha)	Área colhida (ha)	Rendimento médio obtido/esperado (kg/ha)
Safra 1997/1998					
Algodão	116 331 C	99 865 C	-	16 466 D	1 565 A
Batata-inglesa (2ª safra)	19 720 D	19 720 D	-	-	12 696 B
Café total (10)	156 256 C	156 256 C	-	-	1 636 B
Café (idade produtiva) (11) (12)	134 511 C	134 511 C	-	-	1 900 B
Plantio tradicional	108 445 C	108 445 C	-	-	1 732 C
Plantio adensado	11 014 D	11 014 D	-	-	2 957 B
Plantio dobrado (13)	15 052 D	15 052 D	-	-	2 334 B
Café (pés novos) (14)	21 745 C	21 745 C	-	-	-
Plantio tradicional	5 676 E	5 676 E	-	-	-
Plantio adensado	16 069 D	16 069 D	-	-	-
Plantio dobrado	10 723 E	10 723 E	-	-	-
Cana-de-açúcar (11)	321 726 D	321 726 D	-	-	75 968 B
Feijão (2ª safra)	98 353 C	93 210 C	4 360 E	783 E	1 004 B
Mandioca (11)	134 709 C	116 739 C	4 900 E	13 070 E	21 028 A
Milho (1ª safra)	1 185 772 B	873 849 B	-	311 923 C	3 745 B
Milho (2ª safra)	879 541 B	735 306 B	144 235 D	-	2 901 A
Soja	3 607 154 A	1 282 750 B	-	2 324 404 B	2 565 A
Trigo (15)	1 058 757 B	60 075 E	998 682 B	-	2 088 A
Safra 1998/1999					
Algodão	66 540 C	60 799 C	-	5 741 E	1 706 B
Batata-inglesa (2ª safra)	17 172 D	17 172 D	-	-	17 427 B
Cana-de-açúcar	296 219 B	296 219 B	-	-	85 971 A
Feijão (2ª safra)	180 606 C	159 743 C	20 316 D	547 E	1 307 B
Mandioca	144 343 C	126 380 C	-	17 963 D	21 650 B
Milho (1ª safra)	1 244 409 B	878 149 B	-	366 260 C	3 698 A
Milho (2ª safra)	993 925 B	606 215 B	387 710 B	-	3 341 A
Soja	3 233 583 A	2 283 450 B	-	950 133 B	2 782 A
Trigo (16)	955 196 B	26 182 E	929 014 B	-	2 252 A
Safra 1999/2000					
Algodão	59 895 C	15 177 D	44 718 C	-	2 003 B
Batata-inglesa (1ª safra)	22 159 B	22 159 B	-	-	20 543 A
Cana-de-açúcar	281 681 C	256 083 C	25 598 E	-	73 328 B
Feijão (1ª safra)	352 480 B	298 711 B	53 585 D	184 E	1 259 B
Mandioca	207 290 C	189 744 C	17 546 D	-	20 018 A
Milho (1ª safra)	1 482 428 B	1 167 327 B	315 101 B	-	3 842 A
Soja	2 967 685 A	613 279 B	2 354 406 B	-	2 788 A
Trigo (17)	920 300 B	67 829 D	-	852 471 B	2 061 A

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1986/2000

Nota: Áreas com rendimento médio igual a zero não foram consideradas no cálculo das estimativas.

(1) Corresponde ao ano civil de 1993. (2) Valores incluem áreas com rendimento médio esperado igual a zero, mas excluem as áreas cujo café foi erradicado em 1994 (54 115 ha). (3) Área plantada com produção prevista para 1995. (4) Área destinada a colheita em 1995. (5) Corresponde ao ano civil de 1994. (6) Total de área: café (idade produtiva) e café (pés novos). (7) Valores incluem áreas com rendimento médio esperado igual a zero, mas excluem as áreas cujo café foi erradicado em 1995 (1 559 ha). (8) Área com produção prevista para 1996. (9) Corresponde ao ano civil de 1995. (10) Total de área: café (idade produtiva) e café (pés novos). (11) Área com produção prevista para 1998. (12) Valores incluem áreas com rendimento médio esperado igual a zero, mas excluem as áreas cujo café foi erradicado em 1997 (131 ha). (13) Inclui pés novos em plantio dobrado. (14) Exclui pés novos em plantio dobrado. (15) Corresponde ao ano civil de 1998. (16) Previsão para o ano civil de 1999. (17) Corresponde ao ano civil de 1999.

**Tabela 33 - Estimativa da área total, por tipo de cultivo e rendimento médio, segundo as principais lavouras
Paraná - safras 1993/1994, 1994/1995, 1995/1996, 1997/1998, 1998/1999 e 1999/2000**

(continua)

Principais lavouras	Estimativa da área total, por tipo de cultivo					
	Cultivo simples		Cultivo associado		Cultivo intercalado	
	Área (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	Área (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	Área (ha)	Rendimento médio (kg/ha)
Safra 1993/1994						
Café (idade produtiva)	122 942 C	1 196 B	-	-	95 124 C	720 B
Feijão (1ª safra)	311 160 B	978 A	135 075 B	850 B	17 089 C	451 B
Mandioca	169 787 C	21 279 A	28 240 D	25 965 B	-	-
Milho	1 841 630 B	4 078 A	158 313 B	1 893 B	17 352 C	1 964 B
Soja	2 373 460 B	2 429 A	645 E	1 928 E	-	-
Trigo (1)	1 061 045 B	1 404 B	-	-	-	-
Safra 1994/1995						
Algodão	328 816 B	2 071 A	-	-	5 147 D	1 528 A
Batata - Inglesa (1ª safra)	25 888 D	16 198 B	-	-	30 E	2 400 E
Café (idade produtiva) (2)	36 808 D	1 118 D	-	-	14 143 D	375 D
Cana-de-açúcar (3)	225 858 C	81 185 B	-	-	-	-
Feijão (1ª safra)	437 356 B	1 154 A	145 684 B	864 A	13 164 C	648 B
Mandioca (3)	166 634 C	20 180 A	11 200 D	26 670 B	511 E	14 987 E
Milho	1 575 755 B	4 170 A	224 490 C	2 338 B	26 478 D	2 496 B
Soja	2 407 952 A	2 514 A	3 730 E	1 975 E	1 089 E	2 727 E
Trigo (4)	902 500 B	1 520 B	-	-	-	-
Safra 1995/1996						
Algodão	216 868 B	2 049 B	5 283 E	1 767 E	4 642 D	1 603 B
Arroz sequeiro	39 051 D	1 800 B	3 670 E	1 015 E	1 478 D	973 B
Batata (1ª safra)	26 791 C	19 330 A	-	-	-	-
Café (idade produtiva) (5)	48 028 D	1 492 C	-	-	79 141 C	523 C
Cana-de-açúcar	273 488 C	78 577 B	308 E	17 010 E	4 E	8 264 E
Feijão (1ª safra)	302 958 B	1 215 B	134 277 C	853 A	11 562 C	537 B
Mandioca (5)	86 669 C	21 263 A	4 991 D	18 143 C	430 E	11 163 E
Milho (1ª safra)	1 477 769 B	4 013 A	138 320 C	2 321 A	17 832 C	2 520 C
Soja	2 713 345 A	2 581 A	11 548 E	2 456 E	953 E	1 983 E
Trigo (6)	678 926 B	1 591 A	-	-	-	-

Tabela 33 - Estimativa da área total, por tipo de cultivo e rendimento médio, segundo as principais lavouras Paraná - safras 1993/1994, 1994/1995, 1995/1996, 1997/1998, 1998/1999 e 1999/2000

(conclusão)

Principais lavouras	Estimativa da área total, por tipo de cultivo					
	Cultivo Simples		Cultivo associado		Cultivo intercalado	
	Área (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	Área (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	Área (ha)	Rendimento médio (kg/ha)
Safra 1997/1998						
Algodão	114 376 C	1 566 A	943 E	1 549 E	1 012 E	1 485 E
Batata (2ª safra)	19 720 D	12 696 B	-	-	-	-
Café (idade produtiva) (7)	97 517 C	2 248 B	-	-	36 994 D	988 C
Cana-de-açúcar (7)	321 726 D	75 968 B	-	-	-	-
Feijão (2ª safra)	91 429 C	1 048 B	6 432 E	396 E	492 D	756 C
Mandioca (7)	125 472 C	21 167 A	8 501 E	19 350 E	736 E	16 712 E
Milho (1ª safra)	1 112 436 B	3 877 B	65 041 C	1 752 B	8 295 D	1 781 C
Milho (2ª safra)	878 907 B	2 902 A	160 E	2 479 E	474 E	1 470 E
Soja	3 601 000 A	2 565 A	6 154 E	2 567 E	-	-
Trigo (7)	1 056 497 B	2 088 A	2 260 E	1 983 E	-	-
Safra 1998/1999						
Algodão	65 539 C	1 707 B	762 E	1 547 E	239 E	2 063 E
Batata (2ª safra)	17 172 D	17 427 B	-	-	-	-
Cana-de-açúcar	296 219 B	85 971 A	-	-	-	-
Feijão (2ª safra)	177 035 C	1 318 B	2 205 E	946 E	1 366 D	478 C
Mandioca	138 883 C	21 938 A	5 460 D	14 735 B	-	-
Milho (1ª safra)	1 190 312 B	3 763 A	51 491 D	2 294 B	2 606 D	1 927 B
Milho (2ª safra)	992 579 B	3 343 A	1 346 E	1 699 E	-	-
Soja	3 233 583 A	2 782 A	-	-	-	-
Trigo (8)	955 196 B	2 252 A	-	-	-	-
Safra 1999/2000						
Algodão	57 692 C	2 006 B	2 203 E	1 949 E	-	-
Batata (1ª safra)	22 115 B	20 565 A	44 E	20 661 E	-	-
Cana-de-açúcar	281 498 C	73 356 B	182 E	30 000 E	-	-
Feijão (1ª safra)	296 478 B	1 338 B	53 140 B	847 B	2 862 D	702 A
Mandioca	203 229 C	20 047 A	4 060 E	18 488 E	-	-
Milho (1ª safra)	1 408 891 B	3 939 A	68 980 C	1 943 B	4 557 D	2 081 B
Soja	2 967 685 A	2 788 A	-	-	-	-
Trigo (9)	920 300 B	2 061 A	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/2000.

Nota: Áreas com rendimento médio igual a zero não foram consideradas no cálculo das estimativas.

(1) Corresponde ao ano civil de 1993. (2) Cálculo da área plantada com produção prevista para 1995. (3) Área destinada a colheita em 1995.

(4) Corresponde ao ano civil de 1994. (5) Área com produção prevista para 1996. (6) Corresponde ao ano civil de 1995. (7) Área com produção prevista para 1998. (8) Previsão para o ano civil de 1999. (9) Corresponde ao ano civil de 1999.

Tabela 34 - Estimativa da área total cultivada e da quantidade de sementes utilizadas, segundo as principais lavouras Paraná - safras 1993/1994, 1994/1995, 1995/1996, 1997/1998, 1998/1999 e 1999/2000

Principais lavouras	Estimativa				
	Da área total cultivada (ha)	Da quantidade de sementes utilizadas (kg)			
		Total	Comum	Selecionada	
Safra 1993/1994					
Algodão	274 068 B	8 206 551 C	44 172 E	8 162 379 C	
Batata-inglesa (1ª safra)	21 180 D	40 322 519 D	24 817 859 D	15 504 660 D	
Milho (1ª safra)	2 017 295 B	37 215 389 B	5 658 500 B	31 556 889 B	
Soja	2 374 105 B	246 601 144 B	617 104 D	245 984 040 B	
Safra 1994/1995					
Algodão	333 963 B	11 341 945 B	24 282 D	11 317 663 B	
Batata-inglesa (1ª safra)	25 918 D	71 821 379 D	17 723 440 E	54 097 938 E	
Milho (1ª safra)	1 826 723 B	30 238 393 B	3 997 121 B	26 241 271 B	
Soja	2 412 771 A	238 791 736 A	1 727 296 D	237 064 440 A	
Safra 1995/1996					
Algodão	226 793 B	6 425 339 C	3 810 E	6 421 529 C	
Batata (1ª safra)	26 791 C	47 612 894 C	23 841 664 D	23 771 230 D	
Milho (1ª safra)	1 633 921 B	27 786 089 B	4 831 620 B	22 954 469 B	
Soja	2 725 846 A	266 562 397 A	1 426 755 E	265 135 642 A	
Safra 1997/1998					
Algodão	116 331 C	2 529 116 C	6 624 E	2 522 492 C	
Milho (1ª safra)	1 185 772 B	21 857 403 B	1 933 744 C	19 923 659 B	
Soja	3 607 154 A	298 269 091 A	3 011 390 D	295 257 701 A	
Safra 1998/1999					
Algodão	66 540 C	1 568 179 C	-	1 568 179 C	
Milho (1ª safra)	1 244 409 B	21 874 250 B	1 359 990 B	20 514 260 B	
Soja	3 233 583 A	266 613 272 B	5 333 823 D	261 279 449 B	
Safra 1999/2000					
Algodão	59 895 C	1 185 194 C	-	1 185 194 C	
Batata (1ª safra)	22 159 B	48 870 248 A	22 466 363 B	26 403 885 A	
Milho (1ª safra)	1 482 428 B	27 665 011 B	1 891 039 B	25 773 972 B	
Soja	2 967 685 A	222 709 845 A	2 297 405 D	220 412 440 A	

Tabela 35 - Distribuição da área total cultivada, por tipo de lavoura, segundo os meses de plantio e colheita Paraná - safras 1993/1994, 1994/1995, 1995/1996, 1997/1998, 1998/1999 e 1999/2000

(continua)

Meses	Distribuição da área total cultivada, por tipo de lavoura (%)																	
	Safr 1993/1994																	
	Algodão		Batata (1ª safra)		Café		Cana-de-açúcar		Feijão (1ª safra)		Mandioca		Milho		Soja		Trigo (1)	
	Plan- tio	Co- lheita	Plan- tio	Co- lheita	Plan- tio	Co- lheita	Plan- tio	Co- lheita	Plan- tio	Co- lheita	Plan- tio	Co- lheita	Plan- tio	Co- lheita	Plan- tio	Co- lheita	Plan- tio	Co- lheita
Janeiro	-	-	-	42,80	4,18	-	14,37	-	-	46,96	0,14	0,72	0,11	3,18	-	-	-	-
Fevereiro	-	18,00	-	2,76	10,45	0,67	-	11,93	-	3,57	-	0,67	-	13,11	-	4,28	-	-
Março	-	72,67	-	20,61	1,17	0,07	21,20	1,33	-	-	0,39	1,80	-	31,37	-	66,63	7,04	-
Abril	-	6,19	-	-	2,27	7,04	4,20	9,12	-	-	-	-	-	20,80	-	27,94	29,33	-
Mai	-	3,07	-	-	40,34	1,08	19,55	1,63	-	-	0,05	1,61	-	14,53	0,16	0,63	43,85	-
Junho	-	0,07	-	-	6,73	15,48	2,51	18,52	-	-	1,24	6,03	-	12,87	0,07	0,28	15,21	-
Julho	-	-	0,90	-	5,91	34,60	0,01	3,66	4,70	-	3,83	16,34	0,01	3,94	-	-	4,57	0,20
Agosto	-	-	32,02	-	15,98	40,27	1,74	12,31	17,07	-	10,49	24,30	6,01	0,16	-	-	-	10,28
Setembro	2,14	-	18,37	-	6,43	0,79	10,06	13,73	31,48	-	33,20	20,54	24,96	0,02	0,02	0,16	-	39,28
Outubro	85,83	-	45,84	0,02	0,07	-	14,39	13,50	45,90	2,28	36,90	11,08	49,84	-	24,00	-	-	41,73
Novembro	12,03	-	2,87	1,78	4,96	-	11,97	5,57	0,85	16,04	13,68	13,88	13,67	-	75,67	0,07	-	7,90
Dezembro	-	-	-	32,03	1,51	-	-	8,70	-	31,15	0,08	3,03	5,40	0,02	0,08	0,01	-	0,61

Meses	Distribuição da área total cultivada, por tipo de lavoura (%)																	
	Safr 1994/1995																	
	Algodão		Batata (1ª safra)		Café		Cana-de-açúcar		Feijão (1ª safra)		Mandioca		Milho		Soja		Trigo (2)	
	Plan- tio	Co- lheita	Plan- tio	Co- lheita	Plan- tio	Co- lheita	Plan- tio	Co- lheita	Plan- tio	Co- lheita	Plan- tio	Co- lheita	Plan- tio	Co- lheita	Plan- tio	Co- lheita	Plan- tio	Co- lheita
Janeiro	-	-	-	53,55	-	-	1,98	-	-	59,20	-	-	2,41	2,54	0,13	-	-	-
Fevereiro	-	1,70	-	3,13	0,75	-	-	-	-	4,48	-	0,02	0,03	12,05	-	4,68	-	-
Março	-	87,46	-	8,33	-	-	-	-	-	0,74	0,24	4,10	-	24,70	-	65,78	0,41	-
Abril	-	9,73	-	16,24	6,20	-	0,86	-	-	-	-	0,59	-	20,20	-	27,21	27,79	-
Mai	-	0,95	-	-	43,52	11,56	0,01	0,19	-	-	1,37	11,88	-	19,91	-	2,33	41,24	-
Junho	-	0,16	-	-	3,72	32,47	8,91	2,27	-	-	0,35	2,64	-	14,41	-	-	24,44	-
Julho	-	-	1,05	-	0,92	28,22	0,22	8,76	-	-	2,49	23,81	0,16	5,94	-	-	6,08	0,24
Agosto	-	-	43,09	-	1,38	22,64	10,33	14,81	8,08	-	6,89	12,48	2,46	0,02	-	-	0,04	14,35
Setembro	0,36	-	28,07	-	9,97	5,11	14,03	18,38	38,19	-	48,32	19,10	28,06	-	0,26	-	-	43,04
Outubro	81,97	-	3,23	-	24,47	-	43,07	26,04	50,85	0,03	36,47	22,31	36,64	0,01	28,10	-	-	34,45
Novembro	17,43	-	1,42	-	9,07	-	9,09	27,57	2,33	7,31	3,87	3,01	21,90	-	70,80	-	-	7,92
Dezembro	0,24	-	23,14	18,75	-	-	11,50	1,98	0,55	28,24	-	0,06	8,34	0,22	0,71	-	-	-

**Tabela 35 - Distribuição da área total cultivada, por tipo de lavoura, segundo os meses de plantio e colheita
Paraná - safras 1993/1994, 1994/1995, 1995/1996, 1997/1998, 1998/1999 e 1999/2000**

(continuação)

Meses	Distribuição da área total cultivada, por tipo de lavoura (%)																			
	Safrinha 1995/1996																			
	Algodão		Arroz de sequeiro		Batata (1ª safra)		Café (idade produtiva)		Cana-de-açúcar		Feijão (1ª safra)		Mandioca		Milho		Soja		Trigo (3)	
	Plan-tio	Co-lheita	Plan-tio	Co-lheita	Plan-tio	Co-lheita	Plan-tio	Co-lheita	Plan-tio	Co-lheita	Plan-tio	Co-lheita	Plan-tio	Co-lheita	Plan-tio	Co-lheita	Plan-tio	Co-lheita	Plan-tio	Co-lheita
Janeiro	-	-	0,22	1,31	-	31,56	1,21	-	3,94	-	-	53,91	-	0,85	0,10	1,86	0,01	-	-	-
Fevereiro	-	10,97	-	13,47	-	5,45	0,09	-	0,97	-	-	2,98	-	0,06	-	13,32	-	2,93	-	-
Março	-	80,89	-	57,76	-	8,19	1,88	-	10,18	-	-	0,06	-	5,88	-	23,12	-	63,87	1,49	1,49
Abril	-	6,06	-	26,33	-	6,35	4,44	5,66	2,34	0,03	-	0,18	-	0,75	-	27,56	-	32,12	23,14	-
Mai	-	2,08	-	0,46	-	-	52,89	13,05	6,96	0,42	-	-	6,01	7,53	-	21,33	-	0,76	60,17	-
Junho	-	-	-	0,21	-	-	5,76	8,83	0,17	0,64	-	-	0,06	9,14	0,01	10,06	-	0,32	13,74	-
Julho	-	-	-	-	-	-	12,20	33,72	9,10	4,94	3,64	-	3,00	17,24	0,03	2,45	-	-	1,46	-
Agosto	0,09	-	0,46	-	46,30	-	0,96	38,62	6,29	14,26	9,06	-	11,10	17,36	2,99	0,05	-	-	-	14,97
Setembro	0,73	-	8,10	-	26,24	-	6,86	0,12	27,07	40,69	19,07	-	31,80	9,53	7,23	0,02	-	-	-	60,23
Outubro	76,26	-	46,82	-	13,25	-	11,05	-	20,54	13,46	64,81	1,51	35,07	16,34	55,82	-	22,62	-	-	23,68
Novembro	22,92	-	42,10	-	14,21	18,97	2,66	-	5,04	17,29	3,40	8,37	12,93	13,54	28,75	0,02	76,87	-	-	1,12
Dezembro	-	-	2,30	0,46	-	29,48	-	-	7,40	8,27	0,02	32,99	0,03	1,78	5,07	0,21	0,50	-	-	-

Meses	Distribuição da área total cultivada, por tipo de lavoura (%)																			
	Safrinha 1997/1998																			
	Algodão		Batata (2ª safra)		Café (4)		Cana-de-açúcar (4)		Feijão (2ª safra)		Mandioca (4)		Milho (1ª safra)		Milho (2ª safra)		Soja		Trigo (4)	
	Plan-tio	Co-lheita	Plan-tio	Co-lheita	Plan-tio	Co-lheita	Plan-tio	Co-lheita	Plan-tio	Co-lheita	Plan-tio	Co-lheita	Plan-tio	Co-lheita	Plan-tio	Co-lheita	Plan-tio	Co-lheita	Plan-tio	Co-lheita
Janeiro	-	-	16,13	-	3,57	-	7,34	-	38,99	-	0,09	8,52	5,16	1,54	0,20	-	1,21	0,07	-	-
Fevereiro	-	0,46	79,73	-	0,44	-	0,33	-	34,64	-	0,01	1,25	-	10,90	26,11	-	-	9,26	-	-
Março	-	27,43	4,14	-	8,02	-	9,34	-	11,52	4,36	0,36	0,02	-	11,97	56,03	-	0,50	45,28	4,87	-
Abril	-	65,10	-	11,10	23,14	4,47	15,66	1,76	5,63	30,85	0,03	0,24	-	25,85	17,66	0,04	-	42,01	37,48	-
Mai	-	7,01	-	8,86	24,84	36,92	14,90	15,86	3,19	33,59	10,29	4,87	-	31,84	-	2,27	-	2,84	49,00	-
Junho	-	-	-	76,82	3,74	48,64	14,05	19,69	-	15,77	6,38	4,62	-	15,53	-	8,24	-	0,04	8,22	-
Julho	-	-	-	3,22	2,33	9,64	15,53	37,17	-	5,81	8,66	17,65	0,16	1,57	-	24,23	-	-	0,43	1,03
Agosto	-	-	-	-	6,71	0,28	1,24	5,15	-	7,00	29,13	19,25	2,72	0,06	-	38,62	-	0,50	-	27,27
Setembro	2,28	-	-	-	18,32	0,05	2,03	5,83	-	2,62	24,08	6,92	22,61	0,01	-	26,43	0,15	-	-	54,71
Outubro	53,57	-	-	-	8,20	-	4,05	4,08	-	-	14,29	17,15	45,16	-	-	0,17	31,71	-	-	10,49
Novembro	38,80	-	-	-	0,36	-	8,34	10,32	-	-	1,43	13,41	17,29	-	-	-	61,53	-	-	6,50
Dezembro	5,35	-	-	-	0,33	-	7,19	0,14	6,03	-	5,25	6,10	6,90	0,73	-	-	4,90	-	-	-

Tabela 35 - Distribuição da área total cultivada, por tipo de lavoura, segundo os meses de plantio e colheita Paraná - safras 1993/1994, 1994/1995, 1995/1996, 1997/1998, 1998/1999 e 1999/2000

(conclusão)

Meses	Distribuição da área total cultivada, por tipo de lavoura (%)																	
	Safr 1998/1999																	
	Algodão		Batata (2ª safra)		Cana-de-açúcar		Feijão (2ª safra)		Mandioca		Milho (1ª safra)		Milho (2ª safra)		Soja		Trigo (5)	
	Plan- tio	Co- lheita	Plan- tio	Co- lheita	Plan- tio	Co- lheita	Plan- tio	Co- lheita	Plan- tio	Co- lheita	Plan- tio	Co- lheita	Plan- tio	Co- lheita	Plan- tio	Co- lheita	Plan- tio	Co- lheita
Janeiro	-	-	32,53	-	5,01	-	37,84	-	-	3,81	2,95	1,41	5,20	-	0,62	-	-	-
Fevereiro	-	-	45,17	-	18,55	0,03	28,52	0,15	-	4,90	-	14,40	13,02	-	0,03	3,20	-	-
Março	-	44,24	15,91	-	25,55	-	15,91	1,60	0,06	2,10	-	28,22	63,44	-	-	52,97	3,00	-
Abril	-	55,76	-	6,39	18,28	3,33	4,14	31,93	7,54	6,05	-	27,35	15,63	0,80	-	42,23	49,54	-
Mai	-	-	-	20,04	1,05	22,12	0,23	45,21	4,85	16,19	-	21,36	0,92	1,52	-	1,60	42,77	-
Junho	-	-	-	58,48	6,77	18,29	-	14,99	5,48	2,20	-	6,12	-	6,53	-	-	3,88	-
Julho	-	-	-	15,09	0,04	20,15	-	3,76	12,28	9,15	0,20	1,07	-	16,56	-	-	0,81	-
Agosto	-	-	-	-	1,74	13,45	-	2,24	29,11	17,52	2,00	-	-	56,01	-	-	-	30,91
Setembro	0,91	-	-	-	17,18	12,50	-	0,12	31,73	17,25	35,99	-	-	17,79	0,93	-	-	52,76
Outubro	40,20	-	-	-	4,33	0,80	-	-	5,87	4,65	31,09	-	-	0,79	31,23	-	-	11,90
Novembro	45,30	-	-	-	1,50	9,33	-	-	3,08	4,47	16,12	-	-	-	53,18	-	-	4,43
Dezembro	13,59	-	6,39	-	-	-	13,36	-	-	11,71	11,65	0,07	1,79	-	14,01	-	-	-

Meses	Distribuição da área total cultivada, por tipo de lavoura (%)																	
	Safr 1999/2000																	
	Algodão		Batata (1ª safra)		Cana-de-açúcar		Feijão (1ª safra)		Mandioca		Milho (1ª safra)		Soja		Trigo (6)			
	Plan- tio	Co- lheita	Plan- tio	Co- lheita	Plan- tio	Co- lheita	Plan- tio	Co- lheita	Plan- tio	Co- lheita	Plan- tio	Co- lheita	Plan- tio	Co- lheita	Plan- tio	Co- lheita		
Janeiro	-	-	-	51,50	-	-	-	52,55	0,53	3,04	-	0,75	-	-	-	-	-	-
Fevereiro	-	-	-	0,91	8,91	-	-	11,80	-	2,67	-	23,38	-	1,54	-	-	-	-
Março	-	49,78	-	-	3,63	-	-	0,06	-	0,40	-	32,05	-	67,20	2,03	-	-	-
Abril	-	49,16	-	-	6,49	0,04	-	-	-	1,10	-	21,47	-	30,32	38,67	-	-	-
Mai	-	1,06	-	-	17,45	17,44	-	-	0,09	2,88	-	15,90	-	0,94	44,80	-	-	-
Junho	-	-	-	-	3,00	7,13	-	-	0,49	9,41	-	5,43	-	-	11,37	-	-	-
Julho	-	-	0,10	-	13,48	6,94	0,21	-	7,50	5,72	-	1,02	-	-	3,13	0,16	-	-
Agosto	-	-	1,68	-	20,33	23,76	5,68	-	29,25	8,71	1,14	-	-	-	-	-	14,38	-
Setembro	-	-	75,80	-	11,72	20,74	42,16	-	37,96	34,65	31,67	-	-	-	-	-	-	66,48
Outubro	47,11	-	22,42	-	8,57	18,28	40,97	0,21	17,78	17,15	51,00	-	26,49	-	-	-	10,27	-
Novembro	52,21	-	-	0,10	6,42	5,67	10,98	2,07	6,39	12,48	13,96	-	73,17	-	-	-	8,10	-
Dezembro	0,68	-	-	47,49	-	-	-	33,31	0,01	1,79	2,23	-	0,34	-	-	-	0,61	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/2000.

Nota: Áreas com rendimento médio igual a zero não foram consideradas no cálculo das estimativas.

(1) Corresponde ano ano civil de 1993. (2) Corresponde ao ano civil de 1994. (3) Corresponde ao ano civil de 1995. (4) Corresponde a área destinada a colheita em 1998. (5) Previsão para o ano civil de 1999. (6) Corresponde ao ano civil de 1999.

Tabela 36 - Percentual da área total cultivada das principais culturas, segundo o uso e procedência da força utilizada nos trabalhos agrários - Paraná - safras 1993/1994, 1994/1995, 1995/1996 e 1997/1998

(continua)

Uso e procedência	Percentual da área total cultivada das principais culturas (%)								
	Algodão	Batata (1ª safra)	Café (idade produtiva)	Cana-de-açúcar (1)	Feijão (1ª safra)	Mandioca (1)	Milho (1ª safra)	Soja	Trigo (2)
Safra 1993/1994									
Animal/alugada	0,20	0,09	-	-	0,72	0,13	0,70	-	0,06
Animal/manual/própria	9,08	5,32	16,55	0,35	21,92	4,51	10,45	0,83	1,56
Animal/manual/própria/alugada	0,11	-	0,06	-	0,26	0,06	0,13	0,01	-
Animal/mecânica/manual/própria	8,63	8,22	10,87	-	10,67	13,36	9,96	0,04	-
Animal/mecânica/manual/própria/alugada	5,88	-	-	-	2,34	5,84	2,08	0,02	0,35
Animal/mecânica/manual/própria/alugada/empreitada	7,31	-	-	-	0,66	2,78	0,73	0,32	-
Animal/mecânica/manual/própria/empreitada	20,78	-	-	1,55	0,61	19,37	0,87	0,13	0,13
Animal/mecânica/própria	0,63	0,61	0,46	-	3,75	2,01	3,38	1,04	0,38
Animal/mecânica/própria/alugada	0,12	-	-	-	2,35	0,63	0,98	0,09	-
Animal/mecânica/própria/empreitada	0,07	-	0,15	-	-	0,53	1,24	0,37	0,04
Animal/própria	0,23	3,39	6,60	0,53	26,09	5,50	10,40	2,48	1,15
Manual/empreitada	-	-	3,70	-	0,54	0,01	0,31	-	-
Manual/própria	0,71	0,26	30,95	0,03	3,78	4,33	4,58	1,43	-
Mecânica/alugada	1,17	2,77	0,87	9,58	3,25	3,59	2,63	3,41	3,67
Mecânica/empreitada	-	1,46	-	-	1,24	3,80	1,65	0,90	0,81
Mecânica/manual/alugada	1,67	-	-	1,42	0,46	0,19	0,03	-	-
Mecânica/manual/própria	8,09	3,55	11,47	25,02	4,07	13,54	3,14	1,16	0,66
Mecânica/manual/própria/alugada	1,93	-	-	2,16	0,58	3,51	0,78	0,42	0,37
Mecânica/manual/própria/empreitada	4,72	-	6,27	1,89	0,04	0,97	0,75	0,91	1,08
Mecânica/própria	14,84	74,29	8,21	53,61	15,97	13,09	42,32	77,17	83,81
Mecânica/própria/alugada	0,25	-	-	-	-	0,77	0,72	5,76	3,25
Mecânica/própria/empreitada	-	-	-	-	0,08	-	0,87	3,00	2,12
Outros usos	13,58	0,04	3,84	3,86	0,62	1,48	1,30	0,51	0,56
Safra 1994/1995									
Animal/própria	0,96	0,40	2,93	0,12	19,49	3,31	11,74	3,75	4,83
Animal/manual/própria	6,01	1,45	6,59	0,05	19,93	7,57	11,94	0,45	0,37
Animal/mecânica/própria	-	3,16	-	-	1,86	0,23	1,23	0,12	-
Animal/manual/própria/alugada	0,02	0,05	-	-	0,34	0,87	0,21	-	-
Animal/mecânica/própria/alugada	2,38	0,26	0,64	-	1,22	-	0,73	0,22	0,12
Animal/mecânica/manual/alugada	2,35	-	-	-	0,04	-	0,03	-	-
Animal/mecânica/manual/própria	2,98	5,06	2,71	1,47	8,13	18,46	8,48	0,07	-
Animal/manual/alugada/empreitada	0,47	-	4,79	-	0,54	1,17	0,52	-	-
Animal/mecânica/manual/empreitada	0,62	-	-	-	0,30	-	0,17	-	-
Animal/mecânica/manual/própria/alugada	2,61	-	-	-	3,67	2,25	4,29	0,10	0,03
Animal/mecânica/manual/própria/empreitada	10,39	7,11	-	-	2,72	14,21	1,19	0,28	-
Animal/mecânica/manual/própria/alugada/empreitada	14,72	-	-	30,42	-	14,23	0,94	0,28	-
Manual/própria	1,19	-	18,34	0,09	3,95	2,78	4,43	0,04	0,09
Manual/empreitada	-	-	-	-	-	-	0,36	-	-
Mecânica/própria	13,75	82,11	12,83	5,52	22,58	3,57	38,56	76,62	81,51
Mecânica/alugada	3,50	0,40	-	-	4,34	0,60	2,96	4,56	6,61
Mecânica/empreitada	0,91	-	0,31	-	0,40	-	0,94	0,85	0,71
Mecânica/manual/própria	10,40	-	28,84	20,86	4,27	11,4	4,62	4,49	0,89
Mecânica/manual/alugada	-	-	-	-	0,01	-	0,35	0,05	0,12
Mecânica/manual/empreitada	0,50	-	-	-	0,02	1,97	0,06	-	-
Mecânica/manual/própria/alugada	4,57	-	22,02	-	2,13	2,85	2,26	0,26	0,03
Mecânica/manual/alugada/empreitada	-	-	-	-	-	2,13	-	-	-
Mecânica/manual/própria/empreitada	18,32	-	-	31,61	2,66	12,06	0,81	2,64	0,79
Mecânica/manual/própria/alugada/empreitada	1,59	-	-	1,10	0,66	0,01	-	0,07	-
Mecânica/própria/alugada	-	-	-	-	0,03	-	2,47	2,66	2,14
Mecânica/própria/empreitada	-	-	-	-	-	-	0,17	2,10	1,46
Mecânica/alugada/empreitada	-	-	-	7,94	-	-	0,02	-	-
Outros usos	1,76	-	-	0,82	0,71	0,33	0,52	0,39	0,30

Tabela 36 - Percentual da área total cultivada das principais culturas, segundo o uso e procedência da força utilizada nos trabalhos agrários - Paraná - safras 1993/1994, 1994/1995, 1995/1996 e 1997/1998

(continuação)

Uso e procedência	Percentual da área total cultivada das principais culturas (%)									
	Algodão	Arroz sequeiro	Batata (1ª safra)	Café (idade produtiva)	Cana-de-açúcar (1)	Feijão (1ª safra)	Mandioca (1)	Milho (1ª safra)	Soja	Trigo (3)
Safra 1995/1996										
Animal/própria	1,07	15,26	2,30	5,25	0,87	13,30	6,67	8,33	2,75	4,86
Animal/manual/própria	3,42	20,08	4,93	20,94	0,94	18,54	15,99	12,17	0,26	0,27
Animal/mecânica/própria	3,32	6,60	12,20	-	0,03	4,37	0,20	1,76	0,14	-
Manual/própria	0,66	0,20	-	-	-	0,55	0,27	0,21	0,07	0,01
Animal/mecânica/própria/alugada	1,08	-	-	0,80	-	2,11	0,25	1,11	0,51	-
Animal/mecânica/própria/empregada	-	0,33	-	-	-	0,52	-	0,17	0,04	-
Animal/mecânica/manual/própria	27,91	6,57	2,49	4,36	0,13	4,80	25,24	4,19	0,07	0,07
Animal/manual/alugada/empregada	1,54	-	-	2,25	-	0,05	-	0,60	-	-
Animal/mecânica/manual/própria/alugada	10,91	11,96	-	1,09	0,11	7,07	6,41	4,71	0,36	-
Animal/mecânica/manual/própria/empregada	8,60	0,79	-	-	25,54	0,76	2,28	2,13	0,02	-
Animal/mecânica/manual/própria/alugada/empregada	14,33	-	-	0,04	-	3,34	2,21	2,65	-	-
Manual/própria	0,53	7,44	0,25	26,76	1,14	5,14	3,61	2,87	0,05	-
Manual/empregada	-	-	-	4,91	-	-	-	1,52	-	-
Manual/própria/empregada	-	-	-	1,00	-	0,83	-	0,33	-	-
Mecânica/própria	8,02	8,58	76,69	7,46	9,80	18,94	10,70	39,24	78,18	72,82
Mecânica/alugada	0,55	4,16	1,10	-	0,01	1,55	0,21	1,78	3,62	3,71
Mecânica/empregada	0,72	-	-	-	0,08	0,02	1,40	0,84	0,07	0,16
Mecânica/manual/própria	3,33	5,19	-	20,95	24,18	7,20	15,03	5,55	3,41	3,01
Manual/empregada	0,42	-	-	-	1,09	-	0,30	0,28	-	-
Mecânica/manual/própria/alugada	4,98	12,6	-	-	0,41	3,72	2,51	3,25	1,73	2,17
Mecânica/manual/própria/empregada	5,89	0,24	-	2,99	17,51	6,09	4,47	1,60	1,46	0,04
Mecânica/manual/própria/alugada/empregada	0,87	-	-	-	18,07	0,60	-	0,03	0,21	-
Mecânica/própria/alugada	-	-	-	-	-	0,01	-	3,03	4,83	10,17
Mecânica/própria/empregada	-	-	-	0,24	-	-	-	1,06	1,39	2,62
Mecânica/alugada/empregada	-	-	-	-	-	-	-	-	0,10	0,09
Outros usos	1,85	-	0,04	0,96	0,09	0,49	2,25	0,59	0,73	-

Tabela 36 - Percentual da área total cultivada das principais culturas, segundo o uso e procedência da força utilizada nos trabalhos agrários - Paraná - safras 1993/1994, 1994/1995, 1995/1996 e 1997/1998

(conclusão)

Uso e procedência	Percentual da área total cultivada das principais culturas (%)									
	Algodão	Batata (2ª safra)	Café (idade produtiva) (4)	Cana-de-açúcar (4)	Feijão (2ª safra)	Mandioca (4)	Milho (1ª safra)	Milho (2ª safra)	Soja	Trigo (4)
Safra 1997/1998										
Animal/própria	1,00	0,61	4,72	0,64	8,86	1,90	9,56	1,13	0,84	0,51
Animal/manual/própria	3,29	1,96	11,35	0,27	6,47	7,92	14,07	1,00	0,30	0,39
Animal/mecânica/própria	-	-	6,25	0,11	0,09	1,43	1,17	-	-	-
Manual/própria	-	-	0,32	0,06	0,54	0,02	0,18	0,18	-	-
Animal/mecânica/própria/alugada	0,37	5,05	-	-	3,56	0,32	2,10	-	0,11	-
Animal/mecânica/própria/empreitada	2,30	-	1,75	-	-	-	0,06	-	-	-
Animal/mecânica/manual/própria	4,24	2,02	2,10	-	6,35	27,15	10,70	0,69	0,40	-
Animal/manual/alugada/empreitada	-	0,52	10,22	0,17	-	1,09	0,70	0,05	-	-
Animal/mecânica/manual/própria/alugada	31,26	1,33	0,88	0,09	0,69	14,24	2,00	0,20	0,12	0,41
Animal/mecânica/manual/própria/empreitada	20,56	0,38	-	-	0,09	16,87	2,13	0,25	-	0,26
Animal/mecânica/manual/própria/alugada/empreitada	0,46	-	-	-	0,15	0,40	0,06	0,07	-	-
Manual/própria	1,81	0,08	25,47	0,12	3,29	4,88	5,30	0,46	0,25	0,22
Manual/empreitada	-	-	-	-	-	-	0,31	-	-	-
Manual/própria/empreitada	-	-	4,91	-	0,19	-	0,02	0,01	0,03	-
Mecânica/própria	15,58	79,54	-	7,98	53,43	6,75	36,68	75,07	78,99	81,88
Mecânica/alugada	5,79	6,86	0,30	14,47	3,47	3,38	6,98	5,80	4,91	2,87
Mecânica/empreitada	0,69	-	-	-	-	-	0,18	2,06	1,20	0,37
Mecânica/manual/própria	-	0,78	13,55	37,33	5,41	6,95	3,89	1,33	0,96	1,88
Manual/empreitada	-	-	-	5,80	-	-	0,04	-	0,07	0,09
Mecânica/manual/própria/alugada	1,73	0,27	2,87	-	0,45	2,79	0,77	0,13	0,17	0,22
Mecânica/manual/própria/empreitada	3,98	0,42	9,16	18,6	4,42	2,26	0,51	1,40	0,87	0,57
Mecânica/manual/própria/alugada/empreitada	3,29	-	-	4,15	-	-	0,07	0,09	0,17	-
Mecânica/própria/alugada	0,32	-	-	-	0,05	-	0,31	3,84	5,13	6,01
Mecânica/própria/empreitada	-	-	3,97	1,71	0,07	-	0,51	5,59	4,91	3,62
Mecânica/alugada/empreitada	-	-	-	-	-	-	-	-	0,19	0,29
Outros usos	3,33	0,18	2,18	8,50	2,42	1,65	1,70	0,65	0,38	0,41

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1998.

Nota: Áreas com rendimento médio igual a zero não foram consideradas no cálculo das estimativas

(1) A safra 1994/1995 corresponde a área destinada à colheita em 1995. (2) As safras 1993/1994 e 1994/1995 correspondem aos anos civis de 1993 e 1994, respectivamente. (3) Corresponde ao ano civil de 1995. (4) Corresponde a área com produção prevista para 1998.

Tabela 37 - Percentual da área total cultivada das principais culturas, segundo classes de procedência do uso da força utilizada nos trabalhos agrários - Paraná - safras 1998/1999 e 1999/2000

(continua)

Classes de procedência do uso da força	Percentual da área total cultivada das principais culturas (%)								
	Algodão	Batata (2ª safra)	Cana-de-açúcar	Feijão (2ª safra)	Mandioca	Milho (1ª safra)	Milho (2ª safra)	Soja	Trigo (1)
Safra 1998/1999									
Própria									
Animal	6,26	2,01	0,13	6,02	2,49	9,43	3,41	1,33	0,92
Mecânica	4,07	77,46	9,48	61,33	11,52	48,91	63,35	78,16	84,89
Manual	1,83	-	0,07	2,78	6,13	6,59	1,96	0,85	1,34
Animal/mecânica	3,94	0,26	-	0,46	0,80	0,95	0,39	0,11	0,27
Animal/manual	1,81	-	0,07	3,64	2,57	6,81	1,34	0,16	-
Mecânica/manual	12,90	17,85	45,07	6,63	12,98	1,49	3,36	3,44	2,74
Animal/mecânica/manual	12,05	-	-	3,11	11,79	5,86	1,34	0,17	0,06
Alugada									
Animal	-	-	-	-	0,14	0,14	0,26	0,14	-
Mecânica	1,88	1,56	-	8,60	1,26	4,64	6,78	5,09	4,02
Mecânica/manual	-	-	-	-	2,30	0,15	0,21	0,10	-
Demais classes de uso	0,45	-	-	0,57	-	1,53	-	-	-
Empreitada									
Mecânica	-	-	-	0,14	0	0,44	1,20	0,36	0,25
Mecânica/manual	-	-	24,76	0,43	-	0,06	-	-	-
Demais classes de uso	-	-	-	-	0,63	0,36	-	-	-
Própria/alugada									
Mecânica	-	-	-	0,68	-	1,38	2,09	3,72	2,58
Animal/mecânica	-	-	-	0,04	2,25	0,63	0,14	0,01	-
Mecânica/manual	1,46	-	7,65	0,02	6,20	2,18	3,27	1,32	0,48
Animal/mecânica/manual	13,68	0,86	-	2,99	13,86	1,93	0,44	-	-
Demais classes de uso	-	-	-	-	-	0,11	0,10	0,08	-
Própria/empreitada									
Animal	-	-	-	-	-	0,34	0,10	0,08	0,34
Mecânica	-	-	-	0,28	-	0,80	5,12	2,23	2,11
Animal/manual	0,86	-	-	-	-	0,39	-	1,18	-
Mecânica/manual	7,67	-	4,87	-	0,04	2,64	3,65	1,37	-
Animal/mecânica/manual	9,14	-	-	1,02	6,96	1,43	0,29	0,02	-
Demais classes de uso	-	-	-	-	-	0,10	0,27	0,08	-
Alugada/empreitada									
Animal/mecânica	1,04	-	-	-	-	-	-	-	-
Mecânica/manual	-	-	3,91	-	0,54	0,14	-	-	-
Animal/mecânica/manual	-	-	-	0,59	1,68	0,01	-	-	-
Demais classes de uso	-	-	-	-	-	0,04	-	-	-
Própria/alugada/empreitada									
Mecânica/manual	11,8	-	3,99	-	8,30	0,10	0,82	-	-
Animal/mecânica/manual	9,16	-	-	0,26	7,56	0,41	0,11	-	-
Demais classes de uso	-	-	-	0,41	-	0,01	-	-	-

Tabela 37 - Percentual da área total cultivada das principais culturas, segundo classes de procedência do uso da força utilizada nos trabalhos agrários - Paraná - safras 1998/1999 e 1999/2000

(conclusão)

Classes de procedência do uso da força	Percentual da área total cultivada das principais culturas (%)							
	Algodão	Batata (1ª safra)	Cana-de-açúcar	Feijão (1ª safra)	Mandioca	Milho (1ª safra)	Soja	Trigo (2)
Safra 1999/2000								
Própria								
Animal	15,14	14,23	3,45	8,02	2,53	5,56	1,14	2,79
Mecânica	9,40	72,15	9,98	39,94	8,00	57,38	82,94	87,62
Manual	1,32	0,18	0,52	8,59	4,49	6,96	0,10	0,17
Animal/mecânica	3,33	1,22	-	1,15	1,72	1,70	-	-
Animal/manual	0,72	0,11	0,30	8,84	2,86	6,72	0,08	0,08
Mecânica/manual	-	1,71	49,95	2,71	6,54	2,34	1,08	1,20
Animal/mecânica/manual	4,38	0,31	0,26	7,89	6,73	3,79	-	-
Alugada								
Animal	-	-	-	0,30	-	0,19	0,05	-
Mecânica	2,91	6,11	-	8,25	0,81	4,97	7,22	5,03
Mecânica/manual	-	-	-	0,03	1,13	-	-	-
Demais classes de uso	3,59	-	-	-	-	0,06	0,05	-
Empreitada								
Mecânica	-	-	-	0,05	0,14	0,14	0,52	0,33
Mecânica/manual	-	-	6,66	-	-	-	-	-
Demais classes de uso	-	-	-	0,27	1,76	0,39	-	-
Própria/alugada								
Mecânica	3,10	-	-	0,12	1,34	1,27	3,42	1,82
Animal/mecânica	-	-	-	0,14	0,09	0,58	0,01	-
Mecânica/manual	2,12	0,45	-	6,69	3,76	1,49	0,67	0,17
Animal/mecânica/manual	12,38	0,49	0,16	2,94	5,17	2,14	-	-
Demais classes de uso	-	-	6,97	0,49	0,09	1,67	-	-
Própria/empreitada								
Animal	-	-	-	0,10	-	-	-	-
Mecânica	1,99	-	-	0,82	-	0,27	2,28	0,79
Animal/manual	-	-	-	0,17	0,46	0,31	-	-
Mecânica/manual	4,42	3,04	18,98	1,02	4,50	0,19	0,42	-
Animal/mecânica/manual	27,58	-	-	0,74	15,29	1,43	-	-
Demais classes de uso	-	-	-	-	-	0,16	-	-
Alugada/empreitada								
Animal/mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-
Mecânica/manual	-	-	-	0,28	22,37	0,10	-	-
Animal/mecânica/manual	-	-	-	-	3,97	0,10	-	-
Demais formas de uso	-	-	-	-	-	-	0,02	-
Própria/alugada/empreitada								
Mecânica/manual	-	-	-	0,07	-	0,04	-	-
Animal/mecânica/manual	7,61	-	2,77	0,38	6,25	0,05	-	-
Demais classes de uso	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1998/2000.

Nota: Áreas com rendimento médio igual a zero não foram consideradas no cálculo das estimativas

(1) Área com produção prevista para 1999. (2) Corresponde ao ano civil de 1999.

**Tabela 38 - Percentual da área total cultivada com aplicação de defensivos, por tipo, segundo as principais lavouras
 Paraná - safras 1993/1994, 1994/1995, 1995/1996, 1997/1998, 1998/1999 e 1999/2000**

(continua)

Principais lavouras	Percentual da área total cultivada com aplicação de defensivos, por tipo (%)							
	Fungicida	Herbicida	Inseticida	Fungicida inseticida	Fungicida herbicida	Inseticida herbicida	Fungicida inseticida herbicida	Não usou
Safra 1993/1994								
Algodão	0,39	3,14	32,43	1,39	7,61	44,47	8,16	2,41
Batata-inglesa (1ª safra)	5,79	1,47	1,26	15,73	1,41	3,77	69,79	0,78
Café (idade produtiva)	23,28	2,81	14,55	12,38	2,55	1,05	5,61	37,77
Cana-de-açúcar	-	48,49	8,48	-	-	30,12	-	12,91
Feijão (1ª safra)	0,93	17,97	9,97	1,54	0,84	1,84	5,13	61,78
Mandioca	-	21,91	5,12	-	-	1,90	-	71,07
Milho	0,66	26,16	7,25	0,33	0,80	14,23	7,53	43,04
Soja	1,13	8,74	10,53	1,76	2,73	62,69	8,05	4,37
Trigo (1)	8,58	10,14	12,14	12,72	5,25	22,18	19,10	9,89
Safra 1994/1995								
Algodão	3,53	1,09	22,04	9,33	0,27	49,93	13,81	-
Batata-inglesa (1ª safra)	1,10	2,54	0,36	2,41	17,64	1,05	72,34	2,56
Café (idade produtiva)	0,28	2,54	5,45	13,08	-	-	17,45	61,20
Cana-de-açúcar	-	55,02	-	-	-	12,64	26,62	5,72
Feijão (1ª safra)	3,70	26,15	6,37	0,62	1,02	7,56	6,65	47,93
Mandioca	0,02	3,79	7,92	-	-	2,33	-	85,94
Milho	1,49	22,90	7,18	0,50	2,35	15,88	9,02	40,68
Soja	1,02	4,74	6,52	2,55	2,44	66,97	13,89	1,87
Trigo (2)	11,24	2,07	5,69	13,62	4,21	30,34	22,98	9,85
Safra 1995/1996								
Algodão	0,79	0,57	17,98	8,25	0,42	58,05	12,17	1,77
Arroz sequeiro	-	13,10	3,90	-	5,87	1,12	-	76,01
Batata-inglesa (1ª safra)	19,43	12,40	0,02	2,23	-	8,79	55,15	1,98
Café (idade produtiva)	22,05	4,91	19,84	10,48	-	0,06	20,73	21,93
Cana-de-açúcar	-	47,89	0,28	-	3,76	10,18	31,33	6,56
Feijão (1ª safra)	0,42	28,70	10,32	1,17	1,58	8,00	11,49	38,32
Mandioca	3,76	17,54	12,42	-	-	0,15	-	66,13
Milho (1ª safra)	0,33	29,93	6,45	0,42	0,95	17,51	9,06	35,35
Soja	0,75	3,47	5,48	2,11	1,03	64,55	21,60	1,01
Trigo (3)	7,18	11,24	10,01	8,60	7,36	33,49	10,78	11,34

**Tabela 38 - Percentual da área total cultivada com aplicação de defensivos, por tipo, segundo as principais lavouras
Paraná - safras 1993/1994, 1994/1995, 1995/1996, 1997/1998, 1998/1999 e 1999/2000**

(conclusão)

Principais lavouras	Percentual da área total cultivada com aplicação de defensivos, por tipo (%)							
	Fungicida	Herbicida	Inseticida	Fungicida inseticida	Fungicida herbicida	Inseticida herbicida	Fungicida inseticida herbicida	Não usou
Safra 1997/1998								
Algodão	-	2,01	16,57	7,63	-	37,64	35,54	0,61
Batata-inglesa (2ª safra)	-	20,54	-	32,36	5,24	13,07	28,71	0,08
Café (idade produtiva) (4)	6,82	8,78	9,55	35,39	1,14	0,32	21,39	16,61
Cana-de-açúcar (4)	-	61,85	-	-	-	24,97	-	13,18
Feijão (2ª safra)	1,87	10,59	4,86	12,29	1,55	9,35	54,70	4,79
Mandioca (4)	-	20,67	21,45	0,01	1,01	6,66	0,36	49,84
Milho (1ª safra)	1,35	46,42	4,15	0,56	1,93	12,22	5,23	28,15
Milho (2ª safra)	-	5,07	3,21	3,32	1,30	62,17	20,05	4,88
Soja	-	3,41	1,14	3,34	1,40	53,28	36,65	0,78
Trigo (4)	0,47	10,04	2,35	6,60	2,83	19,04	57,57	1,10
Safra 1998/1999								
Algodão	-	23,78	0,33	0,78	-	50,19	21,96	2,97
Batata-inglesa (2ª safra)	0,26	0,13	1,45	2,36	1,55	32,29	61,84	0,13
Cana-de-açúcar	-	-	45,58	-	-	17,62	9,87	26,92
Feijão (2ª safra)	0,29	8,79	19,36	0,86	1,10	24,72	28,59	16,29
Mandioca	-	0,93	22,81	-	-	15,70	0	60,56
Milho (1ª safra)	-	1,92	42,45	0,58	0,95	29,93	2,40	21,78
Milho (2ª safra)	-	8,07	10,14	1,23	0,12	59,35	11,67	9,42
Soja	0,23	0,77	7,83	0,14	0,42	53,86	36,02	0,72
Trigo (5)	0,28	0,24	4,70	4,85	8,00	28,06	53,14	0,72
Safra 1999/2000								
Algodão	-	13,41	2,98	2,58	-	11,60	69,43	-
Batata-inglesa (1ª safra)	1,05	0,01	-	20,25	-	-	78,34	0,35
Cana-de-açúcar	-	-	82,72	-	-	5,85	2,37	9,06
Feijão (1ª safra)	0,68	2,41	22,41	1,66	1,84	7,90	41,53	21,57
Mandioca	-	6,38	44,91	-	-	5,18	0,04	43,49
Milho (1ª safra)	0,10	1,97	29,93	0,17	0,76	46,59	6,29	14,19
Soja	0,22	1,17	2,02	0,03	1,05	55,42	39,90	0,19
Trigo (6)	2,41	0,37	4,95	2,39	8,86	33,34	46,84	0,84

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/2000

Nota: Áreas com rendimento médio igual a zero não foram consideradas no cálculo das estimativas

(1) Corresponde ao ano civil de 1993. (2) Corresponde ao ano civil de 1994. (3) Corresponde ao ano civil de 1995. (4) Área com prevista produção para 1998. (5) Previsão para o ano civil de 1999. (6) Corresponde ao ano civil de 1999.

**Tabela 39 - Percentual da área total cultivada, que usa ou não irrigação, segundo as principais lavouras
 Paraná - safras 1993/1994, 1994/1995, 1995/1996 e 1997/1998**

Principais lavouras	Percentual da área total cultivada, que usa ou não irrigação (%)	
	Usa	Não usa
Safra 1993/1994		
Algodão	-	100,00
Batata-inglesa (1ª safra)	9,17	90,83
Café (idade produtiva)	3,57	96,43
Cana-de-açúcar	0,35	99,65
Feijão (1ª safra)	0,31	99,69
Mandioca	-	100,00
Milho	0,02	99,98
Soja	0,15	99,85
Trigo (1)	-	100,00
Safra 1994/1995		
Algodão	-	100,00
Batata-inglesa (1ª safra)	2,48	97,52
Café (idade produtiva)	-	100,00
Cana-de-açúcar	-	100,00
Feijão (1ª safra)	1,81	98,19
Mandioca	-	100,00
Milho	0,20	99,80
Soja	0,09	99,91
Trigo (2)	-	100,00
Safra 1995/1996		
Algodão	0,33	99,67
Arroz sequeiro	1,21	98,79
Batata-inglesa (1ª safra)	12,04	87,96
Café (idade produtiva)	-	100,00
Cana-de-açúcar	6,27	93,73
Feijão (1ª safra)	0,05	99,95
Mandioca	-	100,00
Milho (1ª safra)	0,27	99,73
Soja	0,17	99,83
Trigo (3)	-	100,00
Safra 1997/1998		
Algodão	-	100,00
Batata-inglesa (2ª safra)	-	100,00
Café (idade produtiva) (4)	0,51	99,49
Cana-de-açúcar (4)	-	100,00
Feijão (2ª safra)	1,32	98,68
Mandioca(4)	-	100,00
Milho (1ª safra)	0,31	99,69
Milho (2ª safra)	-	100,00
Soja	-	100,00
Trigo (4)	-	100,00

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1998.

Nota: Áreas com rendimento médio igual a zero não foram consideradas no cálculo das estimativas

(1) Corresponde ao ano civil de 1993. (2) Corresponde ao ano civil de 1994. (3) Corresponde ao ano civil de 1995. (4) Área com produção prevista para 1998.

Tabela 40 - Percentual da área total cultivada, que utiliza plantio direto ou convencional, segundo as principais lavouras - Paraná - safras 1998/1999 e 1999/2000

Principais lavouras	Percentual da área total cultivada, que utiliza plantio direto ou convencional (%)	
	Plantio direto	Plantio convencional
Safra 1998/1999		
Algodão	3,62	96,38
Batata (2ª safra)	0,41	99,59
Feijão (2ª safra)	33,91	66,09
Cana-de-açúcar	0,01	99,99
Mandioca	5,04	94,96
Milho (1ª safra)	50,60	49,40
Milho (2ª safra)	85,95	14,05
Soja	80,64	19,36
Trigo (1)	80,65	19,35
Safra 1999/2000		
Algodão	1,07	98,93
Batata (1ª safra)	-	100,00
Cana-de-açúcar	2,83	97,17
Feijão (1ª safra)	30,42	69,58
Mandioca	2,69	97,31
Milho	55,87	44,13
Soja	78,20	21,80
Trigo (2)	78,36	21,64

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1998/2000

Nota: Áreas com rendimento médio igual a zero não foram consideradas no cálculo das estimativas.

(1) Previsão para o ano civil de 1999. (2) Corresponde ao ano civil de 1999.

Tabela 41 - Percentual da área total cultivada das principais lavouras, segundo o tipo e modo de aplicação de fertilizante e uso de corretivo do solo - Paraná - safra 1993/1994, 1994/1995, 1995/1996 e 1997/1998

(continua)

Tipo e modo de aplicação de fertilizante e uso de corretivo do solo	Percentual da área total cultivada das principais lavouras (%)								
	Algodão	Batata (1ª safra)	Café (idade produtiva)	Cana-de-açúcar (1)	Feijão (1ª safra)	Mandioca (1)	Milho (1ª safra)	Soja	Trigo (2)
Safra 1993/1994									
Química / base	53,39	20,35	10,33	33,41	31,93	3,73	31,96	64,77	47,34
Química/base/cobertura	8,80	16,97	4,45	-	9,40	0,07	17,64	5,10	11,50
Química/base/calcário	5,30	33,98	0,20	19,71	9,49	0,04	9,74	11,31	12,04
Química/cobertura	13,81	5,45	11,7	5,60	2,52	0,28	4,75	4,55	9,08
Química/base/cobertura/calcário	3,80	19,89	-	8,70	4,31	0,18	6,23	2,79	7,37
Orgânica/base	0,95	0,38	5,77	18,87	1,48	1,59	1,56	4,25	4,77
Química/orgânica/base/cobertura	-	1,17	0,86	4,79	0,35	-	1,90	0,11	0,74
Química/orgânica/base	-	0,46	3,20	-	0,56	0,01	0,34	1,39	1,51
Calcário	0,07	-	-	-	1,45	7,82	0,62	0,01	-
Química/orgânica/base/cobertura/calcário	-	-	8,54	2,16	0,48	-	0,41	-	0,28
Química/orgânica/base/calcário	-	-	-	4,65	0,49	-	0,16	0,15	-
Outros usos	0,37	1,18	11,67	-	0,48	11,03	1,21	1,13	0,50
Não usa	13,51	0,17	43,28	2,11	37,06	75,25	23,48	4,44	4,87
Safra 1994/1995									
Química/base	64,21	6,81	29,95	29,16	33,61	2,01	31,71	69,52	61,51
Química/cobertura	6,67	32,92	5,46	-	4,71	0,02	2,85	0,71	0,90
Química/base/cobertura	15,73	14,52	0,70	8,09	14,31	0,03	19,25	4,48	14,54
Química/base/calcário	2,77	6,84	4,17	22,4	10,06	0,04	7,62	10,34	4,46
Química/base/cobertura/calcário	2,00	16,35	-	2,28	6,92	-	10,83	4,27	4,42
Química/ orgânica/base	1,53	-	-	29,74	1,92	0,17	1,44	3,28	4,45
Química/orgânica/cobertura	-	0,15	5,91	0,03	0,09	-	0,23	-	0,01
Química/orgânica/base/calcário	0,81	-	9,07	2,05	0,01	0,06	0,12	0,97	-
Química/orgânica/base/cobertura	0,54	-	-	0,79	1,53	-	2,26	0,90	2,39
Química/orgânica/base/cobertura/calcário	-	21,83	3,56	2,24	0,76	-	2,98	2,07	-
Química/orgânica/cobertura/calcário	-	-	0,77	-	0,08	-	0,96	-	-
Orgânica/base	0,66	-	-	-	0,97	0,28	0,63	0,40	0,91
Orgânica/base/calcário	-	-	-	1,98	0,26	8,71	0,10	0,19	-
Orgânica/cobertura/calcário	-	-	-	-	-	-	-	-	1,25
Calcário	0,86	-	-	-	0,90	25,02	0,65	0,64	0,36
Outros usos	-	-	-	-	0,09	0,27	0,19	0,60	-
Não usa	4,22	0,58	40,41	1,24	23,78	63,39	18,18	1,63	4,80

Tabela 41 - Percentual da área total cultivada das principais lavouras, segundo o tipo e modo de aplicação de fertilizante e uso de corretivo do solo - Paraná - safra 1993/1994, 1994/1995, 1995/1996 e 1997/1998

(continuação)

Tipo e modo de aplicação de fertilizante e uso de corretivo do solo	Percentual da área total cultivada das principais lavouras (%)									
	Algodão	Arroz sequeiro	Batata (1ª safra)	Café (idade produtiva)	Cana-de-açúcar	Feijão (1ª safra)	Mandioca	Milho (1ª safra)	Soja	Trigo (3)
Safra 1995/1996										
Química/base	43,43	18,21	22,44	23,90	34,56	27,31	2,05	25,62	60,34	48,78
Química/cobertura	1,83	0,52	3,30	14,53	3,53	0,61	-	2,39	0,15	2,19
Química/base/cobertura	13,21	3,58	25,93	1,79	1,52	22,25	-	17,71	1,80	3,67
Química/base/calcário	9,31	6,80	18,82	1,80	15,52	6,35	10,67	7,32	15,82	10,43
Química/cobertura/calcário	0,74	0,48	-	0,80	0,85	0,78	-	0,54	1,30	-
Química/base/cobertura/calcário	18,86	4,52	27,83	0,44	31,57	12,98	0,34	16,58	11,69	12,24
Química/orgânica/base	-	0,27	0,06	2,87	-	1,02	-	1,22	0,83	0,24
Química/orgânica/cobertura	-	-	-	16,85	2,27	0,10	-	0,13	-	-
Química/orgânica/base/calcário	-	-	-	4,92	1,55	0,68	0,02	0,49	-	-
Química/orgânica/base/cobertura	-	0,15	-	0,71	0,09	0,29	-	1,87	0,33	-
Química/orgânica/base/cobertura/calcário	-	-	0,08	2,31	1,10	0,40	-	2,65	2,91	-
Química/orgânica/cobertura/calcário	-	-	-	2,75	-	0,46	-	0,16	-	-
Orgânica/base	2,94	0,33	-	4,60	0,17	0,67	1,10	0,58	0,72	1,70
Orgânica/cobertura	-	-	-	1,69	0,02	0,03	0,30	0,02	0,10	-
Calcário	-	15,17	0,26	0,17	0,26	2,46	8,96	3,01	1,46	2,88
Outros Usos	-	-	0,82	-	2,29	0,36	-	0,22	0,31	6,10
Não Usa	9,68	49,97	0,46	19,87	4,70	23,25	76,56	19,49	2,24	11,77

Tabela 41 - Percentual da área total cultivada das principais lavouras, segundo o tipo e modo de aplicação de fertilizante e uso de corretivo do solo - Paraná - safra 1993/1994, 1994/1995, 1995/1996 e 1997/1998

(conclusão)

Tipo e modo de aplicação de fertilizante e uso de corretivo do solo	Percentual da área total cultivada das principais lavouras (%)									
	Algodão	Batata (2ª safra)	Café (idade produtiva) (4)	Cana-de-açúcar	Feijão (2ª safra)	Mandioca (4)	Milho (1ª safra)	Milho (2ª safra)	Soja	Trigo (4)
Safra 1997/1998										
Química/base	39,70	53,93	13,59	14,00	38,17	7,17	18,82	47,11	51,23	55,77
Química/cobertura	14,51	1,29	15,35	0,17	6,07	-	6,84	13,94	6,84	8,40
Química/base/cobertura	17,99	13,76	8,97	6,35	29,37	-	19,81	5,39	1,68	12,70
Química/base/calciário	7,32	19,64	5,30	22,26	2,94	0,71	16,03	16,14	28,32	12,55
Química/cobertura/calciário	-	-	4,90	11,10	2,24	-	0,35	0,12	0,79	0,57
Química/base/cobertura/calciário	2,32	5,33	3,56	6,18	4,20	0,01	11,96	5,88	2,89	1,03
Química/orgânica/base	0,06	-	8,72	1,66	0,14	0,03	3,51	0,76	2,36	0,27
Química/orgânica/cobertura	-	-	8,40	-	-	-	0,20	1,18	0,35	0,05
Química/orgânica/base/calciário	-	-	6,29	12,06	1,09	3,64	0,67	0,05	0,77	1,43
Química/orgânica/base/cobertura	1,62	-	4,77	-	0,60	-	2,26	0,29	1,07	3,67
Química/orgânica/base/cobertura/calciário	2,01	-	7,13	-	0,39	-	0,58	1,52	0,38	-
Química/orgânica/cobertura/calciário	-	-	1,75	4,07	-	-	0,03	-	-	-
Orgânica/base	-	5,97	1,03	0,14	1,51	0,61	0,59	0,30	0,68	0,46
Orgânica/cobertura	-	0,08	0,91	-	0,27	0,03	0,19	-	0,05	-
Calciário	-	-	-	0,87	1,11	25,58	0,98	0,16	0,79	0,22
Outros usos	0,64	-	-	5,80	0,37	-	1,46	0,61	1,29	1,23
Não usa	13,83	-	9,33	15,34	11,53	62,22	15,72	6,55	0,51	1,65

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1998.

Nota: Áreas com rendimento médio igual a zero não foram consideradas no cálculo das estimativas

(1) A área da safra 1994/1995 corresponde à destinada a colheita em 1995. (2) As safras 1993/1994 e 1994/1995, correspondem aos anos civis de 1993 e 1994, respectivamente. (3) Corresponde ao ano civil de 1995. (4) Área com produção prevista para 1998.

Tabela 42 - Percentual da área total cultivada das principais lavouras, segundo o tipo de fertilizante e uso de corretivo do solo - Paraná - safras 1998/1999 e 1999/2000

Tipo de fertilizante e uso de corretivo do solo	Percentual da área total cultivada das principais lavouras (%)								
	Algodão	Batata (2ª safra)	Cana-de-açúcar	Feijão (2ª safra)	Mandioca	Milho (1ª safra)	Milho (2ª safra)	Soja	Trigo (1)
Safra 1998/1999									
Química	63,80	76,58	17,50	51,56	14,12	48,48	77,07	63,22	70,95
Orgânica	-	0,26	-	1,61	1,73	1,24	0,99	1,64	1,61
Calcário	10,40	-	2,89	4,76	13,75	1,14	0,33	0,87	-
Química/orgânica	1,66	-	9,37	3,17	0,07	1,52	1,71	0,64	0,33
Química/calcário	12,78	23,16	29,41	24,65	20,46	33,79	13,52	31,09	24,04
Orgânica/calcário	2,49	-	1,17	0,54	3,98	-	-	-	-
Química/orgânica/calcário	-	-	20,47	0,17	-	2,29	1,49	1,87	2,15
Não usou	8,87	-	19,19	13,54	45,89	11,54	4,89	0,67	0,92
Tipo de fertilizante e uso de corretivo do solo	Percentual da área total cultivada das principais lavouras (%)								
	Algodão	Batata (1ª safra)	Cana-de-açúcar	Feijão (1ª safra)	Mandioca	Milho (1ª safra)	Soja	Trigo (2)	
Safra 1999/2000									
Química	64,30	35,29	35,23	53,75	5,07	40,71	54,49	66,79	
Orgânica	-	1,69	15,42	0,73	1,26	0,36	0,42	-	
Calcário	-	-	0,26	0,35	28,39	1,06	0,18	-	
Química/orgânica	0,62	0,01	0,02	1,43	0,91	2,14	2,07	0,50	
Química/calcário	17,59	62,95	39,66	24,35	10,11	40,28	37,76	31,49	
Orgânica/calcário	1,23	-	-	0,29	1,93	0,55	0,28	0,34	
Química/orgânica/calcário	2,39	-	7,85	4,99	-	5,76	2,43	-	
Não Usou	13,87	0,06	1,56	14,11	52,33	9,14	2,37	0,88	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1998/2000.

Nota: Áreas com rendimento médio igual a zero não foram consideradas no cálculo das estimativas

(1) Área com produção prevista para 1999. (2) Corresponde ao ano civil de 1999.

Tabela 43 - Percentual da área total cultivada das principais lavouras, segundo tipo e modo de aplicação de fertilizante - Paraná - safras 1998/1999 e 1999/2000

Tipo e modo de aplicação de fertilizante	Percentual da área total cultivada das principais lavouras (%)								
	Algodão	Batata (2ª safra)	Cana-de-açúcar	Feijão (2ª safra)	Mandioca	Milho (1ª safra)	Milho (2ª safra)	Soja	Trigo (1)
Safra 1998/1999									
Química/base	54,09	65,51	3,83	38,49	10,69	25,88	56,83	52,59	45,94
Química/cobertura	7,88	2,09	7,64	0,68	3,43	3,76	6,63	5,95	8,49
Química/base/cobertura	11,19	8,98	6,03	11,85	-	18,84	10,62	4,68	16,52
Orgânica/base	-	-	-	1,49	1,73	1,17	0,98	1,64	1,46
Orgânica/cobertura	-	-	-	0,12	-	0,05	-	-	0,15
Orgânica/base/cobertura	-	0,26	-	-	-	0,02	-	-	-
Química/orgânica/base	1,66	-	7,81	0,67	0,07	0,77	0,36	0,53	0,33
Química/orgânica/cobertura	-	-	-	-	-	0,41	-	-	-
Química/orgânica/base/cobertura	-	-	1,56	3,04	-	0,34	1,35	0,11	-
Tipo e modo de aplicação de fertilizante	Percentual da área total cultivada das principais lavouras (%)								
	Algodão	Batata (1ª safra)	Cana-de-açúcar	Feijão (2ª safra)	Mandioca	Milho (1ª safra)	Soja	Trigo (2)	
Safra 1999/2000									
Química/base	45,29	7,37	12,56	34,18	3,84	18,86	41,65	43,57	
Química/cobertura	4,39	1,14	15,69	2,39	1,23	3,08	2,64	7,63	
Química/base/cobertura	14,62	26,79	6,97	17,17	-	18,77	10,2	15,59	
Orgânica/base	-	0,06	7,32	0,45	1,24	0,28	0,42	-	
Orgânica/cobertura	-	0,42	8,09	-	-	0,01	-	-	
Orgânica/base/cobertura	-	1,22	-	0,28	0,02	0,07	-	-	
Química/orgânica/base	0,62	0,01	0,01	0,87	0,91	1,01	1,46	0,43	
Química/orgânica/cobertura	-	-	-	0,15	-	0,09	-	-	
Química/orgânica/base/cobertura	-	-	0,01	0,40	-	1,04	0,60	0,07	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1998/2000.

Nota: Áreas com rendimento médio igual a zero não foram consideradas no cálculo das estimativas

(1) Área com produção prevista para 1999. (2) Corresponde ao ano civil de 1999.

Tabela 44 - Estimativa da produção armazenada nos estabelecimentos agropecuários, das safras anteriores, com indicador dos coeficientes da variação, segundo os produtos investigados - Paraná - safra 1986/1987

Produto	Estimativa da produção armazenada (kg)	
	Safras anteriores	Safra 1986/1987
Algodão (em pluma)	-	-
Algodão (em caroço)	-	-
Arroz (em casca)	16 227 474 C	2 390 556 D
Arroz (beneficiado)	154 360 E	-
Café (em coco)	63 526 720 D	4 720 152 E
Café (em grão)	808 884 E	67 500 E
Feijão (em grão/preto)	3 396 004 D	4 975 412 D
Feijão (em grão/cores)	3 982 873 D	22 763 028 D
Milho (em grão)	168 968 764 B	3 949 671 D
Soja (em grão)	331 200 E	91 224 E
Trigo (em grão)	236 304 E	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras - 1986/1987.

**Tabela 45 - Estimativa da capacidade total e útil de armazenamento
Paraná - safra 1986/1987**

Capacidade	Estimativa (m ³)
Total de armazenamento	22 601 355 C
Útil de armazenamento	18 153 455 C

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras - 1986/1987.

Tabela 46 - Estimativa da área dos estabelecimentos, segundo a condição legal de posse das terras - Paraná - safras 1989/1990 e 1990/1991

Condição legal de posse das terras	Estimativa da área dos estabelecimentos (ha)
Safra 1989/1990	
Total	16 179 114 A
Própria	15 179 429 A
Arrendada	740 068 B
Parceria	150 683 D
Ocupadas	108 934 D
Safra 1990/1991	
Total	16 100 087 A
Própria	14 914 505 A
Arrendada	744 761 B
Parceria	147 155 C
Ocupadas	293 666 E

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1989/1990 e 1990/1991.

Tabela 47 - Percentual do número de informantes, segundo a direção dos trabalhos do estabelecimento - Paraná - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991

Direção dos trabalhos do estabelecimento	Percentual do número de informantes (%)
Safra 1988/1989	
Produtor individual	81,80
Sociedade de pessoas	10,80
Administrador	7,40
Safra 1989/1990	
Produtor individual	83,60
Sociedade de pessoas	9,60
Administrador	6,80
Safra 1990/1991	
Produtor individual	83,50
Sociedade de pessoas	10,30
Administrador	6,20

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1991.

Tabela 48 - Percentual do número de informantes, segundo a utilização de máquinas e implementos no preparo do solo - Paraná - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991

Utilização de máquinas e implementos no preparo do solo	Percentual do número de informantes (%)
Safra 1988/1989	
Arado	8,17
Grade	0,10
Arado e grade	4,78
Arado e outros	5,03
Grade e outros	3,53
Arado, grade e outros	50,72
Outros (1)	2,76
Não usa	24,91
Safra 1989/1990	
Arado	3,10
Arado e grade	8,50
Arado e outros	6,90
Grade e outros	4,90
Arado, grade e outros	53,60
Outros (1)	1,50
Não usa	21,50
Safra 1990/1991	
Arado	3,80
Grade	-
Arado e grade	9,10
Arado e outros	4,20
Grade e outros	2,00
Arado, grade e outros	55,30
Outros (1)	2,20
Não usa	23,40

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1991.

(1) Demais máquinas e implementos para diversas práticas agrícolas, com exceção do arado e grade.

Tabela 49 - Percentual do número de informantes, segundo a utilização de máquinas e implementos no plantio e adubação - Paraná - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991

Utilização de máquinas e implementos no plantio e adubação	Percentual do número de informantes (%)
Safra 1988/1989	
Semeadeira	0,56
Semeadeira e adubadeira	0,10
Semeadeira e outros	5,34
Adubadeira e outros	0,94
Semeadeira adubadeira e outros	31,45
Semeadeira, adubadeira e outros	1,82
Semeadeira, semeadeira adubadeira e outros	0,77
Adubadeira, semeadeira adubadeira e outros	0,56
Semeadeira, adubadeira, semeadeira adubadeira e outros	1,26
Outros (1)	32,29
Não usa	24,91
Safra 1989/1990	
Semeadeira e outros	2,30
Adubadeira e outros	0,80
Semeadeira adubadeira e outros	29,30
Semeadeira, adubadeira e outros	2,50
Semeadeira, semeadeira adubadeira e outros	0,80
Adubadeira, semeadeira adubadeira e outros	1,20
Semeadeira, adubadeira, semeadeira adubadeira e outros	1,30
Outros (1)	40,30
Não usa	21,50
Safra 1990/1991	
Semeadeira	-
Adubadeira	-
Semeadeira adubadeira	-
Semeadeira e outros	2,30
Adubadeira e outros	0,30
Semeadeira adubadeira e outros	31,90
Semeadeira, adubadeira e outros	2,80
Semeadeira, semeadeira adubadeira e outros	0,40
Adubadeira, semeadeira adubadeira e outros	0,60
Semeadeira, adubadeira, semeadeira adubadeira e outros	1,60
Outros (1)	36,70
Não usa	23,40

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safra, 1988/1991.

(1) Demais máquinas e implementos para diversas práticas agrícolas, com exceção da semeadeira, adubadeira e semeadeira adubadeira.

Tabela 50 - Percentual do número de informantes, segundo a utilização de máquinas e implementos nos tratos culturais - Paraná - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991

Utilização de máquinas e implementos nos tratos culturais	Percentual do número de informantes (%)
Safra 1988/1989	
Pulverizador	0,56
Pulverizador e outros	20,63
Cultivador e outros	2,72
Pulverizador, cultivador e outros	17,03
Outros (1)	34,15
Não usa	24,91
Safra 1989/1990	
Pulverizador e outros	17,00
Cultivador e outros	8,30
Pulverizador, cultivador e outros	17,30
Outros (1)	35,90
Não usa	21,50
Safra 1990/1991	
Pulverizador	-
Cultivador	-
Pulverizador e outros	15,90
Cultivador e outros	6,80
Pulverizador, cultivador e outros	18,10
Outros (1)	35,80
Não usa	23,40

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1991.

(1) Demais máquinas e implementos para diversas práticas agrícolas, com exceção do pulverizador e cultivador.

Tabela 51 - Percentual do número de informantes, segundo a utilização de máquinas e implementos na colheita Paraná - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991

Utilização de máquinas e implementos na colheita	Percentual do número de informantes (%)
Safra 1988/1989	
Colhedeira	0,10
Colhedeira e outros	24,33
Outros (1)	50,66
Não usa	24,91
Safra 1989/1990	
Colhedeira	-
Colhedeira e outros	28,40
Outros (1)	50,10
Não usa	21,50
Safra 1990/1991	
Colhedeira	-
Colhedeira e outros	24,80
Outros (1)	51,80
Não usa	23,40

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1991.

(1) Demais máquinas e implementos para as diversas práticas agrícolas, com exceção da colhedeira.

**Tabela 52 - Percentual do número de informantes, segundo a forma de pagamento da mão-de-obra utilizada
Paraná - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991**

Forma de pagamento da mão-de-obra utilizada	Percentual do número de informantes (%)
Safra 1988/1989	
Sem remuneração	
Produtor	6,30
Membros da família	0,80
Produtor e membros da família	38,10
Com remuneração em dinheiro	
Temporário	0,40
Permanente	1,90
Temporário e permanente	1,80
Sem remuneração e com remuneração em dinheiro	
Produtor e membros da família, temporário	29,30
Produtor e membros da família, permanente	10,80
Produtor e membros da família, temporário e permanente	10,60
Safra 1989/1990	
Sem remuneração	
Produtor	6,30
Membros da família	0,20
Produtor e membros da família	43,60
Com remuneração em dinheiro	
Temporário	0,10
Permanente	2,10
Temporário e permanente	2,50
Sem remuneração e com remuneração em dinheiro	
Produtor e membros da família, temporário	25,40
Produtor e membros da família, permanente	9,20
Produtor e membros da família, temporário e permanente	10,60
Safra 1990/1991	
Sem remuneração	
Produtor	6,80
Membros da família	0,20
Produtor e membros da família	44,90
Com remuneração em dinheiro	
Temporário	0,10
Permanente	2,50
Temporário e permanente	1,70
Sem remuneração e com remuneração em dinheiro	
Produtor e membros da família, temporário	23,00
Produtor e membros da família, permanente	10,40
Produtor e membros da família, temporário e permanente	10,40

**Tabela 53 - Percentual do número de informantes, segundo a associação a cooperativas
Paraná - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991**

Associação a cooperativas	Percentual do número de informantes (%)
Safra 1988/1989	
Comercialização	24,89
Crédito	0,07
Eletrificação	0,14
Comercialização e crédito	19,86
Comercialização e eletrificação	0,31
Comercialização, crédito e eletrificação	0,24
Outras	0,10
Nenhuma	54,39
Safra 1989/1990	
Comercialização	25,20
Crédito	0,20
Eletrificação	0,10
Comercialização e crédito	19,80
Comercialização e eletrificação	0,10
Comercialização, crédito e eletrificação	0,40
Outras	0,10
Nenhuma	54,10
Safra 1990/1991	
Comercialização	16,30
Crédito	0,10
Eletrificação	-
Irrigação	-
Comercialização e crédito	26,70
Comercialização e eletrificação	0,40
Comercialização, crédito e eletrificação	0,10
Outras	-
Nenhuma	56,40

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1991.

**Tabela 54 - Percentual do número de informantes, segundo o uso de energia elétrica
Paraná - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991**

Uso de energia elétrica	Percentual do número de informantes (%)
Safra 1988/1989	
Própria	0,40
Comprada	64,90
Obtida por cessão	-
Não usa	34,70
Safra 1989/1990	
Própria	1,00
Comprada	68,20
Obtida por cessão	0,10
Não usa	30,70
Safra 1990/1991	
Própria	0,40
Comprada	66,70
Obtida por cessão	-
Não usa	32,90

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1991.

**Tabela 55 - Estimativa do rendimento médio, segundo as principais lavouras da safra de verão
Paraná - safra 1988/1989**

Principais lavouras da safra de verão	Estimativa do rendimento médio (kg/ha)
Algodão	1 826 B
Arroz sequeiro	1 290 B
Feijão (2ª safra)	537 A
Milho	2 313 B
Soja	1 806 B

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989.

Tabela 56 - Rendimento médio obtido, condições climáticas e utilização dos recursos do PROAGRO, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de verão - Paraná - safra 1988/1989

Principais lavouras da safra de verão	Percentual (%)						Utilização dos recursos do PROAGRO
	Rendimento médio obtido			Condições climáticas			
	Acima do normal	Normal	Abaixo do normal	Acima do normal	Normal	Abaixo do normal	
Algodão	10,61	50,00	39,39	-	71,21	28,79	1,49
Arroz	3,85	37,50	58,65	1,44	36,06	62,50	-
Batata-inglesa (1ª safra)	3,51	56,14	40,35	1,75	38,60	59,65	-
Batata-inglesa (2ª safra)	7,14	53,58	39,28	-	60,71	39,29	-
Feijão (1ª safra)	1,26	25,10	73,64	0,84	14,64	84,52	2,10
Feijão (2ª safra)	1,06	35,11	63,83	-	25,53	74,47	-
Mandioca	-	86,57	13,43	-	62,69	37,31	-
Milho (1ª safra)	3,35	54,39	42,26	0,84	50,21	48,95	0,21
Milho (2ª safra)	-	78,26	21,74	-	82,61	17,39	-
Soja	8,25	45,36	46,39	-	44,33	55,67	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989.

Tabela 57 - Qualidade dos produtos e do preço de venda, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de verão - Paraná - safra 1988/1989

Principais lavouras da safra de verão	Percentual (%)						
	Qualidade dos produtos			Preço de venda			
	Acima do normal	Normal	Abaixo do normal	Acima do normal	Normal	Abaixo do normal	Não houve
Algodão	4,54	86,37	9,09	-	21,21	78,79	-
Arroz	1,44	82,69	15,87	-	3,83	8,61	87,56
Batata-inglesa (1ª safra)	5,26	73,69	21,05	8,47	25,42	38,99	27,12
Batata-inglesa (2ª safra)	3,57	57,14	39,29	13,33	53,33	26,67	6,67
Feijão (1ª safra)	1,26	57,74	41,00	0,82	17,43	26,56	55,19
Feijão (2ª safra)	-	69,15	30,85	3,22	11,83	35,48	49,47
Mandioca	-	93,28	6,72	-	0,75	-	99,25
Milho (1ª safra)	2,93	83,68	13,39	0,41	7,76	37,11	54,72
Milho (2ª safra)	4,35	95,65	-	-	-	65,22	34,78
Soja	4,12	87,63	8,25	-	8,25	86,60	5,15

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989.

Tabela 58 - Classificação dada pelos informantes sobre a atuação do governo em relação à concessão de empréstimo governo federal - EGF, para a safra de verão, em percentual, segundo o tipo - Paraná - safra 1988/1989

Tipo de classificação	Informantes (%)	Tipo de classificação	Informantes (%)
Boa	1,51	Deficiente	9,07
Normal	1,70	Não utiliza o sistema EGF	87,72

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989.

Tabela 59 - Destino da produção, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de verão - Paraná - safra 1988/1989

Principais lavouras da safra de verão	Destino da produção (%)						
	Venda					Consumo no estabelecimento ou estocagem	Empréstimo do governo federal (EGF)
	Ao Governo Federal	Direta ao consumidor	Entregue a Cooperativa	À intermediário	À indústria		
Algodão	-	-	50,70	46,48	2,82	-	-
Arroz	-	0,93	1,85	6,48	1,85	88,89	-
Batata-inglesa (1ª safra)	-	4,92	1,64	63,93	-	29,51	-
Batata-inglesa (2ª safra)	-	3,33	-	90,00	-	6,67	-
Feijão (1ª safra)	0,66	2,65	5,63	28,81	-	62,25	-
Feijão (2ª safra)	1,69	1,69	2,54	33,90	0,85	59,33	-
Mandioca	-	-	-	-	-	100,00	-
Milho (1ª safra)	-	3,42	15,38	17,61	3,76	59,83	-
Milho (2ª safra)	-	4,35	52,17	8,70	-	34,78	-
Soja	-	-	57,66	18,02	18,02	6,30	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989.

Tabela 60 - Disponibilidade de armazenamento e problemas no escoamento da produção, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de verão - Paraná - safra 1988/1989

Principais lavouras da safra de verão	Percentual (%)						
	Disponibilidade de armazenamento			Problemas no escoamento			
	Boa	Normal	Deficiente	Transporte	Estradas	Outros	Não houve
Algodão	27,87	67,21	4,92	-	3,03	1,52	95,45
Arroz	13,04	55,08	31,88	-	2,88	-	97,12
Batata-inglesa (1ª safra)	-	12,73	87,27	-	1,75	-	98,25
Batata-inglesa (2ª safra)	-	7,41	92,59	-	3,57	-	96,43
Feijão (1ª safra)	6,69	63,18	30,13	1,67	4,17	0,41	93,75
Feijão (2ª safra)	6,38	45,75	47,87	-	-	-	100,00
Mandioca	-	-	-	-	0,75	-	99,25
Milho (1ª safra)	18,28	53,36	28,36	1,05	3,56	-	95,39
Milho (2ª safra)	-	91,30	8,70	-	4,35	-	95,65
Soja	47,92	43,75	8,33	-	4,08	1,02	94,90

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989.

Tabela 61 - Assistência técnica recebida, na safra de verão, em percentual, segundo a classificação e a finalidade - Paraná - safra 1988/1989

Assistência técnica	Percentual (%)
Classificação	
Boa	60,11
Normal	33,71
Deficiente	6,18
Finalidade da assistência técnica (1)	
Controle de pragas e doenças	30,06
Controle de erosão	15,12
Adubação/calagem	22,50
Uso de irrigação	0,57
Outra	2,08
Não recebeu	66,35

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989.

(1) Combinações verificadas para as finalidades técnicas.

Tabela 62 - Área replantada em relação à área plantada e quebra prevista ou ocorrida em relação a uma safra normal, por classes de percentual, segundo as principais lavouras da safra de inverno Paraná - safra 1988/1989

Principais lavouras da safra de inverno	Classes de percentual (%)					
	0 a 10	11 a 20	21 a 30	31 a 40	41 a 50	51 e mais
Área replantada em relação à área plantada						
Feijão	-	-	8,33	-	-	-
Trigo	1,23	-	-	-	-	0,62
Centeio	-	-	-	-	-	-
Cevada	-	-	-	-	-	-
Quebra prevista ou ocorrida em relação a uma safra normal (1)						
Feijão	8,33	16,67	-	-	16,67	25,00
Trigo	9,26	11,73	8,02	1,85	3,09	6,17
Centeio	-	-	-	-	-	-
Cevada	20,00	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989.

(1) A diferença existente na totalização, verifica-se em função da não ocorrência de quebra de safra.

Tabela 63 - Causas do replantio, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de inverno Paraná - safra 1988/1989

Principais lavouras da safra de inverno	Causas do replantio (%)					
	Seca	Excesso de chuva	Geada	Granizo	Semente de má qualidade	Outra
Feijão	100,00	-	-	-	-	-
Trigo	-	-	-	-	66,67	33,33
Centeio	-	-	-	-	-	-
Cevada	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989.

Tabela 64 - Utilização, aquisição e fornecimento de sementes certificadas, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de inverno - Paraná - safra 1988/1989

Principais lavouras da safra de inverno	Percentual (%)								
	Sementes certificadas								
	Utilização	Aquisição (1)					Fornecimento		
		Produtor rural	Cooperativa	Órgão do governo	Outros	Própria	Excelente	Normal	Insuficiente
Feijão	16,66	-	-	-	8,33	91,67	-	-	100,00
Trigo	84,56	5,56	50,62	-	35,19	14,20	13,29	82,52	4,20
Centeio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cevada	80,00	-	60,00	20,00	20,00	-	-	80,00	20,00

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989.

(1) Combinações verificadas para a aquisição de sementes.

Tabela 65 - Condições climáticas e aspectos das culturas durante desenvolvimento vegetativo, em percentual, por classificação, segundo as principais lavouras da safra de inverno - Paraná - safra 1988/1989

Principais lavouras da safra de inverno	Percentual (%)					
	Condições climáticas			Aspectos das culturas		
	Acima do normal	Normal	Abaixo do normal	Acima do normal	Normal	Abaixo do normal
Feijão	-	41,67	58,33	-	58,33	41,67
Trigo	2,47	70,99	26,54	1,85	82,10	16,05
Centeio	-	-	-	-	-	-
Cevada	-	80,00	20,00	-	60,00	40,00

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989.

Tabela 66 - Nível de ataque de pragas e/ou incidência de doenças, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de inverno - Paraná - safra 1988/1989

Principais lavouras da safra de inverno	Nível de ataque de pragas e/ou incidência de doenças (%)			
	Forte	Regular	Fraco	Não houve
Feijão	-	41,67	16,66	41,67
Trigo	9,88	16,67	20,37	53,08
Centeio	-	-	-	-
Cevada	-	-	20,00	80,00

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989.

Tabela 67 - Forma e finalidade de financiamento, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de inverno - Paraná - safra 1988/1989

Principais lavouras da safra de inverno	Financiamento (%)					
	Forma				Finalidade	
	Empréstimo bancário (privado)	Empréstimo bancário (governo)	Recursos próprios	Outros	Custeio	Investimento
Feijão	-	-	100,00	-	-	-
Trigo	6,91	24,47	68,62	-	100,00	-
Centeio	-	-	-	-	-	-
Cevada	-	-	100,00	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989.

Tabela 68 - Volume de recursos financiados e da obtenção de financiamentos, em percentual, por classificação, segundo as principais lavouras da safra de inverno - Paraná - safra 1988/1989

Principais lavouras da safra de inverno	Percentual (%)				
	Volume de recursos financiados		Obtenção de financiamentos		
	Suficiente	Insuficiente	Fácil	Normal	Difícil
Feijão	-	-	-	-	-
Trigo	21,43	78,57	23,21	26,79	50,00
Centeio	-	-	-	-	-
Cevada	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989.

Tabela 69 - Preço mínimo e valor básico de custeio, em percentual, por classificação, segundo as principais lavouras da safra de inverno - Paraná - safra 1988/1989

Principais lavouras da safra de inverno	Percentual (%)					
	Preço mínimo			Valor básico de custeio		
	Bom	Adequado	Ruim	Excelente	Adequado	Deficiente
Feijão	16,67	33,33	50,00	-	16,67	83,33
Trigo	1,23	19,75	79,02	1,23	26,54	72,22
Centeio	-	-	-	-	-	-
Cevada	-	80,00	20,00	-	-	100,00

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989.

Tabela 70 - Estimativa do total do pessoal ocupado, da receita e das despesas dos estabelecimentos, por pesquisa - Paraná - 1985/1993

Especificação	Censo Agropecuário 1985	Estimativa da Prevs 1993
Pessoal ocupado (1)	1 845 063	982 064 B
Receita (2)	(3) 882 488	(4) 879 699 B
Despesa total (2)	(3) 405 734	(4) 568 554 B
Despesa na safra 1993/1994 (2)	-	(4) 247 501 B

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Censo Agropecuário de 1985, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1994 .

(1) Censo em 31.12.1985 e Prevs em 30/09/1993. (2) Censo no ano de 1985 e Prevs de 01.01.1993 a 30.09.1993. (3) Valor em mil US\$, cotação de 31.12.1985. (4) Valor em mil US\$, cotação de 30.09.1993.

Tabela 71 - Participação percentual do pessoal ocupado, por pesquisa, segundo a categoria de ocupação - Paraná - 1985/1993

Categoria de ocupação	Participação percentual do pessoal ocupado, por pesquisa (%)	
	Censo Agropecuário 1985	Prevs 1993 (1)
Produtor ou administrador e membros não remunerados da família	73,98	76,11
Empregados permanentes	9,09	8,01
Empregados temporários	13,80	10,43
Parceiros empregados	2,03	4,13
Outra condição (moradores, agregados, etc.)	1,10	1,32

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Censo Agropecuário de 1985, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1994.

(1) Prevs em 30.09.1993.

Tabela 72 - Participação percentual das receitas, por pesquisa, segundo o tipo da receita - Paraná - 1985/1993

Tipo da receita	Participação percentual das receitas, por pesquisa (%)	
	Censo Agropecuário 1985	Prevs 1993 (1)
Venda de produtos vegetais	74,66	71,27
Venda de animais e produtos de origem animal	22,50	26,00
Serviços prestados a terceiros	0,54	1,19
Aluguel de pastos e reprodutores	0,08	0,36
Outras receitas	2,22	1,18

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Censo Agropecuário 1985, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1994.

(1) Período de 01.01.1993 a 30.09.1993.

Tabela 73 - Percentual do pessoal ocupado, por atividade nos estabelecimentos, segundo a categoria de ocupação - Paraná - 1993

Categoria de ocupação	Percentual do pessoal ocupado, por atividade nos estabelecimentos (%)				
	Agricultura	Pecuária (1)	Agropecuária	Avicultura	Outras
Produtor ou administrador e membro não remunerado	71,62	86,08	87,12	41,52	83,92
Empregados permanentes	6,86	8,51	4,15	24,57	9,37
Empregados temporários	12,37	5,41	6,62	-	-
Parceiros empregados	6,62	-	1,93	33,91	6,71
Outra condição (moradores, agregados, etc.)	2,53	-	0,18	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1994.

Nota: Prevs no período de 01.01.1993 a 30.09.1993.

(1) Bovina e suína

Tabela 74 - Participação percentual das receitas, por atividade nos estabelecimentos, segundo o tipo da receita - Paraná - 1993

Tipo da receita	Participação percentual das receitas, por atividade nos estabelecimentos (%)				
	Agricultura	Pecuária (1)	Agropecuária	Avicultura	Outras
Venda de produtos vegetais	96,28	10,43	72,99	54,72	100,00
Venda de animais e produtos de origem animal	2,85	88,95	24,90	45,28	-
Serviços prestados a terceiros	0,55	-	0,93	-	-
Aluguel de pastos	0,02	-	0,55	-	-
Outras receitas	0,30	0,62	0,63	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1994.

Nota: Prevs no período de 01.01.1993 a 30.09.1993.

(1) Bovina e suína

Tabela 75 - Participação percentual das despesas dos estabelecimentos, por pesquisa, segundo o tipo de despesa - Paraná - 1985/1993

Tipo de despesa	Participação percentual das despesas dos estabelecimentos, por pesquisa (%)		
	Total		Na safra 1993/1994
	Censo 1985 (1)	Prevs 1993 (2)	Prevs
Salários pagos (em dinheiro e produtos)	11,31	9,21	10,33
Valor da cota - parte entregue a terceiros	2,12	1,94	0,38
Arrendamento e parceria de terras	8,50	5,87	2,03
Arrendamento de terras	-	5,47	1,99
Parceria de terras	-	0,40	0,04
Adubos e corretivos	10,71	15,05	25,22
Adubos	-	12,14	19,87
Corretivos	-	2,91	5,35
Sementes e mudas	7,48	11,71	19,77
Semente certificada	-	11,14	18,67
Semente comum	-	0,39	0,79
Mudas	-	0,18	0,31
Defensivos Agrícolas	7,06	7,51	9,88
Medicamentos para animais	1,94	4,39	-
Alimentação e suplementação animal	10,45	6,80	-
Rações industriais	-	4,28	-
Outros alimentos	-	2,52	-
Aluguel de máquinas e equipamentos	1,70	1,68	1,37
Serviço de empreitada	4,22	3,26	3,09
Apenas mão-de-obra	-	1,61	1,14
Com máquinas e equipamentos	-	1,65	1,95
Transporte da produção	2,17	2,11	1,49
Juros e despesas bancárias	17,16	9,47	3,85
Impostos e taxas	3,41	1,24	-
ITR	-	0,16	-
Outros	-	1,08	-
Sacaria e outras embalagens	0,27	0,14	0,05
Combustíveis e lubrificantes	5,96	11,43	13,78
Energia elétrica	0,62	1,96	-
Outras despesas	4,92	6,23	8,76

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Censo Agropecuário de 1985, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1994.

(1) Ano de 1985. (2) Período de 01.01.1993 a 30.09.1993.

Tabela 76 - Estimativa da área total cultivada, do número de pés de café em idade produtiva e dos pés novos, segundo o sistema de cultivo - Paraná - safra 1997

Sistema de cultivo	Estimativas			
	Área total cultivada (ha)		Número de pés (covas)	
	Pés em idade produtiva (1)	Pés novos	Pés em idade produtiva (1)	Pés novos
Total	129 560 C	14 731 D	239 493 644 C	67 420 494 C
Tradicional	125 136 C	1 375 E	218 728 892 C	2 954 214 E
Adensado	4 424 D	13 354 D	20 764 752 D	64 466 280 D

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safra, 1997/1998.

(1) Inclusive os pé em idade produtiva, sem produção.

Tabela 77 - Estimativa da área cultivada, da produção, do rendimento médio obtido e do número de pés em idade produtiva do café, segundo o sistema de cultivo - Paraná - safra 1997

Sistema de cultivo	Estimativas			
	Área cultivada (ha) (1)	Produção (t) (2)	Rendimento médio obtido (kg/ha) (2)	Número de pés em idade produtiva
Total	125 066 C	137 784 C	1 101 B	233 956 699 C
Tradicional	120 642 C	120 039 C	995 C	213 191 947 C
Adensado	4 424 D	17 745 D	4 011 A	20 764 752 D

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safra, 1997/1998.

(1) Inclusive pés em idade produtiva, sem produção. (2) Café em coco.

Tabela 78 - Estimativa da área cultivada com pés de café em idade produtiva e novos, da produção e do rendimento médio obtido do café em cultivo simples, segundo o sistema de cultivo e principais cultivares e linhagens - Paraná - safra 1997

Sistema de cultivo e principais cultivares e linhagens	Estimativas em cultivo simples			
	Área cultivada (ha) (1)		Produção (t) (1)	Rendimento médio obtido (kg/ha) (1)
	Pés em idade produtiva	Pés novos		
Tradicional	78 016 C	685 E	96 936 D	1 242 B
Cultivares				
Mundo novo	37 181 D	-	30 488 D	820 C
Catuaí	31 434 D	685 E	46 302 D	1 473 C
Bourbon	109 E	-	9 E	82 E
Iapar-59	1 089 E	-	2 159 E	1 983 E
Catimor	3 826 E	-	13 785 E	3 603 E
Outros	4 377 D	-	4 193 E	958 C
Adensado				
Cultivares				
Mundo novo	4 232 D	10 774 D	16 984 D	4 013 A
Mundo novo	1 553 E	3 839 E	6 339 E	4 082 E
Catuaí	1 721 E	3 122 D	6 967 E	4 048 E
Iapar-59	637 E	3 185 E	2 399 E	3 766 E
Icatu vermelho	-	157 E	-	-
Catimor	-	408 E	-	-
Outros	321 E	63 E	1 279 E	3 983 E

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1997/1998.

(1) Café em coco.

Tabela 79 - Estimativa da área cultivada com pés de café em idade produtiva e novos, da produção e do rendimento médio obtido do café em cultivo intercalado, segundo o sistema de cultivo e principais cultivares e linhagens - Paraná - safra 1998

Sistema de cultivo e principais cultivares e linhagens	Estimativas do café, no sistema de cultivo intercalado			
	Área cultivada (ha) (1)		Produção (t) (1)	Rendimento médio obtido (kg/ha) (1)
	Pés em idade produtiva	Pés novos		
Tradicional	42 626 D	690 E	23 102 D	542 C
Cultivares				
Mundo novo	29 721 D	272 E	12 542 D	422 C
Catuai	8 880 D	418 E	8 729 D	983 C
Bourbon	2 223 E	-	1 469 E	661 E
Outros	1 802 E	-	362 E	201 E
Adensado	192 E	2 580 D	761 E	3 966 E
Cultivares				
Mundo novo	192 E	643 E	761 E	3 966 E
Catuai	-	1 598 D	-	-
Catimor	-	98 E	-	-
Outros	-	241 E	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safra, 1997/1998.

(1) Café em coco.

Tabela 80 - Estimativa da produção do café e do percentual da produção obtida, segundo o sistema de colheita e comercialização utilizada - Paraná - safra 1997/1998

Sistema de colheita e comercialização utilizada	Estimativa da produção (t) (1)	Percentual da produção obtida (%)
Sistema de colheita		
No pano	71 128 D	51,63
No chão	66 656 C	48,37
Venda		
Em coco	52 840 C	38,35
Beneficiado	83 052 D	60,28
Não vende	1 892 E	1,37
Destino		
Cafeeira	62 553 D	45,39
Cooperativa	37 052 D	26,89
Outras	38 199 D	27,72

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1997/1998.

Nota: Os dados de comercialização referem-se aos 3 últimos anos.

(1) Café em coco.

Tabela 81 - Percentual do número de informantes, segundo a tecnologia utilizada na produção de café e qualidade da bebida - Paraná - safra 1997

Tecnologia utilizada na produção de café e qualidade da bebida	Percentual do número de informantes (%)
Tecnologia utilizada	
Análise do solo	22,40
Uso de calcário	34,70
Uso de adubo químico	64,10
Uso de adubo verde	7,60
Uso de adubo orgânico	33,50
Uso de herbicida	27,60
Uso de inseticida	48,80
Uso fungicida	45,90
Mudas próprias	12,40
Nenhuma	16,50
Qualidade da bebida	
Mole	4,70
Dura	34,70
Riado	10,00
Rio	0,60
Não sabe	47,60

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safra, 1997/1998.

Nota: Os dados de tecnologia utilizada referem-se aos últimos 3 anos.

Tabela 82 - Percentual da área total cultivada do café, com aplicação de defensivos, segundo o sistema de cultivo - Paraná - safra 1997

Sistema de cultivo	Percentual da área total cultivada do café, com aplicação de defensivos (%)							
	Fungicida	Herbicida	Inseticida	Fungicida/inseticida	Fungicida/herbicida	Inseticida/herbicida	Fungicida/inseticida/herbicida	Não usou
Total	2,98	4,53	5,47	24,66	3,14	2,19	45,59	11,44
Tradicional	3,08	4,70	5,42	22,95	3,26	2,26	46,51	11,82
Adensado	0,36	-	6,88	71,21	-	-	20,46	1,09

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras - 1997/1998.

Tabela 83 - Percentual da área total cultivada com café, por sistema de cultivo, segundo o tipo e modo de aplicação de fertilizante e uso de corretivo do solo - Paraná - safra 1997

Tipo e modo de aplicação de fertilizante e uso de corretivo do solo	Percentual da área total cultivada com café, por sistema de cultivo (%)		
	Total (1)	Tradicional	Adensado
Química/base	10,35	10,54	5,08
Química/cobertura	15,35	15,12	21,62
Química/base/cobertura	8,74	8,76	8,37
Química/base/calcário	2,61	2,71	-
Química/base/cobertura/calcário	0,52	0,54	-
Química/orgânica/base	8,54	8,86	-
Química/orgânica/cobertura	6,96	6,99	6,04
Química/orgânica/base/calcário	3,09	2,03	31,93
Química/orgânica/base/cobertura	9,77	10,03	2,54
Química/orgânica/base/cobertura/calcário	10,05	10,42	-
Química/orgânica/cobertura/calcário	11,90	12,33	-
Química/cobertura/calcário	0,42	0,43	-
Orgânica/base	0,93	0,07	24,30
Orgânica/cobertura	0,44	0,46	0,12
Orgânica/cobertura/calcário	0,43	0,45	-
Calcário	0,54	0,56	-
Não usa	9,36	9,70	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1997/1998.

(1) Refere-se ao percentual da área cultivada segundo o tipo e modo de aplicação de fertilizante e uso de corretivo do solo, independente do sistema de cultivo.

Tabela 84 - Percentual da área cultivada com café, por sistema de cultivo, segundo classe de uso e procedência da força utilizada nos trabalhos agrários - Paraná - safra 1997

Classe de uso e procedência da força utilizada nos trabalhos agrários	Percentual da área cultivada com café, por sistema de cultivo (%)		
	Total (1)	Tradicional	Adensado
Animal/própria	5,86	6,08	-
Animal/própria/alugada	0,44	0,45	-
Animal/manual/própria	10,50	10,63	6,88
Animal/mecânica/própria	3,11	3,23	-
Animal/manual/própria/alugada	0,59	0,61	-
Animal/manual/própria/empreitada	1,44	1,49	-
Animal/mecânica/manual/própria/empreitada	1,83	1,90	-
Manual/própria	31,02	30,69	40,20
Manual/alugada	0,13	0,13	-
Manual/empreitada	0,41	0,24	5,08
Manual/própria/alugada	0,25	-	7,13
Manual/própria/empreitada	1,68	0,55	32,35
Manual/própria/alugada/empreitada	2,93	3,04	-
Mecânica/própria	15,28	15,84	-
Mecânica/própria/alugada/empreitada	0,61	0,63	-
Mecânica/manual/própria	10,34	10,41	8,36
Mecânica/manual/própria/empreitada	13,58	14,08	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1997/1998.

(1) Refere-se ao percentual da área cultivada segundo as classes de uso e procedência da força, independente do sistema de cultivo.

Tabela 85 - Percentual da área total cultivada com café, por sistema de cultivo, segundo os meses de plantio e de colheita - Paraná - safra 1997

Meses	Percentual da área total cultivada com café, por sistema de cultivo (%)					
	Total (1)		Tradicional		Adensado	
	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita
Janeiro	2,31	-	2,39	-	-	-
Fevereiro	0,44	-	0,46	-	-	-
Março	5,71	-	5,93	-	-	-
Abril	7,02	0,77	7,27	0,71	0,25	2,53
Mai	45,56	21,98	44,87	21,66	64,42	30,71
Junho	8,75	39,37	9,07	38,86	-	52,95
Julho	2,45	32,19	2,38	32,87	4,34	13,81
Agosto	8,94	5,69	9,26	5,90	0,12	-
Setembro	16,90	-	17,12	-	10,81	-
Outubro	1,01	-	0,62	-	11,69	-
Novembro	0,91	-	0,63	-	8,37	-
Dezembro	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1997/1998.

(1) Refere-se ao percentual da área cultivada segundo os meses de plantio e colheita, independente do sistema de cultivo.

Tabela 86 - Estimativa da mão-de-obra empregada na cafeicultura, por grupo de idade e sexo, segundo a categoria de empregados - Paraná - safra 1997

Categoria de empregados	Estimativa da mão-de-obra empregada na cafeicultura, por grupo de idade e sexo			
	14 anos e mais		Menores de 14 anos	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Total	74 833 B	27 112 C	2 755 D	936 D
Responsável e membros não remunerados da família	44 231 B	15 990 C	2 313 D	936 D
Empregados permanentes	30 602 D	11 122 D	442 E	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1997/1998.

Tabela 87 - Estimativa da quantidade de diárias/homem e do número médio de diárias/área, segundo o tipo de utilização dos trabalhos volantes na produção de café - Paraná - safra 1997

Tipo de utilização dos trabalhos volantes na produção de café (1)	Estimativa	
	Quantidade de diárias (homem/dia)	Número médio de diárias (diária/ha)
Nos tratamentos culturais	1 496 220 D	11,55
Na colheita	2 058 108 D	15,89

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1997/1998.

(1) Refere-se aos trabalhos temporários.

Tabela 88 - Estimativa de infra-estrutura existentes nos estabelecimentos produtores de café, com indicação da área média ocupada, segundo o tipo de infra-estrutura - Paraná - safra 1997

Tipo de infra-estrutura	Estimativas		Área média ocupada (m ²)
	Quantidade	Área total (m ²)	
Casa do proprietário	26 227 B	1 955 357 B	74,56
Casa dos colonos	19 407 C	989 622 C	50,99
Armazém	1 124 D	129 664 D	115,36
Terreiro de cimento/tijolo	25 407 C	11 382 143 D	447,99
Terreiro de chão batido	1 128 D	76 818 E	68,10

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1997/1998.

Tabela 89 - Estimativa de infra-estrutura e de quantidade de mudas existentes nos estabelecimentos produtores de café, com indicação da capacidade média, segundo o tipo de infra-estrutura Paraná - safra 1997

Tipo de infra-estrutura e mudas de café	Estimativas		Capacidade média
	Quantidade	Capacidade	
Tulhas	27 176 B	(1) 18 503 460 C	(1) 680,88
Lavador	2 056 D	(2) 184 785 D	(2) 89,88
Secador	2 063 D	(2) 76 099 D	(2) 36,89
Descascador/despoldador	185 E	(2) 5 554 E	(2) 30,02
Máquina de café	1 373 D	(2) 20 448 D	(2) 14,89
Mudas de café	465 329 E	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1997/1998.

(1) kg/coco. (2) sc/hora.

Tabela 90 - Estimativa da área total cultivada, do número de pés de café em idade produtiva e pés novos, segundo o sistema de cultivo - Paraná - safra 1998

Sistema de cultivo	Estimativas			
	Área total cultivada (ha)		Número de pés (covas)	
	Pés em idade produtiva (1)	Pés novos	Pés em idade produtiva (1)	Pés novos
Total	127 839 C	14 462 D	235 951 070 C	62 890 526 D
Tradicional	116 215 C	1 854 D	183 190 148 D	4 491 780 D
Dobrado	6 064 E	1 451 D	23 491 974 E	4 848 990 D
Adensado	5 560 C	11 157 D	29 268 948 D	53 549 756 D

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safra, 1997/1998.

(1) Inclusive os pés em idade produtiva, sem produção.

Tabela 91 - Estimativa da área total cultivada, da produção, do rendimento médio esperado e número de pés em idade produtiva do café, segundo o sistema de cultivo - Paraná - safra 1998

Sistema de cultivo	Estimativas			
	Área total cultivada (ha)	Produção esperada (t) (1)	Rendimento médio esperado (kg/ha) (1)	Número de pés em idade produtiva
Total	126 702 C	187 924 C	1 483 B	234 825 538 C
Tradicional	115 078 C	157 657 C	1 370 B	182 064 643 D
Dobrado	6 064 E	12 492 E	2 060 C	23 491 947 E
Adensado	5 560 C	17 775 D	3 197 C	29 268 948 D

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safra, 1997/1998.

(1) Café em coco.

Tabela 92 - Estimativa da área cultivada com pés de café em idade produtiva e novos, da produção e do rendimento médio esperado, segundo o sistema de cultivo e principais cultivares e linhagens Paraná - safra 1997

Sistema de cultivo e principais cultivares e linhagens	Estimativas			
	Área cultivada (ha)		Produção (t) (1)	Rendimento médio esperado (kg/ha) (1)
	Pés em idade produtiva	Pés novos		
Tradicional	115 078 C	1 854 D	157 657 C	1 370 B
Cultivares				
Mundo novo	66 216 C	1 817 D	79 194 C	1 196 C
Catuai	35 689 D	37 E	56 888 D	1 594 B
Bourbon	2 332 E	-	2 299 E	986 E
Iapar-59	1 089 E	-	1 349 E	1 239 E
Catimor	3 826 E	-	13 785 E	3 603 E
Outros	5 926 D	-	4 142 D	699 B
Dobrado	6 064 E	1 451 D	12 492 E	2 060 E
Cultivares				
Mundo novo	701 E	627 E	474 E	676 E
Catuai	5 363 E	750 E	12 018 E	2 241 E
Iapar-59	-	74 E	-	-
Adensado	5 560 C	11 157 D	17 775 D	3 197 C
Cultivares				
Mundo novo	2 111 D	4 337 E	6 240 D	2 956 D
Catuai	2 021 D	2 912 D	7 660 D	3 790 D
Iapar-59	637 E	3 572 E	2 045 E	3 211 E
Catimor	408 E	98 E	243 E	595 E
Outros	383 E	238 E	1 587 E	4 143 E

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safra, 1997/1998.

(1) Café em coco.

Tabela 93 - Estimativa do total do efetivo bovino, segundo a composição do rebanho
Paraná - safras 1986/1987, 1987/1988, 1988/1989, 1989/1990, 1990/1991,
1993/1994, 1994/1995, 1995/1996, 1997/1998, 1998/1999 e 1999/2000

(continua)

Composição do rebanho	Estimativa do total do efetivo bovino (cabeças)
Safra 1986/1987 (1)	
Total	9 653 676 A
Menores de 2 anos	3 421 779 A
Maiores de 2 anos	6 231 897 B
Vacas	3 775 394 B
Touros	215 114 A
Novilhas	845 829 B
Bois e garrotes	1 395 560 B
Safra 1987/1988 (1)	
Total	10 194 317 A
Menores de 2 anos	3 495 982 A
Maiores de 2 anos	6 698 335 A
Vacas	3 720 347 B
Touros	217 884 A
Novilhas, bois e garrotes	2 760 104 B
Safra 1988/1989 (1)	
Total	9 615 272 A
Menores de 2 anos	3 279 587 B
Maiores de 2 anos	6 335 685 A
Vacas	3 316 933 B
Touros	206 349 A
Novilhas	991 673 B
Bois e garrotes	1 820 730 B
Safra 1989/1990 (1)	
Total	9 535 308 A
Menores de 2 anos	3 158 909 A
Maiores de 2 anos	6 376 399 A
Vacas	3 317 217 A
Touros	201 006 A
Novilhas	980 142 B
Bois e garrotes	1 878 034 B
Safra 1990/1991 (1)	
Total	9 976 027 A
Menores de 2 anos	3 640 809 A
Maiores de 2 anos	6 335 218 A
Vacas	3 419 200 A
Touros	209 107 A
Novilhas	1 076 874 B
Bois e garrotes	1 630 037 B

**Tabela 93 - Estimativa do total do efetivo bovino, segundo a composição do rebanho
 Paraná - safras 1986/1987, 1987/1988, 1988/1989, 1989/1990, 1990/1991,
 1993/1994, 1994/1995, 1995/1996, 1997/1998, 1998/1999 e 1999/2000**

(conclusão)

Composição do rebanho	Estimativa do total do efetivo bovino (cabeças)
Safra 1993/1994 (2)	
Total	9 802 764 A
Menores de 2 anos	3 947 350 A
Maiores de 2 anos	5 855 414 A
Safra 1994/1995 (2)	
Total	10 326 620 A
Menores de 2 anos	4 231 337 A
Maiores de 2 anos	6 095 283 A
Safra 1995/1996 (2)	
Total	11 313 987 A
Menores de 2 anos	4 369 040 A
Maiores de 2 anos	6 944 947 A
Safra 1997/1998 (1)	
Total	10 844 455 A
Menores de 2 anos	4 250 409 A
Maiores de 2 anos	6 594 046 A
Safra 1998/1999 (1)	
Total	11 353 325 A
Menores de 2 anos	4 356 736 B
Maiores de 2 anos	6 996 589 B
Safra 1999/2000 (2)	
Total	11 011 935 A
Menores de 2 anos	4 246 699 A
Maiores de 2 anos	6 765 236 B

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1986/2000.

(1) Composição do rebanho em 31.12. (2) Composição do rebanho em 30.09.

**Tabela 94 - Estimativa do total do efetivo bovino, segundo as características gerais do rebanho
Paraná - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991**

Características gerais do rebanho	Estimativa do total do efetivo bovino (cabeças)
Safra 1988/1989	
Nascidos	2 175 586 B
Vitimados	314 057 B
Comprados	1 416 374 B
Vendidos	2 359 427 B
Abatidos	154 517 B
Safra 1989/1990	
Nascidos	2 024 613 A
Vitimados	320 436 B
Comprados	1 671 787 C
Vendidos	2 385 507 B
Abatidos	160 035 B
Safra 1990/1991	
Nascidos	2 190 081 A
Vitimados	335 015 B
Comprados	1 478 768 B
Vendidos	2 140 896 B
Abatidos	159 722 B

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1991.

Tabela 95 - Estimativa do número de cabeças de vacas leiteiras e vacas ordenhadas, consumido e vendido no dia da entrevista - Paraná - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991

Produção e ordenha	Estimativa
Safra 1988/1989	
Número de vacas leiteiras	(1) 1 167 215 B
Número de vacas ordenhadas	(1) 774 393 B
Leite produzido	(2) 3 539 035 B
Leite consumido	(2) 1 326 310 B
Leite vendido	(2) 2 212 725 B
Safra 1989/1990	
Número de vacas leiteiras	(1) 1 219 842 B
Número de vacas ordenhadas	(1) 825 385 B
Leite produzido	(2) 3 738 222 B
Leite consumido	(2) 1 477 898 B
Leite vendido	(2) 2 260 324 B
Safra 1990/1991	
Número de vacas leiteiras	(1) 1 330 213 A
Número de vacas ordenhadas	(1) 843 686 A
Leite produzido	(2) 3 930 701 B
Leite consumido	(2) 1 460 301 B
Leite vendido	(2) 2 470 400 B

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1991.

(1) Em cabeças. (2) Em litros.

Tabela 96 - Estimativa do total do efetivo suíno, segundo a composição do rebanho
Paraná - safras 1987/1988, 1988/1989, 1989/1990, 1990/1991, 1993/1994,
1994/1995, 1995/1996, 1997/1998, 1998/1999 e 1999/2000

Composição do rebanho	Estimativa do total do efetivo suíno (cabeças)	
Safra 1987/1988 (1)		
Total	4 166 192	B
Menores de 6 meses	2 640 255	B
Leitões	1 552 752	C
Leitoas	1 087 503	B
De 6 meses e mais	1 525 937	B
Porcas criadeiras	565 724	B
Varrões	125 725	B
Porcos para engorda	834 488	B
Safra 1988/1989 (1)		
Total	3 271 587	B
Menores de 6 meses	1 886 963	B
Maiores de 6 meses	1 384 624	B
Porcas criadeiras	485 789	B
Varrões	111 860	B
Porcos e porcas para engordas	786 975	B
Safra 1989/1990 (1)		
Total	3 424 821	B
Menores de 6 meses	1 990 323	B
Maiores de 6 meses	1 434 498	B
Porcas criadeiras	520 597	B
Varrões	121 742	B
Porcos e porcas para engordas	792 159	C
Safra 1990/1991 (1)		
Total	3 605 905	B
Menores de 6 meses	2 257 199	B
Maiores de 6 meses	1 348 706	B
Porcas criadeiras	528 941	B
Varrões	108 130	B
Porcos e porcas para engorda	711 635	B
Safra 1993/1994 (2)		
Total	2 814 826	B
Menores 6 meses	1 750 453	B
De 6 meses e mais	1 064 373	B
Safra 1994/1995 (2)		
Total	3 189 747	B
Menores 6 meses	2 097 992	B
De 6 meses e mais	1 091 755	B
Safra 1995/1996 (2)		
Total	3 197 124	B
Menores 6 meses	2 056 734	B
De 6 meses e mais	1 140 390	B
Safra 1997/1998 (1)		
Total	2 499 621	B
Menores 6 meses	1 607 456	B
De 6 meses e mais	892 165	B
Safra 1998/1999 (1)		
Total	2 514 344	B
Menores 6 meses	1 666 412	B
De 6 meses e mais	847 932	B
Safra 1999/2000 (2)		
Total	2 619 421	B
Menores 6 meses	1 774 151	B
De 6 meses e mais	845 270	B

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1987/2000.

(1) Composição do rebanho em 31.12. (2) Composição do rebanho em 30.09.

Tabela 97 - Estimativa da área produtiva, de matas e florestas, de pastagens e de terras inaproveitáveis, segundo o tipo de área - Santa Catarina - safras 1987/1988, 1988/1989, 1989/1990, 1990/1991, 1993/1994 e 1994/1995

Tipo de área	Estimativa da área (km ²) (1)
Safra 1987/1988	
Produtiva (2)	17 302 A
Matas e florestas	38 947 B
Pastagens	33 803 A
Terras inaproveitáveis	3 018 B
Safra 1988/1989	
Produtiva (2)	19 438 A
Matas e florestas	38 709 B
Pastagens	34 045 A
Terras inaproveitáveis	3 944 B
Safra 1989/1990	
Produtiva (2)	19 366 A
Matas e florestas	38 181 B
Pastagens	34 962 A
Terras inaproveitáveis	3 842 B
Safra 1990/1991	
Produtiva (2)	18 168 A
Matas e florestas	38 591 B
Pastagens	36 405 A
Terras inaproveitáveis	2 906 B
Safra 1993/1994	
Produtiva (2)	19 633 A
Matas e florestas	39 632 A
Pastagens	33 490 A
Terras inaproveitáveis	4 849 B
Safra 1994/1995	
Produtiva (2)	20 141 A
Matas e florestas	40 331 A
Pastagens	32 133 A
Terras inaproveitáveis	3 657 B

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras, 1987/1995.

(1) Corresponde a parte do total da área territorial estratificada para a Unidade da Federação. (2) Corresponde as áreas plantadas e as áreas passíveis de serem cultivadas.

**Tabela 98 - Estimativa da área total cultivada e da produção, segundo as principais lavouras
 Santa Catarina - safras 1987/1988, 1988/1989, 1989/1990,
 1990/1991, 1993/1994 e 1994/1995**

(continua)

Principais lavouras	Estimativa	
	Da área total cultivada (ha)	Produção (t)
Safra 1987/1988		
Arroz sequeiro	21 824 C	24 137 D
Arroz Irrigado	102 970 C	479 634 C
Batata-inglesa (total)	9 077 D	54 762 D
Cana-de-açúcar	9 194 E	491 327 C
Cebola	11 703 D	109 025 D
Feijão (1ª safra)	108 983 B	79 231 B
Feijão (2ª safra)	121 239 C	68 864 C
Fumo	60 807 B	102 460 B
Maçã (idade produtiva)	10 880 D	194 534 C
Mandioca	45 334 B	652 130 B
Milho	1 046 353 A	2 748 769 B
Soja	436 303 B	755 677 B
Safra 1988/1989		
Arroz sequeiro	30 067 D	34 908 D
Arroz irrigado	89 604 C	389 509 C
Batata-inglesa (total)	17 825 E	174 792 E
Feijão (1ª safra)	172 565 B	158 932 B
Feijão (2ª safra)	114 010 B	97 023 B
Fumo	115 459 B	199 629 B
Maçã	12 592 D	313 503 C
Mandioca	50 691 B	754 231 B
Milho	1 003 220 A	2 935 422 B
Soja	420 529 B	625 240 C
Safra 1989/1990		
Arroz sequeiro	24 301 D	48 262 D
Arroz irrigado	90 726 C	439 114 C
Batata-inglesa (total)	17 228 D	156 947 E
Cana-de-açúcar(1)	12 077 B	630 468 D
Feijão (1ª safra)	210 059 B	175 609 B
Feijão (2ª safra)	141 687 B	118 734 B
Fumo	115 054 B	203 070 B
Mandioca (1)	61 952 B	969 673 B
Maçã	11 408 D	266 639 C
Milho	985 770 A	2 705 939 B
Soja	423 997 B	697 051 C

**Tabela 98 - Estimativa da área total cultivada e da produção, segundo as principais lavouras
Santa Catarina - safras 1987/1988, 1988/1989, 1989/1990,
1990/1991, 1993/1994 e 1994/1995**

(conclusão)

Principais lavouras	Estimativa	
	Da área total cultivada (ha)	Produção (t)
Safra 1990/1991		
Arroz sequeiro	28 107 D	26 983 D
Arroz irrigado	94 811 C	464 195 D
Batata-inglesa (2ª safra)	6 154 E	47 650 D
Cana-de-açúcar (2)	14 337 B	813 868 D
Feijão (1ª safra)	170 869 B	106 451 C
Feijão (2ª safra)	130 313 B	64 375 B
Fumo	108 847 B	170 019 B
Mandioca (2)	41 775 B	525 947 B
Maçã	12 604 C	296 912 C
Milho	1 046 463 A	2 007 116 B
Soja	249 682 B	259 669 B
Safra 1993/1994		
Arroz Sequeiro	16 490 C	37 515 D
Arroz irrigado	120 679 C	628 979 C
Batata-inglesa (1ª safra)	14 031 D	207 771 D
Cana-de-Açúcar	11 658 B	448 646 B
Feijão (1ª safra)	176 273 B	215 582 B
Fumo	126 784 B	242 791 B
Maçã (idade produtiva)	11 326 C	287 918 B
Mandioca	42 935 B	644 454 B
Milho	988 682 A	3 557 278 B
Soja	189 198 C	450 291 D
Trigo (3)	84 874 D	152 264 D
Safra 1994/1995		
Arroz sequeiro	8 720 B	16 027 B
Arroz irrigado	110 932 C	584 834 C
Batata-inglesa (1ª safra)	10 996 E	186 360 E
Cana-de-açúcar (4)	5 635 C	194 582 D
Feijão (1ª safra)	238 632 B	302 347 B
Fumo	119 259 B	207 868 B
Maçã (idade produtiva)	12 109 C	302 543 B
Mandioca	41 163 B	634 775 B
Milho	983 731 A	3 576 846 B
Soja	193 387 C	479 793 D
Trigo (5)	50 015 D	76 423 E

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1987/1995.

Nota: Áreas com rendimento médio igual a zero não foram consideradas no cálculo das estimativas.

(1) Colhida em 1990. (2) Colhida em 1991. (3) Corresponde ao ano civil de 1993. (4) Corresponde ao ano civil de 1995. (5) Corresponde ao ano civil de 1994.

Tabela 99 - Estimativa da área total, plantada, a ser plantada e colhida, e do rendimento médio obtido/esperado, segundo as principais lavouras - Santa Catarina - safras 1987/1988, 1988/1989, 1989/1990, 1990/1991, 1993/1994 e 1994/1995

(continua)

Principais lavouras	Estimativa				
	Área total (ha)	Área plantada (ha)	Área a ser plantada (ha)	Área colhida (ha)	Rendimento médio obtido/esperado (kg/ha)
Safra 1987/1988					
Arroz sequeiro	21 824 C	1 578 D	-	20 246 C	1 106 B
Arroz irrigado	102 970 C	18 421 D	-	84 549 C	4 658 B
Batata-inglesa (total)	9 077 D	3 030 E	-	6 047 D	6 033 B
Cana-de-açúcar	9 194 E	9 194 E	-	-	53 440 C
Cebola	11 703 D	-	-	11 703 D	9 316 A
Feijão (1ª safra)	108 983 B	-	-	108 983 B	727 B
Feijão (2ª safra)	121 239 C	60 947 C	-	60 292 C	568 B
Fumo	60 807 B	431 E	-	60 376 B	1 685 A
Maçã (idade produtiva)	10 880 D	10 880 D	-	-	17 880 B
Mandioca	45 334 B	42 185 B	-	3 149 D	14 385 A
Milho	1 046 353 A	787 360 A	-	258 993 B	2 627 A
Soja	436 303 B	156 190 C	-	280 113 B	1 732 B
Safra 1988/1989					
Arroz sequeiro	30 067 D	25 764 E	-	4 303 E	1 161 B
Arroz irrigado	89 604 C	77 032 D	-	12 572 D	4 347 B
Batata-inglesa (total)	17 825 E	7 869 E	627 E	9 329 E	9 806 B
Feijão (1ª safra)	172 565 B	14 838 E	-	157 727 B	921 A
Feijão (2ª safra)	114 010 B	111 873 B	382 E	1 755 E	851 B
Fumo	115 459 B	2 936 D	-	112 523 B	1 729 A
Maçã	12 592 D	12 592 D	-	-	24 897 B
Mandioca	50 691 B	50 238 B	-	453 E	14 879 B
Milho	1 003 220 A	953 587 A	-	49 633 C	2 926 A
Soja	420 529 C	416 286 C	-	4 243 E	1 551 B
Safra 1989/1990					
Arroz sequeiro	24 301 D	9 850 E	-	14 451 D	1 986 B
Arroz irrigado	90 726 C	46 777 D	-	43 949 D	4 840 A
Batata-inglesa (total)	17 228 D	4 737 D	641 E	11 850 E	9 110 A
Cana-de-açúcar(1)	12 077 B	12 077 B	-	-	52 204 B
Feijão (1ª safra)	210 059 B	4 345 D	-	205 714 B	836 A
Feijão (2ª safra)	141 687 B	104 986 B	938 D	35 763 C	838 A
Fumo	115 054 B	730 D	-	114 324 B	1 765 A
Mandioca (1)	61 952 B	61 735 B	-	217 D	15 652 A
Maçã	11 408 D	11 408 D	-	-	23 373 B
Milho	985 770 A	854 924 A	507 E	130 339 B	2 745 A
Soja	423 997 B	153 223 C	-	270 774 B	1 644 B

Tabela 99 - Estimativa da área total, plantada, a ser plantada e colhida, e do rendimento médio obtido/esperado, segundo as principais lavouras - Santa Catarina - safras 1987/1988, 1988/1989, 1989/1990, 1990/1991, 1993/1994 e 1994/1995

(conclusão)

Principais lavouras	Estimativa					Rendimento médio obtido/esperado (kg/ha)
	Área total (ha)	Área plantada (ha)	Área a ser plantada (ha)	Área colhida (ha)		
Safra 1990/1991						
Arroz sequeiro	28 107 D	8 434 B	-	19 673 E		960 C
Arroz irrigado	94 811 C	55 720 D	-	39 091 D		4 896 B
Batata-inglesa (2ª safra)	6 154 E	5 431 E	679 E	44 E		7 743 D
Cana-de-açúcar (2)	14 337 B	14 337 B	-	-		56 767 A
Feijão (1ª safra)	170 869 B	5 942 D	-		B	623 B
Feijão (2ª safra)	130 313 B	108 157 B	1 406 E	20 750 C		494 B
Fumo	108 847 B	447 E	-	108 400 B		1 562 A
Mandioca (2)	41 775 B	41 150 B	-	625 D		12 590 B
Maçã	12 604 C	12 604 C	-	-		23 557 B
Milho	1 046 463 A	720 604 B	-	325 859 B		1 918 A
Soja	249 682 B	161 024 C	-	88 658 C		1 040 A
Safra 1993/1994						
Arroz sequeiro	16 490 C	15 699 D	791 D	-		2 275 B
Arroz irrigado	120 679 C	95 376 C	25 303 D	-		5 212 A
Batata-inglesa (1ª safra)	14 031 D	7 442 D	5 032 E	1 557 E		14 808 B
Cana-de-açúcar	11 658 B	11 512 B	146 E	-		38 484 B
Feijão (1ª safra)	176 273 B	164 920 B	8 173 D	3 180 D		1 223 A
Fumo	126 784 B	125 951 B	418 E	415 D		1 915 A
Maçã (idade produtiva)	11 326 C	11 326 C	-	-		25 421 B
Mandioca	42 935 B	41 803 B	1 132 D	-		15 010 B
Milho	988 682 A	774 393 A	214 289 B	-		3 598 A
Soja	189 198 C	131 254 D	57 944 D	-		2 380 B
Trigo (3)	84 874 D	21 477 D	-	63 397 D		1 794 B
Safra 1994/1995						
Arroz sequeiro	8 720 B	8 015 B	705 C	-		1 838 A
Arroz irrigado	110 932 C	96 841 C	14 091 D	-		5 272 A
Batata-inglesa (1ª safra)	10 996 E	10 819 E	22 E	155 D		16 948 C
Cana-de-açúcar (4)	5 635 C	5 463 C	172 E	-		34 531 B
Feijão (1ª safra)	238 632 B	227 062 B	9 563 D	2 007 E		1 267 A
Fumo	119 259 B	118 951 B	16 E	292 D		1 743 A
Maçã (idade produtiva)	12 109 C	12 109 C	-	-		24 985 B
Mandioca	41 163 B	40 808 B	355 D	-		15 421 B
Milho	983 731 A	758 738 B	224 993 B	-		3 636 A
Soja	193 387 C	133 892 C	59 495 D	-		2 481 A
Trigo (5)	50 015 D	19 392 E	-	30 623 B		1 528 C

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras, 1987/1995.

Nota: Áreas com rendimento médio igual a zero não foram consideradas no cálculo da estimativas.

(1) Colhida em 1990. (2) Colhida em 1991. (3) Corresponde ao ano civil de 1993. (4) Corresponde ao ano civil de 1995. (5) Corresponde ao ano civil de 1994.

Tabela 100 - Estimativa da área total, por tipo de cultivo e rendimento médio, segundo as principais lavouras Santa Catarina - safras 1993/1994 e 1994/1995

Principais lavouras	Estimativa da área total, por tipo de cultivo					
	Cultivo simples		Cultivo associado		Cultivo intercalado	
	Área (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	Área (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	Área (ha)	Rendimento médio (kg/ha)
Safra 1993/1994						
Arroz sequeiro	16 159 C	2 290 B	226 E	1 202 E	105 D	2 356 D
Arroz irrigado	120 679 C	5 212 A	-	-	-	-
Batata-inglesa (1ª safra)	13 180 D	15 523 B	851 E	3 726 E	-	-
Cana-de-açúcar	11 658 B	38 484 B	-	-	-	-
Feijão (1ª safra)	116 605 B	1 318 A	59 083 B	1 029 A	585 E	1 883 E
Fumo	126 705 B	1 915 A	36 E	2 285 E	43 E	840 E
Mandioca	41 395 B	15 106 B	1 513 C	12 374 B	27 E	15 000 E
Milho	896 288 A	3 711 A	92 089 B	2 508 A	305 E	3 233 E
Soja	160 477 D	2 584 A	28 497 C	1 239 B	224 E	1 631 E
Trigo (1)	84 874 D	1 794 B	-	-	-	-
Safra 1994/1995						
Arroz sequeiro	8 359 B	1 859 A	269 E	871 E	92 D	2 748 D
Arroz irrigado	110 932 C	5 272 A	-	-	-	-
Batata-inglesa (1ª safra)	10 769 E	17 203 C	219 E	5 000 E	8 E	2 102 E
Cana-de-açúcar (2)	5 475 C	34 739 B	160 E	27 448 E	-	-
Feijão (1ª safra)	176 399 B	1 378 A	60 570 B	944 A	1 663 D	1 139 B
Fumo	119 071 B	1 742 A	-	-	188 E	2 091 E
Maçã (idade produtiva)	12 109 C	24 985 B	-	-	-	-
Mandioca	40 114 B	15 464 B	1 022 D	13 732 C	27 E	15 000 E
Milho	899 591 A	3 749 A	83 508 B	2 432 A	632 D	2 838 D
Soja	172 172 C	2 609 A	20 950 B	1 439 A	265 D	1 610 A
Trigo (3)	50 015 D	1 528 C	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1995.

Nota: Áreas com rendimento médio igual a zero não foram consideradas no cálculo das estimativas.

(1) Corresponde ao ano civil de 1993. (2) Área destinada a colheita em 1995. (3) Corresponde ao ano civil de 1994.

Tabela 101 - Estimativa da área total cultivada e da quantidade de sementes utilizadas, segundo as principais lavouras - Santa Catarina - safras 1993/1994 e 1994/1995

Principais lavouras	Estimativa			
	Da área total cultivada (ha)	Da quantidade de sementes utilizadas (kg)		
		Total	Comum	Selecionada
Safra 1993/1994				
Arroz sequeiro	16 490 C	975 813 C	541 513 B	434 300 D
Arroz irrigado	120 679 C	17 925 637 C	5 812 890 D	12 112 747 C
Milho	988 682 A	15 523 278 A	1 807 337 B	13 715 941 A
Soja	189 198 C	15 017 655 D	923 625 D	14 094 030 D
Safra 1994/1995				
Arroz sequeiro	8 720 B	512 680 B	417 815 B	94 865 C
Arroz irrigado	110 932 C	17 434 412 C	6 097 512 C	11 336 900 C
Milho	983 731 A	15 905 494 B	1 469 935 B	14 435 559 B
Soja	193 387 C	16 747 318 C	1 166 529 D	15 580 789 D

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1995.

Nota: Áreas com rendimento médio igual a zero não foram consideradas no cálculo das estimativas.

**Tabela 102 - Distribuição da área total cultivada, por tipo de lavoura, segundo os meses de plantio e colheita
Santa Catarina - safras 1993/1994 e 1994/1995**

(continua)

Meses	Distribuição da área total cultivada, por tipo de lavoura (%)											
	Safrá 1993/1994											
	Arroz sequeiro		Arroz irrigado		Batata (1ª safra)		Cana-de-açúcar (1)		Feijão (1ª safra)		Fumo	
	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita
Janeiro	0,11	2,76	8,19	14,30	-	2,08	-	0,61	-	33,84	0,03	41,75
Fevereiro	-	4,66	-	8,22	-	21,33	3,60	-	-	27,20	-	7,60
Março	-	19,70	-	43,79	-	4,60	-	-	-	9,30	-	0,55
Abril	-	57,17	-	28,74	-	0,20	-	0,10	-	-	-	-
Maió	-	15,49	-	4,56	-	35,79	-	2,62	-	-	-	0,09
Junho	-	-	-	-	6,71	-	1,45	12,55	-	-	-	0,06
Julho	-	-	-	-	6,45	-	0,63	9,39	0,08	-	0,38	-
Agosto	0,50	-	2,00	-	16,72	-	9,48	50,09	3,70	-	22,67	-
Setembro	12,07	-	21,85	-	4,88	6,05	10,32	23,80	37,28	-	62,16	-
Outubro	35,11	-	36,90	-	26,92	2,30	70,86	0,46	35,08	0,48	14,24	-
Novembro	50,23	-	30,39	-	2,53	4,22	3,41	0,13	18,26	0,98	0,31	5,80
Dezembro	1,98	0,22	0,67	0,39	35,79	23,43	0,25	0,25	5,60	28,20	0,21	44,15

Meses	Distribuição da área total cultivada, por tipo de lavoura (%)									
	Safrá 1993/1994									
	Maçã (idade produtiva)		Mandioca		Milho		Soja		Trigo (2)	
	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita
Janeiro	-	-	-	0,07	9,76	8,03	3,64	0,20	-	0,16
Fevereiro	-	18,36	1,71	0,27	0,29	7,02	-	0,16	-	-
Março	-	78,33	-	0,41	0,01	7,58	-	18,53	-	-
Abril	-	3,31	-	4,68	0,01	12,59	-	62,05	0,13	-
Maió	-	-	-	21,84	-	34,84	-	17,51	9,33	-
Junho	2,02	-	-	40,85	-	22,40	0,04	1,48	38,44	-
Julho	3,79	-	1,57	20,51	0,08	6,76	-	-	39,79	-
Agosto	94,19	-	16,42	4,70	11,15	0,38	-	-	12,31	-
Setembro	-	-	41,09	2,29	30,95	0,05	1,53	-	-	0,23
Outubro	-	-	34,45	3,76	22,11	-	17,76	-	-	20,11
Novembro	-	-	4,08	0,55	20,31	0,03	64,03	0,04	-	64,96
Dezembro	-	-	0,68	0,07	5,33	0,32	13,00	0,03	-	14,54

Tabela 102 - Distribuição da área total cultivada, por tipo de lavoura, segundo os meses de plantio e colheita Santa Catarina - safras 1993/1994 e 1994/1995

(conclusão)

Meses	Distribuição da área total cultivada, por tipo de lavoura (%)											
	Safrá 1994/1995											
	Arroz sequeiro		Arroz irrigado		Batata (1ª safra)		Cana-de-açúcar (3)		Feijão (1ª safra)		Fumo	
	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita
Janeiro	1,07	1,93	5,17	6,11	-	11,15	-	-	-	33,89	0,03	38,85
Fevereiro	0,85	10,79	0,14	10,95	-	10,42	8,51	-	-	23,21	-	6,55
Março	-	45,93	-	37,98	-	7,97	-	4,37	-	17,23	-	1,17
Abril	-	33,99	-	32,62	-	-	-	-	-	-	-	-
Maió	-	6,09	-	6,64	-	-	0,72	9,86	-	-	-	0,09
Junho	-	1,16	-	-	0,06	-	1,92	23,16	-	-	-	0,03
Julho	-	-	0,16	-	10,18	-	2,43	49,39	-	-	0,45	-
Agosto	1,42	-	10,42	-	56,67	-	29,17	6,74	2,24	-	21,62	-
Setembro	22,49	-	2,80	0,24	6,84	-	38,75	2,99	35,56	-	60,30	-
Outubro	35,03	-	55,62	-	17,48	1,65	12,54	3,49	31,40	-	14,67	-
Novembro	35,60	-	23,21	-	7,00	8,99	1,46	-	28,44	0,80	2,92	8,41
Dezembro	3,54	0,11	2,48	5,46	1,77	59,82	4,50	-	2,36	24,87	0,01	44,90

Meses	Distribuição da área total cultivada, por tipo de lavoura (%)									
	Safrá 1994/1995									
	Maçã (idade produtiva)		Mandioca		Milho		Soja		Trigo (4)	
	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita
Janeiro	-	-	-	0,30	11,65	10,29	3,34	0,20	-	-
Fevereiro	-	60,29	-	0,24	0,79	11,78	-	0,05	-	-
Março	-	39,26	0,28	0,91	0,01	9,97	-	7,62	-	-
Abril	-	0,45	-	1,11	0,01	12,81	-	65,08	0,22	-
Maió	0,20	-	0,58	12,98	-	26,19	-	25,58	12,83	-
Junho	-	-	0,12	34,14	0,06	21,49	0,04	1,40	79,69	-
Julho	63,34	-	1,25	34,24	0,17	6,72	-	-	6,99	-
Agosto	27,08	-	16,98	3,87	8,57	0,29	-	-	0,27	-
Setembro	9,38	-	49,11	5,65	35,93	0,03	0,56	-	-	0,33
Outubro	-	-	27,88	4,07	18,03	-	15,79	-	-	57,53
Novembro	-	-	3,53	1,08	19,12	-	75,83	0,04	-	38,55
Dezembro	-	-	0,27	1,41	5,66	-	4,44	0,03	-	3,59

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1995.

Nota: Áreas com rendimento médio igual a zero não foram consideradas no cálculo das estimativas

(1) Área destinada a colheita em 1994. (2) Correspondem ao ano civil de 1993. (3) Área destinada a colheita em 1995. (4) Corresponde ao ano civil de 1994.

Tabela 103 - Percentual da área total cultivada das principais culturas, segundo o uso e procedência da força utilizada nos trabalhos agrários - Santa Catarina - safras 1993/1994 e 1994/1995

Uso e procedência	Percentual da área total cultivada das principais culturas (%)										
	Arroz sequeiro	Arroz irrigado	Batata (1ª safra)	Cana-de-açúcar (1)	Feijão (1ª safra)	Fumo	Maçã (idade produtiva)	Man-dioca	Milho (1ª safra)	Soja	Trigo (2)
Safra 1993/1994											
Animal/alugada	0,17	1,16	2,71	-	0,33	-	0,52	2,57	0,24	-	-
Animal/própria	12,71	0,24	7,11	5,87	20,25	29,48	2,11	28,92	14,67	2,20	5,72
Animal/ manual/alugada	26,92	62,78	74,73	4,49	23,31	11,63	19,34	8,43	18,07	47,18	52,79
Animal/manual/própria	27,17	0,70	2,08	5,00	27,24	27,46	4,28	25,42	36,16	15,16	18,61
Animal/mecânica/própria	0,23	-	0,72	1,01	4,12	2,03	-	1,68	3,77	5,64	5,35
Animal/mecânica/manual/própria	3,64	5,36	0,99	4,95	4,51	12,77	-	8,56	8,86	5,67	12,13
Animal/mecânica/própria/alugada	0,16	-	-	-	1,55	0,90	-	0,55	0,83	0,20	0,04
Animal/mecânica/manual/própria/alugada	1,39	0,24	1,76	1,07	2,62	6,93	-	5,24	2,36	0,35	0,37
Manual/própria	4,70	-	0,41	7,54	6,14	0,80	0,16	7,63	2,60	0,14	0,31
Mecânica/alugada	1,88	5,68	6,24	0,23	5,02	3,00	-	4,03	2,37	0,07	2,82
Mecânica/empreitada	0,59	0,02	0,28	3,44	0,48	1,97	-	0,45	0,69	-	0,06
Mecânica/manual/alugada	0,18	2,77	0,15	-	0,32	0,13	-	0,50	0,28	-	0,04
Mecânica/manual/própria	2,06	19,07	2,59	0,85	2,74	1,01	73,59	2,32	7,02	23,25	0,60
Outros usos	18,20	1,98	0,23	65,55	1,37	1,89	-	3,70	2,08	0,14	1,16
Safra 1994/1995											
Animal/alugada	0,02	0,33	-	0,19	0,95	0,81	-	1,44	0,36	-	-
Animal/própria	19,59	13,05	8,22	6,27	15,64	22,79	0,32	23,37	13,86	2,75	8,79
Animal/manual/alugada	0,28	-	0,10	-	0,41	0,26	-	1,63	0,74	0,03	0,66
Animal/manual/própria	41,01	1,07	0,74	32,68	22,32	26,69	-	22,91	38,58	13,05	33,36
Animal/mecânica/alugada	-	-	-	-	0,09	0,19	-	0,01	0,18	0,03	-
Animal/mecânica/própria	1,04	3,92	6,83	0,67	2,29	4,06	-	3,25	3,63	0,28	0,87
Animal/manual/própria/alugada	0,63	-	0,53	3,73	0,10	0,55	-	-	0,14	0,03	0,52
Animal/ mecânica/manual/alugada	0,37	1,89	-	-	0,05	0,06	-	-	0,08	-	-
Animal/ mecânica/manual/própria	3,55	1,23	2,36	13,96	3,28	14,98	-	7,43	6,51	0,22	0,99
Animal/ mecânica/própria/alugada	4,28	0,20	0,25	-	4,93	1,99	-	0,62	1,91	-	0,33
Animal/mecânica/manual/própria/alugada	0,59	0,70	1,46	7,15	1,19	9,51	-	7,93	3,59	0,32	1,47
Manual/própria	5,67	-	0,77	13,47	3,25	0,72	7,67	13,02	2,12	0,09	0,40
Mecânica/alugada	8,14	2,64	54,30	-	11,35	4,21	-	4,48	6,03	6,22	5,89
Mecânica/empreitada	0,19	0,25	-	7,57	0,21	0,53	-	0,33	0,21	-	0,11
Mecânica/própria	11,45	66,12	22,83	1,89	29,14	11,09	15,88	12,03	15,33	54,48	42,12
Mecânica/manual/alugada	-	-	-	-	0,25	0,16	-	-	0,33	-	0,58
Mecânica/manual/própria	2,76	5,89	1,30	5,47	3,42	0,77	76,14	0,45	5,72	22,50	1,36
Mecânica/manual/própria/alugada	0,43	2,48	0,31	6,38	0,91	0,40	-	0,17	0,47	-	-
Outros usos	-	0,23	-	0,57	0,22	0,25	-	0,93	0,21	-	2,55

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1995.

Nota: Áreas com rendimento médio igual a zero não foram consideradas no cálculo das estimativas

(1) As safras de 1993/1994 e de 1994/1995, correspondem às áreas destinadas as colheitas de 1994 e de 1995, respectivamente. (2) As safras de 1993/1994 e de 1994/1995 correspondem aos anos civis de 1993 e de 1994, respectivamente.

Tabela 104 - Percentual da área total cultivada com aplicação de defensivos, por tipo, segundo as principais lavouras - Santa Catarina - safras 1993/1994 e 1994/1995

Principais lavouras	Percentual da área total cultivada com aplicação de defensivos, por tipo (%)							
	Fungicida	Herbicida	Inseticida	Fungicida inseticida	Fungicida herbicida	Inseticida herbicida	Fungicida inseticida herbicida	Não usou
Safra 1993/1994								
Arroz sequeiro	-	23,48	0,49	-	-	-	18,12	57,90
Arroz irrigado	-	41,46	5,41	0,40	4,35	11,06	36,05	1,27
Batata-inglesa (1ª safra)	15,53	0,17	5,49	19,89	-	0,35	53,68	4,89
Cana-de-açúcar (1)	-	67,31	-	0,02	-	0,13	-	32,54
Feijão (1ª safra)	0,47	29,87	1,34	0,91	1,50	1,38	5,32	59,21
Fumo	1,32	4,06	20,74	25,27	1,37	7,53	36,70	3,01
Maçã (idade produtiva)	2,40	4,22	-	0,84	-	3,41	89,13	-
Mandioca	-	3,92	0,04	0,02	0,01	-	-	96,01
Milho	0,47	33,22	0,84	0,06	0,30	3,43	0,57	61,11
Soja	0,04	20,34	2,21	1,21	1,46	33,83	20,28	20,63
Trigo (2)	2,82	16,91	0,35	5,54	3,48	-	33,67	37,23
Safra 1994/1995								
Arroz sequeiro	-	11,36	1,52	0,94	-	1,02	-	85,16
Arroz irrigado	-	18,65	1,41	-	8,72	17,68	52,22	1,32
Batata-inglesa (1ª safra)	2,15	1,30	11,30	18,88	1,74	0,10	55,64	8,89
Cana-de-açúcar (3)	-	8,08	-	1,03	-	-	-	90,89
Feijão (1ª safra)	0,35	36,51	2,92	0,56	0,48	4,68	7,13	47,37
Fumo	0,84	5,89	16,84	23,44	0,66	5,74	44,96	1,63
Maçã (idade produtiva)	7,22	-	1,79	7,31	-	-	83,68	-
Mandioca	-	8,49	3,22	0,20	-	0,49	-	87,60
Milho (1ª safra)	0,21	35,79	0,88	0,06	0,16	1,20	4,69	57,01
Soja		21,77	2,46	1,65	0,38	40,98	16,59	16,17
Trigo (4)	0,12	5,92	1,47	28,14	1,54	-	6,71	56,10

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1995.

Nota: Áreas com rendimento médio igual a zero não foram consideradas no cálculo das estimativas

(1) Áreas destinadas a colheita em 1994 (2) Corresponde ao ano civil de 1993. (3) Área destinada a colheita em 1995. (4) Corresponde ao ano civil de 1994.

Tabela 105 - Percentual da área total cultivada, que usa ou não irrigação, segundo as principais lavouras Santa Catarina - safras 1993/1994 e 1994/1995

Principais lavouras	Percentual da área total cultivada, que usa ou não irrigação (%)	
	Usa	Não usa
Safra 1993/1994		
Arroz sequeiro	0,47	99,53
Arroz irrigado	100,00	-
Batata-inglesa (1ª safra)	14,31	85,69
Cana-de-açúcar (1)	-	100,00
Feijão (1ª safra)	3,72	96,28
Fumo	0,91	99,09
Maçã (idade produtiva)	2,13	97,87
Mandioca	0,29	99,71
Milho	1,00	99,00
Soja	0,92	99,08
Trigo (2)	-	100,00
Safra 1994/1995		
Arroz sequeiro	0,89	99,11
Arroz irrigado	100,00	-
Batata-inglesa (1ª safra)	54,69	45,31
Cana-de-açúcar (3)	-	100,00
Feijão (1ª safra)	3,96	96,04
Fumo	0,13	99,87
Maçã (idade produtiva)	5,24	94,76
Mandioca	0,21	99,79
Milho	2,84	97,16
Soja	-	100,00
Trigo (4)	-	100,00

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1995.

Nota: Áreas com rendimento médio igual a zero não foram consideradas no cálculo das estimativas

(1) Área destinada a colheita em 1994. (2) Corresponde ao ano civil de 1993. (3) Área destinada a colheita em 1995. (4) Corresponde ao ano civil de 1994.

Tabela 106 - Percentual da área total cultivada das principais lavouras, segundo o tipo e modo de aplicação de fertilizante e uso de corretivo do solo - Santa Catarina - safras 1993/1994 e 1994/1995

Tipo e modo de aplicação de fertilizante e uso de corretivo do solo	Percentual da área total cultivada das principais lavouras (%)										
	Arroz sequeiro	Arroz irrigado	Batata (1ª safra)	Cana-de-açúcar (1)	Feijão (1ª safra)	Fumo	Maçã (idade produtiva)	Mandioca	Milho	Soja	Trigo (2)
Safra 1993/1994											
Química/base	30,61	18,24	33,40	4,17	36,01	36,98	11,87	6,03	34,29	38,26	23,76
Química/cobertura	3,23	38,34	13,77	1,37	10,63	5,88	0,42	19,69	6,68	2,42	2,94
Química/base/cobertura	3,60	18,36	7,83	0,61	2,34	25,62	5,41	1,86	8,14	0,95	2,39
Química/orgânica/base	2,72	0,14	35,90	-	4,48	2,91	-	1,36	8,51	2,47	2,27
Química/orgânica/base/cobertura	0,20	21,21	1,00	1,11	2,89	6,01	66,63	1,51	6,48	1,12	0,46
Orgânica/base	0,67	0,31	0,20	4,65	4,69	0,54	-	12,17	3,72	1,82	2,91
Química/base/calcário	2,08	-	0,21	0,30	8,33	3,12	-	0,52	7,06	27,51	17,65
Orgânica/cobertura	3,44	0,25	0,06	6,05	1,51	0,03	-	6,98	1,00	0,23	0,46
Química/orgânica/cobertura	0,16	0,03	-	-	1,98	0,60	7,01	-	2,11	0,39	0,29
Química/base/cobertura/calcário	18,15	-	6,60	-	1,23	6,21	-	0,26	1,92	0,42	-
Química/orgânica/base/calcário	0,15	-	0,04	1,39	1,79	1,56	-	0,03	4,23	4,71	3,04
Química/orgânica/ base/cobertura/calcário	-	-	0,88	64,35	2,13	6,14	4,22	-	1,05	11,01	24,63
Química/orgânica/cobertura/calcário	0,01	-	-	-	1,59	3,44	4,40	-	1,43	0,22	0,48
Química/cobertura/calcário	-	1,17	-	-	0,37	0,58	-	0,08	0,60	0,04	1,03
Calcário	0,65	-	-	-	0,30	-	-	0,80	0,19	0,24	2,49
Outros usos	0,02	0,75	-	1,97	0,69	0,07	-	0,45	0,96	0,38	0,06
Não Usa	34,31	1,22	0,11	14,03	19,04	0,31	0,04	48,26	11,63	7,72	15,14
Safra 1994/1995											
Química/base	17,41	19,03	27,71	0,10	40,29	24,76	11,07	7,53	30,36	29,15	12,99
Química/cobertura	1,73	24,54	0,15	4,66	4,81	0,79	1,62	11,21	5,72	1,36	5,41
Química/base/cobertura	1,63	44,75	1,87	-	2,14	22,21	-	0,91	8,89	1,28	2,66
Química/base/calcário	3,21	4,43	0,98	0,58	15,24	13,55	53,17	0,84	7,55	44,84	35,77
Química/cobertura/calcário	-	-	50,15	-	0,39	0,78	-	0,08	3,22	0,04	0,48
Química/ base/calcário/cobertura	0,28	4,35	9,67	4,37	2,47	11,46	-	0,13	1,65	1,09	0,05
Química/orgânica/base	6,88	0,58	0,85	-	4,22	2,19	-	3,65	4,80	1,18	3,10
Química/orgânica/cobertura	0,31	-	-	-	1,47	0,75	-	1,10	2,41	0,39	0,49
Química/orgânica/base/cobertura	6,09	0,04	0,27	3,83	2,56	6,77	-	3,60	10,67	1,59	2,60
Química/orgânica/base/calcário	0,04	0,91	7,16	4,02	5,85	5,80	17,79	0,67	4,83	5,47	0,16
Química/orgânica/cobertura/calcário	0,02	-	-	-	1,19	4,25	-	-	1,48	0,21	0,81
Química/orgânica/base/cobertura/calcário	-	0,96	-	1,59	0,32	5,59	-	0,37	1,43	2,68	-
Orgânica/base	5,01	0,06	0,15	1,26	2,80	-	16,15	7,37	3,59	1,82	4,46
Orgânica/cobertura	0,11	-	0,75	11,89	0,51	0,03	-	0,63	0,88	0,22	0,78
Orgânica/base/cobertura	0,17	-	-	6,97	0,41	-	-	0,01	0,18	0,03	0,30
Orgânica/base/calcário	0,06	-	-	-	0,56	-	-	0,56	0,48	-	-
Calcário	3,31	-	-	0,59	0,94	0,88	-	0,62	0,34	1,34	2,62
Outros usos	-	-	-	1,46	0,29	-	-	0,16	0,19	0,08	-
Não usa	53,74	0,35	0,29	58,68	13,54	0,19	0,20	60,56	11,33	7,23	27,32

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1995.

Nota: Áreas com rendimento médio igual a zero não foram consideradas no cálculo das estimativas

(1) As safras de 1993/1994 e de 1994/1995, correspondem às áreas destinadas as colheitas de 1994 e de 1995, respectivamente. (2) As safras de 1993/1994 e de 1994/1995 correspondem aos anos civis de 1993 e de 1994, respectivamente.

**Tabela 107 - Estimativa da área dos estabelecimentos, segundo a condição legal de posse das terras
Santa Catarina - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991**

Condição legal de posse das terras	Estimativa da área dos estabelecimentos (ha)
Safra 1988/1989	
Total	8 331 316 A
Própria	7 699 587 A
Arrendada	354 436 C
Parceria	167 443 D
Ocupadas	109 850 D
Safra 1989/1990	
Total	8 297 654 A
Própria	7 735 557 A
Arrendada	335 699 C
Parceria	142 005 D
Ocupadas	84 393 D
Safra 1990/1991	
Total	8 162 653 A
Própria	7 608 375 A
Arrendada	316 366 C
Parceria	107 988 D
Ocupadas	129 924 D

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1991.

**Tabela 108 - Percentual do número de informantes, segundo a direção dos trabalhos do estabelecimento
Santa Catarina - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991**

Direção dos trabalhos do estabelecimento	Percentual do número de informantes (%)
Safra 1988/1989	
Produtor individual	91,40
Sociedade de pessoas	5,82
Administrador	2,78
Safra 1989/1990	
Produtor individual	89,91
Sociedade de pessoas	7,62
Administrador	2,47
Safra 1990/1991	
Produtor individual	88,10
Sociedade de pessoas	9,60
Administrador	2,30

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1991.

Tabela 109 - Percentual do número de informantes, segundo a utilização de máquinas e implementos no preparo do solo - Santa Catarina - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991

Utilização de máquinas e implementos no preparo do solo	Percentual do número de informantes (%)
Safra 1988/1989	
Arado	19,36
Grade	0,06
Arado e grade	8,23
Arado e outros	6,58
Grade e outros	0,67
Arado, grade e outros	40,59
Outros (1)	1,68
Não usa	22,83
Safra 1989/1990	
Arado	19,96
Grade	-
Arado e grade	7,12
Arado e outros	7,58
Grade e outros	1,56
Arado, grade e outros	44,47
Outros (1)	0,97
Não usa	18,34
Safra 1990/1991	
Arado	13,90
Grade	-
Arado e grade	4,80
Arado e outros	8,10
Grade e outros	0,70
Arado, grade e outros	46,10
Outros (1)	1,40
Não usa	25,00

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1991.

(1) Demais máquinas e implementos para diversas práticas agrícolas, com exceção do arado e grade.

Tabela 110 - Percentual do número de informantes, segundo a utilização de máquinas e implementos no plantio e adubação - Santa Catarina - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991

Utilização de máquinas e implementos no plantio e adubação	Percentual do número de informantes (%)
Safra 1988/1989	
Semeadeira e outros	1,44
Adubadeira e outros	2,08
Semeadeira adubadeira e outros	10,95
Semeadeira, adubadeira e outros	1,22
Semeadeira, semeadeira adubadeira e outros	0,18
Adubadeira, semeadeira adubadeira e outros	0,21
Semeadeira, adubadeira, semeadeira adubadeira e outros	1,55
Outros (1)	59,54
Não usa	22,83
Safra 1989/1990	
Semeadeira e outros	5,38
Adubadeira e outros	1,53
Semeadeira adubadeira e outros	13,44
Semeadeira, adubadeira e outros	1,14
Semeadeira, semeadeira adubadeira e outros	0,32
Adubadeira, semeadeira adubadeira e outros	0,29
Semeadeira, adubadeira, semeadeira adubadeira e outros	0,63
Outros (1)	58,34
Não usa	18,93
Safra 1990/1991	
Semeadeira	-
Adubadeira	-
Semeadeira adubadeira	-
Semeadeira e outros	2,50
Adubadeira e outros	1,40
Semeadeira adubadeira e outros	15,90
Semeadeira, adubadeira e outros	1,60
Semeadeira, semeadeira adubadeira e outros	0,20
Adubadeira, semeadeira adubadeira e outros	0,20
Semeadeira, adubadeira, semeadeira adubadeira e outros	1,90
Outros (1)	51,30
Não usa	25,00

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safra, 1988/1991.

(1) Demais máquinas e implementos para diversas práticas agrícolas, com exceção da semeadeira, adubadeira e semeadeira adubadeira.

**Tabela 111 - Percentual do número de informantes, segundo a utilização de máquinas e implementos nos
 tratos culturais - Santa Catarina - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991**

Utilização de máquinas e implementos nos tratos culturais	Percentual do número de informantes (%)
Safra 1988/1989	
Pulverizador	8,23
Cultivador e outros	12,73
Pulverizador, cultivador e outros	8,20
Outros (1)	48,01
Não usa	22,83
Safra 1989/1990	
Pulverizador e outros	6,55
Cultivador e outros	16,47
Pulverizador, cultivador e outros	8,13
Outros (1)	50,51
Não usa	18,34
Safra 1990/1991	
Pulverizador	-
Cultivador	-
Pulverizador e outros	7,70
Cultivador e outros	15,60
Pulverizador, cultivador e outros	11,10
Outros (1)	40,60
Não usa	25,00

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1991.

(1) Demais máquinas e implementos para diversas práticas agrícolas, com exceção do pulverizador e cultivador.

**Tabela 112 - Percentual do número de informantes, segundo a utilização de máquinas e implementos na colheita
 Santa Catarina - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991**

Utilização de máquinas e implementos na colheita	Percentual do número de informantes (%)
Safra 1988/1989	
Colhedeira	0,12
Colhedeira e outros	9,70
Outros (1)	67,35
Não usa	22,83
Safra 1989/1990	
Colhedeira	0,02
Colhedeira e outros	10,79
Outros (1)	70,85
Não usa	18,34
Safra 1990/1991	
Colhedeira	-
Colhedeira e outros	11,20
Outros (1)	63,80
Não usa	25,00

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1991.

(1) Demais máquinas e implementos para as diversas práticas agrícolas, com exceção da colhedeira.

**Tabela 113 - Percentual do número de informantes, segundo a forma de pagamento da mão-de-obra utilizada
Santa Catarina - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991**

Forma de pagamento da mão-de-obra utilizada	Percentual do número de informantes (%)
Safra 1988/1989	
Sem remuneração	
Produtor	3,89
Membros da família	0,86
Produtor e membros da família	57,97
Com remuneração em dinheiro	
Temporário	0,12
Permanente	1,22
Temporário e permanente	0,70
Sem remuneração e com remuneração em dinheiro	
Produtor e membros da família, temporário	24,11
Produtor e membros da família, permanente	6,33
Produtor e membros da família, temporário e permanente	4,80
Safra 1989/1990	
Sem remuneração	
Produtor	7,82
Membros da família	2,82
Produtor e membros da família	57,83
Com remuneração em dinheiro	
Temporário	0,12
Permanente	1,58
Temporário e permanente	0,95
Sem remuneração e com remuneração em dinheiro	
Produtor e membros da família, temporário	20,43
Produtor e membros da família, permanente	4,20
Produtor e membros da família, temporário e permanente	4,25
Safra 1990/1991	
Sem remuneração	
Produtor	8,40
Membros da família	0,70
Produtor e membros da família	54,10
Com remuneração em dinheiro	
Temporário	0,20
Permanente	1,20
Temporário e permanente	0,70
Sem remuneração e com remuneração em dinheiro	
Produtor e membros da família, temporário	24,10
Produtor e membros da família, permanente	5,20
Produtor e membros da família, temporário e permanente	5,40

**Tabela 114 - Percentual do número de informantes, segundo a associação a cooperativas
 Santa Catarina - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991**

Associação a cooperativas	Percentual do número de informantes (%)
Safra 1988/1989	
Comercialização	22,25
Crédito	0,52
Eletrificação	11,86
Comercialização e crédito	7,09
Comercialização e eletrificação	3,42
Comercialização, crédito e eletrificação	0,31
Comercialização, eletrificação e irrigação	0,49
Eletrificação e crédito	0,15
Eletrificação e irrigação	0,12
Outras	0,15
Nenhuma	53,64
Safra 1989/1990	
Comercialização	25,74
Crédito	0,46
Eletrificação	8,37
Irrigação	-
Comercialização e crédito	5,90
Comercialização e eletrificação	3,12
Comercialização, crédito e eletrificação	0,29
Comercialização, crédito e irrigação	0,02
Outras	0,20
Nenhuma	55,90
Safra 1990/1991	
Comercialização	19,90
Crédito	1,80
Eletrificação	9,70
Irrigação	-
Comercialização e crédito	10,50
Comercialização e eletrificação	2,60
Eletrificação e outros	0,10
Comercialização, crédito e eletrificação	0,10
Comercialização, irrigação e eletrificação	0,10
Comercialização, eletrificação e outra	0,10
Irrigação, eletrificação e outra	0,10
Outras	0,10
Nenhuma	54,90

**Tabela 115 - Percentual do número de informantes, segundo o uso de energia elétrica
Santa Catarina - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991**

Uso de energia elétrica	Percentual do número de informantes (%)
Safra 1988/1989	
Própria	0,21
Comprada	83,48
Obtida por cessão	-
Não usa	16,31
Safra 1989/1990	
Própria	0,52
Comprada	84,83
Obtida por cessão	0,07
Não usa	14,59
Safra 1990/1991	
Própria	0,80
Comprada	84,00
Própria e comprada	0,10
Obtida por cessão	0,10
Não usa	15,00

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1991.

**Tabela 116 - Estimativa do rendimento médio, segundo as principais lavouras da safra de verão
Santa Catarina - safra 1988/1989**

Principais lavouras da safra de verão	Estimativa do rendimento médio (kg/ha)
Arroz irrigado	6 195 E
Arroz sequeiro	1 461 C
Feijão (1ª safra)	-
Feijão (2ª safra)	901 B
Milho	3 157 A
Soja	1 742 B

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989.

Tabela 117 - Rendimento médio obtido, condições climáticas e utilização dos recursos do PROAGRO, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de verão - Santa Catarina - safra 1988/1989

Principais lavouras da safra de verão	Percentual (%)							Utilização dos recursos do PROAGRO
	Rendimento médio obtido			Condições climáticas				
	Acima do normal	Normal	Abaixo do normal	Acima do normal	Normal	Abaixo do normal		
Arroz irrigado	3,45	65,52	31,03	-	65,52	34,48	-	
Arroz sequeiro	14,44	65,14	20,42	5,28	76,06	18,66	-	
Batata-inglesa (1ª safra)	1,25	77,50	21,25	-	78,75	21,25	-	
Batata-inglesa (2ª safra)	1,61	75,81	22,58	-	77,42	22,58	-	
Feijão (1ª safra)	2,65	63,86	33,49	0,48	64,10	35,42	1,20	
Feijão (2ª safra)	5,59	47,35	47,06	2,06	55,88	42,06	1,47	
Mandioca	2,60	88,64	8,76	0,97	92,54	6,49	-	
Milho (1ª safra)	7,40	68,66	23,94	2,04	75,00	22,96	0,94	
Milho (2ª safra)	9,20	71,26	19,54	3,49	81,40	15,11	2,30	
Soja	7,28	56,30	36,42	3,31	77,48	19,21	3,31	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989.

Tabela 118 - Qualidade dos produtos e do preço de venda, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de verão - Santa Catarina - safra 1988/1989

Principais lavouras da safra de verão	Percentual (%)						
	Qualidade dos produtos			Preço de venda			
	Acima do normal	Normal	Abaixo do normal	Acima do normal	Normal	Abaixo do normal	Não houve
Arroz irrigado	3,45	96,55	-	-	13,79	75,86	10,35
Arroz sequeiro	7,42	84,45	8,13	-	1,06	3,87	95,07
Batata-inglesa (1ª safra)	1,88	83,75	14,37	1,25	6,25	4,38	88,12
Batata-inglesa (2ª safra)	1,61	85,47	12,90	1,61	12,90	9,68	75,81
Feijão (1ª safra)	3,37	73,50	23,13	0,72	22,41	44,82	32,05
Feijão (2ª safra)	6,47	65,59	27,94	2,65	21,76	40,88	34,71
Mandioca	0,97	95,13	3,90	-	13,96	21,10	64,94
Milho (1ª safra)	5,83	82,52	11,65	0,31	8,65	32,86	58,18
Milho (2ª safra)	11,49	77,02	11,49	-	9,20	35,63	55,17
Soja	8,61	74,17	17,22	-	8,61	78,81	12,58

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989.

Tabela 119 - Classificação dada pelos informantes sobre a atuação do governo em relação à concessão de empréstimo do governo federal - EGF, para a safra de verão, em percentual, segundo o tipo Santa Catarina - safra 1988/1989

Tipo de classificação	Informantes (%)	Tipo de classificação	Informantes (%)
Boa	0,15	Deficiente	6,42
Normal	2,19	Não utiliza o sistema EGF	91,24

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989.

**Tabela 120 - Destino da produção, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de verão
Santa Catarina - safra 1988/1989**

Principais lavouras da safra de verão	Destino da produção (%)						
	Venda					Consumo no estabelecimento ou estocagem	Empréstimo do governo federal (EGF)
	Ao Governo Federal	Direta ao consumidor	Entregue a Cooperativa	À intermediário	À indústria		
Arroz irrigado	-	2,78	36,11	2,78	36,11	22,22	-
Arroz sequeiro	-	2,40	1,37	0,68	0,34	94,87	0,34
Batata-inglesa (1ª safra)	-	5,23	-	6,40	-	88,37	-
Batata-inglesa (2ª safra)	-	9,09	-	13,64	-	77,27	-
Feijão (1ª safra)	0,20	4,48	2,85	30,75	0,61	61,11	-
Feijão (2ª safra)	-	2,92	19,33	29,21	0,45	48,09	-
Mandioca	-	0,62	0,62	0,62	32,1	66,04	-
Milho (1ª safra)	-	5,20	15,36	13,58	1,27	64,34	0,25
Milho (2ª safra)	-	8,74	18,45	11,65	-	61,16	-
Soja	-	-	47,78	21,67	6,67	23,33	0,55

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989.

Tabela 121 - Disponibilidade de armazenamento e problemas no escoamento da produção, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de verão - Santa Catarina - safra 1988/1989

Principais lavouras da safra de verão	Percentual (%)						
	Disponibilidade de armazenamento			Problemas no escoamento			
	Boa	Normal	Deficiente	Transporte	Estradas	Outros	Não houve
Arroz irrigado	6,67	43,33	50,00	-	6,90	-	93,10
Arroz sequeiro	6,05	69,75	24,20	-	2,11	-	97,89
Batata-inglesa (1ª safra)	6,25	48,75	45,00	-	3,75	-	96,25
Batata-inglesa (2ª safra)	5,00	45,00	50,00	-	-	-	100,00
Feijão (1ª safra)	8,67	59,52	31,81	1,91	14,11	0,24	83,74
Feijão (2ª safra)	6,74	64,23	29,03	0,29	11,18	0,29	88,24
Mandioca	-	-	-	-	1,62	-	98,38
Milho (1ª safra)	9,76	57,96	32,28	1,25	9,87	0,31	88,57
Milho (2ª safra)	4,66	47,67	47,67	-	6,90	1,15	91,95
Soja	11,33	54,67	34,00	0,66	15,23	0,66	83,45

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989.

Tabela 122 - Assistência técnica recebida, na safra de verão, em percentual, segundo a classificação e a finalidade Santa Catarina - safra 1988/1989

Assistência técnica	Percentual (%)
Classificação	
Boa	60,92
Normal	30,46
Deficiente	8,62
Finalidade da assistência técnica (1)	
Controle de pragas e doenças	20,88
Controle de erosão	13,14
Adubação/calagem	22,04
Uso de irrigação	1,17
Outra	2,48
Não recebeu	74,45

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989.

(1) Combinações verificadas para as finalidades técnicas.

Tabela 123 - Área replantada em relação à área plantada e quebra prevista ou ocorrida em relação a uma safra normal, por classes de percentual, segundo as principais lavouras da safra de inverno Santa Catarina - safra 1988/1989

Principais lavouras da safra de inverno	Classes de percentual (%)					
	0 a 10	11 a 20	21 a 30	31 a 40	41 a 50	51 e mais
Área replantada em relação à área plantada						
Feijão	-	-	-	-	-	-
Trigo	-	0,69	-	0,69	-	-
Centeio	-	-	-	-	-	-
Cevada	-	-	-	-	-	-
Quebra prevista ou ocorrida em relação a uma safra normal (1)						
Feijão	-	-	-	-	-	-
Trigo	13,10	16,55	6,90	0,69	1,38	2,76
Centeio	-	-	-	-	-	-
Cevada	16,67	16,67	-	-	16,67	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989.

(1) A diferença existente na totalização, verifica-se em função da não ocorrência de quebra de safra.

Tabela 124 - Causas do replantio, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de inverno Santa Catarina - safra 1988/1989

Principais lavouras da safra de inverno	Causas do replantio (%)					
	Seca	Excesso de chuva	Geadas	Granizo	Semente de má qualidade	Outra
Feijão	-	-	-	-	-	-
Trigo	-	-	-	-	100,00	-
Centeio	-	-	-	-	-	-
Cevada	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989.

Tabela 125 - Utilização, aquisição e fornecimento de sementes certificadas, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de inverno - Santa Catarina - safra 1988/1989

Principais lavouras da safra de inverno	Percentual (%)								
	Sementes certificadas								
	Utilização	Aquisição (1)					Fornecimento		
Produtor rural		Cooperativa	Órgão do governo	Outros	Própria	Excelente	Normal	Insuficiente	
Feijão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trigo	72,41	5,52	52,41	4,14	15,17	22,76	18,75	80,36	0,89
Centeio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cevada	100,00	-	66,66	-	16,67	16,67	-	100,00	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989.

(1) Combinações verificadas para a aquisição de sementes.

Tabela 126 - Condições climáticas e aspectos das culturas durante desenvolvimento vegetativo, em percentual, por classificação, segundo as principais lavouras da safra de inverno Santa Catarina - safra 1988/1989

Principais lavouras da safra de inverno	Percentual (%)					
	Condições climáticas			Aspectos das culturas		
	Acima do normal	Normal	Abaixo do normal	Acima do normal	Normal	Abaixo do normal
Feijão	-	-	-	-	-	-
Trigo	2,07	55,86	42,07	0,69	76,55	22,76
Centeio	-	-	-	-	-	-
Cevada	16,67	33,33	50,00	-	66,67	33,33

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989.

Tabela 127 - Nível de ataque de pragas e/ou incidência de doenças, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de inverno - Santa Catarina - safra 1988/1989

Principais lavouras da safra de inverno	Nível de ataque de pragas e/ou incidência de doenças (%)			
	Forte	Regular	Fraco	Não houve
Feijão	-	-	-	-
Trigo	-	5,52	13,79	80,69
Centeio	-	-	-	-
Cevada	-	16,67	33,33	50,00

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989.

Tabela 128 - Forma e finalidade de financiamento, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de inverno - Santa Catarina - safra 1988/1989

Principais lavouras da safra de inverno	Financiamento (%)					
	Forma				Finalidade	
	Empréstimo bancário (privado)	Empréstimo bancário (governo)	Recursos próprios	Outros	Custeio	Investimento
Feijão	-	-	-	-	-	-
Trigo	-	6,21	93,79	-	88,89	11,11
Centeio	-	-	-	-	-	-
Cevada	-	66,67	33,33	-	75,00	25,00

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989.

Tabela 129 - Volume de recursos financiados e da obtenção de financiamentos, em percentual, por classificação, segundo as principais lavouras da safra de inverno - Santa Catarina - safra 1988/1989

Principais lavouras da safra de inverno	Percentual (%)				
	Volume de recursos financiados		Obtenção de financiamentos		
	Suficiente	Insuficiente	Fácil	Normal	Difícil
Feijão	-	-	-	-	-
Trigo	22,22	77,78	22,22	33,33	44,45
Centeio	-	-	-	-	-
Cevada	25,00	75,00	25,00	50,00	25,00

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989.

Tabela 130 - Preço mínimo e valor básico de custeio, em percentual, por classificação, segundo as principais lavouras da safra de inverno - Santa Catarina - safra 1988/1989

Principais lavouras da safra de inverno	Percentual (%)					
	Preço mínimo			Valor básico de custeio		
	Bom	Adequado	Ruim	Excelente	Adequado	Deficiente
Feijão	-	-	-	-	-	-
Trigo	-	18,31	81,69	-	41,13	58,87
Centeio	-	-	-	-	-	-
Cevada	-	16,67	83,33	-	16,67	83,33

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989.

Tabela 131 - Estimativa do total do pessoal ocupado, da receita e das despesas dos estabelecimentos, por pesquisa - Santa Catarina - 1985/1993

Especificação	Censo Agropecuário 1985	Estimativa da Prevs 1993
Pessoal ocupado (1)	887 267	642 419 A
Receita (2)	(3) 882 488	(4) 997 582 C
Despesa total (2)	(3) 405 734	(4) 505 775 C
Despesa na safra 1993/1994 (2)	-	(4) 139 323 B

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Censo Agropecuário de 1985, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1994.

(1) Censo em 31.12.1985 e Prevs em 30/09/1993. (2) Censo no ano de 1985 e Prevs de 01.01.1993 a 30.09.1993. (3) Valor em mil US\$, cotação de 31.12.1985. (4) Valor em mil US\$, cotação de 30.09.1993.

Tabela 132 - Participação percentual do pessoal ocupado, por pesquisa, segundo a categoria de ocupação - Santa Catarina - 1985/1993

Categoria de ocupação	Participação percentual do pessoal ocupado, por pesquisa (%)	
	Censo Agropecuário 1985	Prevs 1993 (1)
Produtor ou administrador e membros não remunerados da família	87,19	90,30
Empregados permanentes	4,78	4,23
Empregados temporários	6,98	2,59
Parceiros empregados	0,42	2,21
Outra condição (moradores, agregados, etc.)	0,63	0,67

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Censo Agropecuário de 1985, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1994.

(1) Prevs em 30.09.1993.

Tabela 133 - Participação percentual das receitas, por pesquisa, segundo o tipo da receita Santa Catarina - 1985/1993

Tipo da receita	Participação percentual das receitas, por pesquisa (%)	
	Censo Agropecuário 1985	Prevs 1993 (1)
Venda de produtos vegetais	44,81	26,84
Venda de animais e produtos de origem animal	52,52	71,44
Serviços prestados a terceiros	0,56	0,36
Aluguel de pastos e reprodutores	0,03	0,01
Outras receitas	2,08	1,35

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Censo Agropecuário 1985, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1994.

(1) Período de 01.01.1993 a 30.09.1993.

Tabela 134 - Percentual do pessoal ocupado, por atividade nos estabelecimentos, segundo a categoria de ocupação - Santa Catarina - 1993

Categoria de ocupação	Percentual do pessoal ocupado, por atividade nos estabelecimentos (%)				
	Agricultura	Pecuária (1)	Agropecuária	Avicultura	Outras
Produtor ou administrador e membro não remunerado	91,62	78,48	94,88	91,78	88,51
Empregados permanentes	1,77	8,68	1,83	8,22	8,93
Empregados temporários	2,45	-	2,19	-	-
Parceiros empregados	3,90	-	0,58	-	2,56
Outra condição (moradores, agregados, etc.)	0,26	12,84	0,52	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1994

Nota: Prevs no período de 01.01.1993 a 30.09.1993.

(1) Bovina e suína.

**Tabela 135 - Participação percentual das receitas, por atividade nos estabelecimentos,
 segundo o tipo da receita - Santa Catarina - 1993**

Tipo da receita	Participação percentual das receitas, por atividade nos estabelecimentos (%)				
	Agricultura	Pecuária (1)	Agropecuária	Avicultura	Outras
Venda de produtos vegetais	79,48	12,59	22,60	6,45	46,14
Venda de animais e produtos de origem animal	18,75	81,13	75,54	92,33	53,86
Serviços prestados a terceiros	0,48	1,69	0,09	1,22	
Aluguel de pastos	0,01	-	-	-	-
Outras receitas	1,28	4,59	1,77	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1994

Nota: Prevs no período de 01.01.1993 a 30.09.1993.

(1) Bovina e suína.

**Tabela 136 - Participação percentual das despesas dos estabelecimentos, por pesquisa,
 segundo o tipo de despesa - Santa Catarina - 1985/1993**

Tipo de despesa	Participação percentual das despesas dos estabelecimentos, por pesquisa (%)		
	Total		Na safra 1993/1994
	Censo 1985 (1)	Prevs 1993 (2)	Prevs
Salários pagos (em dinheiro e produtos)	7,87	4,53	6,65
Valor da cota - parte entregue a terceiros	0,43	0,75	1,07
Arrendamento e parceria de terras	5,15	0,90	1,47
Arrendamento de terras	-	0,61	1,01
Parceria de terras	-	0,29	0,46
Azubos e corretivos	9,19	10,95	35,80
Azubos	-	9,45	30,90
Corretivos	-	1,50	4,90
Sementes e mudas	2,72	5,62	18,19
Semente certificada	-	5,32	17,44
Semente comum	-	0,16	0,57
Mudas	-	0,14	0,18
Defensivos Agrícolas	4,14	3,79	11,91
Medicamentos para animais	2,92	7,29	-
Alimentação e suplementação animal	38,17	48,14	-
Rações industriais	-	45,50	-
Outros alimentos	-	2,64	-
Aluguel de máquinas e equipamentos	0,84	0,46	1,20
Serviço de empreitada	2,22	2,13	1,66
Apenas mão-de-obra	-	1,81	0,81
Com máquinas e equipamentos	-	0,32	0,85
Transporte da produção	1,33	0,20	0,15
Juros e despesas bancárias	4,93	2,94	2,43
Impostos e taxas	2,65	0,74	-
ITR	-	0,14	-
Outros	-	0,60	-
Sacaria e outras embalagens	0,35	0,24	0,19
Combustíveis e lubrificantes	4,69	4,65	11,61
Energia elétrica	1,49	2,65	-
Outras despesas	10,91	4,02	7,67

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Censo Agropecuário de 1985, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1994.

(1) Ano de 1985. (2) Período de 01.01.1993 a 30.09.1993.

**Tabela 137 - Estimativa do total do efetivo bovino, segundo a composição do rebanho
Santa Catarina - safras 1987/1988, 1988/1989, 1989/1990,
1990/1991, 1993/1994 e 1994/1995**

Composição do rebanho	Estimativa do total do efetivo bovino (cabeças)
Safra 1987/1988 (1)	
Total	3 366 412 A
Menores de 2 anos	1 039 478 A
Maiores de 2 anos	2 326 934 A
Vacas	1 195 681 A
Touros	95 681 A
Novilhas, bois e garrotes	1 035 572 A
Safra 1988/1989 (1)	
Total	3 592 386 A
Menores de 2 anos	1 151 384 A
Maiores de 2 anos	2 441 002 A
Vacas	1 208 459 A
Touros	440 349 B
Novilhas	106 559 B
Bois e garrotes	685 635 B
Safra 1989/1990 (1)	
Total	3 603 590 A
Menores de 2 anos	1 189 851 A
Maiores de 2 anos	2 413 739 A
Vacas	1 277 915 A
Touros	437 532 A
Novilhas	111 386 B
Bois e garrotes	586 906 B
Safra 1990/1991 (1)	
Total	3 635 703 A
Menores de 2 anos	1 207 881 A
Maiores de 2 anos	2 427 822 A
Vacas	1 285 928 A
Touros	105 577 A
Novilhas	408 869 B
Bois e garrotes	627 448 B
Safra 1993/1994 (2)	
Total	3 611 354 A
Menores de 2 anos	1 271 925 B
Maiores de 2 anos	2 339 429 A
Safra 1994/1995 (2)	
Total	3 985 483 A
Menores de 2 anos	1 431 499 A
Maiores de 2 anos	2 553 984 A

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1987/1995.

(1) Composição do rebanho em 31.12. (2) Composição do rebanho em 30.09.

Tabela 138 - Estimativa do total do efetivo bovino, segundo as características gerais do rebanho Santa Catarina - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991

Características gerais do rebanho	Estimativa do total do efetivo bovino (cabeças)	
Safra 1988/1989		
Nascidos	819 543	A
Vitimados	174 492	B
Comprados	363 674	B
Vendidos	527 858	B
Abatidos	199 461	C
Safra 1989/1990		
Nascidos	819 476	A
Vitimados	169 972	A
Comprados	452 860	B
Vendidos	541 162	B
Abatidos	238 879	B
Safra 1990/1991		
Nascidos	876 146	A
Vitimados	177 317	A
Comprados	413 855	B
Vendidos	560 485	B
Abatidos	210 291	B

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1991.

Tabela 139 - Estimativa do número de cabeças de vacas leiteiras e vacas ordenhadas, do leite produzido, consumido e vendido no dia anterior ao da entrevista Santa Catarina - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991

Produção e ordenha	Estimativa	
Safra 1988/1989		
Número de vacas leiteiras	(1) 629 588	B
Número de vacas ordenhadas	(1) 421 387	B
Leite produzido	(2) 1 907 706	B
Leite consumido	(2) 1 035 798	B
Leite vendido	(2) 871 908	B
Safra 1989/1990		
Número de vacas leiteiras	(1) 665 659	A
Número de vacas ordenhadas	(1) 450 800	A
Leite produzido	(2) 2 051 065	A
Leite consumido	(2) 1 150 231	A
Leite vendido	(2) 900 834	B
Safra 1990/1991		
Número de vacas leiteiras	(1) 691 493	A
Número de vacas ordenhadas	(1) 484 693	A
Leite produzido	(2) 2 171 515	A
Leite consumido	(2) 1 160 423	A
Leite vendido	(2) 1 011 092	B

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1991.

(1) Em cabeças. (2) Em litros.

**Tabela 140 - Estimativa do total do efetivo suíno, segundo a composição do rebanho
Santa Catarina - safras 1987/1988, 1988/1989, 1989/1990, 1990/1991,
1993/1994 e 1994/1995**

Composição do rebanho	Estimativa do total do efetivo suíno (cabeças)
Safra 1987/1988 (1)	
Total	3 118 365 B
Menores de 6 meses	2 109 565 B
Leitões	1 110 327 B
Leitoas	999 238 B
De 6 meses e mais	1 008 800 B
Porcas criadeiras	342 914 B
Varrões	59 244 B
Porcos para engorda	606 642 B
Safra 1988/1989 (1)	
Total	2 976 451 B
Menores de 6 meses	1 885 718 B
Maiores de 6 meses	1 090 733 C
Porcas criadeiras	341 212 B
Varrões	64 408 B
Porcos e porcas para engordas	685 113 D
Safra 1989/1990 (1)	
Total	3 681 335 B
Menores de 6 meses	2 600 359 B
Maiores de 6 meses	1 080 976 B
Porcas criadeiras	445 701 B
Varrões	73 744 B
Porcos e porcas para engordas	561 531 B
Safra 1990/1991 (1)	
Total	4 304 901 B
Menores de 6 meses	3 295 380 B
Maiores de 6 meses	1 009 521 B
Porcas criadeiras	465 461 B
Varrões	74 984 B
Porcos e porcas para engorda	469 076 B
Safra 1993/1994 (2)	
Total	4 288 509 B
Menores 6 meses	3 444 526 B
De 6 meses e mais	843 983 B
Safra 1994/1995 (2)	
Total	4 534 102 B
Menores 6 meses	3 607 583 C
De 6 meses e mais	926 519 B

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1987/1995.

(1) Composição do rebanho em 31.12. (2) Composição do rebanho em 30.09.

Tabela 141 - Estimativa da área produtiva, de matas e florestas, de pastagens e de terras inaproveitáveis, segundo o tipo de área - Distrito Federal - safras 1987/1988, 1988/1989, 1989/1990, 1990/1991, 1993/1994 e 1994/1995

Tipo de área	Estimativa da área (km ²) (1)
Safra 1987/1988	
Produtiva (2)	1 103 B
Matas e florestas	455 B
Pastagens	1 886 B
Terras inaproveitáveis	161 D
Safra 1988/1989	
Produtiva (2)	1 871 B
Matas e florestas	340 C
Pastagens	1 990 B
Terras inaproveitáveis	170 D
Safra 1989/1990	
Produtiva (2)	1 687 B
Matas e florestas	408 C
Pastagens	1 985 B
Terras inaproveitáveis	383 C
Safra 1990/1991	
Produtiva (2)	1 397 B
Matas e florestas	376 C
Pastagens	2 291 A
Terras inaproveitáveis	336 C
Safra 1993/1994	
Produtiva (2)	1 881 B
Matas e florestas	346 C
Pastagens	2 000 B
Terras inaproveitáveis	228 D
Safra 1994/1995	
Produtiva (2)	1 962 B
Matas e florestas	539 C
Pastagens	1 818 B
Terras inaproveitáveis	214 D

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras, 1987/1995.

(1) Corresponde a parte do total da área territorial estratificada para a Unidade da Federação. (2) Corresponde as áreas plantadas e as áreas passíveis de serem cultivadas.

**Tabela 142 - Estimativa da área total cultivada e da produção, segundo as principais lavouras
Distrito Federal - safras 1987/1988, 1988/1989, 1989/1990,
1990/1991, 1993/1994 e 1994/1995**

Principais lavouras	Estimativa	
	Da área total cultivada (ha)	Produção (t)
Safra 1987/1988		
Arroz sequeiro	12 880 D	15 456 C
Café (idade produtiva)	434 E	564 B
Feijão (1ª safra)	916 C	824 C
Feijão (2ª safra)	659 D	395 D
Mandioca	557 D	4 874 D
Manga	1 606 B	5 552 C
Milho	21 260 B	44 646 B
Soja	50 325 B	120 780 B
Safra 1988/1989		
Arroz sequeiro	6 119 C	8 445 D
Café (idade produtiva)	959 B	1 450 B
Feijão (1ª safra)	1 250 D	864 C
Feijão (2ª safra)	1 594 C	2 069 D
Mandioca	680 D	7 286 D
Manga	1 188 B	4 455 C
Milho	15 961 B	54 092 B
Soja	52 927 B	129 777 B
Safra 1989/1990		
Arroz sequeiro	4 137 C	4 923 D
Café (idade produtiva)	968 B	1 163 B
Feijão (1ª safra)	1 917 C	1 739 C
Feijão (2ª safra)	2 276 B	2 331 D
Manga	1 514 B	5 372 D
Milho	15 461 B	38 699 C
Soja	53 869 B	87 483 B
Safra 1990/1991		
Arroz sequeiro	5 634 C	10 102 D
Café (idade produtiva)	1 165 B	2 167 B
Feijão (1ª safra)	2 206 D	2 104 D
Feijão (2ª safra)	1 598 B	2 087 D
Mandioca	677 C	3 635 D
Manga (idade produtiva)	1 515 B	9 779 D
Milho	26 836 B	102 138 C
Soja	38 753 B	88 202 C
Safra 1993/1994		
Arroz sequeiro	2 017 C	3 491 C
Café (idade produtiva)	815 B	2 010 A
Feijão (1ª safra)	2 443 B	2 760 B
Manga	1 586 C	4 354 D
Milho	21 166 B	92 008 B
Soja	45 675 B	106 221 B
Safra 1994/1995		
Arroz sequeiro	1 628 C	3 610 D
Café (idade produtiva)	818 B	1 139 A
Feijão (1ª safra)	2 846 C	3 893 C
Manga (idade produtiva)	1 380 B	5 581 B
Milho (1ª safra)	26 152 B	124 844 B
Soja	33 188 B	79 958 B

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1987/1995.

Nota: Áreas com rendimento médio igual a zero não foram consideradas no cálculo das estimativas.

Tabela 143 - Estimativa da área total, plantada, a ser plantada e colhida, e do rendimento médio obtido/esperado, segundo as principais lavouras - Distrito Federal - safras 1987/1988, 1988/1989, 1989/1990, 1990/1991, 1993/1994 e 1994/1995

Principais lavouras	Estimativa				
	Área total (ha)	Área plantada (ha)	Área a ser plantada (ha)	Área colhida (ha)	Rendimento médio obtido/esperado (kg/ha)
Safra 1987/1988					
Arroz sequeiro	12 880 D	7 392 D	5 488 E	-	1 200 B
Café (idade produtiva)	434 E	434 E	-	-	1 300 A
Café (pés novos)	1 329 E	1 329 E	1 331 E	-	-
Feijão (1ª safra)	916 C	818 C	98 E	-	900 B
Feijão (2ª safra)	659 D	-	659 D	-	600 B
Mandioca	557 D	557 D	-	-	8 750 D
Manga (idade produtiva)	1 606 B	1 606 B	-	-	3 457 D
Manga (pés novos)	150 D	150 D	-	-	-
Milho	21 260 B	17 608 B	3 609 D	-	2 100 A
Soja	50 325 B	35 411 B	14 913 C	-	2 400 A
Safra 1988/1989					
Arroz sequeiro	6 119 C	6 119 C	-	-	1 380 B
Café (idade produtiva)	959 B	959 B	-	-	1 512 A
Café (pés novos)	170 C	170 C	-	-	-
Feijão (1ª safra)	1 250 D	1 103 D	-	147 E	691 B
Feijão (2ª safra)	1 594 C	1 191 C	349 E	-	1 298 C
Mandioca	680 D	680 D	-	-	10 715 D
Manga	1 188 B	1 188 B	-	-	3 750 D
Milho	15 961 B	15 961 B	-	-	3 389 A
Soja	52 927 B	52 927 B	-	-	2 452 A
Safra 1989/1990					
Arroz sequeiro	4 137 C	3 889 C	-	248 E	1 190 B
Café (idade produtiva)	968 B	968 B	-	-	1 202 B
Feijão (1ª safra)	1 917 C	1 477 D	-	440 D	907 B
Feijão (2ª safra)	2 276 B	2 071 C	205 B	-	1 024 B
Manga	1 514 B	1 514 B	-	-	3 548 B
Milho	15 461 B	15 461 B	-	-	2 503 B
Soja	53 869 B	53 869 B	-	-	1 624 A
Safra 1990/1991					
Arroz sequeiro	5 634 C	5 292 C	-	342 B	1 793 B
Café (idade produtiva)	1 165 B	1 165 B	-	-	1 860 A
Feijão (1ª safra)	2 206 D	686 D	-	1 520 D	954 C
Feijão (2ª safra)	1 598 D	1 227 C	371 A	-	1 306 B
Mandioca	677 C	677 C	-	-	5 370 D
Manga (idade produtiva)	1 515 B	1 515 B	-	-	6 455 D
Milho	26 836 B	26 812 B	-	24 E	3 806 A
Soja	38 753 B	38 753 B	-	-	2 276 A
Safra 1993/1994					
Arroz sequeiro	2 017 C	763 D	1 254 C	-	1 730 B
Café (idade produtiva)	815 B	815 B	-	-	2 446 A
Feijão (1ª safra)	2 443 B	838 B	1 605 C	-	1 129 B
Manga	1 586 C	1 586 C	-	-	2 745 B
Milho	21 166 B	10 996 C	10 170 C	-	4 346 A
Soja	45 675 B	21 837 C	23 838 B	-	2 325 A
Safra 1994/1995					
Arroz sequeiro	1 628 C	95 Z	1 533 D	-	2 217 B
Café (idade produtiva)	818 B	818 B	-	-	1 391 A
Feijão (1ª safra)	2 846 C	398 C	2 447 C	-	1 368 A
Manga (idade produtiva)	1 380 B	1 380 B	-	-	4 044 B
Milho (1ª safra)	26 152 B	2 541 D	23 611 B	-	4 773 A
Soja	33 188 B	-	33 188 B	-	2 409 A

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1987/1995

Nota: Áreas com rendimento médio igual a zero não foram consideradas no cálculo das estimativas.

Tabela 144 - Estimativa da área total, por tipo de cultivo e rendimento médio, segundo as principais lavouras Distrito Federal - safras 1993/1994 e 1994/1995

Principais lavouras	Estimativa da área total, por tipo de cultivo					
	Cultivo simples		Cultivo associado		Cultivo intercalado	
	Área (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	Área (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	Área (ha)	Rendimento médio (kg/ha)
Safra 1993/1994						
Arroz sequeiro	1 966 C	1 730 B	51 E	120 E	-	-
Café (idade produtiva)	810 B	2 467 A	-	-	5 E	1 600 E
Feijão (1ª safra)	1 942 C	1 257 B	501 D	634 B	-	-
Manga (idade produtiva)	1 586 C	2 745 B	-	-	-	-
Milho	20 434 B	4 437 A	688 D	1 785 C	44 E	2 267 E
Soja	45 538 B	2 327 A	137 E	1 800 E	-	-
Safra 1994/1995						
Arroz sequeiro	1 589 D	2 105 B	39 D	2 071 E	-	-
Café (idade produtiva)	802 B	1 417 B	-	-	16 E	50 E
Feijão (1ª safra)	2 157 C	1 534 B	689 D	847 C	-	-
Manga	1 380 B	4 044 B	-	-	-	-
Milho	24 637 B	4 884 B	1 457 D	3 044 C	58 E	1 136 E
Soja	33 188 B	2 409 A	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1995.

Nota: Áreas com rendimento médio igual a zero não foram consideradas no cálculo das estimativas.

Tabela 145 - Estimativa da área total cultivada e da quantidade de sementes utilizadas, segundo as principais lavouras - Distrito Federal - safras 1993/1994 e 1994/1995

Principais lavouras	Estimativa			
	Da área total cultivada (ha)	Da quantidade de sementes utilizadas (kg)		
		Total	Comum	Selecionada
Safra 1993/1994				
Arroz sequeiro	2 017 C	114 766 D	14 762 E	100 004 D
Café (idade produtiva)	815 B	-	-	-
Feijão (1ª safra)	2 443 B	201 229 E	12 913 D	188 316 E
Manga (idade produtiva)	1 586 C	-	-	-
Milho	21 166 B	541 055 C	27 795 D	513 260 C
Soja	45 675 B	4 087 814 B	120 181 E	3 967 633 B
Safra 1994/1995				
Arroz sequeiro	1 628 D	115 371 D	2 494 E	112 876 D
Café (idade produtiva)	818 B	-	-	-
Feijão (1ª safra)	2 846 C	272 599 D	5 341 D	267 258 D
Manga (idade produtiva)	1 380 B	-	-	-
Milho (1ª safra)	26 152 B	787 356 B	5 438 D	781 918 B
Soja	33 188 B	3 184 390 C	-	3 184 390 C

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1995.

Nota: Áreas com rendimento médio igual a zero não foram consideradas no cálculo das estimativas.

**Tabela 146 - Distribuição da área total cultivada, por tipo de lavoura, segundo os meses de plantio e colheita
Distrito Federal - safras 1993/1994 e 1994/1995**

Meses	Distribuição da área total cultivada, por tipo de lavoura (%)											
	Arroz sequeiro		Café		Feijão (1ª safra)		Manga		Milho		Soja	
	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita	Plantio	Colheita
Safra 1993/1994												
Janeiro	-	-	88,48	-	-	28,55	35,18	14,04	0,19	0,37	-	-
Fevereiro	-	20,57	-	-	-	58,86	3,82	33,81	-	28,73	-	-
Março	-	62,12	-	-	-	7,06	-	-	-	29,49	-	10,70
Abril	-	16,34	-	5,75	-	5,47	-	-	-	19,84	-	60,36
Maiο	-	0,80	-	0,95	-	-	-	-	-	18,52	-	28,94
Junho	-	-	-	4,28	-	-	-	-	-	1,39	-	-
Julho	-	-	-	1,15	-	-	-	-	-	1,55	-	-
Agosto	-	-	1,01	87,87	-	-	-	-	-	-	-	-
Setembro	0,17	-	-	-	-	0,39	-	1,01	-	6,94	-	3,87
Outubro	1,19	-	7,83	-	-	29,39	-	13,66	-	47,70	-	10,76
Novembro	52,94	-	2,10	-	-	36,85	-	20,76	4,48	42,56	-	78,20
Dezembro	45,70	0,17	0,58	-	-	33,37	0,06	25,57	47,67	2,61	0,11	7,17
Safra 1994/1995												
Janeiro	-	-	-	-	-	1,98	2,93	24,02	0,02	-	-	-
Fevereiro	-	10,35	-	-	-	79,78	-	4,09	-	5,50	-	-
Março	-	11,40	-	-	-	16,59	-	-	-	22,79	-	-
Abril	-	62,06	-	-	-	1,65	-	-	-	40,50	-	81,32
Maiο	-	16,19	-	8,05	-	-	-	-	-	25,58	-	18,68
Junho	-	-	-	91,95	-	-	-	-	-	5,63	-	-
Julho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agosto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Setembro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,50	-	-
Outubro	0,57	-	-	-	-	-	-	43,46	-	12,53	-	-
Novembro	88,46	-	8,05	-	-	90,09	-	6,55	-	80,98	-	88,77
Dezembro	10,97	-	91,95	-	-	9,91	-	47,06	71,89	0,97	-	11,23

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1995.

Nota: Áreas com rendimento médio igual a zero não foram consideradas no cálculo das estimativas

Tabela 147 - Percentual da área total cultivada das principais culturas, segundo o uso e procedência da força utilizada nos trabalhos agrícolas - Distrito Federal - safras 1993/1994 e 1994/1995

Uso e procedência	Percentual da área total cultivada das principais culturas (%)					
	Arroz de sequeiro	Café (idade produtiva)	Feijão (1ª safra)	Manga (idade produtiva)	Milho	Soja
Safra 1993/1994						
Animal/empreitada	-	-	0,97	4,81	1,35	-
Manual/própria	1,83	2,85	4,85	85,24	3,39	-
Mecânica/própria	62,62	92,03	69,61	8,65	70,13	94,84
Mecânica/alugada	26,45	5,12	18,84	-	21,98	5,16
Mecânica/manual/própria	5,49	-	0,42	-	0,97	-
Outros usos	3,61	-	5,31	1,30	2,18	-
Safra 1994/1995						
Animal/própria	-	-	24,58	-	2,49	1,14
Animal/empreitada	1,47	-	-	1,52	-	-
Manual/própria	1,40	0,26	1,64	51,74	2,77	-
Manual/empreitada	0,74	-	-	28,99	0,07	-
Manual/alugada	-	-	-	3,26	-	-
Mecânica/própria	42,26	8,05	52,81	14,49	75,76	90,30
Mecânica/alugada	49,78	1,19	15,77	-	15,80	5,25
Mecânica/própria/alugada	-	-	1,82	-	2,18	2,90
Mecânica/manual/própria	1,13	90,50	-	-	-	-
Mecânica/manual/alugada	-	-	0,39	-	0,31	-
Mecânica/manual/própria/alugada	-	-	1,30	-	0,02	0,41
Outros usos	3,22	-	1,69	-	0,60	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1995.

Nota: Áreas com rendimento médio igual a zero não foram consideradas no cálculo das estimativas

Tabela 148 - Percentual da área total cultivada com aplicação de defensivos, por tipo, segundo as principais lavouras - Distrito Federal - safras 1993/1994 e 1994/1995

Principais lavouras	Percentual da área total cultivada com aplicação de defensivos, por tipo (%)							
	Fungicida	Herbicida	Inseticida	Fungicida inseticida	Fungicida herbicida	Inseticida herbicida	Fungicida inseticida herbicida	Não usou
Safra 1993/1994								
Arroz sequeiro	7,49	6,98	2,02	3,93	-	5,72	15,31	58,55
Café (idade produtiva)	-	-	0,50	-	-	-	87,87	11,63
Feijão (1ª safra)	1,39	10,96	14,79	2,60	-	-	53,10	17,16
Manga (idade produtiva)	6,08	30,59	-	-	-	-	-	63,33
Milho	0,22	25,53	4,89	8,05	6,32	30,06	7,29	17,64
Soja	-	42,08	5,57	-	3,13	6,45	37,57	5,20
Safra 1994/1995								
Arroz sequeiro	3,30	22,84	1,82	1,76	1,24	-	25,60	43,44
Café (idade produtiva)	-	-	-	90,50	-	-	-	9,50
Feijão (1ª safra)	1,12	20,34	29,63	1,26	1,51	1,53	34,36	10,25
Manga (idade produtiva)	39,95	-	-	-	-	-	11,53	48,52
Milho 1ª safra)	6,20	12,26	2,63	9,42	1,73	15,86	43,14	8,76
Soja	5,30	10,94	13,54	-	3,96	5,60	58,46	2,20

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1995.

Nota: Áreas com rendimento médio igual a zero não foram consideradas no cálculo das estimativas.

Tabela 149 - Percentual da área total cultivada, que usa ou não irrigação, segundo as principais lavouras Distrito Federal - safras 1993/1994 e 1994/1995

Principais lavouras	Percentual da área total cultivada, que usa ou não irrigação (%)	
	Usa	Não usa
Safra 1993/1994		
Arroz sequeiro	-	100,00
Café (idade produtiva)	-	100,00
Feijão (1ª safra)	0,53	99,47
Manga (idade produtiva)	-	100,00
Milho	12,91	87,09
Soja	-	100,00
Safra 1994/1995		
Arroz sequeiro	-	100,00
Café (idade produtiva)	3,71	96,29
Feijão (1ª safra)	-	100,00
Manga (idade produtiva)	-	100,00
Milho	14,16	85,84
Soja	5,30	94,70

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1995.

Nota: Áreas com rendimento médio igual a zero não foram consideradas no cálculo das estimativas.

Tabela 150 - Percentual da área total cultivada das principais lavouras, segundo o tipo e modo de aplicação de fertilizante e uso de corretivo do solo - Distrito Federal - safras 1993/1994 e 1994/1995

Tipo e modo de aplicação de fertilizante e uso de corretivo do solo	Percentual da área total cultivada das principais lavouras (%)					
	Arroz sequeiro	Café (idade produtiva)	Feijão (1ª safra)	Manga (idade produtiva)	Milho	Soja
Safra 1993/1994						
Química/base	57,32	-	37,93	3,23	38,75	67,56
Química/base/cobertura	20,64	-	43,13	-	28,51	27,04
Química/cobertura	12,26	92,03	2,78	4,37	13,50	1,34
Química/orgânica/base	0,39	-	1,25	-	1,43	-
Química/orgânica/base/cobertura	4,10	1,01	4,30	-	12,26	-
Química/base/calcário	5,17	-	6,35	-	0,70	1,30
Química/base/cobertura/calcário	0,03	-	1,06	-	1,06	2,76
Orgânica/base	-	-	2,25	6,08	0,53	-
Química/base/cobertura/calcário	0,09	0,50	0,22	-	0,51	-
Outros usos	-	3,67	-	31,44	0,99	-
Não usa	-	2,79	0,73	54,88	1,76	-
Safra 1994/1995						
Química/base	50,01	8,05	14,20	2,02	24,23	66,18
Química/cobertura	-	-	0,84	16,83	5,00	-
Química/base/cobertura	41,10	-	66,26	-	42,33	21,15
Química/base/calcário	1,82	-	1,83	-	0,52	4,70
Química/cobertura/calcário	-	-	-	-	0,09	3,94
Química/base/cobertura/calcário	-	-	9,86	-	7,52	0,67
Química/orgânica/base	3,16	-	4,62	1,75	2,08	-
Química/orgânica/base/cobertura	0,99	-	1,74	6,55	7,59	1,24
Química/orgânica/base/calcário	-	-	-	-	2,97	-
Química/orgânica/cobertura/calcário	-	90,50	-	-	-	-
Química/orgânica/base/cobertura/calcário	2,21	-	-	-	1,16	1,75
Orgânica/base	-	-	0,65	11,53	5,08	-
Outros usos	-	1,45	-	23,12	1,43	0,37
Não usa	0,71	-	-	38,20	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1995.

Nota: Áreas com rendimento médio igual a zero não foram consideradas no cálculo das estimativas.

Tabela 151 - Estimativa da área dos estabelecimentos, segundo a condição legal de posse das terras - Distrito Federal - safras 1989/1990 e 1990/1991

Condição legal de posse das terras	Estimativa da área dos estabelecimentos (ha)
Safra 1989/1990	
Total	343 338 A
Própria	117 482 B
Arrendada	186 087 A
Parceria	-
Ocupadas	39 769 B
Safra 1990/1991	
Total	343 322 A
Própria	192 716 A
Arrendada	150 068 A
Parceria	-
Ocupadas	538 D

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1989/1991.

Tabela 152 - Percentual do número de informantes, segundo a direção dos trabalhos do estabelecimento Distrito Federal - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991

Direção dos trabalhos do estabelecimento	Percentual do número de informantes (%)
Safra 1988/1989	
Produtor individual	77,70
Sociedade de pessoas	5,20
Administrador	17,10
Safra 1989/1990	
Produtor individual	72,90
Sociedade de pessoas	4,10
Administrador	23,00
Safra 1990/1991	
Produtor individual	77,50
Sociedade de pessoas	6,20
Administrador	16,30

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1991.

Tabela 153 - Percentual do número de informantes, segundo a utilização de máquinas e implementos no preparo do solo - Distrito Federal - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991

Utilização de máquinas e implementos no preparo do solo	Percentual do número de informantes (%)
Safra 1988/1989	
Arado	0,20
Grade	-
Arado e grade	-
Arado e outros	-
Grade e outros	43,20
Arado, grade e outros	35,40
Outros (1)	1,20
Não usa	20,00
Safra 1989/1990	
Arado	0,20
Grade	-
Grade e outros	40,20
Arado, grade e outros	35,40
Outros (1)	1,20
Não usa	23,00
Safra 1990/1991	
Arado	1,30
Grade	0,60
Arado e outros	4,70
Grade e outros	4,90
Arado, grade e outros	61,40
Outros (1)	0,40
Não usa	26,70

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1991.

(1) Demais máquinas e implementos para diversas práticas agrícolas, com exceção do arado e grade.

Tabela 154 - Percentual do número de informantes, segundo a utilização de máquinas e implementos no plantio e adubação - Distrito Federal - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991

Utilização de máquinas e implementos no plantio e adubação	Percentual do número de informantes (%)
Safra 1988/1989	
Semeadeira e outros	0,90
Adubadeira e outros	1,20
Semeadeira adubadeira e outros	12,70
Semeadeira, adubadeira e outros	6,00
Semeadeira, semeadeira adubadeira e outros	0,50
Adubadeira, semeadeira adubadeira e outros	3,70
Semeadeira, adubadeira, semeadeira adubadeira e outros	2,10
Outros (1)	49,90
Não usa	23,00
Safra 1989/1990	
Semeadeira	0,70
Adubadeira	0,50
Semeadeira adubadeira	1,80
Semeadeira e outros	0,90
Adubadeira e outros	1,20
Semeadeira adubadeira e outros	12,70
Semeadeira e adubadeira	0,20
Semeadeira, adubadeira e outros	6,00
Semeadeira, semeadeira adubadeira e outros	0,50
Adubadeira, semeadeira adubadeira e outros	3,70
Semeadeira, adubadeira, semeadeira adubadeira e outros	2,10
Outros (1)	46,70
Não usa	23,00
Safra 1990/1991	
Semeadeira	-
Adubadeira	-
Semeadeira adubadeira	-
Semeadeira e outros	3,60
Adubadeira e outros	2,30
Semeadeira adubadeira e outros	9,90
Semeadeira e adubadeira	-
Semeadeira, adubadeira e outros	9,80
Adubadeira, semeadeira adubadeira e outros	0,40
Semeadeira, adubadeira, semeadeira adubadeira e outros	3,30
Outros (1)	43,90
Não usa	26,80

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safra, 1988/1991.

(1) Demais máquinas e implementos para diversas práticas agrícolas, com exceção da semeadeira, adubadeira e semeadeira adubadeira.

Tabela 155 - Percentual do número de informantes, segundo a utilização de máquinas e implementos nos tratos culturais - Distrito Federal - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991

Utilização de máquinas e implementos nos tratos culturais	Percentual do número de informantes (%)
Safra 1988/1989	
Pulverizador	7,20
Cultivador e outros	3,80
Pulverizador, cultivador e outros	26,70
Outros (1)	37,10
Não usa	25,20
Safra 1989/1990	
Pulverizador e outros	7,80
Cultivador e outros	4,40
Pulverizador	-
Cultivador	-
Pulverizador, cultivador e outros	20,70
Outros (1)	44,10
Não usa	23,00
Safra 1990/1991	
Pulverizador	-
Cultivador	-
Pulverizador e outros	5,30
Cultivador e outros	5,30
Pulverizador, cultivador e outros	18,50
Outros (1)	44,20
Não usa	26,70

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1991.

(1) Demais máquinas e implementos para diversas práticas agrícolas, com exceção do pulverizador e cultivador.

Tabela 156 - Percentual do número de informantes, segundo a utilização de máquinas e implementos na colheita Distrito Federal - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991

Utilização de máquinas e implementos na colheita	Percentual do número de informantes (%)
Safra 1988/1989	
Colhedeira	-
Colhedeira e outros	19,10
Outros (1)	57,90
Não usa	23,00
Safra 1989/1990	
Colhedeira	-
Colhedeira e outros	19,10
Outros (1)	57,90
Não usa	23,00
Safra 1990/1991	
Colhedeira	-
Colhedeira e outros	18,90
Outros (1)	54,30
Não usa	26,80

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1991.

(1) Demais máquinas e implementos para as diversas práticas agrícolas, com exceção da colhedeira.

Tabela 157 - Percentual do número de informantes, segundo a forma de pagamento da mão-de-obra utilizada - Distrito Federal - safras 1989/1990 e 1990/1991

Forma de pagamento da mão-de-obra utilizada	Percentual do número de informantes (%)
Safra 1989/1990	
Sem remuneração	
Produtor	8,70
Membros da família	2,30
Produtor e membros da família	9,40
Com remuneração em dinheiro	
Temporário	2,30
Permanente	32,00
Temporário e permanente	15,90
Sem remuneração e com remuneração em dinheiro	
Produtor e membros da família, temporário	5,10
Produtor e membros da família, permanente	18,10
Produtor e membros da família, temporário e permanente	6,20
Safra 1990/1991	
Sem remuneração	
Produtor	5,90
Membros da família	0,40
Produtor e membros da família	12,50
Com remuneração em dinheiro	
Temporário	1,50
Permanente	34,90
Temporário e permanente	16,40
Sem remuneração e com remuneração em dinheiro	
Produtor e membros da família, temporário	5,10
Produtor e membros da família, permanente	16,10
Produtor e membros da família, temporário e permanente	7,20

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1989/1991.

Tabela 158 - Percentual do número de informantes, segundo a associação a cooperativas Distrito Federal - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991

Associação a cooperativas	Percentual do número de informantes (%)
Safra 1988/1989	
Comercialização	12,30
Crédito	0,50
Eletrificação	6,40
Irrigação	-
Outras	0,20
Nenhuma	80,60
Safra 1989/1990	
Comercialização	9,00
Crédito	0,20
Eletrificação	11,50
Irrigação	-
Comercialização e eletrificação	3,20
Nenhuma	76,10
Safra 1990/1991	
Comercialização	6,50
Crédito	-
Eletrificação	10,40
Irrigação	-
Comercialização e eletrificação	2,30
Nenhuma	80,80

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1991.

**Tabela 159 - Percentual do número de informantes, segundo o uso de energia elétrica
Distrito Federal - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991**

Uso de energia elétrica	Percentual do número de informantes (%)
Safra 1988/1989	
Própria	3,20
Comprada	52,30
Obtida por cessão	-
Não usa	44,50
Safra 1989/1990	
Própria	5,00
Comprada	54,30
Obtida por cessão	-
Não usa	40,70
Safra 1990/1991	
Própria	4,20
Comprada	56,20
Obtida por cessão	-
Não usa	39,60

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1991.

**Tabela 160 - Estimativa do rendimento médio, segundo as principais lavouras da safra de verão
Distrito Federal - safra 1988/1989**

Principais lavouras da safra de verão	Estimativa do rendimento médio (kg/ha)
Arroz Irrigado	-
Arroz sequeiro	791 C
Feijão 1ª safra)	467 C
Feijão (2ª safra)	939 C
Milho	2 794 B
Soja	2 218 A

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989.

Tabela 161 - Rendimento médio obtido, condições climáticas e utilização dos recursos do PROAGRO, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de verão - Distrito Federal - safra 1988/1989

Principais lavouras da safra de verão	Percentual (%)						Utilização dos recursos do PROAGRO
	Rendimento médio obtido			Condições climáticas			
	Acima do normal	Normal	Abaixo do normal	Acima do normal	Normal	Abaixo do normal	
Arroz	2,04	36,73	61,23	-	52,94	47,06	1,92
Feijão (1ª safra)	-	47,62	52,38	-	73,81	26,19	-
Feijão (2ª safra)	-	22,22	77,78	-	35,00	65,00	-
Mandioca	15,38	69,24	15,38	-	100,00	-	-
Milho	1,94	61,17	36,89	-	80,77	19,23	1,10
Soja	4,76	66,67	28,57	2,38	71,43	26,19	2,38

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989.

Tabela 162 - Qualidade dos produtos e do preço de venda, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de verão - Distrito Federal - safra 1988/1989

Principais lavouras da safra de verão	Percentual (%)						
	Qualidade dos produtos			Preço de venda			
	Acima do normal	Normal	Abaixo do normal	Acima do normal	Normal	Abaixo do normal	Não houve
Arroz	2,04	69,39	28,57	1,92	3,85	11,54	82,69
Feijão (1ª safra)	-	78,57	21,43	-	13,96	13,95	72,09
Feijão (2ª safra)	11,11	33,33	55,56	-	5,00	-	95,00
Mandioca	7,69	92,31	-	-	30,77	15,38	53,85
Milho (1ª safra)	2,91	78,65	18,44	-	14,28	20,00	65,72
Soja	4,76	85,72	9,52	2,38	2,38	71,43	23,81

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989.

Tabela 163 - Classificação dada pelos informantes sobre a atuação do governo em relação à concessão de empréstimo do governo federal - EGF, para a safra de verão, em percentual, segundo o tipo Distrito Federal - safra 1988/1989

Tipo de classificação	Informantes (%)	Tipo de classificação	Informantes (%)
Boa	1,57	Deficiente	18,11
Normal	6,30	Não utiliza o sistema EGF	74,02

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989.

Tabela 164 - Destino da produção, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de verão Distrito Federal - safra 1988/1989

Principais lavouras da safra de verão	Destino da produção (%)						
	Venda					Consumo no estabelecimento ou estocagem	Empréstimo do governo federal (EGF)
	Ao Governo Federal	Direta ao consumidor	Entregue a Cooperativa	À intermediário	À indústria		
Arroz	-	3,64	-	7,27	3,64	85,45	-
Feijão (1ª safra)	-	5,77	-	15,38	-	78,85	-
Feijão (2ª safra)	-	-	-	5,26	-	94,74	-
Mandioca	-	11,11	-	22,22	-	66,67	-
Milho (1ª safra)	-	7,20	8,00	13,60	3,20	67,20	0,80
Soja	-	1,96	29,41	21,57	17,65	23,53	5,88

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989

Tabela 165 - Disponibilidade de armazenamento e problemas no escoamento da produção, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de verão - Distrito Federal - safra 1988/1989

Principais lavouras da safra de verão	Percentual (%)						
	Disponibilidade de armazenamento			Problemas no escoamento			
	Boa	Normal	Deficiente	Transporte	Estradas	Outros	Não houve
Arroz	36,73	40,82	22,45	1,96	-	-	98,04
Feijão (1ª safra)	47,62	42,86	9,52	-	-	-	100,00
Feijão (2ª safra)	55,56	16,66	27,78	-	-	-	100,00
Mandioca	-	-	-	-	-	-	100,00
Milho (1ª safra)	47,58	26,21	26,21	1,92	-	-	98,08
Soja	76,19	14,29	9,52	4,76	-	-	95,24

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989

Tabela 166 - Assistência técnica recebida, na safra de verão, em percentual, segundo a classificação e a finalidade - Distrito Federal - safra 1988/1989

Assistência técnica	Percentual (%)
Classificação	
Boa	79,69
Normal	12,50
Deficiente	7,81
Finalidade da assistência técnica (1)	
Controle de pragas e doenças	42,52
Controle de erosão	33,07
Adubação/calagem	48,82
Uso de irrigação	11,02
Outra	3,94
Não recebeu	49,61

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989

(1) Combinações verificadas para as finalidades técnicas.

Tabela 167 - Área replantada em relação à área plantada e quebra prevista ou ocorrida em relação a uma safra normal, por classes de percentual, segundo as principais lavouras da safra de inverno - Distrito Federal - safra 1988/1989

Principais lavouras da safra de inverno	Classes de percentual (%)					
	0 a 10	11 a 20	21 a 30	31 a 40	41 a 50	51 e mais
Área replantada em relação à área plantada						
Feijão	-	-	-	-	-	-
Trigo	-	-	-	-	-	-
Centeio	-	-	-	-	-	-
Cevada	-	-	-	-	-	-
Quebra prevista ou ocorrida em relação a uma safra normal (1)						
Feijão	45,45	18,18	9,09	-	9,09	-
Trigo	-	-	-	-	-	-
Centeio	-	-	-	-	-	-
Cevada	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989

(1) A diferença existente na totalização, verifica-se em função da não ocorrência de quebra de safra.

Tabela 168 - Utilização, aquisição e fornecimento de sementes certificadas, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de inverno - Distrito Federal - safra 1988/1989

Principais lavouras da safra de inverno	Percentual (%)								
	Sementes certificadas								
	Utilização	Aquisição (1)					Fornecimento		
		Produtor rural	Cooperativa	Órgão do governo	Outros	Própria	Excelente	Normal	Insuficiente
Feijão	100,00	50,00	16,67	25,00	-	8,33	50,00	50,00	-
Trigo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centeio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cevada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989

(1) Combinações verificadas para a aquisição de sementes.

Tabela 169 - Condições climáticas e aspectos das culturas durante desenvolvimento vegetativo, em percentual, por classificação, segundo as principais lavouras da safra de inverno Distrito Federal - safra 1988/1989

Principais lavouras da safra de inverno	Percentual (%)					
	Condições climáticas			Aspectos das culturas		
	Acima do normal	Normal	Abaixo do normal	Acima do normal	Normal	Abaixo do normal
Feijão	9,09	63,64	27,27	-	90,91	90,90
Trigo	-	-	-	-	-	-
Centeio	-	-	-	-	-	-
Cevada	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989

Tabela 170 - Nível de ataque de pragas e/ou incidência de doenças, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de inverno - Distrito Federal - safra 1988/1989

Principais lavouras da safra de inverno	Nível de ataque de pragas e/ou incidência de doenças (%)			
	Forte	Regular	Fraco	Não houve
Feijão	-	9,09	18,18	72,73
Trigo	-	-	-	-
Centeio	-	-	-	-
Cevada	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989

Tabela 171 - Forma e finalidade de financiamento, em percentual, segundo as principais lavouras da safra de inverno - Distrito Federal - safra 1988/1989

Principais lavouras da safra de inverno	Financiamento (%)					
	Forma				Finalidade	
	Empréstimo bancário (privado)	Empréstimo bancário (governo)	Recursos próprios	Outros	Custeio	Investimento
Feijão	9,09	63,64	27,27	-	100,00	-
Trigo	-	-	-	-	-	-
Centeio	-	-	-	-	-	-
Cevada	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989.

Tabela 172 - Volume de recursos financiados e da obtenção de financiamentos, em percentual, por classificação, segundo as principais lavouras da safra de inverno - Distrito Federal - safra 1988/1989

Principais lavouras da safra de inverno	Percentual (%)					
	Volume de recursos financiados		Obtenção de financiamentos			
	Suficiente	Insuficiente	Fácil	Normal	Difícil	
Feijão	25,00	75,00	50,00	25,00	25,00	
Trigo	-	-	-	-	-	
Centeio	-	-	-	-	-	
Cevada	-	-	-	-	-	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989.

Tabela 173 - Preço mínimo e valor básico de custeio, em percentual, por classificação, segundo as principais lavouras da safra de inverno - Distrito Federal - safra 1988/1989

Principais lavouras da safra de inverno	Percentual (%)					
	Preço mínimo			Valor básico de custeio		
	Bom	Adequado	Ruim	Excelente	Adequado	Deficiente
Feijão	9,09	18,18	72,73	-	27,27	72,73
Trigo	-	-	-	-	-	-
Centeio	-	-	-	-	-	-
Cevada	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1989.

Tabela 174 - Estimativa do total do pessoal ocupado, da receita e das despesas dos estabelecimentos, por pesquisa - Distrito Federal - 1985/1993

Especificação	Censo Agropecuário 1985	Estimativa da Prevs 1993
Pessoal ocupado (1)	17 168	14 382 B
Receita (2)	(3) U\$ 34 127	(4) U\$ 20 504 D
Despesa total (2)	(3) U\$ 30 157	(4) U\$ 16 691 C
Despesa na safra 1993/1994 (2)	-	(4) U\$ 9 654 D

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Censo Agropecuário de 1985 e Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1994.

(1) Censo em 31.12.1985 e Prevs em 30.09.1993. (2) Censo no ano de 1985 e Prevs de 01.01.1993 a 30.09.1993. (3) Valor em mil US\$, cotação de 31.12.1985. (4) Valor em mil US\$, cotação de 30.09.1993.

Tabela 175 - Participação percentual do pessoal ocupado, por pesquisa, segundo a categoria de ocupação - Distrito Federal - 1985/1993

Categoria de ocupação	Participação percentual do pessoal ocupado, por pesquisa (%)	
	Censo Agropecuário 1985	Prevs 1993 (1)
Produtor ou administrador e membros não remunerados da família	44,37	43,31
Empregados permanentes	37,80	39,10
Empregados temporários	14,19	10,24
Parceiros empregados	1,79	4,74
Outra condição (moradores, agregados, etc.)	1,85	2,61

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Censo Agropecuário de 1985, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1994.

(1) Prevs em 30.09.1993

**Tabela 176 - Participação percentual das receitas, por pesquisa, segundo o tipo da receita
Distrito Federal - 1985/1993**

Tipo da receita	Participação percentual das receitas, por pesquisa (%)	
	Censo Agropecuário 1985	Prevs 1993 (1)
Venda de produtos vegetais	49,39	79,25
Venda de animais e produtos de origem animal	46,47	20,54
Serviços prestados a terceiros	0,72	0,01
Aluguel de pastos e reprodutores	0,02	0,02
Outras receitas	3,40	0,18

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Censo Agropecuário de 1985, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1994.

(1) Prevs em 30.09.1993

**Tabela 177 - Percentual do pessoal ocupado, por atividade nos estabelecimentos,
segundo a categoria de ocupação - Distrito Federal - 1993**

Categoria de ocupação	Percentual do pessoal ocupado, por atividade nos estabelecimentos (%)				
	Agricultura	Pecuária (1)	Agropecuária	Avicultura	Outras
Produtor ou administrador e membro não remunerado	51,05	70,10	55,08	100,00	26,17
Empregados permanentes	18,78	20,09	25,27	-	66,34
Empregados temporários	16,53	9,81	15,34	-	2,47
Parceiros empregados	8,39	-	4,31	-	-
Outra condição (moradores, agregados, etc.)	5,25	-	-	-	5,02

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1994.

Nota: Prevs no período de 01.01.1993 a 30.09.1993.

(1) Bovina e suína.

**Tabela 178 - Participação percentual das receitas, por atividade nos estabelecimentos,
segundo o tipo da receita - Distrito Federal - 1993**

Tipo da receita	Participação percentual das receitas, por atividade nos estabelecimentos (%)				
	Agricultura	Pecuária (1)	Agropecuária	Avicultura	Outras
Venda de produtos vegetais	86,43	-	90,67	-	34,42
Venda de animais e produtos de origem animal	13,57	100,00	9,29	-	65,58
Serviços prestados a terceiros	-	-	0,04	-	-
Aluguel de pastos	-	-	-	-	-
Outras receitas	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1994.

Nota : Prevs no período de 01.01.1993 a 30.09.1993.

(1) Bovina e suína.

Tabela 179 - Participação percentual das despesas dos estabelecimentos, por pesquisa, segundo o tipo de despesa - Distrito Federal - 1985/1993

Tipo de despesa	Participação percentual das despesas dos estabelecimentos, por pesquisa (%)		
	Total		Safra 1993/1994
	Censo 1985 (1)	Prevs 1993 (2)	Prevs
Salários pagos (em dinheiro e produtos)	21,54	12,18	3,12
Valor da cota - parte entregue a terceiros	0,76	2,31	3,79
Arrendamento e parceria de terras	1,08	2,65	2,89
Arrendamento de terras	-	1,04	0,11
Parceria de terras	-	1,61	2,78
Adubos e corretivos	17,67	19,35	52,13
Adubos	-	15,61	45,94
Corretivos	-	3,74	6,19
Sementes e mudas	3,95	9,07	8,72
Sementes certificada	-	8,65	8,19
Semente comum	-	0,15	0,22
Mudas	-	0,27	0,31
Defensivos Agrícolas	3,55	7,02	7,40
Medicamentos para animais	1,59	3,46	-
Alimentação e suplementação animal	18,58	9,22	-
Rações industriais	-	7,09	-
Outros alimentos	-	2,13	-
Aluguel de máquinas e equipamentos	1,20	2,34	2,18
Serviço de empreitada	1,71	3,28	0,38
Apenas mão-de-obra	-	2,18	0,16
Com máquinas e equipamentos	-	1,10	0,22
Transporte da produção	0,80	0,17	0,18
Juros e despesas bancárias	5,48	2,00	2,98
Impostos e taxas	1,79	0,15	-
ITR	-	0,12	-
Outros	-	0,03	-
Sacaria e outras embalagens	1,60	0,89	0,33
Combustíveis e lubrificantes	5,59	11,14	8,96
Energia elétrica	1,36	3,62	-
Outras despesas	11,75	11,15	6,94

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Censo Agropecuário de 1985, Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1994.

(1) Ano de 1985. (2) Período de 01/01/1993 a 30/09/1993

**Tabela 180 - Estimativa do total do efetivo bovino, segundo a composição do rebanho
Distrito Federal - safras 1987/1988, 1988/1989, 1989/1990,
1990/1991, 1993/1994 e 1994/1995**

Composição do rebanho	Estimativa do total do efetivo bovino (cabeças)
Safra 1987/1988 (1)	
Total	91 860 B
Menores de 2 anos	29 467 B
Maiores de 2 anos	62 393 B
Vacas	38 011 B
Touros	2 905 B
Novilhas, bois e garrotes	21 477 B
Safra 1988/1989 (1)	
Total	99 700 B
Menores de 2 anos	31 435 B
Maiores de 2 anos	68 265 B
Vacas	40 216 B
Touros	2 639 B
Novilhas	15 502 B
Bois e garrotes	9 908 B
Safra 1989/1990 (1)	
Total	102 480 B
Menores de 2 anos	33 804 B
Maiores de 2 anos	68 676 B
Vacas	42 422 B
Touros	2 490 B
Novilhas	14 154 B
Bois e garrotes	9 610 B
Safra 1990/1991 (1)	
Total	111 183 B
Menores de 2 anos	33 802 B
Maiores de 2 anos	77 381 B
Vacas	44 641 B
Touros	3 071 B
Novilhas	16 946 B
Bois e garrotes	12 723 B
Safra 1993/1994 (2)	
Total	123 569 B
Menores de 2 anos	46 571 B
Maiores de 2 anos	76 998 B
Safra 1994/1995 (2)	
Total	136 680 B
Menores de 2 anos	51 595 B
Maiores de 2 anos	85 085 B

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1987/1995.

(1) Composição do rebanho em 31.12. (2) Composição do rebanho em 30.09.

Tabela 181 - Estimativa do total do efetivo bovino, segundo as características gerais do rebanho Distrito Federal - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991

Características gerais do rebanho	Estimativa do total do efetivo bovino (cabeças)	
Safra 1988/1989		
Nascidos	27 656	B
Vitimados	5 701	B
Comprados	13 710	C
Vendidos	23 092	C
Abatidos	1 844	C
Safra 1989/1990		
Nascidos	29 920	B
Vitimados	6 091	B
Comprados	18 886	C
Vendidos	24 811	C
Abatidos	1 871	C
Safra 1990/1991		
Nascidos	27 808	B
Vitimados	5 776	B
Comprados	10 564	C
Vendidos	13 153	C
Abatidos	1 768	C

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1991.

Tabela 182 - Estimativa do número de cabeças de vacas leiteiras e vacas ordenhadas, do leite produzido, consumido e vendido no dia anterior ao da entrevista Distrito Federal - safras 1988/1989, 1989/1990 e 1990/1991

Produção e ordenha	Estimativa	
Safra 1988/1989		
Número de vacas leiteiras	(1) 19 174	B
Número de vacas ordenhadas	(1) 14 027	B
Leite produzido	(2) 58 772	C
Leite consumido	(2) 26 424	C
Leite vendido	(2) 32 348	D
Safra 1989/1990		
Número de vacas leiteiras	(1) 21 583	B
Número de vacas ordenhadas	(1) 14 542	B
Leite produzido	(2) 69 882	C
Leite consumido	(2) 43 225	D
Leite vendido	(2) 26 657	C
Safra 1990/1991		
Número de vacas leiteiras	(1) 28 087	B
Número de vacas ordenhadas	(1) 18 012	B
Leite produzido	(2) 87 820	C
Leite consumido	(2) 52 504	D
Leite vendido	(2) 35 316	C

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1988/1991.

(1) Em cabeças. (2) Em litros.

Tabela 183 - Estimativa do total do efetivo suíno, segundo a composição do rebanho
Distrito Federal - safras 1987/1988, 1988/1989, 1989/1990, 1990/1991,
1993/1994 e 1994/1995

Composição do rebanho	Estimativa do total do efetivo suíno (cabeças)
Safra 1987/1988 (1)	
Total	52 880 B
Menores de 6 meses	32 506 B
Leitões	16 915 B
Leitoas	15 591 B
De 6 meses e mais	20 374 B
Porcas criadeiras	9 399 B
Varrões	2 475 B
Porcos para engorda	8 500 B
Safra 1988/1989 (1)	
Total	52 008 B
Menores de 6 meses	31 993 B
Maiores de 6 meses	20 015 C
Porcas criadeiras	7 219 B
Varrões	1 668 B
Porcos e porcas para engordas	11 128 D
Safra 1989/1990 (1)	
Total	47 850 B
Menores de 6 meses	26 182 B
Maiores de 6 meses	21 668 B
Porcas criadeiras	8 266 B
Varrões	2 015 B
Porcos e porcas para engordas	11 387 C
Safra 1990/1991 (1)	
Total	35 875 C
Menores de 6 meses	19 309 B
Maiores de 6 meses	16 566 C
Porcas criadeiras	7 818 C
Varrões	1 988 B
Porcos e porcas para engorda	6 760 D
Safra 1993/1994 (2)	
Total	41 535 B
Menores 6 meses	24 025 B
De 6 meses e mais	17 510 B
Safra 1994/1995 (2)	
Total	52 772 B
Menores 6 meses	34 810 B
De 6 meses e mais	17 962 B

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Previsão e Acompanhamento de Safras 1987/1995.

(1) Composição do rebanho em 31.12. (2) Composição do rebanho em 30.09.

Referências

BAY, Donald M.; POWER Jr., Henry J. Trip report on consultancy on IBGE-DEAGRO Agricultural Commodities Storage and Agricultural Price Programs. In: PRIMEIRO relatório referente ao contrato de prestação de serviços entre o IBGE e a União para continuação do desenvolvimento do "Sistema objetivo de previsão e acompanhamento de safras agrícolas". Rio de Janeiro: IBGE, 1993. 22 p. Anexo 6.

GONZÁLEZ-VILLALOBOS, A. et al. Desenvolvimento do Sistema de Informações Agropecuárias. In: BRAZILIAN SYMPOSIUM ON REMOTE SENSING, 1988, Natal. *Annals...* Natal: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 1988. Publ. 4940.

KISH, L. *Survey sampling*. New York: Wiley, 1965.

MOORE, R. Paul. Final report on evaluation of the IBGE Agricultural Harvest Forecasting and Monitoring Project. In: PRIMEIRO relatório referente ao contrato de prestação de serviços entre o IBGE e a União para continuação do desenvolvimento do "Sistema objetivo de previsão e acompanhamento de safras agrícolas". Rio de Janeiro: IBGE, 1993. 22 p. Anexo 6.

MULTIPLE frame agricultural surveys. Rome: FAO, 1998. (FAO Statistical development series, n. 10). v. 2.

USO de agrotóxicos no estado do Paraná: safra 1998/1999. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. 54 p.

Anexos

1 - Características do painel de amostragem de áreas e conceitos da investigação de dados econômicos

Quadro 1 - Correspondência entre os conceitos de pessoal ocupado utilizado na Prevs safra 1993/94 e no Censo Agropecuário 1985

PREVS	Censo Agropecuário
Produtor ou administrador e membros não remunerados da família	Responsável e membros não remunerados da família (homens e mulheres)
Empregados permanentes	Empregados permanentes (homens e mulheres)
Empregados temporários	Empregados temporários (homens e mulheres)
Parceiros empregados	Parceiros empregados (homens e mulheres)
Outra condição - moradores, agregados, etc.	Outra condição - moradores, agregados, etc. (homens e mulheres)

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Censo Agropecuário 1985 e Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1994.

Quadro 2 - Correspondência entre os conceitos da receita dos estabelecimentos utilizados na Prevs safra 1993/1994 e no Censo Agropecuário 1985

PREVS	Censo Agropecuário
Venda de produtos vegetais	Venda de flores Venda de plantas ornamentais Venda de produtos vegetais
Venda de animais e produtos de origem animal	Venda de animais e produto de origem animal Venda de rãs e peixes Venda de sêmem
Serviços prestados a terceiros	Serviços prestados a terceiros Industriais Outros serviços
Aluguel de pastos e de reprodutores	Aluguel de pastos Aluguel de reprodutores
Outras receitas	Venda de produtos da indústria rural Venda de esterco Exploração mineral Outras receitas

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Censo Agropecuário 1985 e Previsão e Acompanhamento de Safras 1993/1994.

Quadro 3 - Correspondência entre os conceitos das despesas dos estabelecimentos utilizados na Prevs safra 1993/1994 e no Censo Agropecuário 1985

PREVS	Censo Agropecuário
Salários pagos (em dinheiro e produtos)	Salários pagos (em dinheiro e produtos)
Valor do cota-parte entregue a parceiros	Valor do cota-parte entregue a parceiros
Arrendamento de terras	Arrendamento e parceria de terras
Parceria de terras	Arrendamento e parceria de terras
Adubos	Adubos e corretivos
Corretivos	Adubos e corretivos
Sementes certificadas e comuns	Sementes e mudas
Mudas	Sementes e mudas
Defensivos agrícolas	Defensivos agrícolas
Medicamentos para animais	Medicamento para animais
Alimentação Rações industriais Outros alimentos	Alimentação dos animais Sal Rações industriais Outros alimentos
Aluguel de máquinas e equipamentos	Aluguel de máquinas e equipamentos
Serviço de empreitada Apenas mão-de-obra Com máquinas e equipamentos	Serviço de empreitada
Transporte da produção	Transporte da produção
Juros e despesas bancárias	Juros e despesas bancárias
Impostos e taxas (ITR) Outros	Impostos e taxas
Sacarias e outras embalagens	Sacarias e outras embalagens
Combustíveis e outros lubrificantes	Combustíveis e outros lubrificantes
Energia elétrica	Energia elétrica
Outras despesas	Aluguel de reprodutores Compra de sêmen Compra de ovos, fertilizantes e pinto de 1 dia Compra de produtos para industrialização Outras despesas

**Tabela 1 - Definição dos estratos, alocação dos estratos e tamanho das unidades de contagem
São Paulo - safra 1989/1990**

Definição dos estratos	Área estratificada (km ²)	Tamanho médio dos segmentos (km ²)	Número de unidades de contagem	Número total de segmentos (N _h)	Número de segmentos na amostra (n _h)	Número de segmentos por subestrato (n _{hi})	Número de subestratos (L _h)	Tamanho do subestrato (N _{hi})	Inverso da fração de amostragem (f _h ⁻¹)	Tamanho das unidades de contagem			
										Máximo		Médio	
										Número de segmentos	Área (km ²)	Número de segmentos	Área (km ²)
Total	237 887	-	11 639	127 170	658	-	-	-	193,3	-	-	-	-
Área cultivada, maior que 80%; talhões pequenos	5 116	0,5	816	10 237	36	3	12	854	284,3	95	45	17	10
Área cultivada, maior que 80%; talhões grandes	17 016	1	1 140	17 027	70	(1) 3/10	1/10	811/807	243,2	95	95	19	20
Área cultivada, maior que 80%; cana-de-açúcar	22 811	2	979	11 393	35	5	7	1 628/1 625	325,5	100	200	18	35
Área cultivada, maior que 80%; citrus	2 865	2	143	1 439	5	5	1	1439	287,8	140	250	17	35
Área cultivada, entre 50 e 80%, mais pastagem e/ou mata; talhões médios e grandes	15 807	2	670	7 896	65	5	13	607/612	121,4	95	200	11	25
Área cultivada, entre 30 e 50%, mais pastagem entre 30 e 50%, complementada ou não por mata; talhões médios e grandes	25 710	3	869	8 563	65	5	13	659/655	131,7	100	300	11	35
Área com pastagem, maior que 80%; talhões médios e grandes								1 348					
Área com pastagem, entre 50 e 80%, mais agricultura e/ou mata; talhões médios e grandes	32 330	4	855	8 088	30	5	6		269,6	100	400	16	65
	39 054	4	1 047	9 772	30	5	6	1 629/1 627	325,7	100	400	18	70
Áreas com mata, maior que 80%	27 856	4	811	6 964	20	5	4	1 741	348,2	100	400	19	75
Áreas com mata, entre 50 e 80%, mais agricultura e/ou pastagem	10 032	4	364	2 502	5	5	1	2 502	500,4	80	350	22	90
Áreas não agrícolas	154	1	28	154	2	2	1	154	77,0	40	40	9	10
Área com pastagem, entre 50 e 80%, mais matas; talhões médios e grandes	9 869	4	373	2 457	5	5	1	2 457	491,4	95	350	22	90
Área cultivada, entre 50 e 80%, mais pastagem e/ou mata; talhões pequenos	14 497	0,5	2 430	28 991	215	5	43	674/683	134,8	95	45	12	5
Área cultivada, entre 30 e 50%, mais pastagem, entre 30 e 50%, complementada ou não com mata; talhões pequenos	8 601	1	553	8598	65	5	13	661/666	132,2	95	100	12	10
Área com pastagem, entre 50 e 80%, mais agricultura e/ou mata; talhões pequenos	6 169	2	561	3089	10	5	2	1 544/1 545	308,9	100	200	18	35

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária e Diretoria de Geociências, Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, Previsão e Acompanhamento de Safra, 1989

Notas: 1. Área territorial = 248 255,7 km².

2. Amostra correspondente à 0,44% da área total.

(1) Subestrato composto de 10 réplicas.

**Tabela 2 - Definição dos estratos, alocação da amostra e tamanho das unidades de contagem
São Paulo - safra 1993 -1995**

Definição dos estratos	Área estratificada (km ²)	Tamanho médio dos segmentos (km ²)	Número de unidades de contagem	Número total de segmentos (N _h)	Número de segmentos na amostra (n _h)	Número de segmentos por sub-estrato (n _{hi})	Número de sub-estratos (L _h)	Tamanho do sub-estrato (N _{hi})	Inverso da fração de amostragem (f _h ⁻¹)
Total	237 887	-	11 639	127 170	546	-	-	-	193,3
Área cultivada, maior que 80%, talhões pequenos	5 116	0,5	816	10 237	36	3	12	853/ 854	284,3
Área cultivada, maior que 80%, talhões grandes	17 016	1	1 140	17 027	70	(1) 3/10	20/3 1/10	811/ 807	243,2
Área cultivada, maior que 80%, cana-de-açúcar	22 811	2	979	11 393	35	5	7	1 628/ 1 625	325,5
Área cultivada, maior que 80%, citrus	2 865	2	143	1 439	5	5	1	1 439	287,8
Área cultivada, entre 50 e 80%, mais pastagens e/ou mata, talhões médios e grandes	15 807	2	670	7 896	65	5	13	607/ 612	121,4
Área cultivada, entre 30 e 50%, mais pastagem entre 30 e 50%, complementada ou não por mata; talhões médios e grandes	25 710	3	869	8 563	65	5	13	659/ 655	131,7
Área com pastagem, maior que 80%; talhões médios e grandes	32 330	4	855	8 088	30	5	6	1 348	269,6
Área com pastagem, entre 50 e 80%, mais agricultura e/ou mata; talhões médios e grandes	39 054	4	1 047	9 772	30	5	6	1 629/ 1 627	325,7
Áreas com mata, maior que 80%	27 856	4	811	6 964	20	5	4	1 741	348,2
Áreas com mata entre, 50 e 80%, mais agricultura e/ou pastagem	10 032	4	364	2 502	5	5	1	2 502	500,4
Áreas não agrícolas	154	1	28	154	2	2	1	154	77,0
Área com pastagem, entre 50 e 80%, mais matas; talhões médios e grandes	9 869	4	373	2 457	5	5	1	2 457	491,4
Área cultivada, entre 50 e 80%, mais pastagem e/ou mata; talhões pequenos	14 497	0,5	2 430	28 991	129	3	43	674/ 683	134,8
Área cultivada, entre 30 e 50%, mais pastagem entre 30 e 50%, complementada ou não com mata; talhões pequenos	8 601	1	553	8598	69	3	13	661/ 666	132,2
Área com pastagem, entre 50 e 80%, mais agricultura e/ou mata; talhões pequenos	6 169	2	561	3089	10	5	2	1 544/ 1 545	308,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária e Diretoria de Geociências, Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, Previsão e Acompanhamento de Safras, 1993.

Notas: 1. Área territorial = 248 255,7 km².

2. Amostra correspondente à 0,42% da área total.

(1) Subestrato composto de 10 réplicas.

**Tabela 3 - Definição dos estratos, alocação da amostra e tamanho das unidades de contagem
Paraná - safra 1986/1987**

Definição dos estratos	Área estratificada (km ²)	Tamanho médio dos segmentos (km ²)	Número de unidades de contagem	Número total de segmentos (N _h)	Número de segmentos na amostra (n _h)	Número de segmentos por sub-estrato (n _{hi})	Número de sub-estratos (L _h)	Tamanho do sub-estrato (N _{hi})	Inverso da fração de amostragem (f _h ⁻¹)	Tamanho das unidades de contagem			
										Máximo		Médio	
										Número de segmentos	Área (km ²)	Número de segmentos	Área (km ²)
Total	194 797	-	6 926	99 540	450	-	-	-	189,6	-	-	-	-
Agricultura intensiva, 80% e mais área cultivada	29 814	1	1 774	29 808	135	5	27	1 104	220,8	110	110	15	15
Agricultura intensiva, entre 50% e 79% de área cultivada	19 062	1	1 158	19 120	85	5	17	1 125/ 1 120	225,0	110	110	15	15
Agricultura extensiva, entre 15% e 49% de área cultivada, sem predominância de pastagem	52 501	2	1 890	26 246	120	5	24	1 093/ 1 107	218,8	60	120	11	22
Agricultura extensiva, entre 15% e 49% de área cultivada, com predominância de pastagem	23 915	2	801	11 916	55	5	11	1 083/ 1 086	216,0	60	120	11	22
Agricultura extensiva, com menos de 15% área cultivada	29 963	4	548	7 513	35	5	7	1 073/ 1 075	214,6	110	440	15	60
Áreas não agrícolas	39 512	8	755	4 937	20	5	4	1 234/ 1 235	246,8	130	1 040	16	128

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária e Diretoria de Geociências, Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, Previsão e Acompanhamento de Safras, 1986.

Notas: 1. Área territorial = 199 323,90 km².

2. A amostra corresponde a 0,45% da área territorial.

**Tabela 4 - Definição dos estratos, alocação da amostra e tamanho das unidades de contagem
Paraná - safra 1987/1988**

Definição dos estratos	Área estratificada (km ²)	Tamanho médio dos segmentos (km ²)	Número de unidades de contagem	Número total de segmentos (N _h)	Número de segmentos na amostra (n _h)	Número de segmentos por subestrato (n _{hi})	Número de subestratos (L _h)	Tamanho do subestrato (N _{hi})	Inverso da fração de amostragem (f _h ⁻¹)	Tamanho das unidades de contagem			
										Máximo		Médio	
										Número de segmentos	Área (km ²)	Número de segmentos	Área (km ²)
Total	194 797	-	6 926	99 540	645	-	-	-	154,3	-	-	-	-
Agricultura intensiva, 80% e mais área cultivada	29 814	1	1 774	29 808	135	5	27	1104	220,8	110	110	15	15
Agricultura intensiva, entre 50% e 79% de área cultivada	19 062	1	1 158	19 120	85	5	17	1 125/ 1 120	225,0	110	110	15	15
Estrato referente a batata	2 194	2	81	1 095	30	15	2	547/ 548	36,5	60	120	11	22
Agricultura extensiva, entre 15% e 49% de área cultivada, sem predominância de pastagem	50 307	2	1 809	25 151	230	5	46	546/ 581	109,3	60	120	11	22
Agricultura extensiva, entre 15% e 49% de área cultivada, com predominância de pastagem	23 915	2	801	11 916	110	5	22	1 083/ 1 086	216,6	60	120	11	22
Agricultura extensiva, com menos de 15% área cultivada	29 963	4	548	7 513	35	5	7	1 073/ 1 075	214,6	110	440	15	60
Áreas não agrícolas	39 512	8	755	4 937	20	5	4	1 234/ 1 235	246,8	130	1 040	16	128

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária e Diretoria de Geociências, Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, Previsão e Acompanhamento de Safras, 1987.

Notas: 1. Área territorial = 199 323,90 km².

2. A amostra corresponde a 0,65% da área territorial.

**Tabela 5 - Definição dos estratos e alocação da amostra
Paraná - safra 1989/1990**

Definição dos estratos	Área estratificada (km ²)	Tamanho médio dos segmentos (km ²)	Número de unidades de contagem	Número total de segmentos (N _h)	Número de segmentos na amostra (n _h)	Número de segmentos por substrato (n _{hi})	Número de substratos (L _h)	Tamanho do substrato (N _{hi})	Inverso da fração de amostragem (f _h ⁻¹)
Total	194 797	-	6 926	99 540	475	-	-	-	209,5
Agricultura intensiva, 80% e mais área cultivada	29 814	1	1 774	29 808	135	5	27	1 104	220,8
Agricultura intensiva, entre 50% e 79% de área cultivada	19 062	1	1 158	19 120	85	5	17	1 125/ 1 120	225,0
Estrato referente a batata	2 194	2	81	1 095	30	15	2	547/ 548	36,5
Agricultura extensiva, entre 15% e 49% de área cultivada, sem predominância de pastagem	50 307	2	1 809	25 151	115	5	23	1 093/ 1 105	218,7
Agricultura extensiva, entre 15% e 49% de área cultivada, com predominância de pastagem	23 915	2	801	11 916	55	5	11	1 083/ 1 086	216,6
Agricultura extensiva, com menos de 15% de área cultivada	29 963	4	548	7 513	35	5	7	1 073/ 1 075	214,6
Áreas não agrícolas	39 512	8	755	4 937	20	5	4	1 234/ 1 235	346,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária e Diretoria de Geociências, Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, Previsão e Acompanhamento de Safras, 1989.

Notas: 1. Área territorial = 199 323,90 km².

2. A amostra corresponde a 0,47% da área territorial.

**Tabela 6 - Definição dos estratos e alocação da amostra
Paraná - safra 1990-2000**

Definição dos estratos	Área estratificada (km ²)	Tamanho médio dos segmentos (km ²)	Número de unidades de contagem	Número total de segmentos (N _h)	Número de segmentos na amostra (n _h)	Número de segmentos por sub-estrato (n _{hi})	Número de sub-estratos (L _h)	Tamanho do sub-estrato (N _{hi})	Inverso da fração de amostragem (f _h ⁻¹)
Total	194 797	-	6 926	99 540	525	-	-	-	189,6
Agricultura intensiva, 80% e mais área cultivada	29 814	1	1 774	29 808	135	5	27	1 104	220,8
Agricultura intensiva, entre 50% e 79% de área cultivada	19 062	1	1 158	19 120	85	5	17	1 125/ 1 120	225,0
Estrato referente a batata	2 194	2	81	1 095	30	15	2	547/ 548	36,5
Agricultura extensiva, entre 15% e 49% de área cultivada, sem predominância de pastagem	50 307	2	1 809	25 151	165	5	33	762/ 767	152,4
Agricultura extensiva, entre 15% e 49% de área cultivada, com predominância de pastagem	23 915	2	801	11 916	55	5	11	1 083/ 1 086	216,6
Agricultura extensiva, com menos de 15% de área cultivada	29 963	4	548	7 513	35	5	7	1 073/ 1 075	214,6
Áreas não agrícolas	39 512	8	755	4 937	20	5	4	1 234/ 1 235	246,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária e Diretoria de Geociências, Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, Previsão e Acompanhamento de Safras, 1990.

Notas: 1. Área territorial = 199 323,90 km².

2. A amostra corresponde a 0,52% da área territorial.

**Tabela 7 - Definição dos estratos, alocação da amostra e tamanho das unidades de contagem
Santa Catarina - safra 1987/1988**

Definição dos estratos	Área estratificada (km ²)	Tamanho médio dos segmentos (km ²)	Número de unidades de contagem	Número total de segmentos (N _h)	Número de segmentos na amostra (n _h)	Número de segmentos por subestrato (n _{hi})	Número de subestratos (L _h)	Tamanho do subestrato (N _{hi})	Inverso da fração de amostragem (f _h ⁻¹)	Tamanho das unidades de contagem			
										Máximo		Médio	
										Número de segmentos	Área (km ²)	Número de segmentos	Área (km ²)
Total	94 016	-	3 797	24 706	440	-	-	-	56,2	-	-	-	-
Agricultura intensiva, 80% e mais de área cultivada	2 010	1	289	2 010	60	5	12	167/173	33,5	20	20	6	6
Agricultura intensiva, entre 50 e 79% de área cultivada	4 981	2	318	2 491	30	5	6	415/416	83,0	50	100	9	18
Agricultura extensiva, entre 30 e 49% de área cultivada	22 686	4	907	5 671	70	5	14	405/406	81,0	50	200	9	36
Agricultura extensiva, entre 15 e 29% de área cultivada	24 602	4	945	6 150	75	5	15	410	82,0	50	200	9	36
Agricultura extensiva, menos de 15% de área cultivada	9 394	4	293	2 348	30	5	6	391/393	78,2	50	200	9	36
Campos naturais, menos de 10% de área cultivada	17 862	8	394	2 233	30	5	6	372/373	74,4	40	320	9	72
Área não agrícola, flores-tas em geral	9 918	8	209	1 240	15	5	3	413/414	82,6	40	320	9	72
Estrato referente a maçã	80	1	15	80	10	5	2	40	8,0	5	5	3	3
Estrato especial de produtos	2 483	1	427	2 483	120	5	24	103/114	20,6	10	10	5	5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária e Diretoria de Geociências, Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, Previsão e Acompanhamento de Safra, 1987.

Notas: 1. Área territorial = 95 318,30 km².

2. A amostra corresponde a 1,39% da área territorial.

Tabela 8 - Definição dos estratos, alocação da amostra e tamanho das unidades de contagem Santa Catarina - safra 1988/1989

Definição dos estratos	Área estratificada (km ²)	Tamanho médio dos segmentos (km ²)	Número de unidades de contagem	Número total de segmentos (N _h)	Número de segmentos na amostra (n _h)	Número de segmentos por sub-estrato (n _{hi})	Número de sub-estratos (L _h)	Tamanho do sub-estrato (N _{hi})	Inverso da fração de amostragem (f _h ⁻¹)	Tamanho das unidades de contagem			
										Máximo		Médio	
										Número de segmentos	Área (km ²)	Número de segmentos	Área (km ²)
Total	94 016	-	3 797	36 531	410	-	-	-	60,3	-	-	-	-
Agricultura intensiva, 80% e mais de área cultivada	2 010	1	289	2 010	30	5	6	2010	67,0	20	20	6	6
Agricultura intensiva, entre 50 e 79% de área cultivada	4 981	2	318	2 491	30	5	6	415/ 416	83,0	50	100	9	18
Agricultura extensiva, entre 30 e 49% de área cultivada	24 602	2	945	12 302	75	5	15	820/ 822	164,0	100	200	18	36
Agricultura extensiva, entre 15 e 29% de área cultivada	22 686	2	907	11 344	70	5	14	810/ 814	162,0	100	200	18	36
Agricultura extensiva, menos de 15% de área cultivada	9 394	4	293	2 348	30	5	6	391/ 393	78,2	50	200	9	36
Campos naturais, menos de 10% de área cultivada	17 862	8	394	2 233	30	5	6	372/ 373	74,4	40	320	9	72
Área não agrícola, flores-tas em geral	9 918	8	209	1 240	15	5	3	413/ 414	82,6	40	320	9	72
Estrato referente a maçã	80	1	15	80	10	5	2	40	8,0	5	5	3	3
Estrato especial de produtos	2 483	1	427	2 483	120	5	24	103/ 114	20,6	10	10	5	5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária e Diretoria de Geociências, Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, Previsão e Acompanhamento de Safras, 1988.

Notas: 1. Área territorial = 95 318,30 km².

2. A amostra corresponde a 1,05% da área territorial.

**Tabela 9 - Definição dos estratos e alocação da amostra
Santa Catarina - safra 1990 -1995**

Definição dos estratos	Área estratificada (km ²)	Tamanho médio dos segmentos (km ²)	Número de unidades de contagem	Número total de segmentos (N _h)	Número de segmentos na amostra (n _h)	Número de segmentos por sub-estrato (n _{hi})	Número de sub-estratos (L _h)	Tamanho do sub-estrato (N _{hi})	Inverso da fração de amostragem (f _h ⁻¹)
Total	94 016	-	3 797	36 531	430	-	-	-	84,9
Agricultura intensiva, 80% e mais área cultivada	2 010	1	289	2 010	6	1	6	335	335,0
Agricultura intensiva, entre 50% e 79% de área cultivada	4 981	2	318	2 491	30	5	6	415/ 416	83,0
Agricultura extensiva, entre 30% e 49% de área cultivada	22 686	2	907	11 344	210	15	14	810/ 814	54,0
Agricultura extensiva, entre 15% e 29% de área cultivada	24 602	2	945	12 302	75	5	15	820/ 822	164,0
Agricultura extensiva, com menos de 15% de área cultivada	9 394	4	293	2 348	30	5	6	391/ 393	78,2
Campos naturais, com menos de 10% de área cultivada	17 862	8	394	2 233	30	5	6	372/ 373	74,4
Área não agrícola, florestas em geral	9 918	8	209	1 240	15	5	3	413/ 414	82,6
Estrato referente a maçã	80	1	15	80	10	5	2	40	8,0
Estrato especial de produtos	2 483	1	427	2 483	24	24	1	103/ 114	103,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária e Diretoria de Geociências, Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, Previsão e Acompanhamento de Safras, 1990.

Notas: 1. Área territorial = 95 318,30 km².

2. A amostra corresponde a 1,22% da área territorial.

**Tabela 10 - Definição dos estratos, alocação da amostra e tamanho das unidades de contagem
Distrito Federal - safra 1988/1989**

Definição dos estratos	Área estratificada (km ²)	Tamanho médio dos segmentos (km ²)	Número de unidades de contagem	Número total de segmentos (N _h)	Número de segmentos na amostra (n _h)	Inverso da fração de amostragem (f _h ⁻¹)	Tamanho das unidades de contagem			
							Máximo		Médio	
							Número de segmentos	Área (km ²)	Número de segmentos	Área (km ²)
Total	4 714	-	-	2 480	150	16,5	-	-	-	-
Agricultura intensiva, 60% de área de lavoura (1)	436	1	92	436	28	16,5	16	16	4	4
Entre 40% e 59% de área de lavoura (1)	619	1	146	619	38	16,2	16	16	4	4
Entre 20% e 39% de área de lavoura (1)	1 488	2	207	744	44	16,9	16	25	4	8
Até 20% de área de lavoura (1)	1 644	3	180	555	34	16,3	16	36	4	12
Área de reflorestamento (1)	218	3	19	73	4	18,2	18	49	5	15
Outras áreas agrícolas (1)	79	3	8	26	2	13,0	13	36	3	9
Reservas florestais, parques, etc. (2)	156	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Núcleo de custódia e presídio (2)	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mais de 60% de área cultivada e predominância de manga (2)	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Área agrícola da Emater (2)	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária e Diretoria de Geociências, Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, Previsão e Acompanhamento de Safras, 1988.

Nota: A amostra corresponde a 5,81% da área territorial.

(1) Estratos que pertencem ao universo da amostra. (2) Estratos investigados integralmente.

Tabela 11 - Definição dos estratos, alocação dos estratos e tamanho das unidades de contagem
Distrito Federal - safra 1989 -1995

Definição dos estratos	Área estratificada (km ²)	Tamanho médio dos segmentos (km ²)	Número de unidades de contagem	Número total de segmentos (N _h)	Número de segmentos na amostra (n _h)	Inverso da fração de amostragem (f _h ⁻¹)	Tamanho das unidades de contagem			
							Máximo		Médio	
							Número de segmentos	Área (km ²)	Número de segmentos	Área (km ²)
Total	5 794	-	652	3 163	190	16,6	-	-	-	-
Agricultura intensiva, 60% e mais de área de lavoura, sem predominância de manga	536	1	101	536	33	16,4	16	16	4	4
Entre 40 e 59% de área de lavoura (1)	381	1	94	381	23	16,6	16	16	4	4
Entre 20 e 39% de área de lavoura (1)	1 336	1	191	1 336	79	16,9	16	16	4	4
Até 20% de área de lavoura, sem horticultura (1)	1 746	3	189	583	35	16,7	16	36	4	12
Até 20% de área de lavoura, sem predominância de horticultura (1)	79	3	8	26	2	13,0	13	36	3	9
Até 20% de área de lavoura, com predominância de horticultura (1)	228	1	50	226	14	16,1	16	16	4	4
Área de reflorestamento (1)	224	3	19	75	4	18,8	18	49	5	15
Agricultura intensiva, 60% e mais de área de lavoura, com predominância de manga (2)	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras áreas agrícolas fora da região administrativa I (núcleo de custódia e penitenciária)	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Áreas agropecuárias da região administrativa I	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas florestais, áreas militares e outras áreas especiais não agrícolas fora da região administrativa I	156	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Áreas urbanas das regiões administrativas I a VII (exceto estrato anterior)	1 070	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária e Diretoria de Geociências, Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, Previsão e Acompanhamento de Safras, 1989.

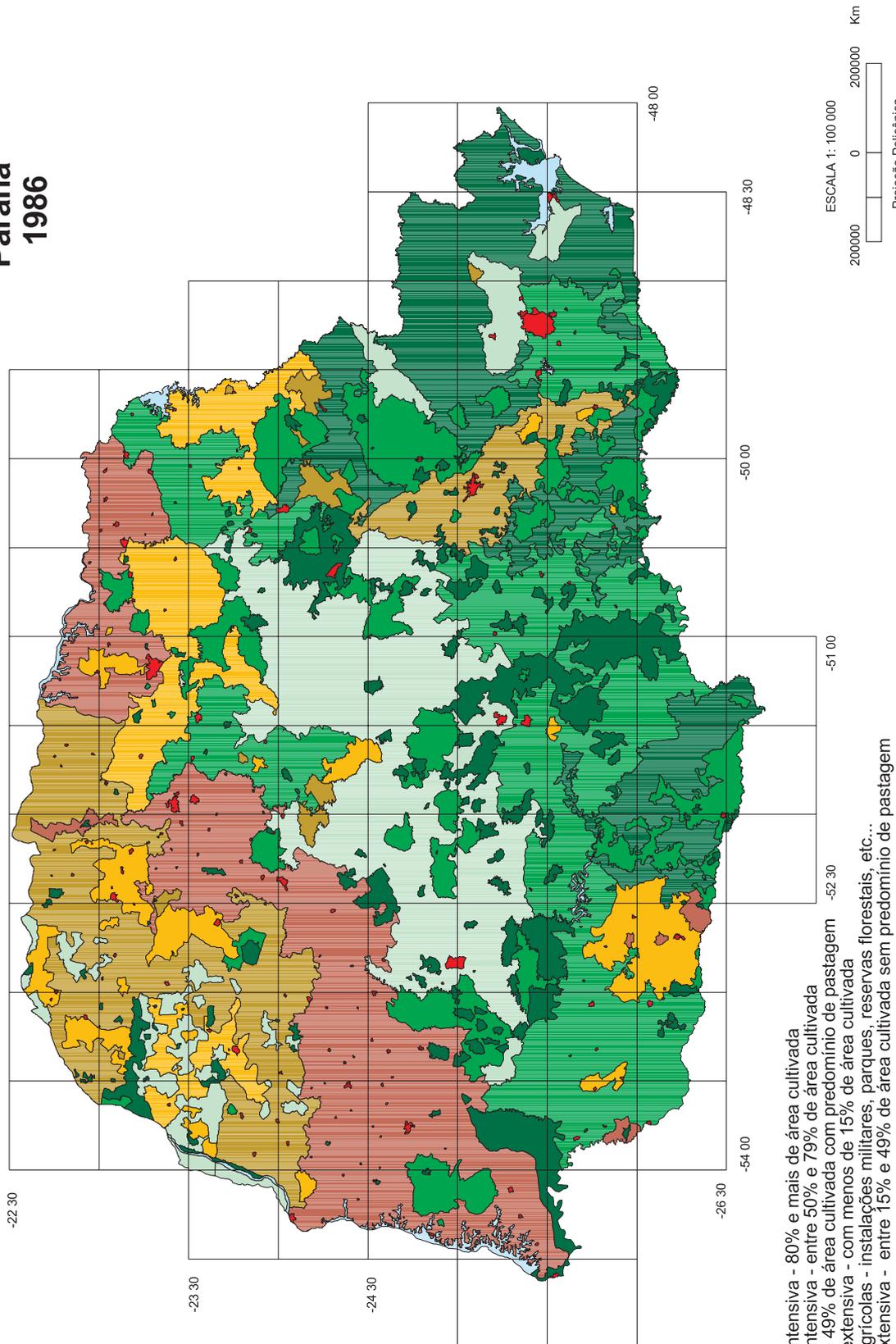
Notas: 1. Área territorial = 5 794,2 km².

2. A amostra corresponde a 4,7% da área territorial.

(1) Estratos que pertencem ao universo da amostra. (2) Estratos investigados integralmente.

2 - Cartogramas obtidos a partir do Sistema de Informações Geográficas

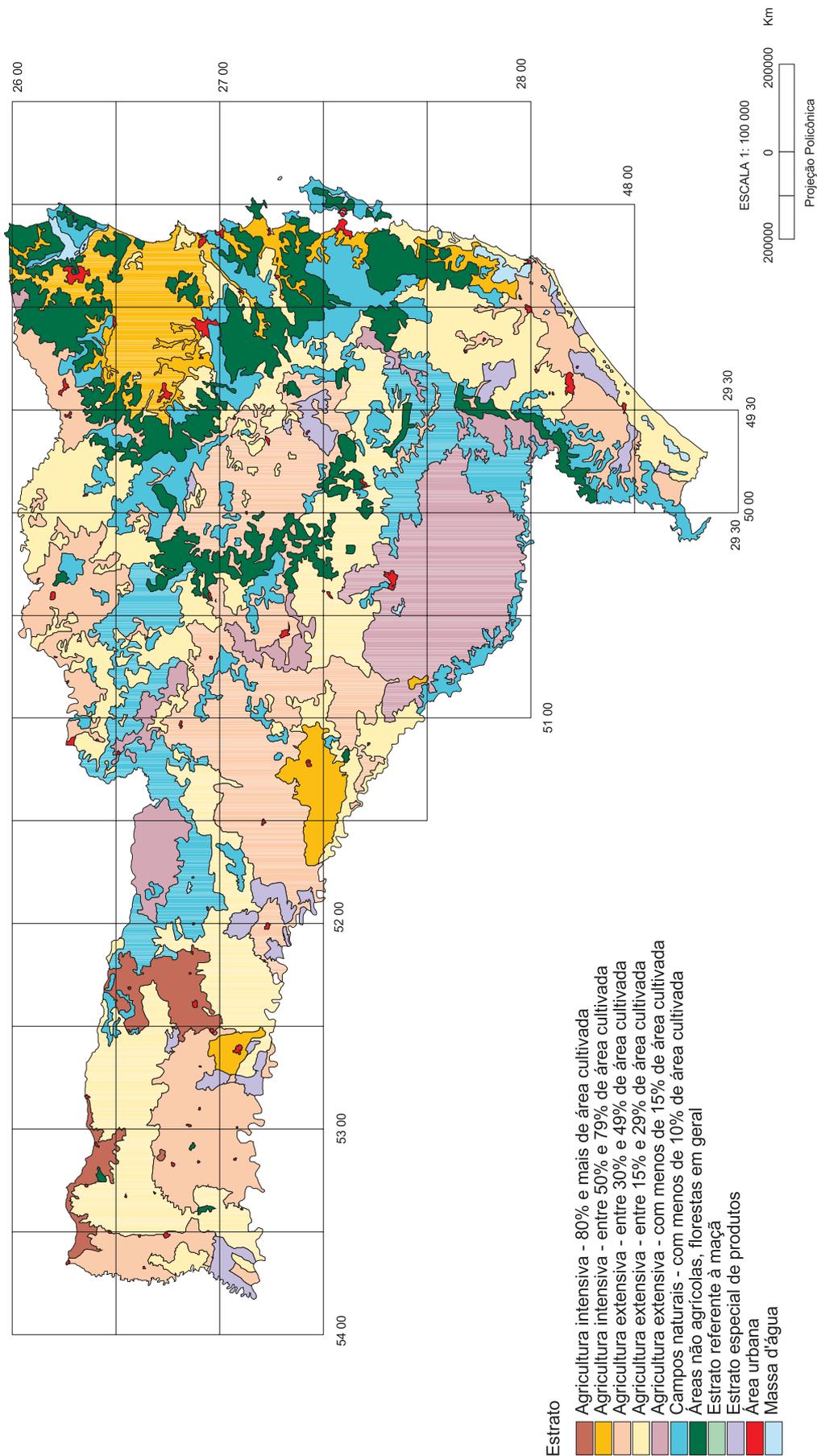
Estratificação do Uso do Solo Paraná 1986



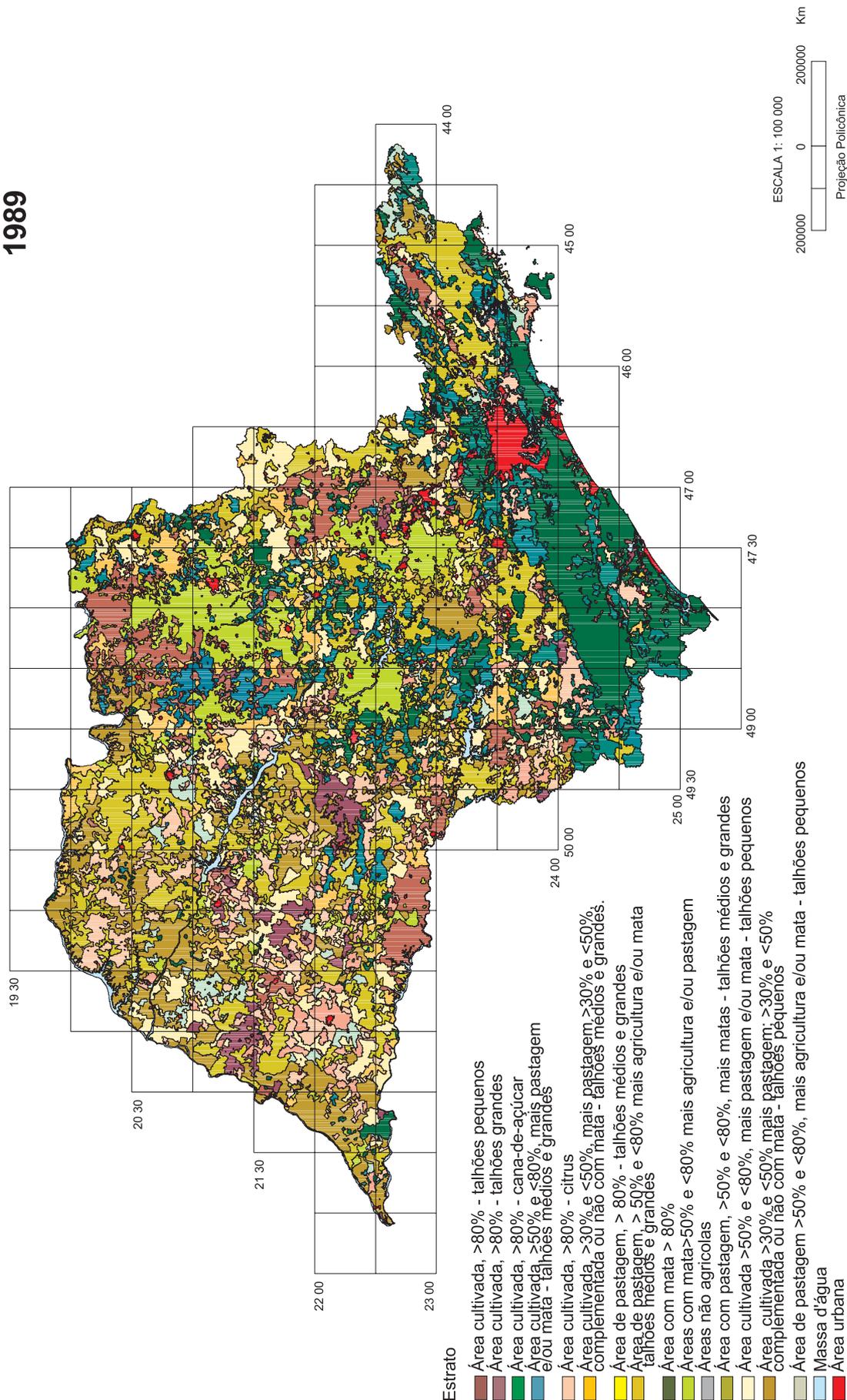
- Estrato**
- Agricultura intensiva - 80% e mais de área cultivada
 - Agricultura intensiva - entre 50% e 79% de área cultivada
 - Entre 15% e 49% de área cultivada com predomínio de pastagem
 - Agricultura extensiva - com menos de 15% de área cultivada
 - Áreas não agrícolas - instalações militares, parques, reservas florestais, etc...
 - Agricultura extensiva - entre 15% e 49% de área cultivada sem predomínio de pastagem
 - Área urbana
 - Massa d'água

ESCALA 1: 100 000
 200000 0 200000 Km
 Projeção Policônica

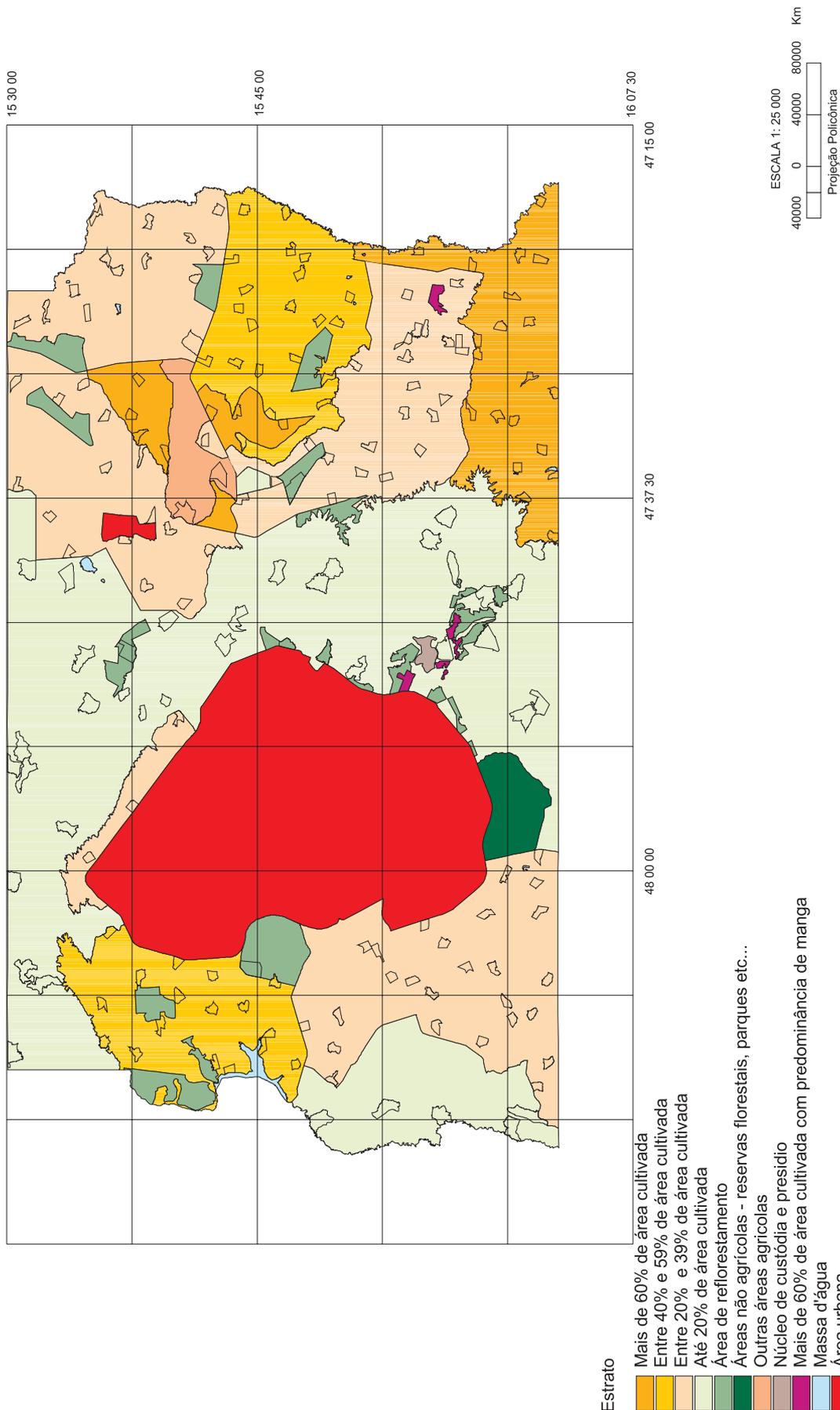
Estratificação do uso do solo Santa Catarina 1987



Estratificação do Uso do Solo São Paulo 1989

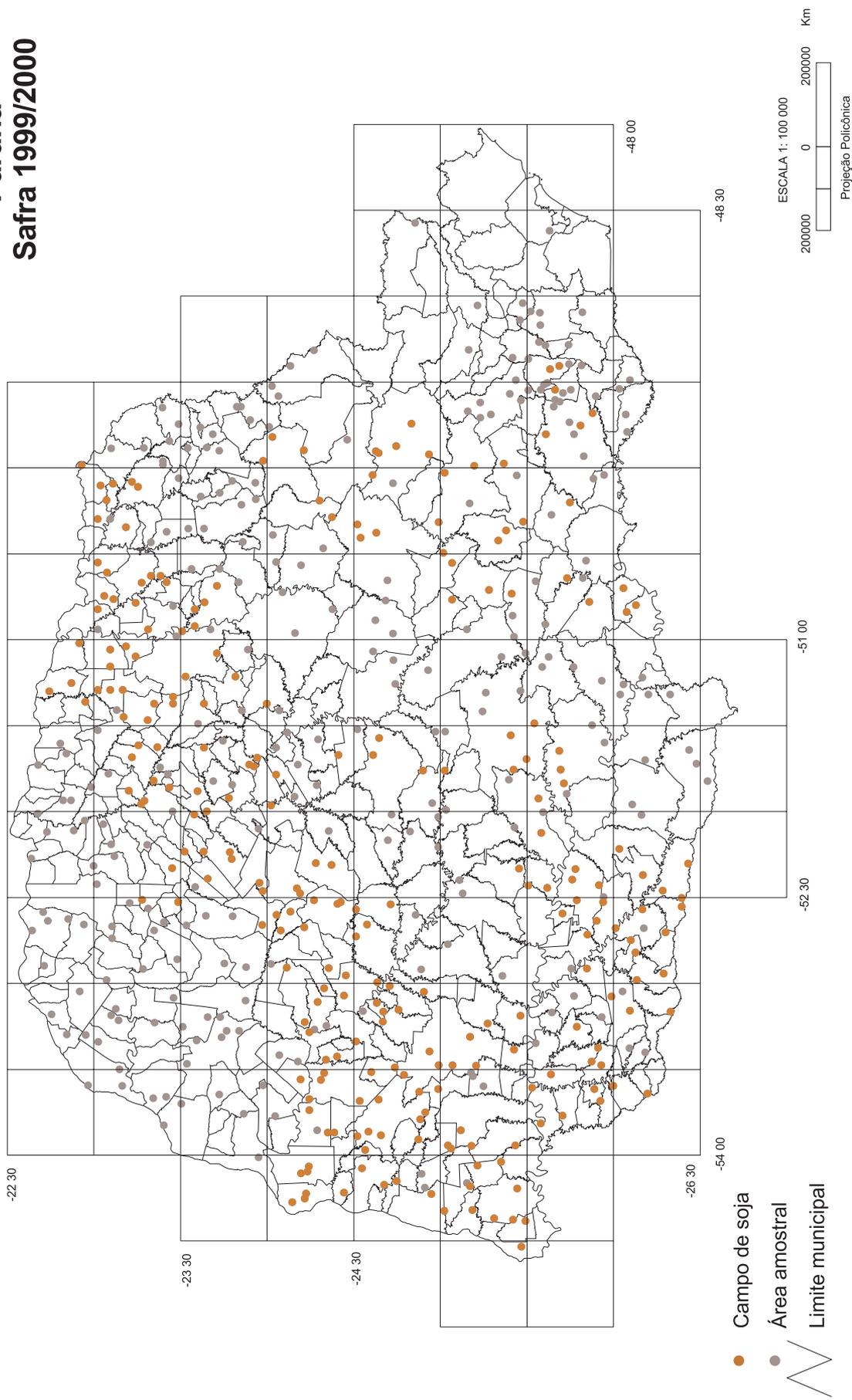


Estratificação do Uso do Solo com Segmentos Seleccionados Distrito Federal 1994

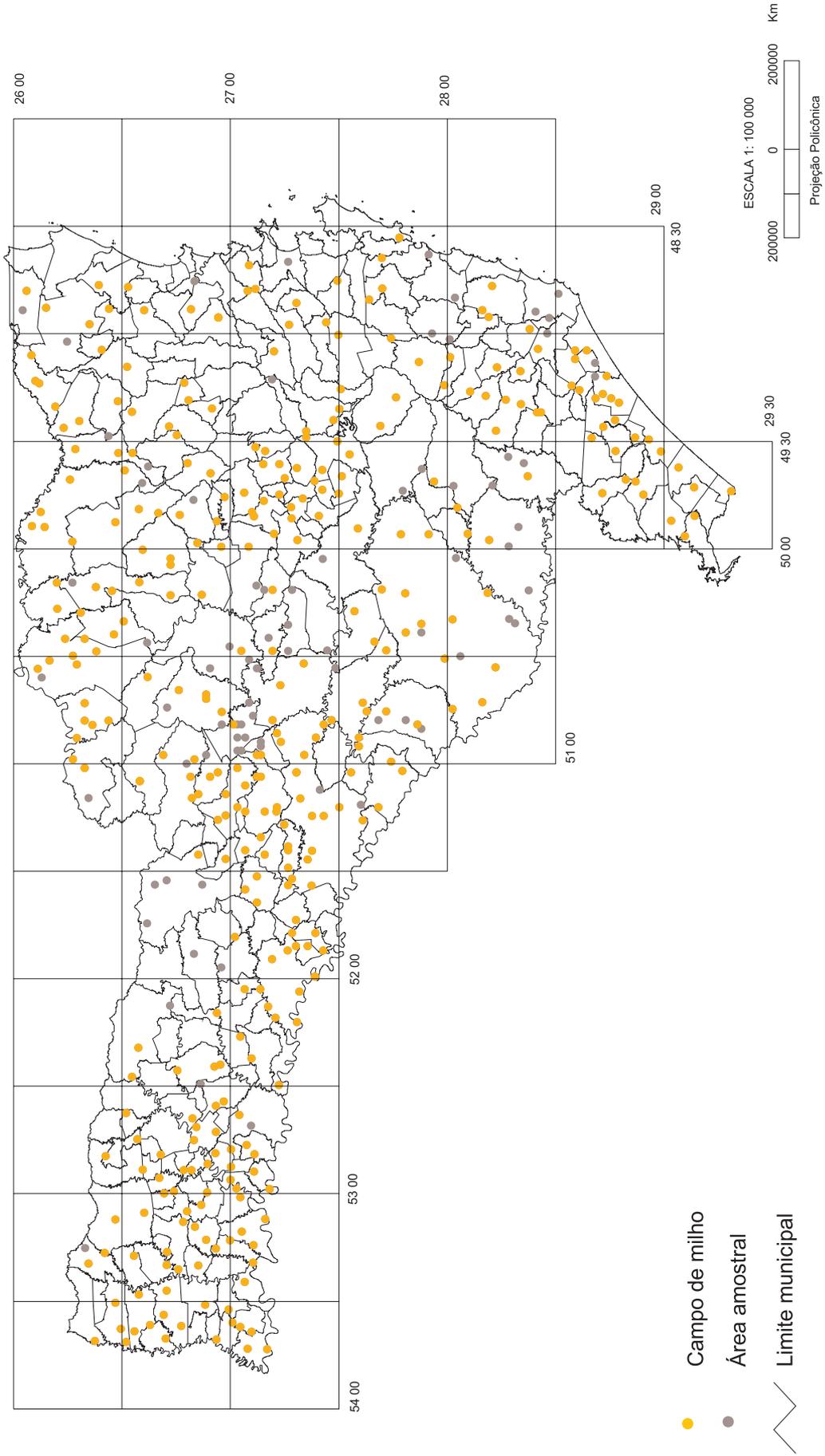


FONTE: IBGE-DGC-Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais

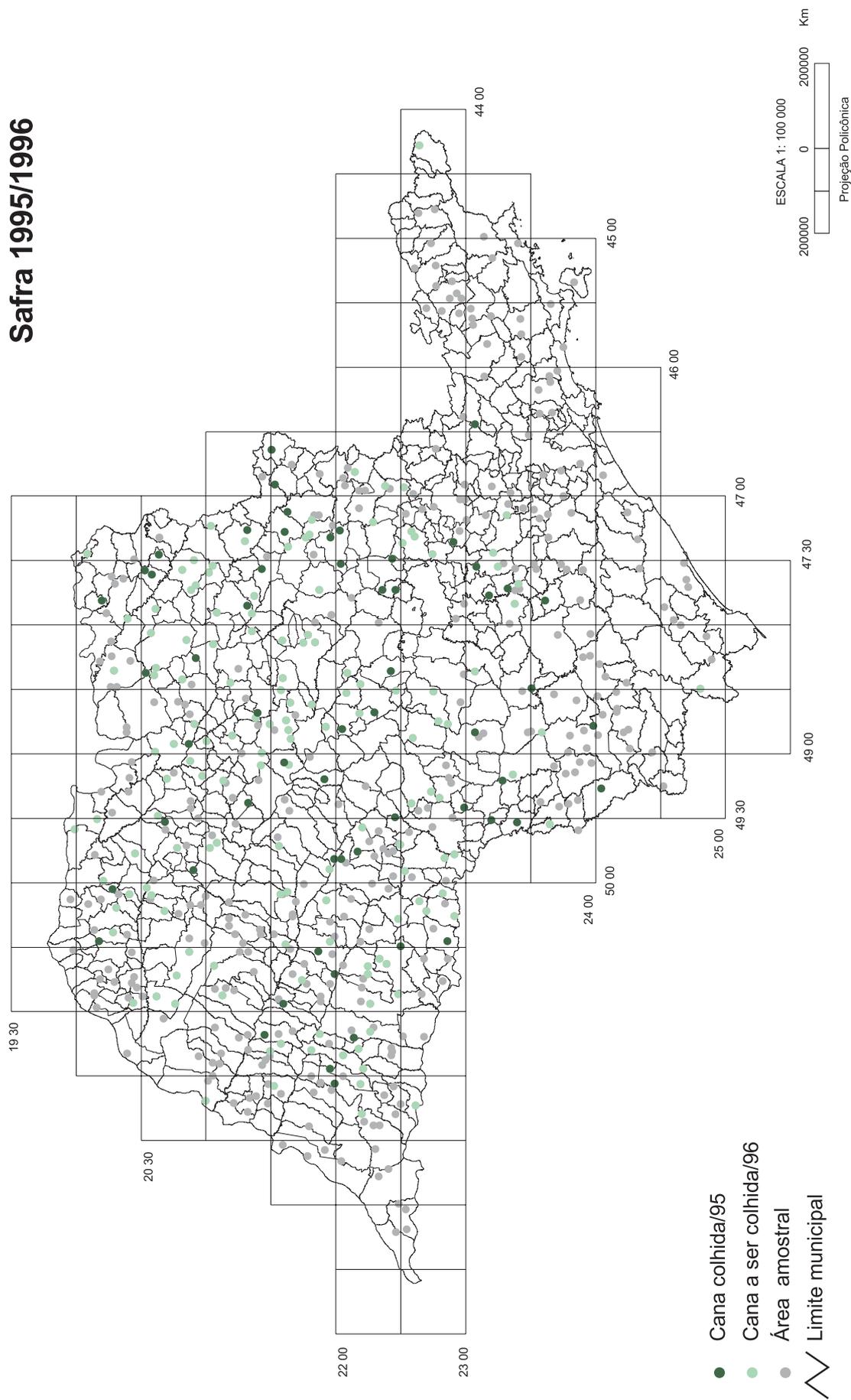
Ocorrência de Soja Paraná Safrá 1999/2000



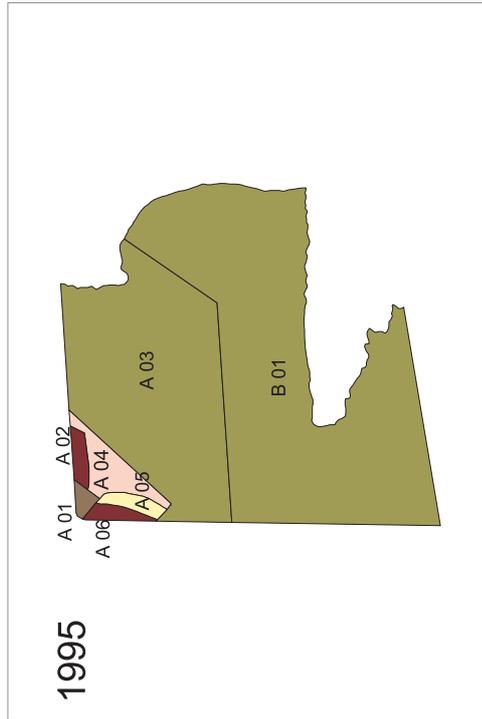
Ocorrência de milho Santa Catarina Safra 1993/1994



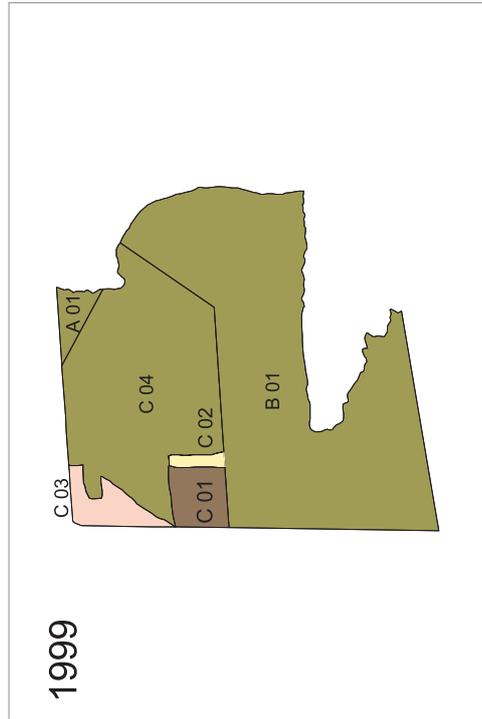
Ocorrência de Cana-de-açúcar São Paulo Safrá 1995/1996



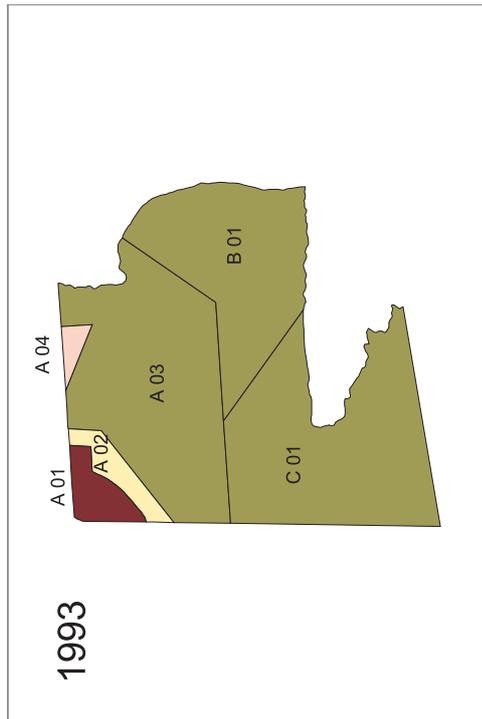
Dinâmica da Área Agrícola Cianorte - PR



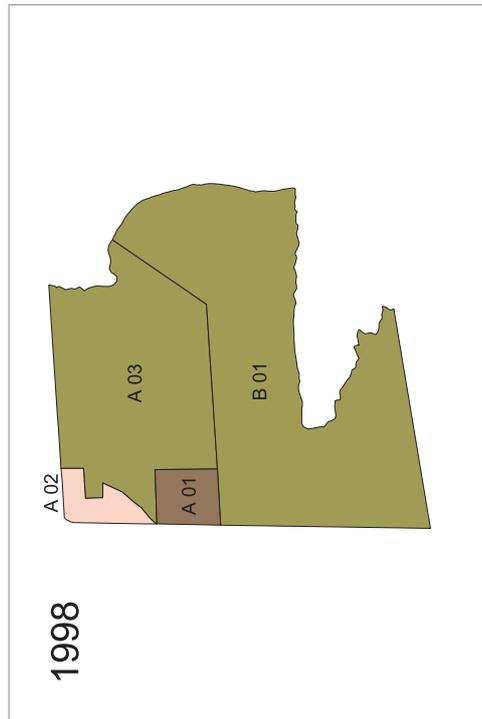
1995



1999



1993



1998

- Mandioca colhida
 - Mandioca a ser colhida
 - Pastagem
 - Café
 - Outros cultivos
- Áreas de exploração A, B, C
Campos 01, 02, 03, 04, 05, 06

Dinâmica da Área Agrícola São Miguel do Iguaçu - PR



- Milho
 - Pastagem
 - Soja
- Áreas de exploração A, B
Campos 01, 02

**3 - Questionário da Pesquisa de
Previsão e Acompanhamento de
Safras Agrícolas - PREVS 1 - Paraná
- outubro 1999**

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA 1888 DIRETORIA DE PESQUISAS DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA PESQUISA DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DE SAFRAS AGRÍCOLAS-PREVS 1- PARANÁ - OUT 1999	01 MUNICÍPIO
	NÚMERO DA PASTA NÚMERO DO QUESTIONÁRIO NÚMERO DO SUBSTRATO STATUS NÚMERO DA PASTA NÚMERO DO ESTRATO NÚMERO DA UC NÚMERO DA FOTO IDENT. DA ÁREA

ESTABELECIMENTO		DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	PRODUTOR/RESPONSÁVEL
02	03 NOME OU RAZÃO SOCIAL		
02	04 ENDEREÇO		

CARACTERÍSTICAS GERAIS			
05	06	ÁREA TOTAL DO ESTABELECIMENTO	QUAL A COMPOSIÇÃO DO REBANHO EM 30-09-99?
Área		Unidade de superfície	
Nome, código e equivalência em m ²		Nome, código e equivalência em m ²	
1	2	3	1
A SEDE DO ESTABELECIMENTO ESTÁ LOCALIZADA NA ZONA RURAL?		Está dentro dos limites do segmento?	2
1	2	3	4
POSSUI OUTRAS ÁREAS NÃO CONFINANTES(DENTRO DOS LIMITES DO SEGMENTO)?		A maior parte das terras está dentro dos limites do segmento?	5
1	2	3	6
		Unidade de superfície	7
		Nome, código e equivalência em m ²	8
		Menos de 6 meses	9
		De 6 meses e mais	10
		Total	11

UTILIZAÇÃO DE SEMENTES NA ÁREA TOTAL DO ESTABELECIMENTO, NA SAFRA 99/00				
06				
ÁREA PLANTADA A SER PLANTADA COLHIDA E QUANTIDADE DE SEMENTES (KG)				
15	PRO DUT	CÓ D I GO	ÁREA TOTAL DA CULTURA	QUANTIDADE DE SEMENTES (KG)
			Nome, cód. e equival. em m ²	4
	Algodão	01		5
	Betatez-inglesa (fígues)	03		
	Milho	15		
	Soja	17		
	TOTAL	99		

AUTENTICAÇÃO			
07	INFORMANTE	16	17
NOME EM LETRA DE IMPRENSA		NÚMERO DOS ENTREVISTADORES	ÁREA DE TRABALHO
		1	2
		DATA / /	

Glossário

adubação de base Aquela que é incorporada ao solo, por ocasião do plantio.

adubação de cobertura Aquela que é fornecida à planta, após a cultura estar implantada.

adubação química Aplicação de elementos químicos inorgânicos que melhoram a fertilidade do solo e que são fornecidos às plantas para suprir suas necessidades nutricionais, como uréia, sulfato de amônio, nitrato de potássio, salitre do chile, cloreto de amônio, superfosfato etc.

adubação orgânica Aplicação de substâncias orgânicas que melhoram a fertilidade do solo e que são fornecidas às plantas para suprir suas necessidades nutricionais, como torta e farelo de sementes de plantas oleaginosas (soja, amendoim, algodão, mamona), cinzas vegetais, esterco de curral, cama aviária, farinha de ossos ou de carne etc.

adubação verde Incorporação mecânica ao solo de plantas especialmente cultivadas com o objetivo de melhorar as condições físicas, químicas e biológicas do solo. As plantas cultivadas para este fim são preferencialmente leguminosas (mucunas, lab-lab etc.), porém plantas não leguminosas também podem ser usadas, inclusive as ervas daninhas da plantação.

animais abatidos Animais abatidos no estabelecimento, independente do destino, no período de referência da pesquisa.

animais nascidos Animais nascidos vivos no período de referência da pesquisa, inclusive os que foram vitimados, abatidos, vendidos ou transferidos para outro estabelecimento do produtor.

animais vendidos Animais vendidos vivos, transferidos definitivamente para outros estabelecimentos do produtor (agropecuários, comerciais ou industriais) e animais de propriedade do produtor que no ano de referência foram entregues a terceiros através de contratos de parceria, arrendamento, aluguel ou cessão e que estejam nessa situação, no período de referência da pesquisa.

animais vitimados Animais que morreram ou foram sacrificados devido à ocorrência de doenças, acidentes, ou por falta de alimentação, no período de referência da pesquisa.

área a ser plantada Área a ser plantada de cada produto agrícola, no dia da entrevista da pesquisa, considerando-se os diferentes tipos de cultivo existentes: simples, associado e intercalado.

área colhida Parcela da área plantada de cada produto agrícola efetivamente colhida, no dia da entrevista da pesquisa. No caso de culturas temporárias de curta e média duração, e não ocorrendo perda de área por fatores adversos de ordem climática, fitossanitária ou econômica, corresponde à área plantada; para culturas temporárias de longa duração, corresponde à área em que foi colhida a produção; para culturas permanentes, corresponde à área ocupada com pés em produção no ano de referência da pesquisa.

área cultivada Área plantada com produtos das lavouras temporárias ou permanentes, classificada conforme a sua condição no dia da entrevista em: área plantada, área colhida, ou área a ser plantada.

área do estabelecimento agropecuário Área total que forma o estabelecimento, considerada a situação existente na data de referência da pesquisa.

área plantada Área plantada de cada produto agrícola, no dia da entrevista da pesquisa, considerando-se os diferentes tipos de cultivo existentes: simples, associado e intercalado.

área produtiva Área correspondente às áreas plantadas e as áreas passíveis de serem cultivadas (terras em descanso, solo em preparo e várzeas e banhados).

área total Soma das áreas plantada, a ser plantada e colhida, para cada produto agrícola investigado.

área total cultivada Ver área total

área útil Área efetivamente utilizada para armazenagem. É obtida descontando-se da área total aquela destinada à aeração e circulação de mercadorias. Caso não seja possível obtê-la, é calculada com base na área total menos 20%.

áreas de exploração ou ocupação Áreas que compõem o segmento, podendo ser estabelecimentos ou partes destes.

assistência técnica Assistência habitualmente prestada ao estabelecimento por profissionais habilitados, como engenheiros agrônomos e florestais, veterinários, zootecnistas e técnicos agrícolas ou rurais. Não são consideradas como assistência técnica as demonstrações de uso de produtos agrícolas (inseticidas, fungicidas, herbicidas, fertilizantes, maquinaria etc.) efetuadas por vendedores ou demonstradores das fábricas, bem como a participação em palestras, reuniões, seminários, congressos etc.

associação a cooperativas Filiação ou associação de produtores a cooperativas de comercialização (vendem a produção e eventualmente concedem adiantamentos ou financiamentos de gastos); de crédito (efetuam empréstimos); de eletrificação etc.

calagem Tecnologia empregada para corrigir as deficiências químicas, biológicas e físicas do solo, ocasionadas pela acidez, através da adição de certos compostos contendo cálcio ou cálcio e magnésio, denominados calcários.

campo Extensão de terra contínua, com área mínima de 1 (um) hectare, com um ou mais de um uso ou ocupação.

capacidade útil Limite máximo de utilização de cada unidade armazenadora, expresso em metros cúbicos para armazéns convencionais, estruturais e infláveis, e em toneladas para armazéns graneleiros, granelizados e silos.

capacidade útil total Soma das capacidades úteis das unidades armazenadoras, expressa em metros cúbicos para armazéns convencionais, estruturais e infláveis, e em toneladas para armazéns graneleiros, granelizados e silos.

colheita a dedo Colheita apenas dos frutos maduros, efetuada manualmente. Visa obter café especial, onde a qualidade da bebida é a melhor possível, sendo empregada no Brasil.

colheita mecânica Colheita ou derriça efetuada com auxílio de máquinas.

colheita no chão Colheita efetuada com a simples derriça dos frutos após a limpeza da área em torno do cafeeiro. Rastelação.

colheita no pano Colheita efetuada com a derriça dos frutos sobre panos previamente estendidos no chão, após limpeza da área em torno do cafeeiro, de modo a evitar o contato dos grãos com a terra.

conservação do solo Utilização de processos para o controle da erosão do solo ou o seu desgaste, causados pelos ventos ou pela água das chuvas, como: cultivo em curvas de nível, terraceamento, ou outra forma (cultivo em faixas alternadas, cobertura morta, plantio direto, rotação de culturas, cultivo mínimo etc.).

controle de erosão Ver conservação do solo

controle de pragas e doenças Controle ou prevenção de doenças ou pragas em animais, lavouras e produtos agrícolas armazenados, por meio da utilização de produtos químicos ou biológicos, mesmo que a execução desses trabalhos tenha sido efetuada por órgão do governo através de programas de assistência técnica à produção ou de campanhas de vacinação. O controle em animais é realizado através da aplicação de medicamentos veterinários (vacinas, vermífugos, carrapaticidas, antibióticos, bernicidas etc.) para prevenção ou combate a doenças como aftosa, brucelose, verminose, raiva, peste suína ou batedeira, boubá aviária, parasitoses causadas por bernes, carrapatos, sarnas etc. O controle vegetal é realizado através da aplicação de produtos químicos (inseticidas, fungicidas, nematicidas, herbicidas etc.), ou controle biológico, destinados ao combate de pragas, doenças e ervas daninhas (plantas invasoras que prejudicam as lavouras, concorrendo com nutrientes).

cultivar Qualquer variedade de planta, obtida por meio de técnicas de melhoria desenvolvidas pela área de genética, que reúne características particulares de produtividade, qualidade da bebida, resistência a pragas e doenças, rusticidade e adaptabilidade a intempéries climáticas.

cultivo adensado Sistema de cultivo do café em que o número de plantas é maior ou igual a 3 000 pés/ha.

cultivo associado Plantio de duas ou mais culturas temporárias numa mesma área, denominada área de associação. Neste caso, considera-se a área plantada para cada cultura igual à área total de associação.

cultivo dobrado Sistema de cultivo do café em que pés novos são plantados entre fileiras de pés mais antigos.

cultivo intercalado Plantio de uma cultura temporária nas ruas de lavouras permanentes. Neste caso, a área plantada da cultura temporária corresponde à área que, em cultivo simples, seria ocupada pela mesma quantidade de sementes utilizada na intercalação.

cultivo simples Plantio de uma única cultura em determinada área.

cultivo tradicional Sistema de cultivo do café em que o número de plantas é menor que 3 000 pés/ha.

descascador/despoldador Máquina localizada no estabelecimento agropecuário, onde o café cereja é submetido a pressão para separação da casca e do grão.

despesas Gastos com a manutenção e o custeio das atividades do estabelecimento, como: salários pagos em dinheiro e produtos; valor da cota-parte entregue a parceiros; arrendamento e parceria de terras; adubos e corretivos; sementes e mudas; agrotóxicos; medicamentos para animais; alimentação dos animais; ovos fertilizados e pintos de um dia; aluguel de máquinas e implementos; serviço de empreitada; transporte da produção; juros e despesas bancárias; impostos e taxas; sacarias e outras embalagens; combustíveis e lubrificantes; energia elétrica e outras despesas.

diárias homem/dia Número de dias trabalhados pelos empregados temporários nas atividades relativas à produção do café (tratos culturais e colheita) e processamento do grão no estabelecimento agropecuário.

EGF Ver empréstimo do governo federal

empregado permanente Pessoa contratada para execução de tarefas permanentes ou de longa duração, mediante remuneração em dinheiro ou em quantia fixa de produtos, inclusive os membros da família que efetivamente auxiliam na execução das tarefas sem nada receber.

empregado temporário Pessoa contratada para execução de tarefas eventuais ou de curta duração, mediante remuneração em dinheiro ou sua equivalência em produtos, inclusive os membros da família que efetivamente auxiliam na execução das tarefas sem nada receber.

empréstimo do governo federal Financiamento concedido aos produtores, cooperativas, beneficiadores e indústrias, para estocagem do grão durante a entressafra. O grão fica depositado como penhor do empréstimo até a venda do produto ao mercado ou ao próprio governo.

estabelecimento Qualquer terreno de área contínua, independente de tamanho ou condição de posse, onde se processa uma atividade agropecuária. As áreas descontínuas não são consideradas como um único estabelecimento, mesmo que nelas sejam utilizados os mesmos recursos técnicos, a mesma mão-de-obra, e estejam elas subordinadas a uma mesma e única administração.

financiamentos Financiamentos obtidos para as atividades agropecuárias, classificados segundo a finalidade em: custeio - quando aplicados, no todo ou em parte, na aquisição de bens de consumo imediato (compra de sementes, vacinas, adubos, inseticidas, fungicidas, medicamentos, pintos de um dia etc.), ou no pagamento de serviços e tarefas executadas por mão-de-obra contratada ou empregada pelo estabelecimento; e investimento - quando aplicados, no todo ou em parte, na aquisição de bens duráveis destinados a uma finalidade produtiva, como compra de terras, animais, máquinas ou instrumentos agrários, formação de culturas (permanentes ou silvicultura), construção de prédios residenciais, recreativos e assistenciais, construção de silos, cercas, estábulos e outras benfeitorias.

força utilizada nos trabalhos agrários Utilização habitual de implementos agrícolas tracionados por animais (força animal) ou de maquinaria agrícola de tração mecânica, como tratores, microtratores, combinadas ou automotrizes, e qualquer outra máquina agrícola motorizada (força mecânica), para os trabalhos de derrubada de matas, destocamento, aração, gradeação, plantio, tratamentos culturais, colheita e outros serviços agrários. *Ver também* procedência da força utilizada nos trabalhos agrários.

fungicida Substância química utilizada nas plantas cultivadas, com a finalidade de matar fungos, parasitos ou prevenir o desenvolvimento de doenças fúngicas.

herbicida Substância química utilizada no combate às ervas daninhas.

inseticida Substância, ou mistura de substâncias químicas ou naturais, utilizada no combate aos insetos nocivos a animais de criação e plantas.

lavador Máquina ou instalação localizada no estabelecimento agropecuário, destinada à lavagem dos grãos, onde é efetuada a separação do café cereja e verde do café bóia, e a eliminação de pedras e torrões.

lavoura permanente Cultura de longo ciclo vegetativo, que permite colheitas sucessivas, sem necessidade de novo plantio.

lavoura temporária Cultura de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo inferior a um ano, que após a colheita necessita de novo plantio para produzir.

mão de obra *Ver* pessoal ocupado

máquina de café Máquina localizada no estabelecimento agropecuário, que efetua o beneficiamento do café em coco através de um conjunto de operações que transformam o fruto seco (coco ou pergaminho) em café em grão acondicionado, ou em café beneficiado, pronto para a torrefação e moagem, e posterior consumo.

matas e florestas Áreas cobertas por matas e florestas naturais (não plantadas) que são utilizadas para extração de produtos ou conservadas como reservas florestais, bem como as áreas cobertas por matas e florestas plantadas ou em preparo para o plantio de essências florestais, inclusive as áreas ocupadas com viveiros de mudas de essências florestais.

muda Planta de café produzida em viveiro, para posterior plantio no local definitivo.

ocupação do solo Uso atual do solo, ou estágio de uso do mesmo, podendo ser com o cultivo de um único produto; com o cultivo associado ou intercalado de dois ou mais produtos; solo em preparo; solo em descanso; solo nu; e outras ocupações como matas, pastagens, várzeas e banhados e terras inproveitáveis.

outra condição (pessoal ocupado) Pessoa cujo regime de trabalho difere do pessoal classificado na condição de responsável e membros não-remunerados da família, empregado permanente, empregado temporário e parceiro.

parceiro Pessoa diretamente subordinada ao responsável, que executa tarefas mediante recebimento de uma cota-parte da produção obtida com o seu trabalho (meia, terça, quarta etc.), inclusive os membros da família que o auxiliam na execução das tarefas.

pastagens Áreas destinadas ao pastoreio do gado, sem terem sido formadas mediante o plantio, ainda que tenham recebido algum trato (pasto natural), bem como as áreas formadas mediante plantio (pasto artificial).

pessoal ocupado Pessoas efetivamente ocupadas nos serviços ligados às atividades do estabelecimento na data de referência da pesquisa, com ou sem remuneração. Exclui as pessoas que desempenham trabalhos por conta de empreiteiros. Considera-se pessoal ocupado: responsável pelo estabelecimento e membros não remunerados da família; empregado permanente; empregado temporário; parceiro e outra condição.

plantio convencional Prática de plantio em que são utilizadas técnicas convencionais, como aração, gradagem etc.

plantio direto Prática de plantio realizada sobre o resto da cultura anterior, sem o revolvimento do solo, e com uso de herbicidas.

preço de venda Valor recebido pelos produtores pela quantidade comercializada, no ano de referência da pesquisa.

preço mínimo Preço de suporte fixado pelo governo para garantir a rentabilidade do produto, sendo divulgado oficialmente no início da colheita. Cobre os custos variáveis da produção, e é com base nesse valor que a Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB compra ou financia a estocagem até a entressafra.

procedência da energia elétrica Classificação da energia elétrica utilizada no estabelecimento em: própria - quando toda ou parte da energia elétrica consumida no estabelecimento é gerada ou produzida no próprio estabelecimento; comprada - quando toda ou parte da energia elétrica consumida no estabelecimento é adquirida de terceiros; obtida por cessão - quando toda ou parte da energia elétrica consumida no estabelecimento é cedida por terceiros; não usa - quando o estabelecimento não utiliza energia elétrica.

procedência da força utilizada nos trabalhos agrários Classificação da força utilizada nos trabalhos agrários em: própria - quando os animais ou as máquinas utilizadas nos trabalhos agrários pertencem ao produtor; alugada - quando os animais ou as máquinas utilizadas nos trabalhos agrários são de propriedade de terceiros, mediante contrato de aluguel ou arrendamento ao produtor; outra forma - quando os animais ou as máquinas utilizadas nos trabalhos agrários são obtidos por empréstimo, cessão ou fornecidos por empreiteiros.

produção armazenada Quantidade de cada produto agrícola que foi produzida e armazenada para posterior venda.

produção esperada Quantidade de cada produto agrícola que se espera colher em determinada área, no ano de referência da pesquisa.

produção obtida Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, no ano de referência da pesquisa.

produtor Pessoa física ou jurídica que detém a responsabilidade da exploração do estabelecimento, seja o mesmo constituído de terras próprias ou de propriedade de terceiros.

rebanho bovino e suíno Efetivo de bovinos e suínos de propriedade do produtor existentes no estabelecimento, ou em pastos comuns ou abertos localizados fora do estabelecimento, inclusive os animais arrendados, alugados ou cedidos ao produtor, na data de referência da pesquisa.

receitas Receitas provenientes da venda da produção e da exploração das atividades desenvolvidas pelo estabelecimento, como: produtos vegetais; flores ornamentais e gramas; animais e produtos de origem animal; produtos transformados no estabelecimento (indústria rural); serviços prestados a terceiros; exploração mineral; máquinas, veículos e implementos e outras receitas.

rendimento médio Razão entre a produção obtida e a área colhida de cada produto agrícola, no ano de referência da pesquisa.

rendimento médio esperado Quantidade que se espera obter de cada produto agrícola, por unidade de área.

rendimento médio obtido Quantidade efetivamente obtida de cada produto agrícola, por unidade de área.

responsável pelo estabelecimento e membros não remunerados da família Produtor ou administrador responsável pela direção do estabelecimento, remunerado com quantia fixa ou cota-parte da produção, e os membros da família que o auxiliam na execução dos trabalhos sem receber qualquer tipo de remuneração pelos serviços prestados.

safra Produção agrícola. Para produtos com duas safras num mesmo ano civil, considera-se como primeira safra aquela em que todo o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no primeiro semestre, e como segunda safra quando o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no segundo semestre do ano civil considerado. Quando os períodos de colheita das duas safras ocorrem no mesmo semestre, considera-se a ordem em que se verificam as colheitas.

secador Máquina ou instalação localizada no estabelecimento agropecuário, composta basicamente de uma fornalha e câmaras de aquecimento, que reduz o teor de umidade da massa de café pela injeção de ar quente.

semente certificada/fiscalizada Semente comprada e efetivamente plantada que atende a critérios de pureza varietal, percentagem de germinação e quantidade de impurezas.

semente comum Semente sem certificação, ou que sofreu um simples processo de seleção no estabelecimento agropecuário, ou a simples utilização de grãos para plantio.

semente selecionada Ver semente certificada/fiscalizada.

talhão Área contínua dentro de um campo, com apenas uma única ocupação do solo.

terras arrendadas Parcelas de área do estabelecimento de propriedade de terceiros que estão sendo exploradas pelo produtor mediante o pagamento de uma quantia fixa, previamente ajustada em dinheiro ou sua equivalência em produtos ou serviços prestados.

terras em parceria Parcelas de área do estabelecimento de propriedade de terceiros que estão sendo exploradas pelo produtor mediante o pagamento de parte da produção obtida (meia, terça, quarta etc.), previamente ajustado entre ambas as partes.

terras inaproveitáveis Áreas que não se prestam para a formação de culturas, pastos e matas, como areais, pântanos, encostas íngremes, pedreiras etc., e as formadas pelas áreas ocupadas com estradas, caminhos, construções, canais de irrigação, açudes etc.

terras ocupadas Parcelas de área do estabelecimento de propriedade de terceiros pela quais o produtor nada paga por seu uso (ocupação, posse ou cessão).

terras próprias Parcelas de área do estabelecimento de propriedade do produtor ou que este possui a modo de proprietário (usufruto, foro e enfiteuse).

terreiro de chão batido Área localizada no estabelecimento agropecuário, previamente preparada com terra batida, destinada à exposição do café coco ao sol, para secagem natural.

terreiro de cimento e tijolo Área localizada no estabelecimento agropecuário, previamente preparada com revestimento de material impermeabilizante (atijolado, cimentado ou asfaltado), destinada à exposição do café coco ao sol, para secagem natural.

trabalho volante Ver empregado temporário

tratos culturais Trabalhos de capina, amontoa, poda, desbrota, desbaste, irrigação, aplicação de agrotóxicos, adubação em cobertura etc.

tulha Construção bem ventilada e com iluminação adequada, localizada no estabelecimento agropecuário, apropriada para a guarda ou o armazenamento do café em coco a granel. É revestida em madeira, sendo, em geral, carregada pela parte superior e descarregada pela inferior, por estar construída em plano inclinado.

valor básico de custeio Valor calculado pela Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB para determinar os custos do produtor por hectare plantado de cada lavoura. Varia de acordo com a produtividade da lavoura e para cada faixa de produtividade alteram-se os custos do produtor. O VBC é usado pelos agentes financeiros para determinar o valor de financiamento por produtor, de acordo com limites fixados pelo governo.

VBC Ver valor básico de custeio

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária

Carlos Alberto Lauria

Coordenação e análise

Mirane Martins Carrilho

Gilson Flaeschen

Luiz Maia Botelho Chaves Junior

Análise e crítica de dados

Leda da Conceição Pereira

Marcia Mota Passos

Maria das Neves Pinheiro da Silva

Paulo Roberto Lima Braga

Roberto Wagner Júlio

Rute Soares Patricio

Solange Lopes Silva

Diretoria de Geociências

Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais

Celso José Monteiro Filho

Coordenação e análise

Maria de Fátima Paiva e Matos

Sônia Oliveira Gomes

Elaboração do painel e manutenção do sistema de Informações Geográficas

Ana Maria Ferreira de Souza

Angela Maria F. de Alcântara Aquino

Divaldo Ferreira da Silva

Fernando Antonio de Paiva Ramos

Ilma Nogueira da Costa
João Ferreira da Silva Neto
Júlio César Nehrer Bittencourt
Marilda Bueloni Penna Poubel
Maria Lucia Santiago Bello
Maria Lucia Peredo Barboza
Solange Cardoso Barros

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

José Carlos Louzada Morelli
José de Souza Pinto Guedes

Supervisão Estadual

SP - Mitsuo Ito
PR - Jorge Mryczka
SC - Carlos Roberto Roncatto Filho
DF - Maria dos Reis R. Pinheiro

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Beth Fontoura
Carmen Heloisa Pessoa

Diagramação tabular

Beth Fontoura
Júlia Felipe
Rosinéa Ervilha
Sônia Rocha

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos
Cristina R. C. de Carvalho

Diagramação de gráficos

LGonzaga

Diagramação textual

Carlos Amaro Feliciano da Silva

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Gerência de Gráfica

Impressão e acabamento

José Augusto dos Santos

Gerência de Documentação

Normalização bibliográfica

Ana Raquel Gomes da Silva

Aparecida Tereza Rodrigues Requeira

Diva de Assis Moreira

Solange Oliveira Santos

Tatiana da Silva Oliveira (estagiária)

Renata Luiza de Souza Dias (estagiária)

Gráfica Digital

Impressão

Ednalva Maia do Monte

Estatísticas Básicas - Séries Retrospectivas
ISSN 0103-6505

Pesquisa mensal de emprego 1982-89, n. 1, 1990.

Indicadores da produção industrial 1971-90, n. 2, 1991.

Indicadores de emprego, salário e valor da produção industrial 1971-90, n. 3, 1991.

Indicadores de emprego, salário e valor da produção industrial 1990-94, n. 3, supl. 1, 1995.

Indicadores da produção agroindustrial 1981-93, n. 4, 1995.

Indicadores da produção agroindustrial 1991-1995, n. 4, supl. 1, 1996.

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: Índice nacional de preços ao consumidor: Índice nacional de preços ao consumidor amplo 1979-1995, n. 5, 1996.

Indicadores da construção civil 1985-1995, n. 6, 1996.

Produção agrícola municipal 1975-1994, n. 7, 1997.

Ajustamento sazonal da taxa de desemprego aberto: Pesquisa Mensal de Emprego, maio 1982-dezembro 2000, n. 8, 2001.